

Conselho Local de Acção Social

Rede Social

Pré-Diagnóstico do Concelho de Odivelas ***(Documento de Trabalho)***

Junho de 2004



Câmara Municipal de Odivelas

**“Não há, não, duas folhas iguais em toda
a criação...”
(António Gedeão)**

1 Nota Introdutória

O Pré-diagnóstico que agora se apresenta, baseou-se na identificação, recolha e sistematização da informação dispersa, pertinente e disponível sobre o Concelho de Odivelas.

O objectivo primordial, nesta primeira etapa, é a identificação das variáveis que influenciam e determinam a realidade concelhia social, que permitirão a criação de um Plano de Desenvolvimento do Concelho, cujas directrizes identificadas como prioritárias para intervenção, serão alvo de participação dos actores locais do Conselho Local de Acção Social.

Na elaboração do Pré-diagnóstico foram inicialmente, definidas pelo Núcleo Executivo e aprovadas em sede de CLAS, as áreas temáticas da Demografia, Habitação, Actividades Económicas, Acção Social, Educação, Saúde, Associativismo, Ambiente e Segurança.

Procedeu-se, então, à recolha e compilação da informação existente nos diferentes serviços públicos e privados locais, nomeadamente a disponibilizada pelos Centros de Saúde, Serviço Local de Segurança Social, DREL e IPSS's com representação no Núcleo Executivo, junto dos serviços centrais, nomeadamente, do Instituto Nacional de Estatística e das unidades orgânicas da Câmara Municipal de Odivelas que disponham de estudos já desenvolvidos sobre as temáticas acima referenciadas.

Visto ser um Concelho relativamente recente, por vezes, os dados disponibilizados, quer pelos serviços centrais, quer pelos serviços públicos de carácter concelhio revelaram-se escassos, dificultando a caracterização a que nos propusemos. Neste sentido, das áreas supracitadas, duas não foram, de momento contempladas, sendo elas o Ambiente e a Segurança. Não deixarão, no entanto, de ser objecto de análise aquando da construção do Diagnóstico Social concelhio.

As dimensões sociais, que seguidamente se expõem, foram abordadas sob o ponto de vista quantitativo, por forma a constituir um sistema de indicadores uniformizado para todos os agentes e responsáveis pelas políticas sociais locais, e constituir a parte basilar da construção do Diagnóstico Social.

Assim, o Diagnóstico servirá para avançar com uma perspectiva transversal e mais analítica, servindo para estabilizar os indicadores e as fontes agora apresentados.

1.1 Breve Resenha Histórica sobre o Concelho de Odivelas

O Município de Odivelas é criado pelo Decreto-Lei n.º 84/98, de 14 de Dezembro, e faz fronteira com os concelhos da Amadora, de Lisboa e de Sintra, para além de Loures, território a que pertencia anteriormente.

Situado no Distrito de Lisboa, este concelho é composto por sete freguesias: Caneças, Famões, Odivelas, Olival Basto, Pontinha, Póvoa de Santo Adrião e Ramada, distribuídas numa área de 26.6 Km².

Originariamente pertenceu ao termo de Lisboa, até 1852, data da sua extinção, aquando da criação dos concelhos de Belém e Olivais. Em 1886, por dissolução destes, formou-se o concelho de Loures, ao qual passou a pertencer.

Do seu historial, realçam-se os seguintes factos: a existência de uma comunidade cristã organizada, em Odivelas, com igreja e “prelado”, desde o século XII; a referência da freguesia da Póvoa de Santo Adrião num mapa de 1527, bem como duas datas inscritas na igreja matriz desta freguesia – 1546 e 1560; a elevação de Caneças a freguesia com a primeira república – é criada em 1915 (Vaz; 2000: 8).

Da freguesia de Odivelas foram desanexadas as Freguesias da Pontinha (em 1984) e de Famões e Ramada (ambas em 1989). Já Olival Basto resulta da separação da freguesia da Póvoa de Santo Adrião em 1989.

Por ser formada por colinas e vales, a sua população dedicava-se, maioritariamente, até meados do século XX, aos trabalhos na agricultura. Era, de facto, uma zona com terrenos muito bons para as práticas agrícolas, sector que a caracterizou durante muitos anos.

Até princípios do século XIX o rio Trancão era um dos canais privilegiados de acesso a Lisboa. As águas do rio Tejo entravam pela foz do rio Trancão formando “esteiros” que eram navegáveis, permitindo assim a entrada naquela cidade. No presente, as ligações à capital, muito intensas, dada a elevada quantidade de população que ali trabalha e estuda, fazem-se por transporte rodoviário, ou pelo metropolitano.

Com a perda de importância do sector agrícola na economia nacional e concomitante implantação dos sectores secundário e terciário nas metrópoles, designadamente na Área Metropolitana de Lisboa, muitos foram os indivíduos que se deslocaram de outros locais do território nacional para a capital, ou para sermos mais precisos, para as suas periferias, com vantagens económicas ao nível dos preços da habitação, mais acessíveis, e também ao nível da sua oferta, mais variada. A este movimento se deve o

acentuado crescimento urbano do Concelho após a década de 50 e o correspondente crescimento populacional.

Em 1991, contava com 130 015 habitantes e em 2001 apresentava, de acordo com os resultados definitivos do último Recenseamento Geral da População, 133 847 residentes.

Com a crescente utilização dos solos das periferias de Lisboa para fins que não agrícolas, entre outros, construção e indústria, o concelho de Odivelas assistiu a uma alteração profunda das suas características geográficas, económicas e sócio-urbanísticas, que o tornou num território multifacetado.

2 Panorama Sócio-demográfico

2.1 Evolução da População Residente

2.1.1 Evolução da população residente por freguesia

A população do Concelho de Odivelas registou, desde 1900, um crescimento positivo, contínuo e regular até 1950 (Tabela 2.1), verificando-se um crescimento bastante acentuado da população, em 1960, cerca de três vezes superior à de 1950.

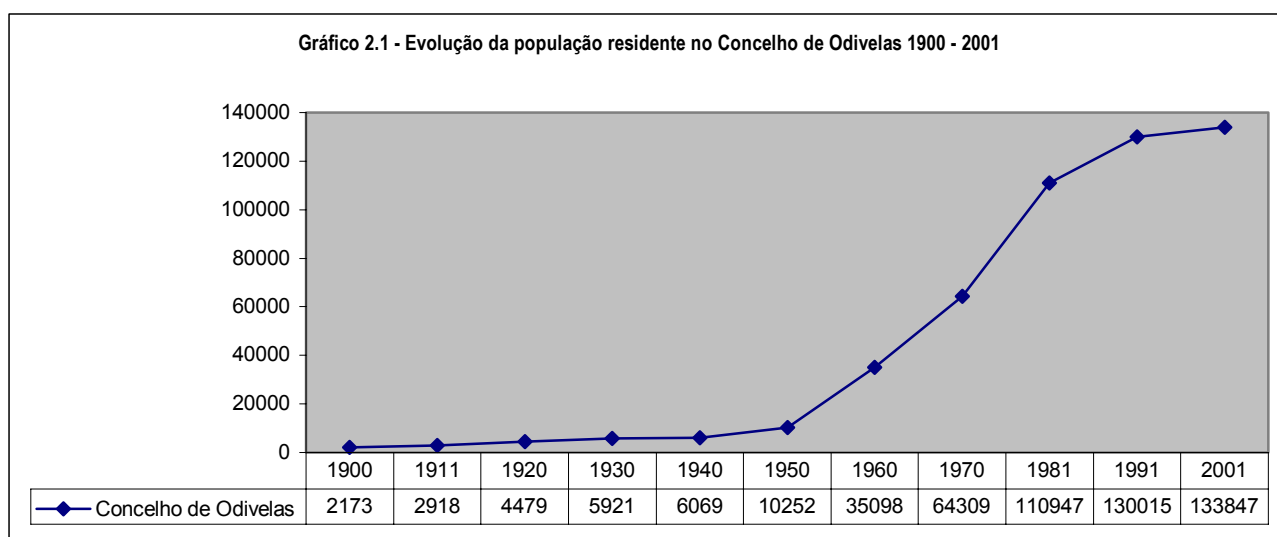
Tabela 2.1 – Evolução da população residente nas freguesias e no concelho de Odivelas – 1900 a 2001 ¹												
<i>FREGUESIA</i>	ANOS	1900	1911	1920	1930	1940	1950	1960	1970	1981	1991	2001
Caneças		-	-	1096	1181	1367	1962	2709	3812	6937	9664	10647
Odivelas		1746	2313	2635	3174	3696	6772	27423	51037	84624	53531	53449
Póvoa de Santo Adrião		427	605	748	766	1006	1518	4966	9460	19386	14463	14704
Pontinha		-	-	-	-	-	-	-	-	-	26252	24023
Famões		-	-	-	-	-	-	-	-	-	7092	9008
Ramada		-	-	-	-	-	-	-	-	-	11667	15770
Olival Basto		-	-	-	-	-	-	-	-	-	7346	6246
Concelho de Odivelas		2173	2918	4479	5921	6069	10252	35098	64309	110947	130015	133847

Fonte: CMO – DPE e INE, Recenseamento Geral da População e Habitação - 2001 (Resultados Definitivos).

A análise da evolução da população residente por freguesia permite aferir esse crescimento ao longo do século, assistindo-se na penúltima década (1981) a um decréscimo da população nas Freguesias de Odivelas e da Póvoa de Santo Adrião, tendo aumentado ligeiramente na década seguinte (1991). As freguesias da Pontinha e do Olival Basto foram as que, no último recenseamento censitário, viram diminuir o número de população residente.

Numa observação mais pormenorizada da evolução da população residente no concelho de Odivelas (Gráfico 2.1) é bem manifesto esse crescimento abrupto a partir da década de 50, altura em que se acentuam as migrações internas no nosso país, em que grandes contingentes de migrantes se dirigiram para as metrópoles, nomeadamente Lisboa e Porto, fixando-se nas suas cinturas externas e condicionando significativamente o território nacional.

¹ A freguesia da Pontinha formou-se em 1984, enquanto as restantes, Famões, Ramada e Olival Basto são mais recentes, datam de 1989.



Fonte: CMO – DPE e INE, Recenseamento Geral da População e Habitação - 2001 (Resultados Definitivos).

2.1.2 Variação da população residente por freguesia

Na década de 50, como foi anteriormente referido, verifica-se uma importante alteração do ritmo de crescimento populacional do concelho de Odivelas, sobretudo à custa do crescimento populacional das freguesias de Odivelas e da Póvoa de Santo Adrião (Tabela 2.2). Contudo, este processo não é linear para todas as freguesias. Como se pode atestar, na freguesia de Caneças, o ritmo de crescimento mais acelerado ocorre na década de 70 (82,0%); nas freguesias da Póvoa de Santo Adrião e de Odivelas assiste-se a uma inflexão do ritmo de crescimento nos anos 60, que atinge valores negativos na década de 80, com perda de população com o surgimento de novas freguesias (Pontinha, Famões, Ramada e Olival Basto²).

Tabela 2.2 – Evolução da Taxa de Variação da população das freguesias e do concelho de Odivelas – 1950 a 2001 (variações intercensitárias) ³					
<i>FREGUESIAS</i>	<i>Anos</i> 1950-1960	1960-1970	1970-1981	1981-1991	1991-2001
Caneças	38,1	40,7	82,0	39,3	10,2
Odivelas	304,9	86,1	65,8	-36,7*	- 0,2
Póvoa de Santo Adrião	227,1	90,5	104,9	-25,4*	1,7
Pontinha	-.	-	-	-	-8,5
Famões	-	-	-	-	27,0
Ramada	-	-	-	-	35,2
Olival Basto	-	-	-	-	-15,0
Concelho de Odivelas	242,4	83,2	72,5	17,2	2,9

Fonte: CMO – DPE e INE, Recenseamento Geral da População e Habitação - 2001 (Resultados Definitivos).

² Em 1984, foi criada a freguesia da Pontinha por desanexação da freguesia de Odivelas. Em 1989, foram criadas as freguesias da Ramada e Famões por desanexação da freguesia de Odivelas e Olival Basto, por desanexação da freguesia da Póvoa de Santo Adrião.

³ O cálculo da Taxa de Crescimento Total (variações intercensitárias) resulta da seguinte fórmula: $((P_n - P_0) / P_0) * 100$; em que P_n é a população num dado momento n e P_0 é a população no momento inicial.

2.1.3 Evolução da taxa de crescimento anual média da população residente por freguesias

Ao realizar a análise do crescimento anual (Tabela 2.3) verifica-se que este, no concelho de Odivelas, diminui substancialmente a partir da década de 50, atingindo o valor mínimo em 2001 de 0,2%. Para as freguesias é também possível confirmar essa diminuição do ritmo de crescimento, com excepção de Caneças, que vê aumentar a taxa de crescimento anual médio (TCAM) desde a década de 50 até à década de 80. Esta diminuição no crescimento, e mesmo a sua inversão, é visível desde 1981 em algumas freguesias, sendo a freguesia de Odivelas aquela que apresenta a evolução da TCAM mais negativa.

Tabela 2.3 – Evolução da Taxa de Crescimento Anual Média da população das freguesias e do concelho de Odivelas 1950 a 2001 (%)4						
FREGUESIAS	Anos	1950-1960	1960-1970	1970-1981	1981-1991	1991-2001
Caneças		3,8	4,1	7,5	3,9	1,0
Odivelas		30,5	8,6	6,0	-3,7*	0,0
Póvoa de Santo Adrião		22,7	9,0	9,5	-2,5*	0,2
Pontinha		-	-	-	-	-0,8
Famões		-	-	-	-	2,7
Ramada		-	-	-	-	3,5
Olival Basto		-	-	-	-	-1,5
Concelho de Odivelas		24,2	8,3	6,6	1,7	0,3

Fonte: CMO – DPE - Estudos Prévios de Planeamento Estratégico – População, 2001; INE, Recenseamento Geral da População e Habitação - 2001 (Resultados Definitivos).

2.2 População Residente Segundo a Área do Concelho

2.2.1 População residente segundo a densidade populacional por freguesia

O concelho de Odivelas contava, em 2001, com 133.847 residentes, para uma área total de 26,6 Km², o que se traduz em 5.031,8 habitantes por Km² (Tabela 2.4). A freguesia de Odivelas é a mais numerosa, representando 39,9% da população residente no concelho, com 53.449 para uma área de 5 Km², e apresentado uma densidade populacional de 10.585,1 habitantes por Km². Em termos populacionais segue-se a freguesia da Pontinha com 24.023 habitantes, com uma densidade populacional de 5.185,1 habitantes por Km². Seguidamente aparece a freguesia da Ramada com 15.770 habitantes com 4.254, 7 habitantes por Km². Surge posteriormente a Póvoa de Santo Adrião com 14.704 indivíduos residentes, com uma densidade populacional de 11.982,1 hab/Km².

⁴ Cálculos efectuados com base no processo de crescimento aritmético, cuja fórmula é a seguinte:

TCAM = $(P_n - P_0) / (P_0 * n) * 100$, em que P_n é a população num dado momento n ; P_0 é a população no momento inicial; e n o número de anos que medeia entre P_0 e P_n .

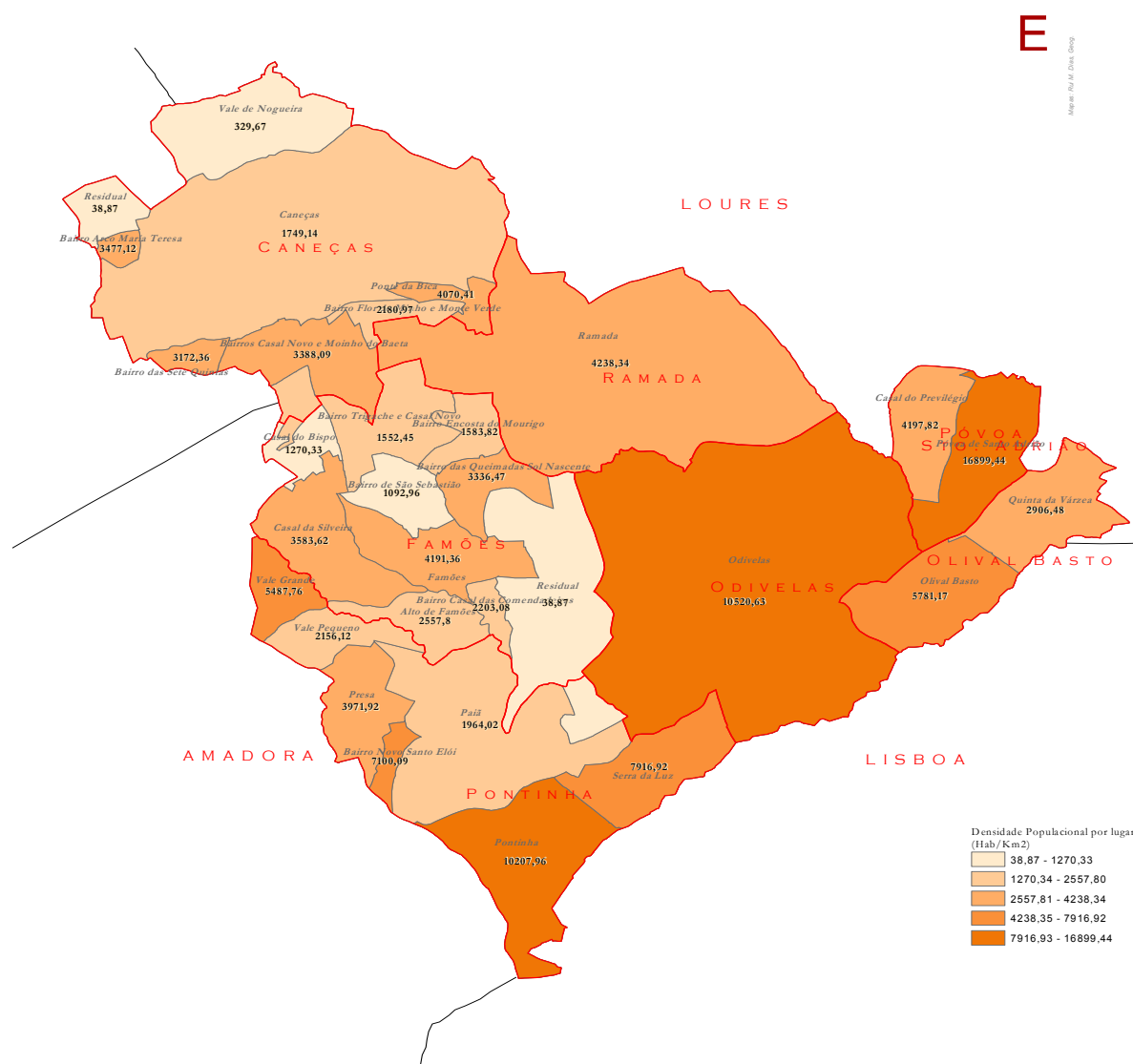
Tabela 2.4 – População Residente e Área do Concelho de Odivelas e Freguesia, 2001					
FREGUESIA	População Residente		Área (em Km ²)		População residente por Km ²
	N.º	%	N	%	
Caneças	10647	8,0	5,9	22,2	1806,2 hab/ Km ²
Famões	9008	6,7	4,7	17,7	1931,4 hab/ Km ²
Odivelas	53449	39,9	5,0	18,8	10585,1 hab/ Km ²
Olival Basto	6246	4,7	1,4	5,3	4391,6 hab/ Km ²
Pontinha	24023	18,0	4,6	17,3	5169,8 hab/ Km ²
Póvoa de Santo Adrião	14704	11,0	1,2	4,5	11982,1 hab/ Km ²
Ramada	15770	11,8	3,7	13,9	4254,7 hab/ Km ²
Concelho de Odivelas	133847	100	26,6	100	5026,9 hab/ Km²
Área Metropolitana de Lisboa	2682676		3212,9		835 hab/ Km ²

Fonte: INE, Recenseamento Geral da População e Habitação - 2001 (Resultados Definitivos).

Ao efectuar a comparação com a população residente por Km² na área Metropolitana de Lisboa, verifica-se que o concelho de Odivelas apresenta uma fortíssima densidade populacional, com um valor seis vezes superior àquela, existindo mesmo freguesias, como Odivelas e Póvoa de Santo Adrião, que apresentam, respectivamente, valores cerca de 13 e 14 vezes superiores.

Da análise do mapa com a distribuição da densidade populacional por lugares do Concelho (Figura 2.1) verifica-se que a distribuição inter e intra-freguesia não é uniforme. Existem freguesias em que se pode verificar uma grande variabilidade por lugar, como é o caso de Famões e da Pontinha.

Figura 2.1 - Densidade Populacional, 2001



Fonte: CMO – DGU/SIGMO – Dinâmicas Populacionais no Concelho de Odivelas, 2003.

2.3 População Residente Segundo os Grupos Etários

2.3.1 Evolução da população residente segundo grandes grupos etários

Da população residente no Concelho de Odivelas em 2001, 133.847 indivíduos, 19.771 tinham até 14 anos, 20.261 tinha entre 15 e 24 anos, 77.781 indivíduos encontravam-se na faixa etária dos 25 aos 64 anos e 16.034 tinham 65 anos ou mais (Tabela 2.5). A maioria da população residente em Odivelas, 58,11% pertence à faixa etária entre os 25 e os 64, isto é, está na idade activa. A camada mais jovem (entre os 0 e os 14) é pouco maior que a população com 65 ou mais anos, respectivamente 14,77% e 11,98% da população residente total, o que evidencia a propensão para uma população local envelhecida. Esta conclusão é ainda corroborada aquando da análise da população residente com mais de 24 anos (70,09%) e que é mais do dobro da população até àquela idade (29,91%).

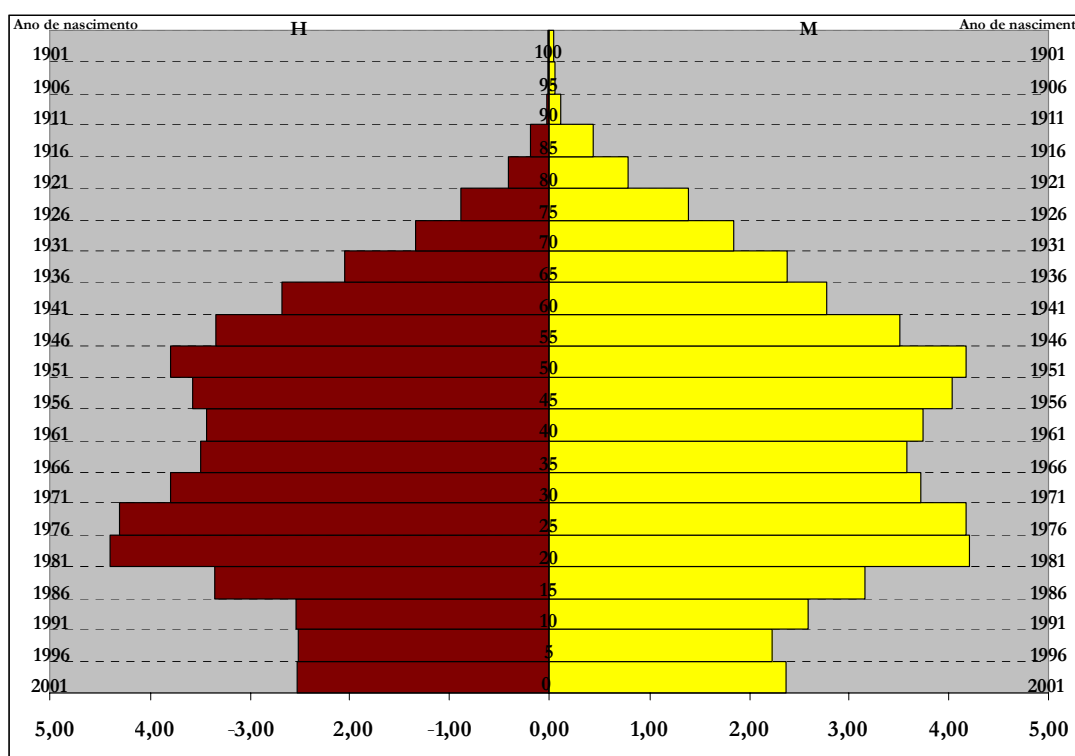
Tabela 2.5 – População Residente Segundo os Grupos Etários, 2001						
Zona Geográfica	População Residente					
	Em 2001					
	Total		Grupos Etários			
	HM	M	0-14	15-24	25-64	65 ou mais
Concelho de Odivelas	133847	65197	19771(14,77%)	20261(15,14%)	77781 (58,11%)	16034(11,98%)

Fonte: INE, Recenseamento Geral da População e Habitação - 2001 (Resultados Definitivos).

2.3.2 Pirâmide Etária do Concelho

Ao analisar a pirâmide etária do Concelho de Odivelas constata-se, à semelhança do que se assiste a nível nacional, o estrangulamento da base da pirâmide evidenciado uma progressiva diminuição da população infantil (dos 0 aos 14 anos), o que futuramente se traduzirá num envelhecimento da população residente. Os grupos mais numerosos correspondem aos jovens adultos (entre os 0 e os 30 anos), retratando a evolução da população residente entre 1950 e 1991, e a estagnação da população e diminuição da taxa de natalidade.

Gráfico 2.2 – Pirâmide Etária do Concelho de Odivelas. 2001



Fonte: CMO – DGU/SIGMO – Dinâmicas Populacionais no Concelho de Odivelas, 2003.

Observando o crescimento e evolução da população residente entre 1991 e 2001 (Tabela 2.6), verifica-se um fraco crescimento populacional, cerca de 3%, passando de 130.015 para 133.847 indivíduos. Os grupos etários evidenciam alterações diferenciadas: o que mais cresceu proporcionalmente foi o correspondente aos idosos, isto é, com mais de 64 anos (cerca de 55%). Os grupos etários mais jovens, até aos 24 anos foram os únicos que decresceram, tendo-se acentuado mais no grupo até aos 14 anos (cerca de 25%). Os presentes resultados vêm confirmar que existe uma propensão para o envelhecimento da população residente no Concelho, fenómeno que, aliás, se vem assistindo no país e na Europa, e que coloca questões importantes quer ao nível demográfico quer ao nível social.

Tabela 2.6 – População Residente Segundo Grupo Etários, 1991-2001						
Zona Geográfica	População Residente					
Concelho de Odivelas	Em 1991					
	Total		Grupos Etários			
	HM	H	0-14	15-24	25-64	65 ou mais
	130015	63136	26092	21607	71975	10341
	Em 2001					
	Total		Grupos Etários			
	HM	H	0-14	15-24	25-64	65 ou mais
	133847	65197	19771	20261	77781	16034

Fonte: INE, Recenseamento Geral da População e Habitação - 2001 (Resultados Definitivos).

2.3.3 População residente no concelho de Odivelas segundo grandes grupos etários

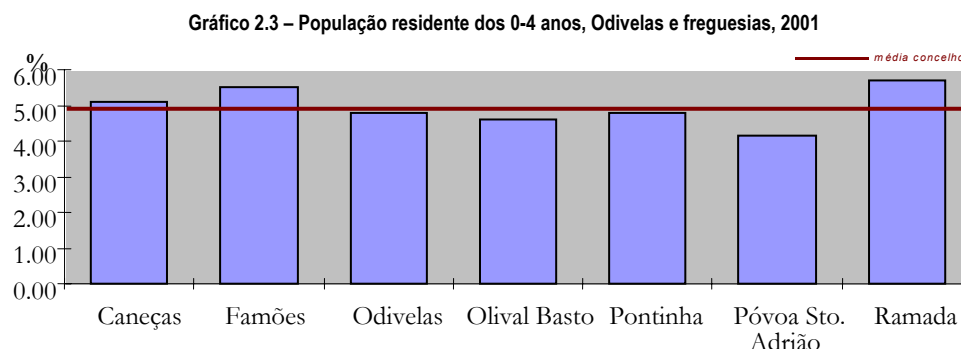
Comparativamente com os concelhos da Grande Lisboa (Tabela 2.7) é de referir que Odivelas apresenta a maior percentagem no grupo etário juvenil (15-24) e no grupo de população activa, correspondendo ao intervalo entre os 25 e os 64.

Tabela 2.7 – População residente nos Concelhos da Grande Lisboa segundo grandes grupos etários, 2001									
Grupos Etários	0-14		15-24		25-64		65 ou +		Total
	N	%	N	%	N	%	N	%	
Grande Lisboa	286576	14,7	266324	13,7	1086743	55,8	307618	15,8	1947261
Amadora	26230	14,9	25191	14,3	99840	56,8	24611	14,0	175872
Cascais	25801	15,1	22689	13,3	96436	56,5	25757	15,1	170683
Lisboa	65548	11,6	71634	12,7	294171	52,1	133304	23,6	564657
Loures	31510	15,8	29392	14,8	113763	57,2	24394	12,3	199059
Oeiras	22685	14,0	22312	13,8	92978	57,3	24153	14,9	162128
Sintra	65987	18,1	49319	13,6	211132	58,0	37311	10,3	363749
Vila Franca de Xira	20298	16,5	18316	14,9	70708	57,5	13586	11,1	112908
Odivelas	19771	14,8	20261	15,1	77781	58,1	16034	12,0	133847

Fonte: INE, Recenseamento Geral da População e Habitação – 2001 (Resultados Definitivos).

2.3.4 População residente segundo grandes grupos etários por freguesia

Ao analisar a população residente nas diferentes freguesias do concelho de Odivelas por grupos etários (Gráfico 2.3), afere-se que no grupo dos 0 aos 4 anos, as freguesias da Ramada, Famões e Caneças, são aquelas que se encontram acima da média concelhia, estando as restantes abaixo da média, sendo a Póvoa de Santo Adrião a que apresenta a percentagem mais baixa do concelho.



Fonte: CMO – DGU/SIGMO – Dinâmicas Populacionais no Concelho de Odivelas, Abril 2003.

No que concerne à faixa etária que abrange dos 5 aos 9 anos (Gráfico 2.4), as freguesias que se encontram acima da média concelhia continuam a ser as mesmas do grupo etário anterior, mas com seriação diferente, e por ordem decrescente, Famões, Ramada e Caneças. A Pontinha encontra-se na média concelhia e a freguesia de Olival Basto é aquela que detém a menor percentagem de indivíduos na faixa etária dos 5 aos 9 anos.

Na faixa etária dos 10 aos 13 anos (Gráfico 2.5) as freguesias que se encontram acima da média concelhia continuam a ser as mesmas dos grupos anteriores, passando a ser a freguesia de Odivelas aquela que tem a menor percentagem de indivíduos naquele grupo etário.

A população residente entre os 14 e aos 19 anos tem a maior percentagem nas freguesias de Famões e na Póvoa de Santo Adrião, sendo que a Pontinha, a Ramada e Caneças estão muito perto da média concelhia (Gráfico 2.6). É novamente a freguesia do Olival Basto aquela que apresenta a menor percentagem de residentes nesta faixa etária.

No que se refere à população entre os 20 e os 24 anos (Gráfico 2.7) são as freguesias da Póvoa de Santo Adrião, do Olival Basto e de Famões as que se encontram acima da média concelhia. É a freguesia da Ramada que apresenta a menor percentagem de residentes neste grupo.

Na faixa etária que corresponde à população adulta activa, entre os 25 e os 64 anos (Gráfico 2.8) assiste-se a uma preponderância das freguesias da Ramada, da Póvoa de Santo Adrião, de Famões e de Odivelas, acima dos 58% (média concelhia). Olival Basto volta a ser a freguesia com a menor percentagem ao nível concelhio.

No que concerne à faixa etária a partir dos 65 anos (Gráfico 2.9), as freguesias com maior percentagem de indivíduos neste grupo e que apresentam valores acima da média são, respectivamente, Olival Basto, Pontinha, Caneças e Odivelas. Por sua vez são as freguesias de Famões seguida da Ramada, aquelas que apresentam as menores percentagens, o que aliás seria já previsível, tendo em conta os resultados elevados, comparativamente ao restante concelho, nas faixas etárias mais jovens.

Gráfico 2.4 – População residente dos 5-9 anos, Odivelas e freguesias, 2001

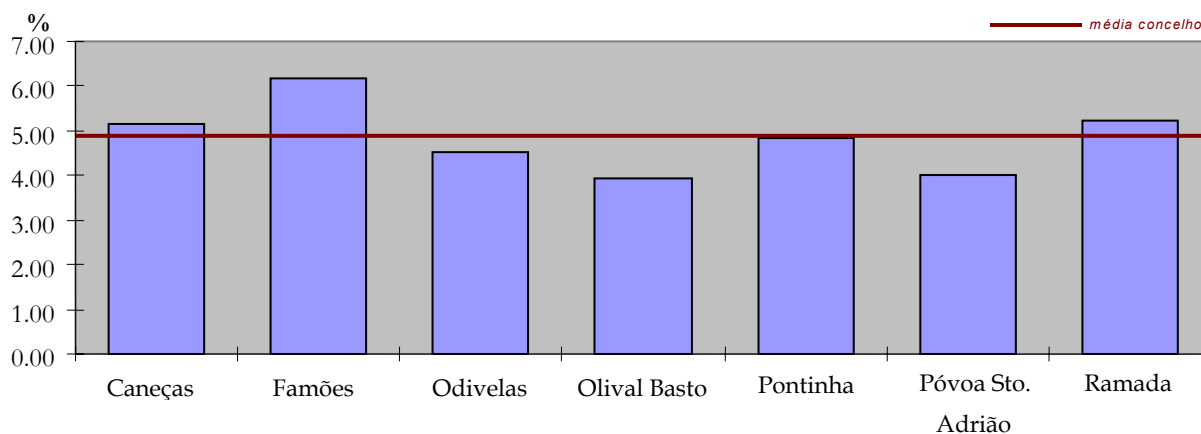


Gráfico 2.5 – População residente dos 10-13 anos, Odivelas e freguesias, 2001

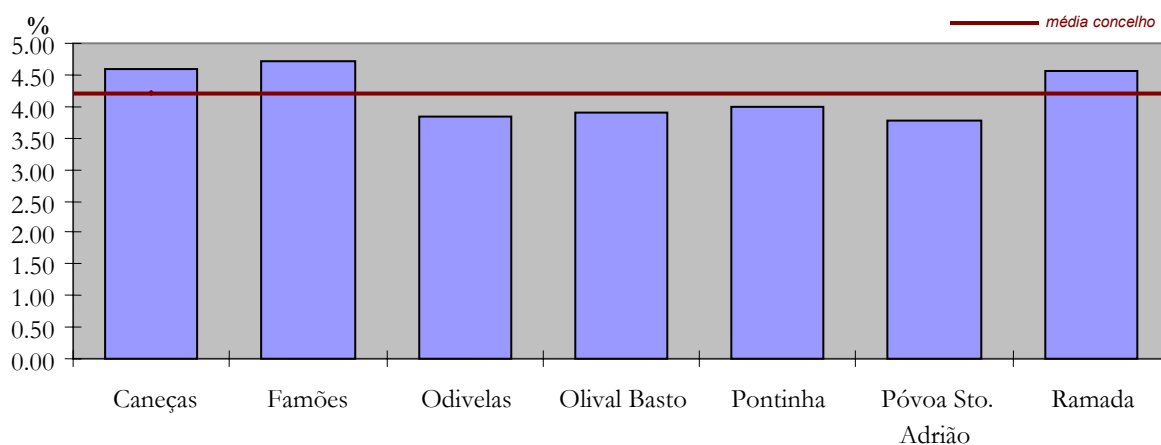
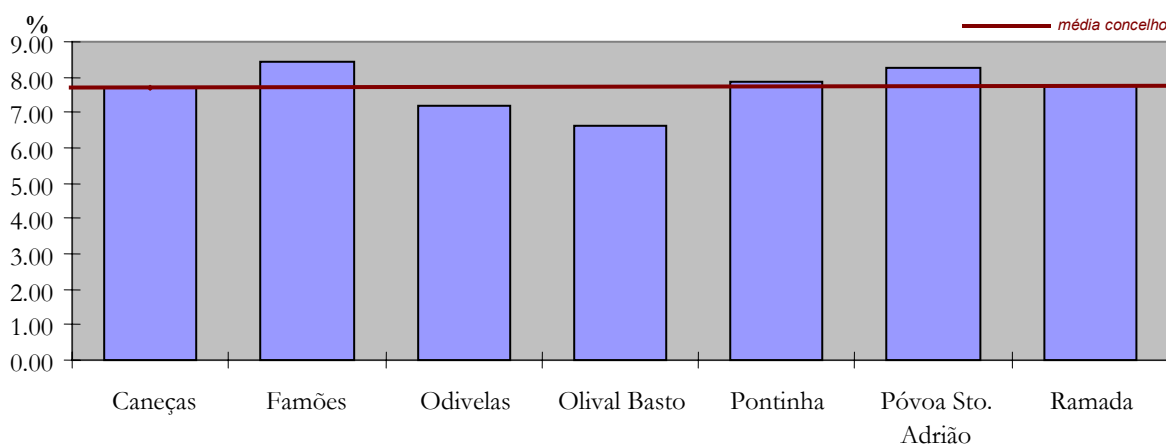


Gráfico 2.6 – População residente dos 14-19 anos, Odivelas e freguesias, 2001



Fonte: CMO – DGU/SIGMO – Dinâmicas Populacionais no Concelho de Odivelas, 2003.

Gráfico 2.7 – População residente dos 20-24 anos, Odivelas e freguesias, 2001

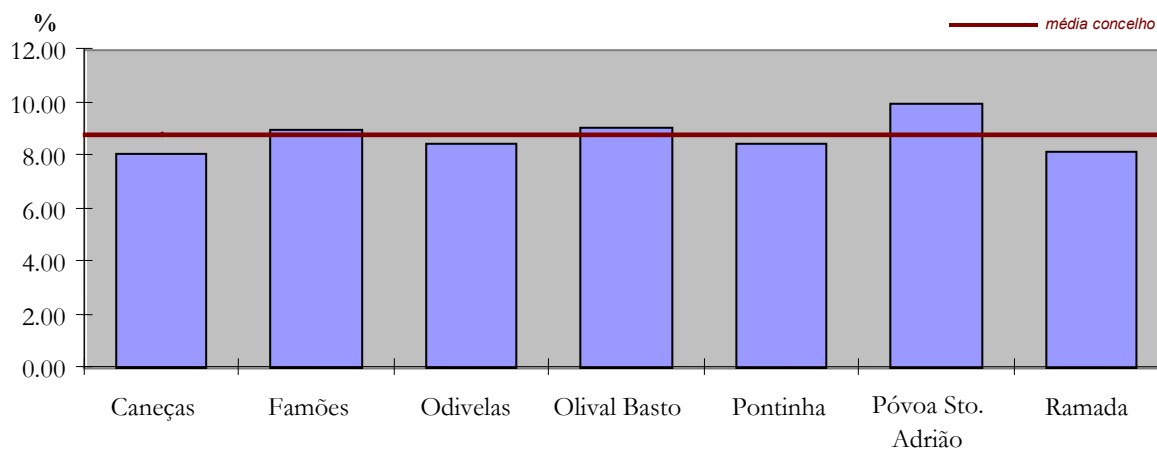


Gráfico 2.8 – População residente dos 25-64 anos, Odivelas e freguesias, 2001

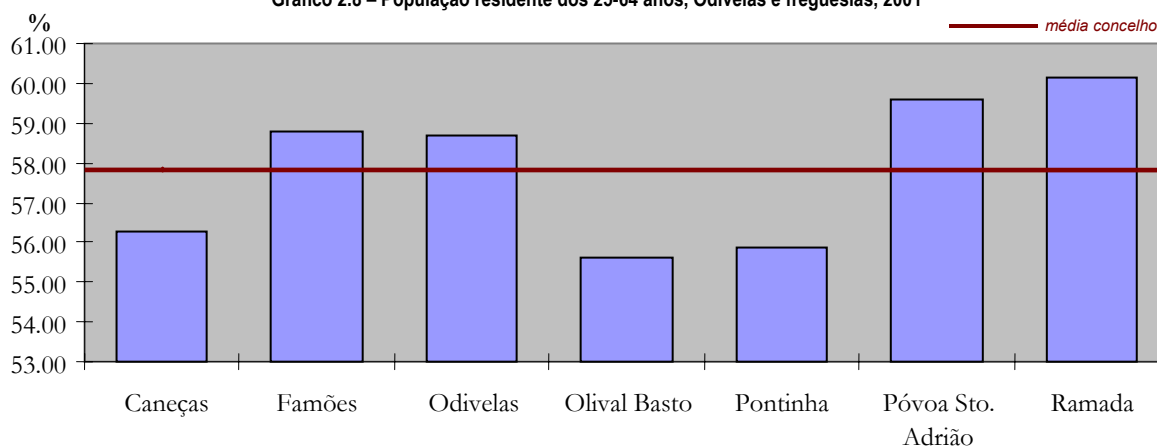
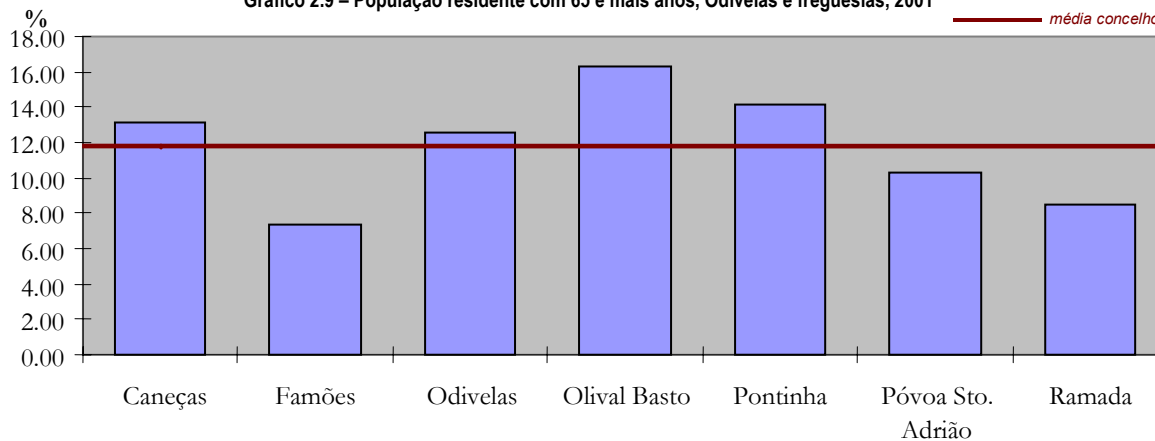


Gráfico 2.9 – População residente com 65 e mais anos, Odivelas e freguesias, 2001

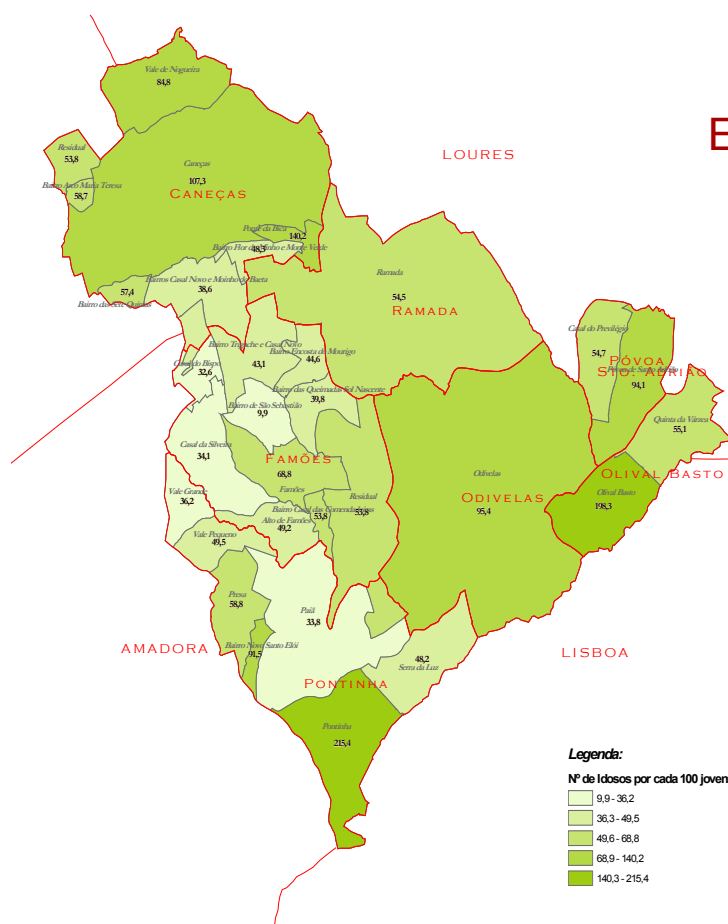


Fonte: CMO – DGU/SIGMO – Dinâmicas Populacionais no Concelho de Odivelas, 2003.

2.3.5 Índice de envelhecimento

O mapa do concelho de Odivelas correspondente ao índice de envelhecimento por lugares (Figura 2.2) vem corroborar os dados anteriormente apresentados por freguesia. Da sua análise verifica-se que existem freguesias, como a Ramada e Odivelas, que apresentam uma maior homogeneidade intra freguesia, sendo que são Famões e Pontinha as que apresentam uma maior variabilidade conforme os bairros. Por exemplo na Pontinha, enquanto a Paiã apresenta o menor índice de envelhecimento 33,8 (nº de idosos por cada 100 jovens), o centro da Pontinha tem uma população muito mais envelhecida, 215,4. O índice de envelhecimento do Concelho de Odivelas é de 74,8, contra o 105,3 na área da Grande Lisboa e os 103,6 ao nível nacional (Anuário Estatístico da Região de Lisboa e Vale do Tejo, INE, 2003).

Figura 2.2 – Índice de Envelhecimento por lugar, 2001



Fonte: CMO – DGU/SIGMO – Dinâmicas Populacionais no Concelho de Odivelas, 2003.

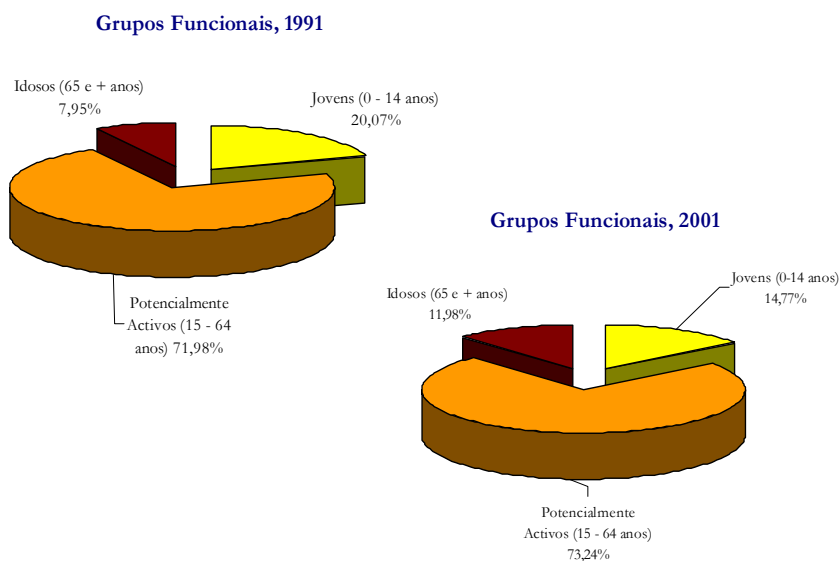
2.3.6 Grupos funcionais no Concelho

Na comparação entre os Censos de 1991 e os de 2001 (Tabela 2.8 e Gráfico 2.10) verifica-se uma evolução negativa da população jovem dos 0 aos 14 anos em cerca de 5,3%, e um aumento da população idosa em 4,03%, em semelhança ao que tem sucedido também ao nível nacional.

Tabela 2.8 - Grupos funcionais no Concelho de Odivelas, 1991-2001				
Grupos funcionais	Odivelas 1991		Odivelas 2001	
	N.º	%	Nº	%
Jovens (0 – 14 anos)	26 092	20,07	19 771	14,77
Potencialmente Activos (15 – 64 anos)	93 582	71,98	98 042	73,24
Idosos (65 e + anos)	10 341	7,95	16 034	11,98
Total da população	130 015	100	133 867	100

Fonte: CMO – DGU/SIGMO – Dinâmicas Populacionais no Concelho de Odivelas, 2003.

Gráfico 2.10 – Grupos funcionais, Odivelas, 1991-2001

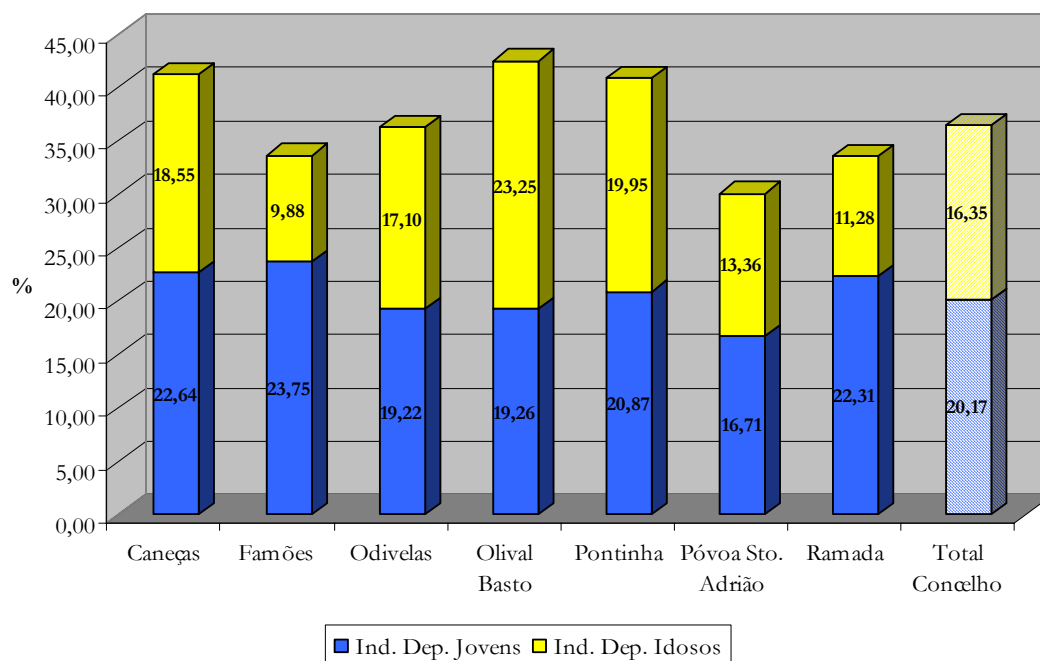


Fonte: CMO – DGU/SIGMO – Dinâmicas Populacionais no Concelho de Odivelas, 2003.

2.3.7 Índices de dependência por freguesia

Relativamente aos índices de dependência e à relação existente entre o número de jovens, o correspondente aos idosos e a população activa (Gráfico 2.11), de assinalar os elevados valores das freguesias do Olival Basto, Caneças e Pontinha, embora a sua génese seja diferente. Enquanto, no Olival Basto o índice de dependência de idosos é o que contribui com o maior peso para este indicador (23,25% vs.19,26%), nas freguesias de Caneças e da Pontinha é o índice de dependência dos jovens que mais concorre para aquele índice.

Gráfico 2.11 – Índices de Dependência, Odívelas e freguesias, 2001



Fonte: CMO – DGU/SIGMO – Dinâmicas Populacionais no Concelho de Odívelas, 2003.

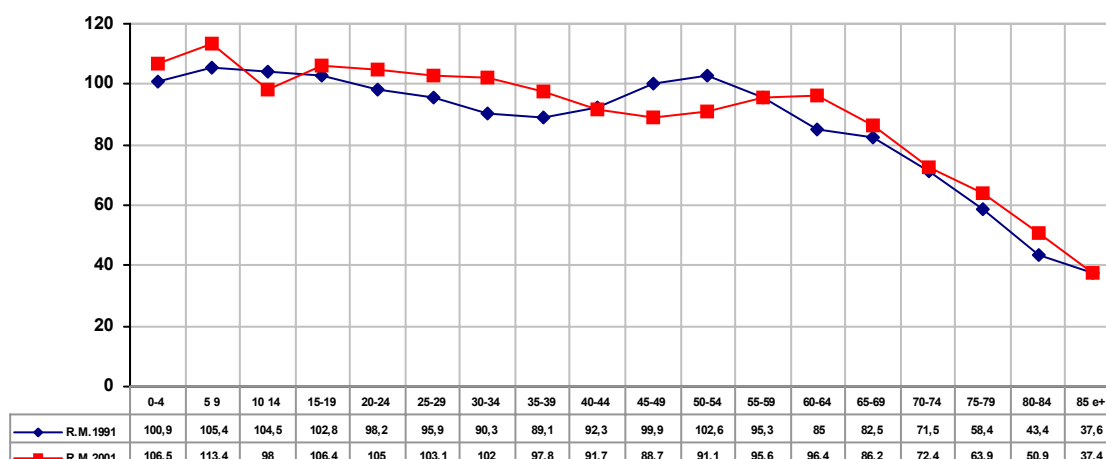
2.4 Relações de Masculinidade no Concelho

2.4.1 Evolução de relações de masculinidade

As relações de masculinidade⁵ expressam o peso relativo das populações masculina e feminina, que por norma é díspar (Gráfico 2.12). Esta relação no concelho de Odivelas em 2001 apresenta um peso relativo superior da população masculina desde o nascimento, tendendo para um maior equilíbrio por volta dos 25-35 anos. A partir desta faixa etária existe uma inversão da relação, passando a ser maior o peso da população feminina relativamente à masculina, acentuando-se a partir dos 65 anos, em virtude da sobremortalidade masculina e maior esperança de vida do sexo feminino (Gráfico 2.12)

Comparativamente a 1991, verifica-se uma relação de masculinidade muito idêntica à de 2001, apenas diferindo entre os 10 e os 14 anos em que se apresentou mais baixa, e entre os 55 e os 65 anos que esteve acima dos valores de 2001.

Gráfico 2.12 – Relações de Masculinidade da população do concelho de Odivelas – 1991 e 2001

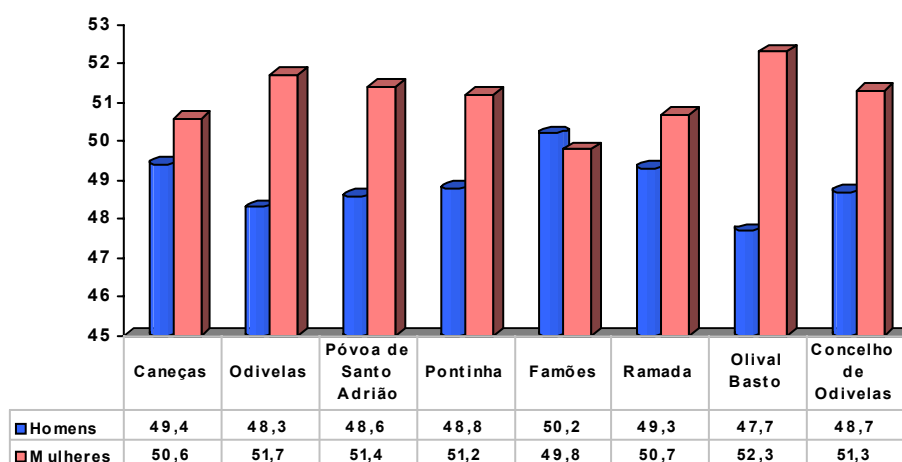


2.4.2 População residente segundo o género por freguesias

A distribuição por sexo da população do concelho de Odivelas em 2001 (Gráfico 2.13) revela uma percentagem relativamente equilibrada entre homens e mulheres, com uma supremacia de 2,6 pontos percentuais em favor das mulheres. Quando se realiza a análise por freguesia, esta tendência mantém-se, com excepção de Famões, com 49.8% de mulheres para 50.2% de indivíduos do sexo oposto. A preponderância feminina é, todavia, uma tendência que se estende a todo o território nacional, e que se acentua com o envelhecimento da população.

⁵ Relações de masculinidade = (N.º de Homens / N.º de Mulheres) * 100.

Gráfico 2.13– Sexo da população das freguesias e do concelho de Odiveelas- 2001 (%)



2.5 População Residente Segundo o Estado Civil

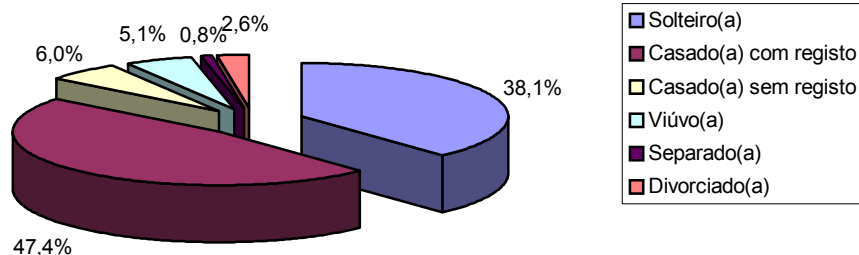
2.5.1 População residente segundo o estado civil

Em 2001, no que concerne ao estado civil (Tabela 2.9 e Gráfico 2.14), a população residente do concelho de Odivelas era, na sua maioria, casada, correspondendo, respectivamente, a 47,4% e 6,0%, casada com registo e casada sem registo. Segue-se a população solteira (38,1%), a viúva (5,1%), divorciada (2,6%) e a separada (0,6%).

Tabela 2.9 – População residente no concelho de Odivelas segundo o estado civil e o sexo, 2001					
Estado Civil		HM	%	H	M
Solteiro(a)		50968	38,1	26737	24231
Casado(o)	Com registo	63468	47,4	31860	31608
	Sem registo	8084	6,0	4022	4062
Divorciado(a)		3440	2,6	1085	2355
Viúvo(a)		6773	5,1	1089	5684
Separado(a)		1114	0,8	404	710
Total		133847	100	65197	68650

Fonte: INE, Recenseamento Geral da População e Habitação – 2001.

Gráfico 2.14 - População residente segundo o estado civil, Concelho de Odivelas, 2001



Fonte: INE, Recenseamento Geral da População e Habitação – 2001.

2.5.2 População residente segundo o estado civil por freguesias

Da análise do estado civil da população por freguesia (Tabela 2.10), verifica-se que continua a preponderar, em todas as freguesias, a população casada. As freguesias com menor número de solteiros, como seria de esperar, atendendo a que se encontram acima da média concelhia no que concerne à população acima dos 64 anos, são Caneças e Olival Basto, e são também estas que apresentam o maior número de indivíduos viúvos. As freguesias com o maior número de solteiros são, respectivamente, Póvoa de Santo Adrião e Famões, seguidas da Ramada. Apesar da constatação do

peso que ainda tem a tradição quanto à instituição casamento – este continua a ser a principal forma de união escolhida pelos casais, o número de casamentos sem registo começa a ganhar peso, sendo a freguesia de Famões aquela que apresenta uma maior número (7,1%). O número de indivíduos divorciados é mais elevado na freguesia de Odivelas, a mais urbana das freguesias do concelho, e com um número de população activa adulta, como vimos anteriormente, superior à média concelhia.

Tabela 2.10 – População residente no concelho de Odivelas segundo o estado civil e o sexo												
Estado Civil	Solteiro	%	Casado com registo	%	Casado sem registo	%	Divorciado	%	Separado	%	Viúvo	%
Caneças	3915	36,8	5150	48,4	646	6,1	229	2,2	86	0,8	621	5,8
Famões	3542	39,3	4269	47,4	637	7,1	152	1,7	67	0,7	341	3,8
Odivelas	20268	37,9	25322	47,4	3041	5,7	1580	3,0	455	0,8	2783	5,2
Olival Basto	2307	36,9	2853	45,7	418	6,7	174	2,8	59	0,9	435	7,0
Pontinha	9127	38,0	11136	46,4	1630	6,8	579	2,4	217	0,9	1334	5,6
Póvoa de Santo Adrião	5794	39,4	6938	47,2	818	5,6	387	2,6	116	0,8	651	4,4
Ramada	6015	38,1	7800	49,5	894	5,6	339	2,1	114	0,7	608	3,8
Concelho de Odivelas	50968	38,1	63468	47,4	8084	6,0	3440	2,6	1114	0,8	6773	5,1

Fonte: INE, Recenseamento Geral da População e Habitação – 2001.

A introdução da variável sexo na análise do estado civil (Tabelas 1.11 e 1.12, Gráfico 2.15) revela que, no Concelho, os homens estão em primazia, apesar de pouco expressiva, nas categorias solteiro, casado com registo e casado sem registo; nas restantes é maior o peso do sexo feminino, com destaque para os viúvos, 8.3% de mulheres para 1.7% de homens, ao que não será indiferente a menor esperança de vida masculina. Todas as freguesias apresentam esta mesma tendência.

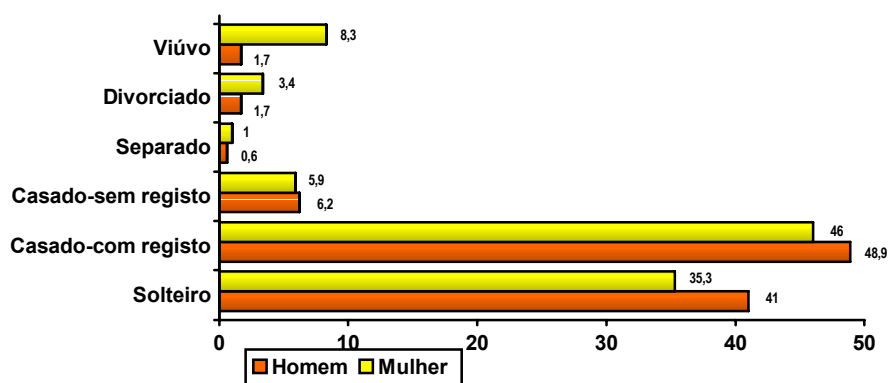
Tabela 2.11 – População residente por estado civil e sexo das freguesias e do concelho de Odivelas, 2001												
Estado civil Sexo	Solteiro		Casado com registo		Casado sem registo		Divorciado		Separado		Viúvo	
	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M
Caneças	2114	1801	2595	97	97	321	97	132	28	58	99	522
Famões	1912	1630	2151	52	52	322	52	100	172	283	64	277
Odivelas	10530	9738	12696	465	465	1524	465	1115	43	73	436	2347
Olival Basto	1192	1115	1435	49	49	211	49	125	77	140	76	359
Pontinha	4789	4338	5610	209	209	825	209	370	28	39	222	1112
Póvoa de Santo Adrião	3015	2779	3474	103	103	415	103	284	36	78	103	548
Ramada	3185	2830	3899	110	110	444	110	229	20	39	89	119
Concelho de Odivelas	26737	24231	31860	1085	1085	4062	1085	2355	404	710	1089	5684

Fonte: INE, Recenseamento Geral da População e Habitação – 2001.

Tabela 2.12 – População residente por estado civil e sexo das freguesias e do concelho de Odivelas, 2001 (%)

Freguesias	Estado civil Sexo		Solteiro		Casado com registo		Casado sem registo		Divorciado		Separado		Viúvo	
	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M
Caneças	40,2	33,4	49,3	47,4	6,2	5,9	1,8	2,4	0,5	1,1	1,9	9,7		
Famões	42,3	36,3	47,6	47,2	7,0	7,2	1,1	2,2	0,7	1,0	1,4	5,1		
Odivelas	40,8	35,2	49,2	45,7	5,9	5,5	1,8	4,0	0,6	1,0	1,7	8,5		
Olival Basto	40,0	34,1	48,2	43,4	6,9	6,5	1,6	3,8	0,6	1,1	2,5	11,0		
Pontinha	40,9	35,2	47,9	44,9	6,9	6,7	1,8	3,0	0,6	0,9	1,9	9,0		
Póvoa de Santo Adrião	42,2	36,7	48,6	45,8	5,6	5,5	1,4	3,7	0,5	1,0	1,4	7,2		
Ramada	41,0	37,2	50,2	51,3	5,8	5,8	1,4	3,0	0,7	1,2	1,1	1,6		
Concelho de Odivelas	41,0	35,3	48,9	46,0	6,2	5,9	1,7	3,4	0,6	1,0	1,7	8,3		

Fonte: INE, Recenseamento Geral da População e Habitação – 2001.

Gráfico 2.15 - População residente por estado civil e sexo do concelho de Odivelas, 2001 (%)


Fonte: CMO- DPE e INE, Recenseamento Geral da População e Habitação – 2001.

2.6 População Residente Portadora de Deficiência no Concelho

2.6.1 População residente segundo o tipo de deficiência

Dentro da caracterização da população há ainda a referir um grupo que se evidencia pelas suas necessidades especiais: população portadora de deficiência.

No concelho de Odivelas residiam em 2001, 8.080 pessoas que apresentavam algum tipo de deficiência, traduzindo-se em termos percentuais, em 6% da população (Tabela 2.13).

No tocante à distribuição da população portadora de deficiência segundo o género, verifica-se que existem, mais homens do que mulheres (4.158 vs. 3.922) neste grupo social, o que não deixa de ser curioso atendendo a que a população feminina no concelho de Odivelas é superior à masculina.

Tabela 2.13- População Residente Segundo o Tipo de Deficiência no Concelho de Odivelas, em 2001						
		Homens		Mulheres		Total
		N.º	%	N.º	%	
População residente sem deficiência		61039	93,6	64728	94,3	125767
População residente com deficiência	Deficiência auditiva	651	15,7	582	14,8	1233
	Deficiência visual	1094	26,3	1051	26,8	2145
	Deficiência motora	909	21,9	806	20,6	1715
	Deficiência mental	351	8,4	299	7,6	650
	Deficiência paralisia	72	1,7	73	1,9	145
	Outra deficiência	1081	26,0	1111	28,3	2192
	Total	4158	6,4	3922	5,7	8080
População residente total		65197	100	68650	100	133487

Fonte: INE, Recenseamento Geral da População e Habitação – 2001.

Ainda através da análise da Tabela 2.13 podemos aferir as tipologias de deficiência existente na população deste concelho, bem como a sua frequência. Assim, a deficiência que aparece com maior frequência é a visual (26,5%), seguida da motora (21,2%) e da auditiva (15,3%). De referir que existe uma categoria para outras deficiências não especificadas que tem ainda um peso significativo, sendo mesmo mais frequente, com 27,1%.

2.6.2 População residente com deficiência, segundo o grau de incapacidade

Quanto ao grau de incapacidade atribuído (Tabela 2.14) afere-se que 53% da população portadora de deficiência no Concelho e Odivelas, em 2001, não possuíam grau atribuído, sendo este o valor maioritário, 19,1% tinha uma incapacidade entre 60% e 80%, e 11,3% possuíam uma incapacidade superior a 80%. Numa análise por género, podemos ainda referir que é entre as mulheres que existem mais indivíduos sem qualquer grau de incapacidade atribuído, 2.170 contra 2.115 homens.

Tabela 2.14 - População Residente com Deficiência, segundo o Grau de Incapacidade e Sexo no Concelho de Odivelas, 2001						
Grau de incapacidade	Homens		Mulheres		Total	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Sem grau de incapacidade atribuído	2115	50,9	2170	55,3	4285	53,0
Com incapacidade inferior a 30%	410	9,9	255	6,5	665	8,2
Com incapacidade entre 30% e 59%	371	8,9	300	7,6	671	8,3
Com incapacidade entre 60% a 80%	786	18,9	756	19,3	1542	19,1
Com incapacidade superior a 80%	476	11,4	441	11,2	917	11,3
Total de população residente com deficiência	4158	100	3922	100	8080	100

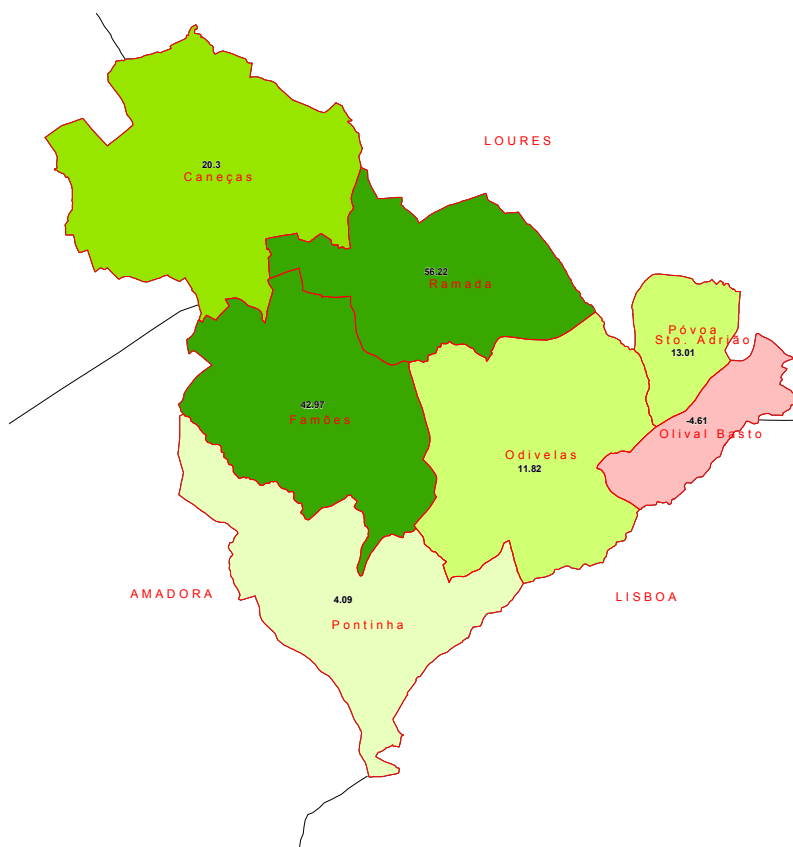
Fonte: INE, Recenseamento Geral da População e Habitação – 2001.

2.7 Dinâmicas Familiares no Concelho

2.7.1 Evolução das famílias clássicas residentes no Concelho

Ao observar a evolução das famílias clássicas⁶ residentes no concelho de Odivelas entre os dois últimos momentos censitários (Figura 2.3) verifica-se uma ampliação do número de famílias em todas as freguesias, à excepção da freguesia de Olival de Basto que viu reduzir o número de famílias clássicas em cerca de 4,61. As freguesias da Ramada e Famões, com respectivamente, 56,22 e 42,97, foram as que viram aumentar mais significativamente o número de famílias clássicas.

Figura 2.3 – Variação de famílias clássicas residentes, 1991-2001



Fonte: CMO – DGU/SIGMO – Dinâmicas Populacionais no Concelho de Odivelas, 2003.

⁶ Segundo a terminologia utilizada pelo INE, nos Censos 2001, família clássica corresponde a “pessoa independente que ocupa uma parte ou totalidade de um alojamento ou o conjunto de pessoas que residem no mesmo alojamento e que têm relações de parentesco de «direito» ou de «facto» entre si, podendo ocupar a totalidade ou parte do alojamento”.

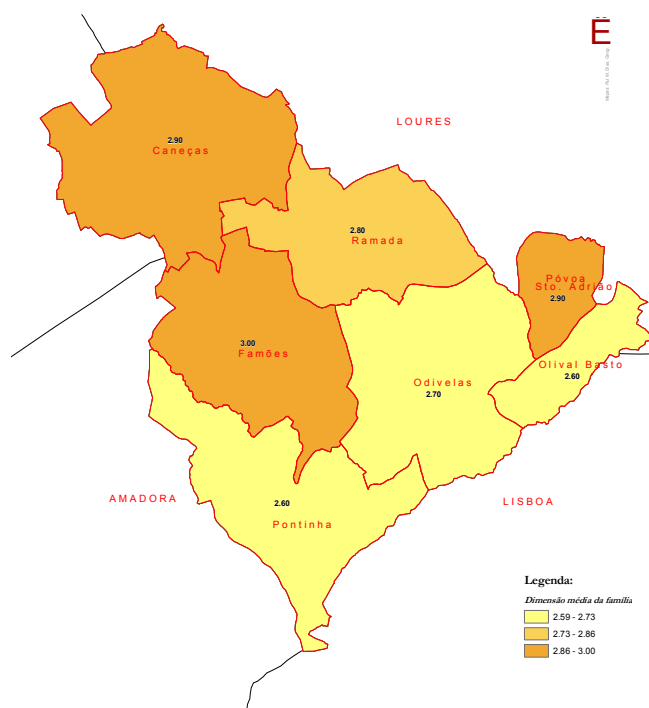
2.7.2 Famílias clássicas residentes segundo a sua dimensão

A população residente do Concelho de Odivelas (133.847) estava agregada, aquando do último momento censitário, em 48.853 famílias clássicas. Em média, cada família era constituída por 2,74 elementos. Da análise das médias das diferentes freguesias verificamos que não existem diferenças significativas, sendo que a média mais baixa corresponde a 2,6 elementos nas Freguesias de Olival Basto e Pontinha, e a média mais elevada de 2,99 na Freguesia de Famões. Verificamos que em média, as famílias clássicas no Concelho de Odivelas não chegam a ser constituída por três elementos (Tabela 2.15 e Figura 2.4).

Tabela 2.15 – Famílias clássicas residentes e média de elementos por família por Freguesia no Concelho de Odivelas, 2001			
FREGUESIA	Famílias Clássicas Residentes	População Residente	Média de nº de elementos por família
Caneças	3621	10647	2,94
Famões	3008	9008	2,99
Odivelas	19983	53449	2,67
Olival Basto	2358	6246	2,64
Pontinha	9082	24023	2,64
Póvoa de Santo Adrião	5141	14704	2,86
Ramada	5660	15770	2,79
Concelho de Odivelas	48853	133847	2,74

Fonte: INE, Recenseamento Geral da População e Habitação - 2001 (Resultados Definitivos)

Figura 2.4 - Dimensão Média das Famílias, 2001



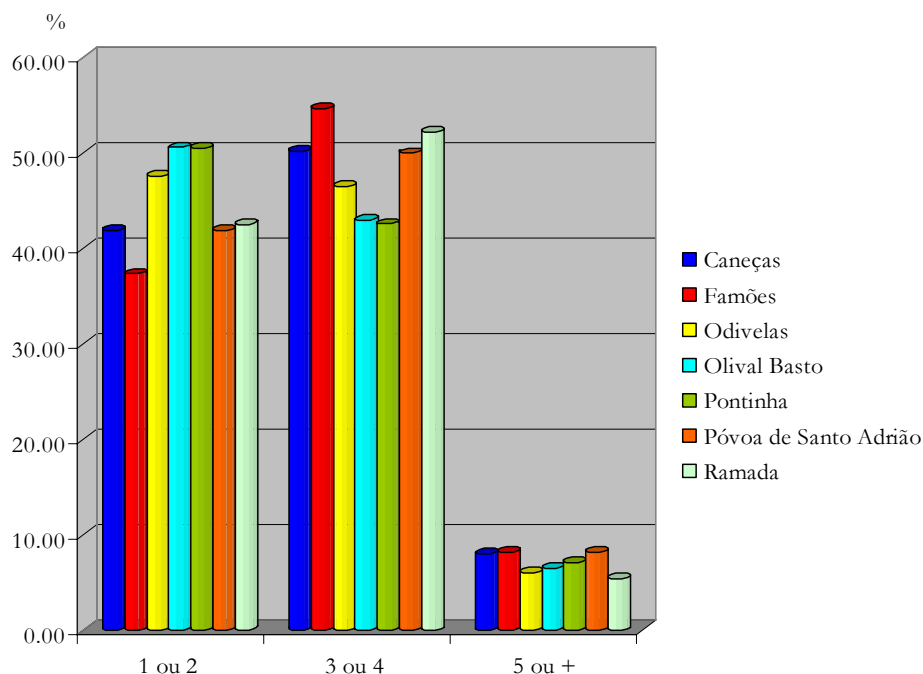
Fonte: CMO – DGU/SIGMO – Dinâmicas Populacionais no Concelho de Odivelas, 2003.

Quando se analisa a distribuição das famílias clássicas segundo a sua dimensão, verifica-se que predominam as famílias até quatro elementos (Tabela 2.16, e Gráfico 2.16). Nas Freguesias de Olival Basto, da Pontinha e de Odivelas as famílias clássicas com uma ou duas pessoas apresentam uma maior frequência, sendo que as restantes quatro freguesias têm uma maior incidência nas famílias de três e quatro elementos. Existem três freguesias em que as famílias com cinco e mais elementos estão acima dos oito ponto percentuais: Póvoa de Santo Adrião, Caneças e Famões. De ressaltar que a Freguesia Famões destaca-se com famílias clássicas de dimensão igual ou superior a 3 pessoas, apresentado, comparativamente com as restantes freguesias, a menor percentagem na categoria de uma ou duas pessoas, com 37,3%.

Tabela 2.16 – Famílias Clássicas residentes segundo a sua dimensão, em 2001				
FREGUESIA	Total Famílias Clássicas	Com 1 ou 2 pessoas	Com 3 ou 4 pessoas	Com 5 ou mais pessoas
Caneças	3621	1514 (41,8%)	1815 (50,1%)	292 (8,1%)
Famões	3008	1122 (37,3%)	1641 (54,6%)	245 (8,1%)
Odivelas	19983	9507 (47,6%)	9273 (46,4%)	1203 (6,0%)
Olival Basto	2358	1191 (50,5%)	1013 (43,0%)	154 (6,5%)
Pontinha	9082	4576 (50,4%)	3862 (42,5%)	644 (7,1%)
Póvoa de Santo Adrião	5141	2153 (41,9%)	2566 (49,9%)	422 (8,2%)
Ramada	5660	2402 (42,4%)	2954 (52,2%)	304 (5,4%)
Concelho de Odivelas	48853	22465 (46,0%)	23124 (47,3%)	3264 (6,7%)

Fonte: INE, Recenseamento Geral da População e Habitação - 2001 (Resultados Definitivos)

Gráfico 2.16 – Distribuição das famílias clássicas residentes, segundo a sua dimensão, 2001



2.7.3 Tipologia das famílias por freguesia

As profundas alterações das estruturas familiares se relacionam com evoluções demográficas específicas, a que não são indiferentes aspectos, entre outros, económicos, sociais e culturais, conduzem a alterações nas estruturas familiares, também patentes no concelho e Odivelas. Em 2001, a maioria da população está integrada num tipo de família constituída por um núcleo de casal com filhos (45.5%), não são negligenciáveis as percentagens dos que pertencem a famílias de um núcleo sem filhos (22.8%) e de uma só pessoa (17.6%). Na última década registaram-se, de facto, alterações também a este nível: diminuiu a família constituída por um núcleo de casal com filhos e, aumentaram as famílias constituídas por um núcleo sem filhos e, de forma mais acentuada, as pessoas a viver só (Tabelas 1.17 e 1.18, e Gráfico 2.17).

É de salientar a diferença de percentagens entre as famílias de um núcleo de pai com filhos (apenas 1.2% e as de um núcleo mãe com filhos – 8.0%), o que reflecte a realidade nacional em que maioritariamente a monoparentalidade se verifica no feminino, sendo normalmente às mulheres que cabe a responsabilidade de guarda dos filhos aquando de separação/divórcio.

Tabela 2.17– População residente por tipo de família das freguesias e do concelho de Odivelas, 2001, em 2001

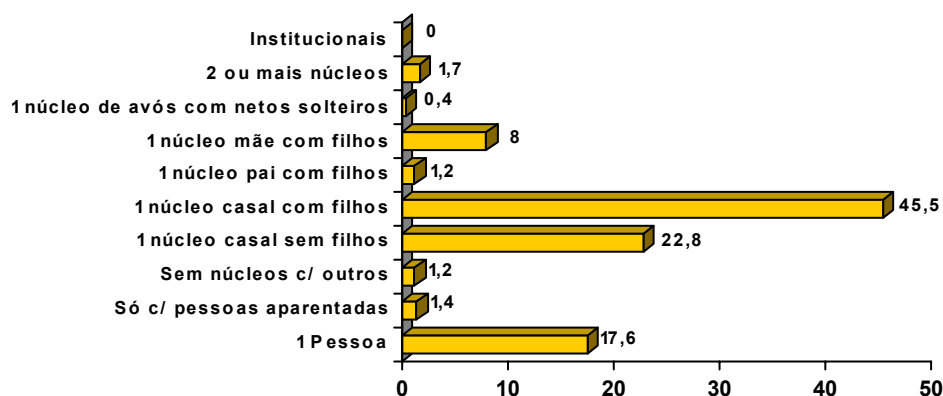
<i>Tipo de família</i> <i>Freguesias</i>	1 Pessoa	Sem núcleos, só c/ pessoas aparentadas	Sem núcleos c/ outros	1 núcleo casal sem filhos	1 núcleo casal com filhos	1 núcleo pai com filhos	1 núcleo mãe com filhos	1 núcleo de avós com netos solteiros	2 ou mais núcleos	Institucionais	TOTAL
Caneças	505	40	62	872	1813	30	223	13	63	10	3631
Famões	366	37	13	654	1636	30	205	6	61	2	3010
Odivelas	3701	301	296	4532	8722	261	1754	86	330	5	19988
Olival Basto	448	47	51	585	934	32	200	6	55	1	2359
Pontinha	1914	133	92	2182	3729	128	672	55	177	1	9083
Póvoa de Santo Adrião	745	81	56	1134	2483	60	447	16	119	1	5142
Ramada	903	59	40	1205	2935	47	404	17	50	4	5664
Concelho de Odivelas	8582	698	610	11164	22252	588	3905	199	855	24	48877

Fonte: Dados fornecidos pelo Departamento de Planeamento Estratégico, C.M.O.

Tabela 2.18 – População residente por tipo de família das freguesias e do concelho de Odivelas, 2001 (%)

<i>Tipo de família</i> <i>Freguesias</i>	1 Pessoa	Sem núcleos, só c/ pessoas aparentadas	Sem núcleos c/ outros	1 núcleo casal sem filhos	1 núcleo casal com filhos	1 núcleo pai com filhos	1 núcleo mãe com filhos	1 núcleo de avós com netos solteiros	2 ou mais núcleos	Institucionais	TOTAL
Caneças	13,9	1,1	1,7	24,0	50,0	0,8	6,1	0,4	1,7	0,3	100,0
Famões	12,2	1,2	0,4	21,7	54,3	1,0	6,8	0,2	2,0	0,0	100,0
Odivelas	18,5	1,5	1,5	22,7	43,6	1,3	8,8	0,4	1,7	0,0	100,0
Olival Basto	19,0	2,0	2,2	24,8	39,6	1,4	8,5	0,3	2,3	0,0	100,0
Pontinha	21,1	1,5	1,0	24,0	41	1,4	7,4	0,6	1,9	0,0	100,0
Póvoa de Santo Adrião	14,5	1,6	1,1	22,1	48,3	1,2	8,7	0,3	2,3	0,0	100,0
Ramada	15,9	1,0	0,7	21,3	51,8	0,8	7,1	0,3	0,9	0,1	100,0
Concelho de Odivelas	17,6	1,4	1,2	22,8	45,5	1,2	8,0	0,4	1,7	0,0	100,0

Fonte: Dados fornecidos pelo Departamento de Planeamento Estratégico, C.M.O.

Gráfico 2.17 - População residente por tipo de família do concelho de Odivelas, 2001 (%)


Fonte: Dados fornecidos pelo Departamento de Planeamento Estratégico, C.M.O.

2.7.4 Famílias clássicas segundo as pessoas residentes, o escalão etário e a situação perante a actividade económica

Ao efectuar a desagregação das 48.853 famílias residentes no concelho de Odivelas em 2001, por tipo de famílias na base da estrutura etária, verifica-se o predomínio das famílias constituídas por dois ou mais elementos, 22.105 famílias, seguindo-se-lhe as famílias com 3 ou mais elementos, 17.334, correspondendo a cerca de 80,7% das famílias residentes no concelho. As famílias com apenas um elemento que apresentam uma menor frequência, correspondendo a 9412 dos casos (19,2%) (Tabela 2.19).

Tabela 2.19 – Famílias clássicas e pessoas residentes nestas, segundo o escalão etário e a situação e a situação perante a actividade económica, por tipo de família na base da estrutura etária os seus membros e número de crianças, no concelho e Odivelas, em 2001											
Tipo de família na base da estrutura etária	Famílias	Pessoas nas famílias clássicas									
		Total			Com menos de 15 anos			De 15 ou mais anos			
		H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	Com actividade económica
1 pes. sexo masc. c/ idade entre 15 e 24 anos	415	415	-	415	-	-	-	415	-	415	334
1 pes. sexo masc. c/ idade entre 25 e 64 anos	2541	2541	-	2541	-	-	-	2541	-	2541	2242
1 pes. sexo masc. c/ 65 ou + anos	592	592	-	592	-	-	-	592	-	592	63
1 pes. sexo fem.. c/ idade entre 15 e 24 anos	300	-	300	300	-	-	-	-	300	300	183
1 pes. sexo fem. c/ idade entre 25 e 64 anos	2407	-	2407	2407	-	-	-	-	2407	2407	1786
1 pes. sexo fem. c/ 65 ou + anos	2327	-	2327	2327	-	-	-	-	2327	2327	122
1 pes. masc. c/ 15 ou +, c/ 1 ou + p. c/ idade -15	81	146	39	185	65	39	104	81	-	81	70
1 pes. fem. c/ 15 ou +, c/ 1 ou + p. c/ idade -15	749	506	670	1776	506	521	1027	-	749	749	667
2 pes. ambas c/ idade entre 15 e 24 anos	264	272	256	528	-	-	-	272	256	528	423
2 pes. ambas c/ idade entre 25 e 64 anos	6677	6616	6738	13354	-	-	-	6616	6738	13354	9827
2 pes., 1 c/ idade entre 15 e 24 anos e out. 25-64	1424	1166	1682	2848	-	-	-	1166	1682	2848	2137
2 pes., ambas ou pelo – 1 c/ 65 ou + anos	4933	4613	5253	9866	-	-	-	4613	5253	9866	1721
2 pes., ambas c/ 15 ou + anos, c/ out. idade – 15	8807	15140	15297	30437	6570	6253	12823	8570	9044	17614	15743
Com 1 de idade inferior a 15 anos	5377	7919	8212	16131	2729	2648	5377	5190	5564	10754	9650
Com 2 de idade inferior a 15 anos	2947	5995	5793	11788	3084	2810	5894	2911	2983	5894	5301
Com 3 de idade inferior a 15 anos	406	987	1043	2030	588	630	1218	399	413	812	680
Com 4 ou + de idade inferior a 15 anos	77	239	249	488	169	165	334	70	84	154	112
3 ou + pés., c/ 15 ou + anos de idade	17334	32997	32565	65562	2976	2798	5774	30021	29767	59788	38880
Sem outras c/ idade inferior a 15 anos	12982	22769	22115	44884	-	-	-	22769	22115	44884	28931

C/ 1 de idade inferior a 15 anos	3323	7210	7317	14527	1726	1597	3323	5484	5720	11204	7532
C/ 2 ou + de idade inferior a 15 anos	1029	3018	3133	6151	1250	1201	2451	1768	1932	3700	2417
Outros Casos	2	1	4	5	1	4	5	-	-	-	-
TOTAL	48853	65005	68138	133143	10118	9615	19733	54887	113410	113410	74198

Fonte: INE, Recenseamento Geral da População e Habitação - 2001 (Resultados Definitivos)

2.7.5 Núcleos familiares, alojamentos e edifícios por freguesia

No concelho de Odivelas existiam, à data dos Censos 2001, 14.115 edifícios, que consubstanciavam 58.258 alojamentos familiares, para os 40.016 núcleos familiares existentes. A freguesia com maior número de edifícios, alojamentos familiares e núcleos familiares é Odivelas, com respectivamente, 3.398, 23.984 e 16.109 (Tabela 2.20).

Tabela 2.20 – Núcleos familiares residentes, alojamentos familiares e edifícios, em 2001			
FREGUESIA	Núcleos Familiares Residentes	Alojamentos Familiares - Total	Edifícios
Caneças	3098	4319	2371
Famões	2658	3604	1955
Odivelas	16109	23984	3298
Olival Basto	1881	2821	665
Pontinha	7154	10487	3043
Póvoa de Santo Adrião	4399	5988	859
Ramada	4717	7055	1924
Concelho de Odivelas	40016	58258	14115

Fonte: INE, Recenseamento Geral da População e Habitação - 2001 (Resultados Definitivos)

2.8 Alguns Indicadores Demográficos do Concelho

Ao analisar alguns indicadores demográficos fornecidos pelo Anuário Estatístico da Região de Lisboa e Vale do Tejo (Tabela 2.21), conclui-se que, em 2001, o concelho de Odivelas apresentava uma taxa de natalidade relativamente baixa (11,2%), um pouco inferior à observada na Grande Lisboa (11,9%), mas superior ao nível nacional (10,9%). No que concerne à taxa de mortalidade Odivelas apresenta um valor inferior (7,3%), quer comparativamente à Grande Lisboa (9,8%) quer a Portugal (10,2%). Por sua vez, o indicador excedente de vida, regista valores superiores no concelho de Odivelas (3,9%) relativamente às outras duas regiões em comparação (2,1% e 0,7%). A taxa de divórcio (2,2%) é superior à apresentada por Portugal (1,8%) mas ainda inferior à evocada pela Grande Lisboa (2,6%).

Relativamente à taxa de fecundidade, apresenta valores inferiores (43,0%) quer ao nível nacional (43,2%) quer ao nível da Grande Lisboa (48,1%). Quanto aos nados vivos fora do casamento, Odivelas regista um número bastante superior (38,7%) ao nacional (23,8%), mas perto do verificado na Grande Lisboa (37,1%).

Tabela 2.21 – Indicadores Demográficos, 2001			
INDICADORES ESTATÍSTICOS	Concelho de Odivelas	Grande Lisboa	Portugal
Taxa de Natalidade (%)	11,2	11,9	10,9
Taxa de Mortalidade (%)	7,3	9,8	10,2
Excedentes de Vidas (%)	3,9	2,1	0,7
Taxa de Divórcio (%)	2,2	2,6	1,8
Taxa de Fecundidade (%)	43,0	48,1	43,2
Nados Vivos Fora do Casamento (%)	38,7	37,1	23,8

Fonte: INE, Anuário Estatístico da Região de Lisboa e Vale do Tejo, 2003.

2.9 População Residente Segundo as Migrações

2.9.1 População residente segundo as migrações por concelhos da Grande Lisboa

Em Março de 2001, constata-se que 82,3% da população residente no concelho de Odivelas não mudou de concelho (desde 1995), sendo o terceiro valor mais elevado na região da Grande Lisboa (Tabela 2.22). Relativamente a população proveniente de outro concelho Odivelas regista o segundo valor menos elevado da Grande Lisboa, o mesmo sucedendo com a população de saiu em direcção para outro concelho, apresentando, deste modo, um saldo positivo de 6715.

Tabela 2.22 – População residente segundo as migrações (relativamente a 31/12/1955), por concelhos da Grande Lisboa, em 2001										
Zona geográfica Concelhos de residência habitual em 2001/03/12	População Residente em 2001	População que não mudou de concelho		Imigrantes no Concelho				Emigrantes do Concelho para outro concelho (B)		Saldo das Migrações Internas (A-B)
				Provenientes de outro concelho (A)		Provenientes do Estrangeiro				
	N.º	N	% ⁷	N	%	N	%	N	%	N
Grande Lisboa	1947261	1588549	81,6	194767	100	62160	100	224265	100	-29498
Amadora	175872	144653	82,2	16046	8,2	6225	10,0	26910	12,0	-10864
Cascais	170683	138520	81,2	16043	8,2	7244	11,7	15060	6,7	983
Lisboa	564657	489404	86,7	39577	20,3	13631	21,9	86165	38,4	-46588
Loures	199059	164964	82,9	16713	8,6	6505	10,5	32443	14,5	-15730
Mafra	54358	42255	77,7	7094	3,6	1865	3,0	2269	1,0	4825
Oeiras	162128	130910	80,7	18821	9,7	4471	7,2	19707	8,8	-886
Sintra	363749	269248	74,0	54149	27,8	14639	23,6	27661	12,3	26488
Vila Franca de Xira	122908	98426	80,1	14096	7,2	2929	4,7	8537	3,8	5559
Odivelas	133847	110169	82,3	12228	6,3	4651	7,5	5513	2,5	6715

Fonte: INE, Recenseamento Geral da População e Habitação - 2001 (Resultados Definitivos)

2.9.2 Naturalidade da população residente

Ao analisar as trajectórias sociais da população do concelho de Odivelas, nomeadamente da naturalidade dos residentes, constata-se que, da população do Concelho (Gráfico 2.18), 89% são naturais de Portugal e 11% do Estrangeiro. Não obstante a diversidade de origem (Gráfico 2.19), 54,9% são naturais de outro concelho que não o de residência e 33,8% do Concelho⁸, dos quais 26,7% são naturais da freguesia de residência.

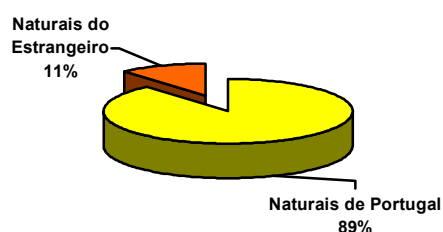
No que concerne aos naturais do estrangeiro, os PALOP's, com 6,8% do total dos estrangeiros, são os mais representados, sendo que destes os naturais de Angola com 4,2% são os mais expressivos desse total. Aos oriundos dos PALOP's seguem-se os naturais do Brasil com 0,6%. Os naturais de outro país estrangeiro, representam 3,8% do total, nos quais se encontram certamente muitos oriundos dos países de Leste, não discriminados nestes dados do INE, sendo que muitos chegaram posteriormente ao último recenseamento, não permitindo, assim, uma leitura mais clara da sua real representação no Concelho.

⁷ Percentagem face ao total de população residente em cada concelho.

⁸ Concelho, neste caso, refere-se ao concelho de Loures, antes da formação do concelho de Odivelas.

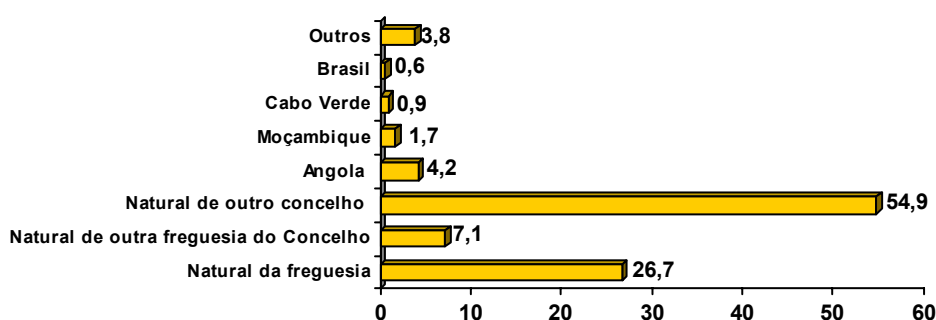
A grande diversidade de origem da população Concelhia vem reforçar a ideia de que o Concelho é multicultural.

Gráfico 2.18 - Naturalidade da população residente no Concelho- 2001 (%)



Fonte: Dados fornecidos pelo Departamento de Planeamento Estratégico, C.M.O.

Gráfico 2.19- Naturalidade da população residente no Concelho- 2001 (%)



Fonte: Dados fornecidos pelo Departamento de Planeamento Estratégico, C.M.O.

Observando a naturalidade por freguesia (Tabelas 2.23) não se afiguram grandes diferenças: os naturais da freguesia de residência situam-se nos 26,7%, sendo que, as que reúnem maior número de população nesta situação são a freguesia da Pontinha, Caneças e Odivelas. As freguesias de Famões, Olival Basto e Ramada reúnem, em primeiro lugar os indivíduos naturais de outro Concelho.

Tabela. 2.23 – Naturalidade da população das freguesias e do concelho de Odivelas, em 2001

FREGUESIA	Naturalidade portuguesa						Naturalidade estrangeira									
	Natural da Freguesia		Natural de outra freguesia do concelho		Natural de outro concelho		Angola		Moçambique		Cabo Verde		Brasil		Outros	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Caneças	3122	29,3	897	8,4	5786	54,3	282	2,6	99	0,9	50	0,5	139	1,3	272	2,5
Famões	1936	21,5	1036	11,5	5253	58,3	308	3,4	63	0,7	81	0,9	75	0,8	256	2,8
Odivelas	14562	27,2	2845	5,3	29185	54,6	2533	4,7	1193	2,2	379	0,7	345	0,6	2407	4,5
Olival Basto	1569	24,2	345	5,3	3604	55,8	342	5,3	72	1,1	86	1,3	15	0,2	426	6,6
Pontinha	7460	31,1	1508	6,3	12821	53,4	698	2,9	209	0,9	253	1,1	159	0,7	915	3,8
Póvoa Sto. Adrião	3564	24,2	964	6,5	8036	54,6	831	5,6	353	2,4	336	2,3	50	0,3	570	3,9
Ramada	3550	22,5	1959	12,4	8762	55,6	626	4,0	241	1,5	98	0,6	86	0,5	448	2,8
Concelho de Odivelas	35763	27,7	9554	7,1	73447	54,9	5620	4,2	2230	1,7	1283	0,9	869	0,6	5081	3,8

Fonte: Dados fornecidos pelo Departamento de Planeamento Estratégico, C.M.O.

2.9.3 Nacionalidade da população estrangeira residente

2.9.3.1 População estrangeira residente segundo grandes grupos etários

A grande maioria da população residente no Concelho tem nacionalidade portuguesa 93.2% (Tabela 2.24). A população estrangeira regista a maior frequência nas faixas etárias jovens (7,4% e 9,5%), seguindo-se-lhe a população activa (5,8%).

Tabela 2.24 – População estrangeira residente no concelho de Odivelas segundo a nacionalidade e grupos etários, em 2001

Zona Geográfica, Nacionalidade	Concelho de Odivelas			Portuguesa			Estrangeira			Mais de uma nacionalidade ⁹			Apátridas		
	HM		H	HM		H	HM		H	HM		H	HM		H
	N	%		N	%		N	%		N	%		N	%	
Total	133847	100	65197	124763	93,2	60208	7418	5,5	4195	1621	1,2	774	45	0,03	20
De 0 a 4 anos	6553	100	3380	6164	94,1	3168	241	3,7	139	138	2,1	71	10	0,2	2
De 5 a 9 anos	6343	100	3370	5889	92,8	3127	325	5,1	171	126	2,0	70	3	0,05	2
De 10 a 14 anos	6875	100	3402	6303	91,7	3139	449	6,5	208	121	1,8	54	2	0,03	1
De 15 a 19 anos	8727	100	4499	7915	90,7	4115	648	7,4	312	161	1,8	72	3	0,03	0
De 20 a 24 anos	11534	100	5908	10217	88,6	5182	1100	9,5	624	214	1,9	101	3	0,03	1
De 25 a 64 anos	77781	100	38049	72466	93,2	34971	4505	5,8	2690	787	1,0	374	23	0,03	14
Mais de 64 anos	16034	100	6589	15809	98,6	6506	150	0,9	51	74	0,5	32	1	0,006	0

Fonte: INE, Recenseamento Geral da População e Habitação - 2001 (Resultados Definitivos)

Ao verificar o continente de origem da população estrangeira residente no concelho aquando do momento censitário em 2001, o continente Africano, como seria de esperar, atendendo à localização das antigas colónias portuguesas, representa 77,5%, seguindo-se a América com 9,4% e a Europa com 7,5% (Tabela 2.25). De salientar que atendendo às próprias condicionantes da população estrangeira, pautada por uma maior dificuldade de comunicação, receios inerentes à sua situação, e baixa fixação

⁹ Inclui os que detêm a nacionalidade portuguesa e outra, e outros casos.

territorial nos primeiros tempos, conduzem a que os dados recolhidos mesmo num acto de recenseamento geral da população, a que os dados obtidos não correspondam efectivamente ao número real.

Tabela 2.25 – População estrangeira residente no concelho de Odivelas segundo a nacionalidade e grupos etários, por continente, em 2001																		
Zona Geográfica, Nacionalidade	Estrangeira			Europa			África			América			Ásia			Oceânia		
	HM		H	HM		H	HM		H	HM		H	HM		H	HM		H
	N	%		N	%		N	%		N	%		N	%		N	%	
Total	7418	100	4195	554	7,5	358	5752	77,5	3115	699	9,4	405	403	5,4	313	10	0,1	4
De 0 a 4 anos	241	100	139	12	5,0	8	202	83,8	111	18	7,5	13	9	3,7	7	0	0,0	0
De 5 a 9 anos	325	100	171	14	4,3	6	281	86,5	150	26	8,0	13	2	0,6	1	2	0,6	1
De 10 a 14 anos	449	100	208	5	1,1	3	417	92,9	190	25	5,6	14	1	0,2	1	1	0,2	-
De 15 a 19 anos	648	100	312	20	3,1	5	575	88,7	280	38	5,9	20	13	2,0	5	2	0,3	2
De 20 a 24 anos	1100	100	624	91	8,3	55	823	74,8	439	138	12,5	87	48	4,4	43	0	0,0	0
De 25 a 64 anos	4505	100	2690	392	8,7	270	3363	74,7	1916	442	9,8	256	304	6,7	247	4	0,1	1
Mais de 64 anos	150	100	51	20	13,3	11	91	60,6	29	12	8,0	2	26	17,3	9	1	0,7	0

Fonte: INE, Recenseamento Geral da População e Habitação - 2001 (Resultados Definitivos)

Os países de origem dos estrangeiros não diferem apenas entre continentes, mas também dentro do próprio continente, por países. Assim, quanto ao continente Africano, 46,2% têm nacionalidade angolana, seguindo-se Guiné-Bissau e Cabo Verde (Tabela 2.26).

Tabela 2.26 – População estrangeira residente no concelho de Odivelas segundo a nacionalidade (África) e grupos etários, em 2001																
Zona Geográfica, Nacionalidade	África		África do Sul		Angola		Cabo Verde		Guiné-Bissau		Moçambique		São Tomé e Príncipe		Outros Países Africanos	
	HM	H	HM	H	HM	H	HM	H	HM	H	HM	H	HM	H	HM	H
Total	5752	3115	11	5	2452	1296	917	478	1589	926	261	133	388	183	134	94
De 0 a 4 anos	202	111	0	0	107	56	34	19	39	22	4	3	15	11	3	0
De 5 a 9 anos	281	150	0	0	140	78	3	22	72	35	7	4	26	10	2	1
De 10 a 14 anos	417	190	1	0	186	80	53	17	133	64	10	9	31	18	3	2
De 15 a 19 anos	575	280	0	0	282	156	69	29	165	69	25	14	29	12	5	0
De 20 a 24 anos	823	439	1	0	457	238	85	42	179	99	52	31	34	17	15	12
De 25 a 64 anos	3363	1916	8	5	1248	684	614	336	986	630	155	68	246	114	106	79
Mais de 64 anos	91	29	1	0	32	4	28	13	15	7	8	4	7	1	0	0

Fonte: INE, Recenseamento Geral da População e Habitação - 2001 (Resultados Definitivos)

Ao analisar a nacionalidade da população estrangeira oriunda do continente Americano, verifica-se a preponderância dos brasileiros (642 indivíduos, 91,8%), o que facilmente se compreende atendendo a ser uma antiga colónia portuguesa, e portanto meio facilitador aquando da escolha de um destino de imigração (Tabela 2.27)

Tabela 2.27 – População estrangeira residente no concelho de Odivelas segundo a nacionalidade (América) e grupos etários, em 2001												
Zona Geográfica, Nacionalidade	América		Brasil		Canadá		EUA		Venezuela		Outros Países Americanos	
	HM	H	HM	H	HM	H	HM	H	HM	H	HM	H
Total	699	405	642	376	13	6	24	12	5	4	15	7
De 0 a 4 anos	18	13	15	11	0	0	3	2	0	0	0	0
De 5 a 9 anos	26	13	21	11	1	0	4	2	0	0	0	0
De 10 a 14 anos	25	14	22	12	1	1	2	1	0	0	0	0
De 15 a 19 anos	38	20	33	16	2	1	0	0	1	1	2	2
De 20 a 24 anos	138	87	130	83	4	3	2	1	0	0	2	0
De 25 a 64 anos	442	256	412	242	5	1	10	5	4	3	11	5
Mais de 64 anos	12	2	9	1	0	0	3	1	0	0	0	0

Fonte: INE, Recenseamento Geral da População e Habitação - 2001 (Resultados Definitivos)

Quanto à população oriunda da Europa, os resultados definitivos dos Censos 2001, referem que são os Espanhóis que têm a maior representatividade no conjunto dos países da União Europeia (Tabela 2.28).

Tabela 2.28– População estrangeira residente no concelho de Odivelas segundo a nacionalidade (Europa) e grupos etários, em 2001																								
Zona Geográfica, Nacionalidade	Europa		Países da UE		Alemanha		Áustria		Bélgica		Dinamarca		Espanha		França		Holanda		Itália		Reino Unido		Suécia	
	HM	H	HM	H	HM	H	HM	H	HM	H	HM	H	HM	H	HM	H	HM	H	HM	H	HM	H	HM	H
Total	554	358	196	107	22	16	2	2	1	1	2	2	71	38	59	29	3	3	9	6	26	9	1	1
De 0 a 4 anos	12	8	10	8	0	0	0	0	0	0	0	0	2	1	4	4	0	0	1	1	3	2	0	0
De 5 a 9 anos	14	6	13	5	2	1	0	0	0	0	1	1	1	1	5	2	0	0	1	0	3	0	0	0
De 10 a 14 anos	5	3	3	2	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	1	0	0	0	0	1	1	0	0
De 15 a 19 anos	20	5	11	1	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	8	1	0	0	0	0	1	0	0	0
De 20 a 24 anos	91	55	26	14	2	1	0	0	0	0	0	0	9	3	10	6	0	0	2	2	3	2	0	0
De 25 a 64 anos	392	270	114	66	16	12	2	2	1	1	1	1	46	28	29	13	3	3	4	2	11	3	1	1
Mais de 64 anos	20	11	19	11	2	2	0	0	0	0	0	0	10	5	2	2	0	0	1	1	4	1	0	0

Fonte: INE, Recenseamento Geral da População e Habitação - 2001 (Resultados Definitivos)

Dos estrangeiros asiáticos, predominam os oriundos do Paquistão, na quase sua totalidade do sexo masculino, seguindo-se a Índia (Tabela 2.29).

Tabela 2.29 – População estrangeira residente no concelho de Odivelas segundo a nacionalidade (Ásia) e grupos etários, em 2001														
Zona Geográfica, Nacionalidade	Ásia		China		Índia		Japão		Paquistão		Timor Leste		Outros Países Asiáticos	
	HM	H	HM	H	HM	H	HM	H	HM	H	HM	H	HM	H
Total	403	313	34	16	101	68	2	1	234	206	2	1	30	21
De 0 a 4 anos	9	7	1	1	3	2	0	0	5	4	0	0	0	0
De 5 a 9 anos	2	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	1
De 10 a 14 anos	1	1	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0
De 15 a 19 anos	13	5	5	0	3	2	0	0	3	2	1	1	1	0
De 20 a 24 anos	48	43	4	2	14	12	0	0	27	27	0	0	3	2
De 25 a 64 anos	304	247	24	13	73	50	0	0	181	166	1	0	25	18
Mais de 64 anos	26	9	0	0	8	2	2	1	16	6	0	0	0	0

Fonte: INE, Recenseamento Geral da População e Habitação - 2001 (Resultados Definitivos)

A Oceânia, com um número residual de estrangeiros, apresenta a Austrália como o país com mais estrangeiros em Portugal (Tabela 2.30).

Tabela 2.30 – População estrangeira residente no concelho de Odivelas segundo a nacionalidade (Oceânia) e grupos etários, em 2001						
Zona Geográfica, Nacionalidade	Oceânia		Austrália		Outros Países da Oceânia	
	HM	H	HM	H	HM	H
Total	10	4	8	3	2	1
De 0 a 4 anos	0	0	0	0	0	0
De 5 a 9 anos	2	1	2	1	0	0
De 10 a 14 anos	1	0	1	0	0	0
De 15 a 19 anos	2	2	1	1	1	1
De 20 a 24 anos	0	0	0	0	0	0
De 25 a 64 anos	4	1	3	1	1	0
Mais de 64 anos	1	0	1	0	0	0

Fonte: INE, Recenseamento Geral da População e Habitação - 2001 (Resultados Definitivos)

2.10 Posicionamento religioso da população residente no Concelho de Odivelas, em 2001

No que concerne ao posicionamento religioso da população residente no concelho de Odivelas, a Igreja Católica continua ainda a ser o marco referencial fundamental no posicionamento religioso da população (Tabelas 2.31 e 2.32) .

Com efeito, 64.3% dos residentes no Concelho assumem-se, em 2001, como católicos, apesar de ser imprescindível diferenciar a assumpção da prática efectiva do catolicismo. Por outro lado, o peso das outras confissões religiosas é diminuto. As várias freguesias não se distanciam deste panorama, sendo de referir o número de muçulmanos presentes na freguesia de Odivelas, a que não será alheia a existência de um templo para a prática religiosa naquele território (Tabelas 2.31 e 2.32 e Gráfico 2.20).

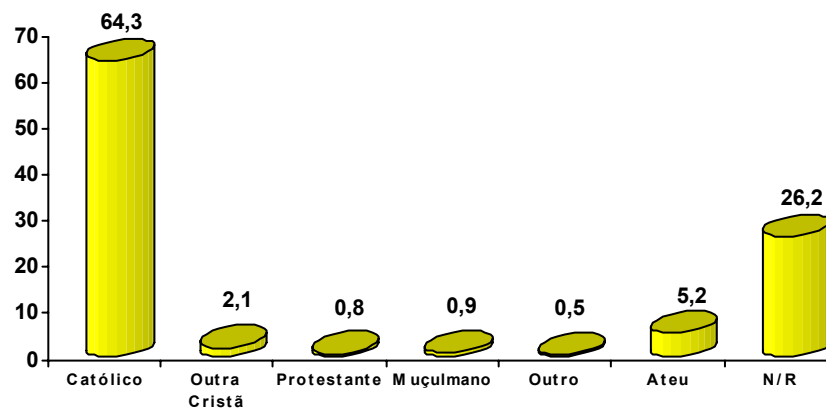
Tabela 2.31 - Posicionamento religioso da população residente nas freguesias e no concelho de Odivelas, 2001								
<i>Religião</i> <i>Freguesias</i>	Católico	Outra Cristã	Protestante	Muçulmano	Outro	Ateu	N/R	TOTAL
Caneças	6598	302	65	11	51	523	3097	10647
Famões	5596	142	78	14	28	328	2822	9008
Odivelas	35008	1148	398	842	277	2974	12802	53449
Olival Basto	3890	144	48	30	26	340	1768	6246
Pontinha	15114	487	151	153	103	1183	6832	24023
Póvoa de Santo Adrião	9733	275	160	134	110	864	3428	14704
Ramada	10087	328	117	82	52	757	4347	15770
Concelho de Odivelas	86026	2826	1017	1266	647	6969	35096	133847

Fonte: Dados fornecidos pelo Departamento de Planeamento Estratégico, C.M.O.

Tabela 2.32– Posicionamento religioso da população residente nas freguesias e no concelho de Odivelas, 2001 (%)									
<i>Freguesias</i>	<i>Religião</i>	Católico	Outra Cristã	Protestante	Muçulmano	Outro	Ateu	N/R	TOTAL
Caneças		62,0	2,8	0,6	0,1	0,5	4,9	29,1	100
Famões		62,1	1,6	0,9	0,2	0,3	3,6	31,3	100
Odivelas		65,5	2,1	0,7	1,6	0,5	5,6	24,0	100
Olival Basto		62,3	2,3	0,8	0,5	0,4	5,4	28,3	100
Pontinha		63,0	2,0	0,6	0,6	0,4	4,9	28,4	100
Póvoa de Santo Adrião		66,2	1,9	1,1	1,0	0,7	5,9	23,3	100
Ramada		64,0	2,1	0,7	0,5	0,3	4,8	27,6	100
Concelho de Odivelas		64,3	2,1	0,8	0,9	0,5	5,2	26,2	100

Fonte: Dados fornecidos pelo Departamento de Planeamento Estratégico, C.M.O.

Gráfico 2.20 - Posicionamento religioso da população residente no concelho de Odivelas, 2001 (%)



3 Panorama da Habitação

Este capítulo versa sobre uma análise mais generalizada do panorama habitacional do Concelho, segundo os dados obtidos no Recenseamento Geral da População e Habitação, em 2001, e uma caracterização da habitação degradada, do parque habitacional municipal e das áreas urbanas de génese ilegal (AUGI's).

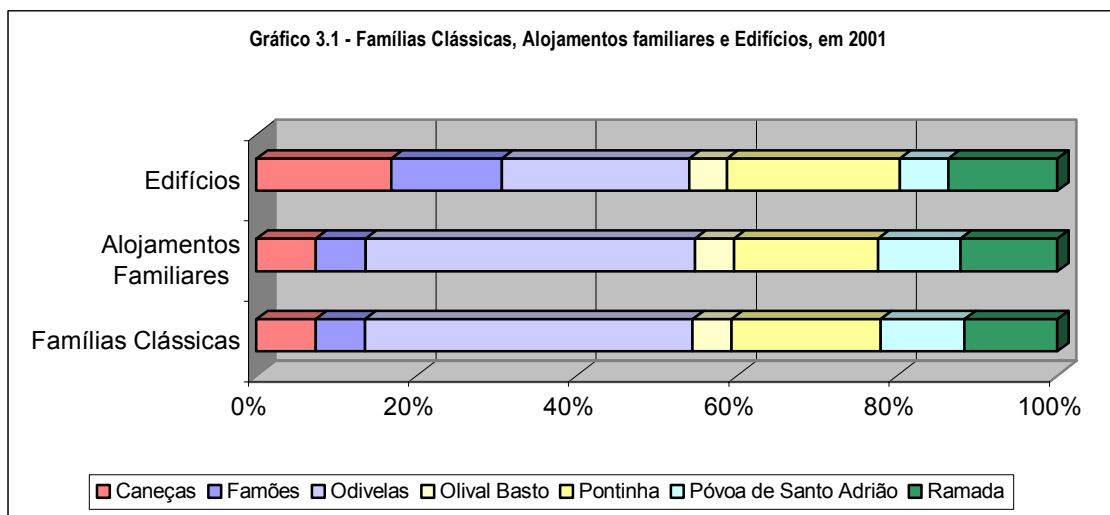
3.1 Famílias Clássicas, Alojamentos Familiares e Edifícios por freguesia

No Concelho de Odivelas, em 2001, residiam 48.853 famílias clássicas, existiam 58.258 alojamentos familiares e 141.115 edifícios.

Odivelas é a freguesia com maior número de famílias clássicas (19.983), alojamentos familiares (23.984) e edifícios (3.298), enquanto Olival Basto é a freguesia que apresenta os menores valores nestas categorias, respectivamente 3.008, 3.604 e 1.955 (Tabela 3.1). No Gráfico 3.1 é bem patente a preponderância da freguesia de Odivelas, principalmente nas categorias de famílias clássicas e alojamentos familiares representando nestas categorias, respectivamente, cerca de 40,9% e 41,2% do total do Concelho. No que concerne ao número de edifícios, a distribuição concelhia é menos díspar, sendo possível, considerando a sua frequência, agrupar por três blocos: Caneças, Famões e Ramada; Odivelas e Pontinha; Póvoa de Santo Adrião e Olival Basto. Contudo esta aproximação, como veremos adiante, só se pode estabelecer tendo em conta o número de edifícios, uma vez que as suas características, nomeadamente no rácio alojamentos familiar/edifícios e número de pavimentos, conduzem a uma análise destas freguesias de forma muito distinta desta ora reflectida.

Tabela 3.1 – Famílias clássicas, alojamentos familiares e edifícios, em 2001			
FREGUESIA	Famílias Clássicas	Alojamentos Familiares	Edifícios
Caneças	3621	4319	2371
Famões	3008	3604	1955
Odivelas	19983	23984	3298
Olival Basto	2358	2821	665
Pontinha	9082	10487	3043
Póvoa de Santo Adrião	5141	5988	859
Ramada	5660	7055	1924
Concelho de Odivelas	48853	58258	14115

Fonte: INE, Recenseamento Geral da População e Habitação - 2001 (Resultados Definitivos)



3.1.1 Rácios alojamentos familiares/Edifícios e Famílias/Alojamentos familiares

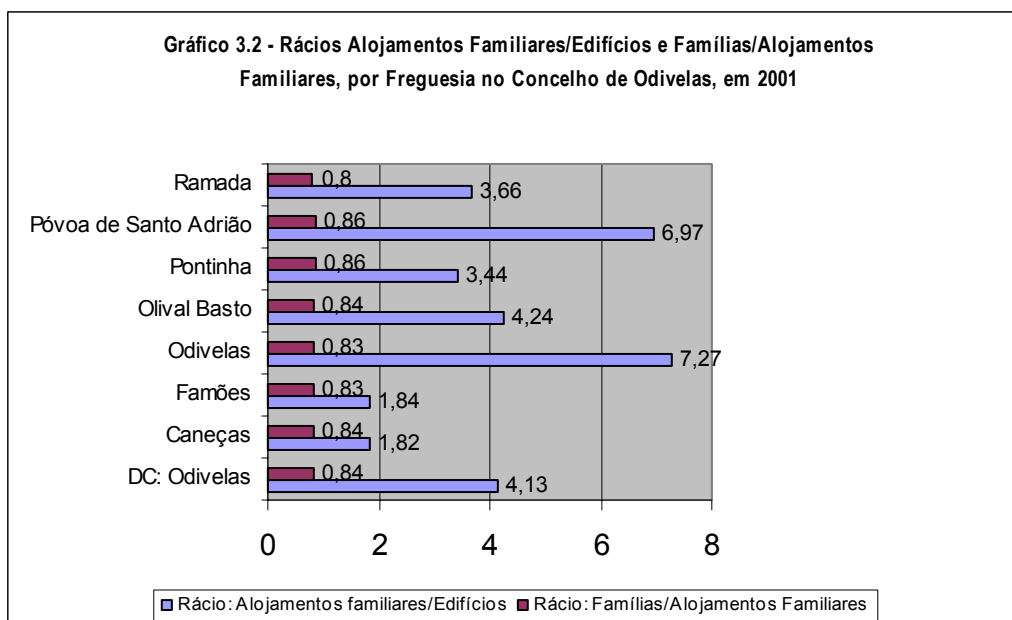
Da análise do rácio desenvolvido com base em cruzamentos entre alojamentos familiares e edifícios, e ainda, famílias clássicas e alojamentos familiares (Tabela 3.2) verificamos que, em média, no concelho de Odivelas, cada edifício comporta quatro alojamentos, e que não chega a existir uma família clássica por cada alojamento familiar, o que evidencia a existência de alojamentos vagos e/ou de uso sazonal.

Segundo o Gráfico 3.2 e a Figura 3.1 vimos que a freguesia de Odivelas é a que apresenta, novamente, o valor mais elevado no rácio alojamentos familiares/edifícios, excedendo os sete alojamentos por edifício, seguindo-se, de muito perto, a Póvoa de Santo Adrião, com pouco menos de sete alojamentos por edifício. Ainda acima da média concelhia encontramos o Olival Basto com 4,2 alojamentos por edifício. As freguesias da Ramada e da Pontinha, com respectivamente 3,66 e 3,44 estão ligeiramente abaixo da média do Concelho. O menor número de alojamentos familiares por edifício encontra-se nas freguesias de Caneças (1,82) e Famões (1,84).

Relativamente ao rácio famílias/alojamentos familiares, não se assistem a diferenças inter freguesias, obtendo na íntegra um valor inferior a uma família por alojamento. É ainda de referir que o número apresentado pela freguesia da Ramada, e que se traduz como sendo o mais baixo, é atendível, uma vez que esta é uma freguesia que possuiu um parque habitacional muito recente, com muitas urbanizações novas, e que portando ainda não se encontram totalmente ocupadas.

Tabela 3.2 – Rácio Alojamentos familiares/Edifícios e rácio famílias/alojamentos familiares, por freguesia do concelho de Odivelas, em 2001		
FREGUESIA	Rácio: Alojamentos familiares/Edifícios	Rácio: Famílias/Alojamentos Familiares
Caneças	1,82	0,84
Famões	1,84	0,83
Odivelas	7,27	0,83
Olival Basto	4,24	0,84
Pontinha	3,44	0,86
Póvoa de Santo Adrião	6,97	0,86
Ramada	3,66	0,80
Concelho de Odivelas	4,13	0,84

Fonte: INE, Recenseamento Geral da População e Habitação - 2001 (Resultados Definitivos)



Fonte: INE, Recenseamento Geral da População e Habitação - 2001 (Resultados Definitivos)

Figura 1 - N.º de Alojamentos por Edifício por Bairro em 2001

Legenda:
N.º de Alojamentos por Edifício

Cor	Intervalo de N.º de Alojamentos por Edifício
Verde Claro	1.1 - 1.4
Verde Médio	1.5 - 2.0
Verde Escuro	2.1 - 2.9
Verde Muito Escuro	3.0 - 3.7
Verde Quase Preto	3.8 - 9.2

Dados do Mapa:

Bairro	N.º de Alojamentos por Edifício
Vale de Nogueira	1.1
Residual	1.4
Bairro Arco Maria Teresa	1.4
Caneças	2.0
Ponte da Bica	2.3
Bairro Flor da Cunha e Mogi Velho	2.3
Bairros Casal Novo e Moinho de Mágica	1.6
Bairro das Sete Quinas	1.6
Bairro Trêze e Casa Novo	1.1
Bairro Encosta da Moura	1.1
Bairro das Quinadas e do Morro	1.6
Bairro de São Sebastião	1.2
Casal da Silveira	1.8
Vale Grande	1.5
Vale Pequeno	1.4
Presas	1.5
Bairro Novo Santo Elói	2.6
Paiz	3.7
Alto de Fátima	2.5
Famões	2.9
Bairro Casal das Comendadas	1.8
Residual	1.4
Serra da Luz	2.9
Paraisópolis	3.7
Paraisópolis	6.6
Casal do Privilegio	2.6
Pórtico de Santa Cruz	9.2
Quinta da Várzea	2.2
Alfama	6.9
Alfama	7.3

3.1.2 Taxa de variação de famílias clássicas segundo alojamentos familiares e edifícios.

 Câmara Municipal de Odivelas

Analisando mais detalhadamente estes indicadores por freguesia, observam-se diferenças significativas entre as freguesias. Assim, e quanto ao número de famílias clássicas, as freguesias que mais cresceram foram a Ramada e Famões, com 56,3% e 43,1%. Seguem-se as freguesias de Caneças com 20,5%, Póvoa de Santo Adrião com 13,0%, Odivelas com 11,8%, e por fim a Pontinha com 4,1%. A única freguesia que assistiu a um decréscimo no número de famílias clássicas foi Olival Basto, contabilizando a uma descida de 4,6%.

Quanto aos alojamentos familiares clássicos, destaca-se novamente a Ramada com um crescimento de 61,4%, seguindo-se Famões (16,6%) e Caneças (16,4%) com valores muito idênticos, Odivelas com 12,3%, a Póvoa de Santo Adrião com 7,5%. A Pontinha apresenta um valor muito perto do zero (0,3%), e Olival Basto viu decrescer, em 1,2%, o número de alojamentos familiares clássicos.

O número de edifícios aumentou significativamente nas freguesias da Póvoa de Santo Adrião (46,8%) e da Ramada (31,0%). O parque habitacional aumentou de modo semelhante em Famões (16,4%) e na Pontinha (15,0%) e em Odivelas (10,6%) e Caneças (10,5%). O Olival Basto foi a única freguesia em que o parque habitacional diminuiu em cerca de 5,5%. De referir que actualmente em Odivelas, estão a surgir novas urbanizações, designadamente, na Ribeirada e no Porto Pinheiro, que vêm aumentar significativamente o parque habitacional daquela freguesia.

Tabela 3.3 – Taxa de Variação de Famílias clássicas, alojamentos familiares e edifícios, por Freguesia no Concelho de Odivelas, em 2001												
FREGUESIA	Famílias Clássicas				Alojamentos Familiares Clássicos				Edifícios			
	1991	2001	Var.		1991	2001	Var.		1991	2001	Var.	
			N.º	(%)			N.º	(%)			N.º	(%)
Caneças	3004	3621	617	20,5	3688	4294	606	16,4	2146	2371	225	10,5
Famões	2102	3008	906	43,1	3077	3587	510	16,6	1679	1955	276	16,4
Odivelas	17870	19983	2113	11,8	21170	23779	2609	12,3	2982	3298	316	10,6
Olival Basto	2471	2358	- 113	- 4,6	2823	2790	- 33	- 1,2	704	665	- 39	-5,5
Pontinha	8725	9082	357	4,1	10192	10222	30	0,3	2645	3043	398	15,0
Póvoa de Santo Adrião	4549	5141	592	13,0	5528	5943	415	7,5	585	859	274	46,8
Ramada	3622	5660	2038	56,3	4327	6984	2657	61,4	1469	1924	455	31,0
Concelho de Odivelas	42343	48853	6510	15,4	50805	57599	6794	13,4	12210	14115	1905	15,6

Fonte: INE, Recenseamento Geral da População e Habitação - 2001 (Resultados Definitivos)

3.1.3 Distribuição das famílias clássicas residentes segundo a sua dimensão

Das 48.853 famílias clássicas existentes no concelho de Odivelas, 22.465 são constituídas por um ou dois elementos, 23.124 têm três ou quatro pessoas, e 3.264 famílias possuem cinco ou mais pessoas (Tabela 3.4). Verifica-se, através da análise da Tabela 3.4 e do respectivo Gráfico 3.3, que as freguesias de Odivelas, Olival Basto, e Pontinha apresentam o maior número de famílias com uma ou duas pessoas, sendo que Caneças, Famões, Póvoa de Santo Adrião e Ramada são as freguesias com maior

frequência de famílias com três ou quatro elementos. As famílias com cinco ou mais elementos são muito menos frequentes em qualquer que seja a freguesia, sendo que as freguesias de Famões, Caneças e Póvoa de Santo Adrião são as que possuem maior número de famílias nesta categoria em termos relativos (Gráfico 3.3).

Tabela 3.4 – Famílias Clássicas residentes segundo a sua dimensão, no Concelho de Odivelas, em 2001				
FREGUESIA	Total Famílias Clássicas	Com 1 ou 2 pessoas	Com 3 ou 4 pessoas	Com 5 ou mais pessoas
Caneças	3621	1514	1815	292
Famões	3008	1122	1641	245
Odivelas	19983	9507	9273	1203
Olival Basto	2358	1191	1013	154
Pontinha	9082	4576	3862	644
Póvoa de Santo Adrião	5141	2153	2566	422
Ramada	5660	2402	2954	304
Concelho de Odivelas	48853	22465	23124	3264

Fonte: INE, Recenseamento Geral da População e Habitação - 2001 (Resultados Definitivos)

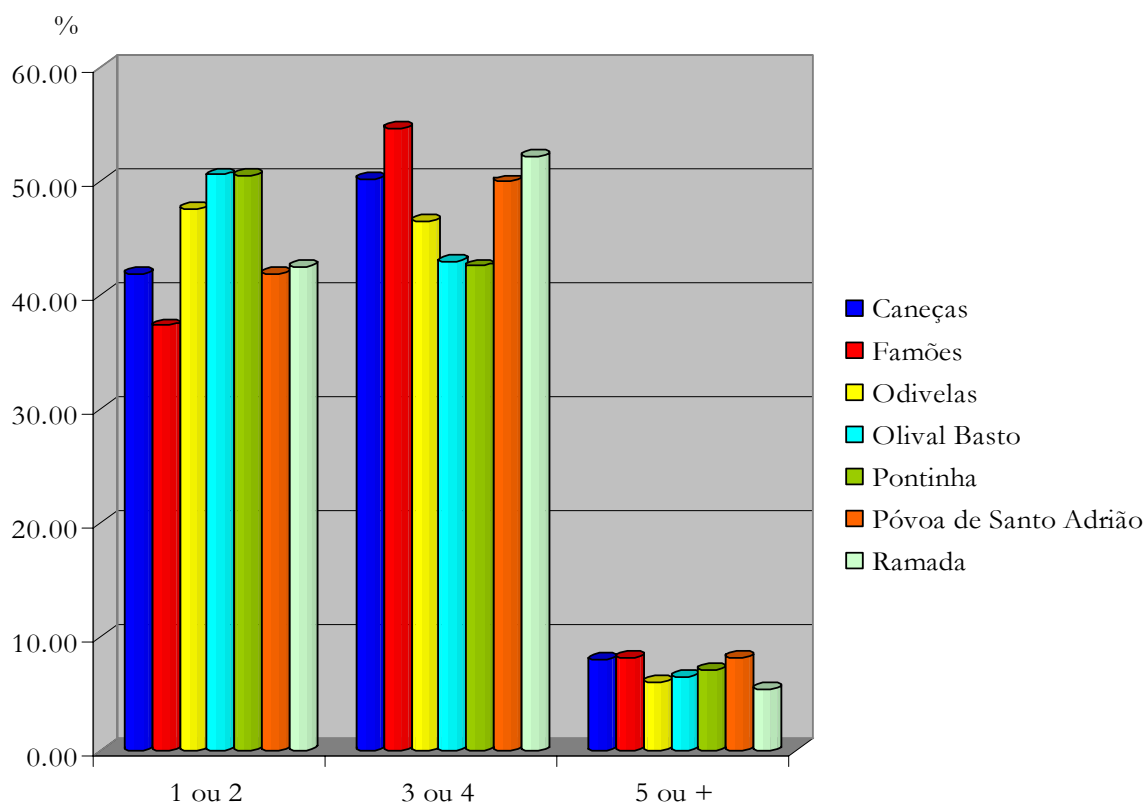


Gráfico 3.3 – Distribuição das famílias clássicas residentes, segundo a sua dimensão, 2001

Fonte: CMO – DGU/SIGMO – Dinâmicas Populacionais no Concelho de Odivelas, 2003

3.1.4 Alojamentos familiares e edifícios segundo o tipo de alojamento e forma de ocupação

Ao efectuar a análise dos alojamentos segundo o tipo de alojamento e a forma de ocupação dos alojamentos familiares clássicos, constata-se que os alojamentos clássicos no concelho de Odivelas cifram-se em 57.599, e os designados não clássicos em 659. Os alojamentos colectivos dividem-se em uma unidade na categoria de “hotéis e similares” e 29 na categoria de convivências (Tabela 3.5). Dentro dos alojamentos clássicos, podemos observar que, aquando do recenseamento, 10,25% encontravam-se vagos e 8,83% eram de uso sazonal ou secundário (Tabela 3.6).

As famílias clássicas residentes em alojamentos clássicos, ou seja barracas e outros, constituem 1,45% das famílias clássicas do concelho, a que corresponde um total de 706 famílias.

Tabela 3.5 – Alojamentos, Famílias, Pessoas Residentes e Pessoas Presentes, Segundo o Tipo de Alojamento, a Forma de Ocupação dos Alojamentos Familiares Clássicos e o Tipo de Edifício onde se Situam estes últimos quando residência habitual no Concelho de Odivelas, em 2001									
Alojamentos / Famílias / Pessoas	Alojamentos Familiares Segundo o Tipo de Alojamento						Alojamentos Colectivos		Total Geral
	Alojamentos Clássicos Segundo a Forma de Ocupação				Não Clássicos				
	Residência Habitual	Uso Sazonal ou Secundário	Vagos	Total	Barracas	Outros	Hotéis e Similares	Convivências	
Alojamentos	46611	5084	5904	57599	314	345	1	29	58288
Famílias Clássicas	48145	-	-	48145	333	373	-	2	48853
Famílias Institucionais	-	-	-	-	-	-	1	23	24
Pessoas Residentes	131196	-	-	131196	984	956	22	689	133847
Pessoas Presentes	123936	1013	-	124949	940	883	44	1001	127817

Fonte: INE, Recenseamento Geral da População e Habitação - 2001 (Resultados Definitivos)

Tabela 3.6 – Alojamentos, Famílias, Pessoas Residentes e Pessoas Presentes, Segundo o Tipo de Alojamento, a Forma de Ocupação dos Alojamentos Familiares Clássicos e o Tipo de Edifício onde se Situam estes últimos quando residência habitual no Concelho de Odivelas, em 2001 (%)						
Alojamentos / Famílias / Pessoas	Distribuição segundo o tipo de alojamento			Distribuição dos alojamentos clássicos		
	Clássicos (%)	Não Clássicos (%)	Colectivos (%)	Residência Habitual (%)	Uso Sazonal ou Secundário (%)	Vagos (%)
Alojamentos	98,82	1,13	0,05	80,92	8,83	10,25
Famílias Clássicas	98,55	1,45	0,004	100	0	0
Famílias Institucionais	0	0	100	0	0	0
Pessoas Residentes	98,02	1,45	0,53	100	0	0
Pessoas Presentes	97,76	1,43	0,82	99,19	0,81	0

Fonte: INE, Recenseamento Geral da População e Habitação - 2001 (Resultados Definitivos)

Com o auxílio da Tabela 3.7, vemos que os alojamentos familiares clássicos, aquando dos Censos 2001, enquadram-se, na sua generalidade, em edifícios principalmente residenciais com três ou mais alojamentos (37.954 unidades), que albergavam 39.157 das 48.145 famílias clássicas recenseadas no

concelho. Os edifícios do concelho caracterizam-se por ser, quase na sua totalidade, principalmente residenciais, apenas se contabilizando 76 como principalmente não residenciais.

Tabela 3.7 - Alojamentos, Famílias, Pessoas Residentes e Pessoas Presentes nos Alojamentos Clássicos no Concelho de Odivelas, em 2001							
Alojamentos / Famílias / Pessoas	Alojamentos clássicos segundo a forma de ocupação						
	Residência Habitual				Uso sazonal ou secundário	Vagos	Total
	Em Edifícios Principalmente Residenciais			Em Edifícios Principalmente Não residenciais			
	Com 1 alojam.	Com 2 alojam.	Com 3 ou + Alojam.				
Alojamentos	5479	3102	37954	76	5084	5904	57599
Famílias Clássicas	5683	3228	39157	77	-	-	48145
Pessoas Residentes	16918	8697	105355	226	-	-	131196
Pessoas Presentes	16032	8238	99450	216	1013	-	124949

Fonte: INE, Recenseamento Geral da População e Habitação - 2001 (Resultados Definitivos)

3.1.5 Alojamentos familiares segundo condições de habitabilidade

3.1.5.1 Alojamentos familiares segundo a existência de instalações de electricidade

A Tabela 3.8 permite-nos averiguar as condições de habitabilidade dos alojamentos e das famílias do concelho de Odivelas, em 2001. Da sua análise concluímos que há alojamentos e famílias no Concelho que ainda não dispõem de electricidade e instalações sanitárias. Deste modo, existem 95 alojamentos, onde residem 99 famílias e 264 pessoas que não dispõem de electricidade.

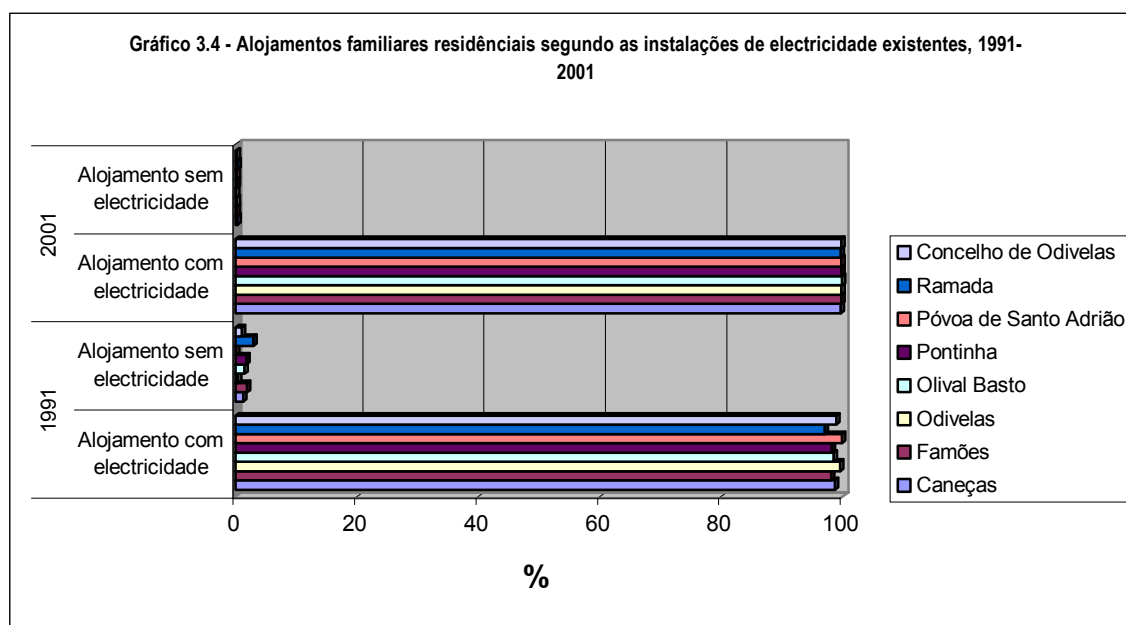
Tabela 3.8 - Alojamentos Familiares Ocupados como Residência Habitual, segundo as Instalações Existentes (Electricidade) nos Alojamentos do Concelho de Odivelas, em 2001		
	Instalações de electricidade	
	Com electricidade	Sem electricidade
Alojamentos	47175	95
Famílias Clássicas	48752	99
Pessoas Residentes	132872	264

Fonte: INE, Recenseamento Geral da População e Habitação - 2001 (Resultados Definitivos)

Ao analisar a evolução entre os últimos dois recenseamentos (Tabela 3.9 e Gráfico 3.4), verifica-se uma evolução positiva em todas as freguesias quanto ao número de alojamentos com electricidade, sendo que actualmente praticamente 100% dos alojamentos possuem esta infra-estrutura. A freguesia melhor posicionada é o Olival Basto com 99,91%, por sua vez é Caneças que ocupa o último lugar com 99,75% dos alojamentos com electricidade.

Tabela 3.9 - Alojamentos Familiares Ocupados como Residência Habitual, segundo as Instalações Existentes (Electricidade) nos Alojamentos do Concelho de Odivelas, em 2001 ¹										
Zona Geográfica	Alojamentos Familiares de Residência Habitual		Alojamento com electricidade				Alojamento sem electricidade			
	1991 N.º	2001 N.º	1991		2001		1991		2001	
			N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Caneças	2981	3560	2944	98,76	3551	99,75	37	1,24	9	0,25
Famões	2052	2893	2013	98,10	2889	99,86	39	1,9	4	0,14
Odivelas	17380	19299	17305	99,57	19269	99,84	75	0,43	30	0,16
Olival Basto	2441	2317	2406	98,57	2315	99,91	35	1,43	2	0,09
Pontinha	8562	8649	8410	98,22	8630	99,78	152	1,78	19	0,22
Póvoa de Santo Adrião	4487	5070	4485	99,96	5059	99,78	2	0,04	11	0,22
Ramada	3601	5335	3495	97,06	5320	99,72	106	2,94	15	0,28
Concelho de Odivelas	41504	47123	41058	98,93	47033	99,81	446	1,07	90	0,19

Fonte: CMO – Diagnóstico do Estado do Ambiente do Município de Odivelas, 2003.



Fonte: CMO – Diagnóstico do Estado do Ambiente do Município de Odivelas, 2003.

¹ Os dados apresentados nesta tabela não são totalmente correspondentes aos totais absolutos para o concelho referidos na tabela anterior, uma vez que foram utilizadas fontes diferentes. Apesar de tudo, e como essas diferenças não muito significativas, consideramos ser pertinente poder apresentar uma abordagem ao nível da freguesia.

3.1.5.2 Alojamentos familiares segundo a existência de instalações sanitárias

No que concerne às instalações sanitárias verifica-se que 166 alojamentos, que albergam 465 pessoas, não usufruem de retrete, e 1.223 alojamentos possuem retrete mas fora do edifício. Mesmo assim, alguns dos alojamentos que têm retrete no seu interior, não possuem dispositivo de descarga, ocorrendo esta situação com 420 alojamentos num total de 45.881 (Tabela 3.10).

Tabela 3.10 - Alojamentos Familiares Ocupados como Residência Habitual, segundo as Instalações Existentes (Sanitárias) nos Alojamentos do Concelho de Odivelas, em 2001				
	Instalações Sanitárias			
	Com retrete no alojamento		Retrete fora do alojamento, mas no edifício	Sem retrete
	Com dispositivo de descarga	Sem dispositivo de descarga		
Alojamentos	45461	420	1223	166
Famílias Clássicas	46970	438	1270	173
Pessoas Residentes	127727	1094	3850	465

Na Tabela que se segue procede-se a uma análise mais detalhada do tipo de instalações sanitárias. Dos alojamentos que dispõem de dispositivo de descarga, nem todos estão ligados à rede pública de esgotos, ocorrendo este caso em 1.149 alojamentos, onde residem cerca de 1.194 famílias e 3.494 indivíduos.

Tabela 3.11 – Alojamentos Familiares Ocupados Como Residência Habitual, Segundo as instalações Sanitárias nos Alojamentos do Concelho de Odivelas, em 2001						
	Instalações sanitárias com retrete no alojamento					
	Com dispositivo de descarga			Sem dispositivo de descarga		
	Ligado à rede pública de esgotos	Ligados a sistema particular de esgotos	Outros casos	Ligados à rede pública de esgotos	Ligados a sistema particular de esgotos	Outros casos
Alojamentos	44312	1014	135	254	80	86
Famílias Clássicas	45776	1049	145	264	84	90
Pessoas Residentes	124233	3019	475	617	226	251

Fonte: INE, Recenseamento Geral da População e Habitação - 2001 (Resultados Definitivos)

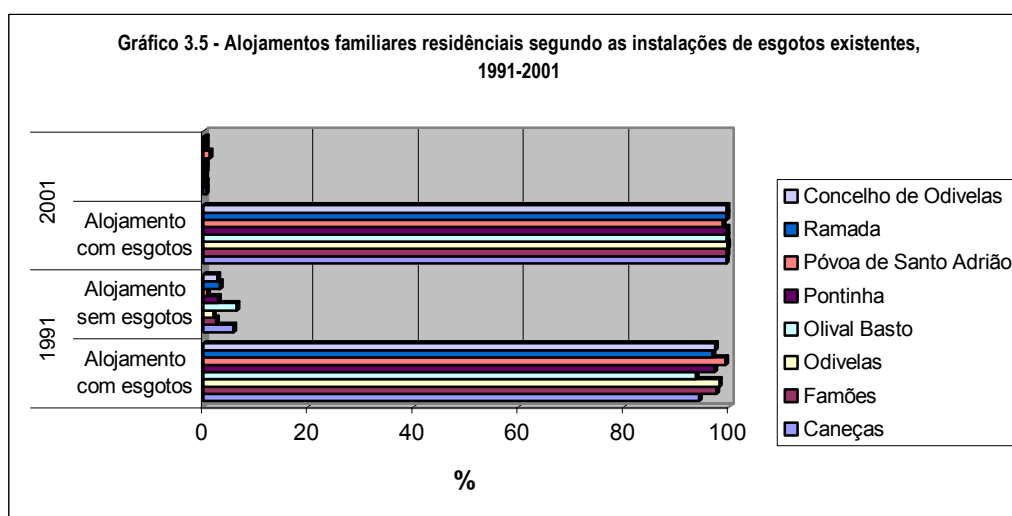
3.1.5.3 Alojamentos familiares segundo a existência de instalações de esgotos

Da análise da evolução, entre 1991 e 2001 (Tabela 3.12 e Gráfico 3.5), dos alojamentos familiares de residência habitual segundo a existência de infra-estruturas de esgotos, verifica-se que existiu um aumento em alguns pontos percentuais em todas as freguesias do concelho (2,11 para o concelho), com exceção para a freguesia da Póvoa de Santo Adrião que viu aumentar o número, em 30, dos alojamentos sem sistema de esgotos. Concluiu-se que ao nível do sistema de esgotos as freguesias do concelho de Odivelas encontram-se, quase na sua totalidade, com alojamentos ligados ao sistema de

esgotos, sendo a freguesia de Odivelas a melhor posicionada, com 99,75%, e a Póvoa de Santo Adrião registou o pior valor (98,76%)².

Tabela 3.12 - Alojamentos Familiares Ocupados como Residência Habitual, segundo as Instalações Existentes (Esgotos) nos Alojamentos do Concelho de Odivelas, em 2001										
Zona Geográfica	Alojamentos Familiares de Residência Habitual		Alojamento com esgotos				Alojamento sem esgotos			
	1991 N.º	2001 N.º	1991		2001		1991		2001	
			N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Caneças	2981	3560	2810	94,26	3540	99,44	171	5,74	20	0,56
Famões	2052	2893	2001	97,51	2879	99,52	51	2,49	14	0,48
Odivelas	17380	19299	17048	98,09	19220	99,59	332	1,91	79	0,41
Olival Basto	2441	2317	2285	93,61	2305	99,48	156	6,39	12	0,52
Pontinha	8562	8649	8317	97,14	8608	99,53	245	2,86	41	0,47
Póvoa de Santo Adrião	4487	5070	4454	99,26	5007	98,76	33	0,74	63	1,24
Ramada	3601	5335	3485	96,78	5307	99,48	116	3,22	28	0,52
Concelho de Odivelas	41504	47123	40400	97,34	46866	99,45	1104	2,66	257	0,55

Fonte: CMO – Diagnóstico do Estado do Ambiente do Município de Odivelas, 2003.



Fonte: CMO – Diagnóstico do Estado do Ambiente do Município de Odivelas, 2003.

3.1.5.4 Alojamentos familiares segundo a existência de instalações de água

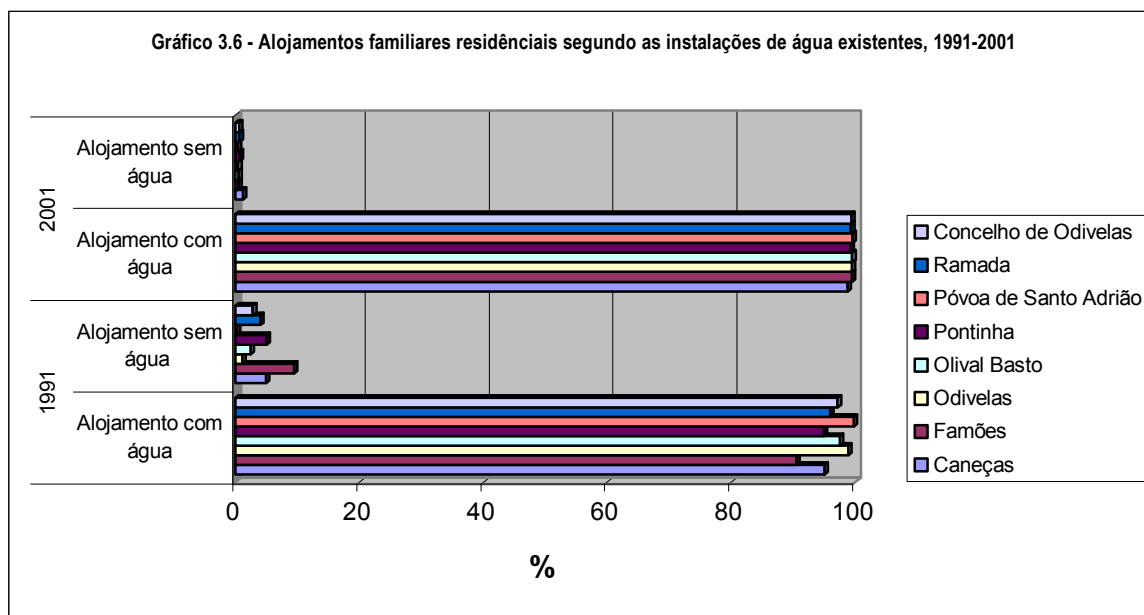
Quando observarmos como se situam as diferentes freguesias relativamente ao uso de água canalizada nos alojamentos (Tabela 3.13), vimos que houve uma evolução muito positiva entre 1991 e 2001, em todas as freguesias à excepção da Póvoa de Santo Adrião que viu reduzir a sua cobertura em 0,23%. Contudo a média concelhia situa-se muito perto dos 100% (99,4%). A freguesia de Caneças é aquela

² Os dados apresentados nesta tabela não são totalmente correspondentes aos totais absolutos para o concelho referidos na tabela anterior, uma vez que foram utilizadas fontes diferentes. Apesar de tudo, e como essas diferenças não muito significativas, consideramos ser pertinente poder apresentar uma abordagem ao nível da freguesia.

que apresenta a menor cobertura desta infra-estrutura ao nível do Concelho. Por sua vez a freguesia melhor posicionada é a Póvoa de Santo Adrião.

Tabela 3.13 - Alojamentos Familiares Ocupados como Residência Habitual, segundo as Instalações Existentes (Água) nos Alojamentos do Concelho de Odivelas, em 2001 ³										
Zona Geográfica	Alojamentos Familiares de Residência Habitual		Alojamento com água				Alojamento sem água			
	1991 N.º	2001 N.º	1991		2001		1991		2001	
			N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Caneças	2981	3560	2833	95,04	3515	98,74	148	4,96	45	1,26
Famões	2052	2893	1857	90,50	2879	99,52	195	9,50	14	0,48
Odivelas	17380	19299	17182	98,86	19205	99,51	198	1,14	94	0,49
Olival Basto	2441	2317	2381	97,54	2306	99,53	60	2,46	11	0,47
Pontinha	8562	8649	8131	94,97	8585	99,26	431	5,03	64	0,74
Póvoa de Santo Adrião	4487	5070	4479	99,82	5049	99,59	8	0,18	21	0,41
Ramada	3601	5335	3457	96,00	5299	99,33	144	4,00	36	0,67
Concelho de Odivelas	41504	47123	40320	97,15	46838	99,40	1184	2,85	285	0,60

Fonte: CMO – Diagnóstico do Estado do Ambiente do Município de Odivelas, 2003.



Fonte: CMO – Diagnóstico do Estado do Ambiente do Município de Odivelas, 2003.

³ Os dados apresentados nesta tabela não são totalmente correspondentes aos totais absolutos para o concelho referidos na tabela anterior, uma vez que foram utilizadas fontes diferentes. Apesar de tudo, e como essas diferenças não muito significativas, consideramos ser pertinente poder apresentar uma abordagem ao nível da freguesia.

3.1.5.5 Alojamentos familiares segundo índices de conforto (água canalizada, instalações de banho ou duche, sistema de aquecimento)

Na próxima Tabela podemos conferir com maior pormenor alguns índices de conforto dos alojamentos familiares ocupados habitualmente como residência principal, como sejam, a água canalizada, instalações para banho e sistemas de aquecimento.

No que concerne à água canalizada verifica-se que existem ainda 166 alojamentos, que abrangem 178 famílias e 472 pessoas que não dispõem ainda desta infra-estrutura. A população que não possui água canalizada abastece-se em fontanários ou bicas, poços ou furos particulares e através de outras formas não especificadas. Relativamente às instalações de banho ou duche os alojamentos que não possuem este equipamento totalizam o número de 570, e albergam 589 famílias, constituídas por 1436 pessoas.

Quanto ao sistema de aquecimento ainda existe um elevado número de alojamentos que não usufruem desta infra-estrutura, 14.248, onde residem 39.591 pessoas.

Tabela 3.14 - Alojamentos Familiares Ocupados como Residência Habitual, segundo as Instalações Existentes (Água Canalizada, Instalação de Banho ou Duche e Sistema de Aquecimento) nos Alojamentos do Concelho de Odivelas, em 2001				
		Alojamentos	Famílias clássicas	Pessoas residentes
Com água canalizada no alojamento	Proveniente da rede pública	46589	48129	131111
	Proveniente da rede particular	450	479	1378
Água canalizada fora do alojamento mas no edifício		65	65	175
Sem água canalizada no alojamento ou no edifício	Proveniente de fontanário ou bica	75	81	213
	Proveniente de poço ou furo particular	21	21	53
	Outra forma	70	76	206
Instalação de banho ou duche	Com instalação de banho ou duche	46700	48262	131700
	Sem instalação de banho ou duche	570	589	1436
Sistema de aquecimento	Aquecimento central	992	1028	2926
	Aquecimento não central	32030	32766	90619
	Lareira	4722	4825	14964
	Aparelhos fixos (na parede, fogões, ...)	3070	3169	8796
	Aparelhos móveis (eléctricos, a gás, ...)	24238	24772	66859
	Sem aquecimento	14248	15057	39591

Fonte: INE, Recenseamento Geral da População e Habitação - 2001 (Resultados Definitivos)

3.1.6 Alojamentos segundo a forma de ocupação por época de construção do edifício

Segundo a forma de ocupação dos alojamentos, dos 57.599 existentes no concelho de Odivelas, vemos, na Tabela 3.15, que 46.611 constituem residência habitual e 5.084 são de uso sazonal ou secundário. Dos alojamentos classificados como vagos, 1.901 estavam para venda, 721 para aluguer, 30 para demolição, sendo que 3.252 correspondem a outros casos.

Tabela 3.15- Alojamentos Clássicos, Segundo a forma de Ocupação, Famílias e Pessoas Residentes, por Época de Construção do Edifício no Concelho de Odivelas, em 2001											
Época de construção	Total Geral	Alojamentos clássicos, segundo a forma de ocupação								Famílias Clássicas	Pessoas
		Ocupados			Vagos						
		Residência habitual	Uso sazonal ou secundário	Total	Para venda	Para aluguer	Para demolição	Outros	Total		
Antes de 1919	237	159	24	183	2	5	7	40	54	160	346
De 1919 a 1945	910	714	50	764	21	19	3	103	146	741	1682
De 1946 a 1960	6076	4992	466	5458	52	100	6	460	618	5107	12441
De 1961 a 1970	12440	10408	1058	11466	123	163	7	681	974	10738	27432
De 1971 a 1980	17327	14421	1565	15986	200	256	3	882	1341	14970	41213
De 1981 a 1985	7259	5981	666	6647	164	78	-	370	612	6242	18077
De 1986 a 1990	5242	4375	496	4871	113	42	-	216	371	4546	13301
De 1991 a 1995	3614	3013	337	3350	46	24	-	194	264	3062	9100
De 1996 a 2001	4494	2548	422	2970	1180	34	4	306	1524	2579	7604
Total	57599	46611	5084	51695	1901	721	30	3252	5904	48145	131196

Fonte: INE, Recenseamento Geral da População e Habitação - 2001 (Resultados Definitivos)

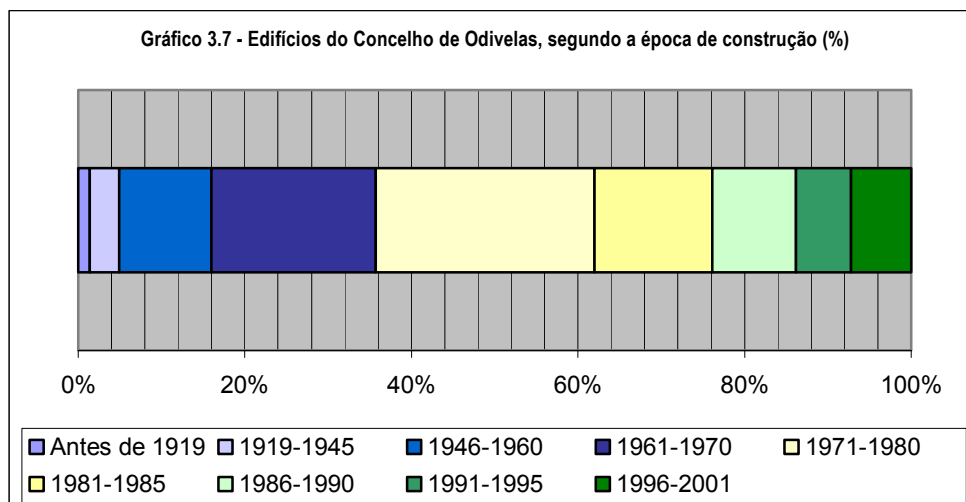
3.1.7 Caracterização dos edifícios do Concelho

3.1.7.1 Edifícios do Concelho segundo a época de construção

A Tabela 3.16 e o Gráfico 3.7 permite-nos observar que o grande movimento de construção de alojamentos no concelho de Odivelas ocorreu nas décadas de 60 e 70, tendo vindo a reduzir gradualmente desde então, sendo que no último período que compreendido entre 1996 a 2001 registaram-se 1.018 novos edifícios, que correspondem em termos percentuais a 7,2.

Tabela 3.16 - Edifícios, Segundo a Época de Construção, no Concelho de Odivelas, em 2001										
Edifícios construídos	Antes de 1919	1919-1945	1946-1960	1961-1970	1971-1980	1981-1985	1986-1990	1991-1995	1996-2001	Total
N.º	191	497	1570	2776	3711	1990	1428	934	1018	14115
%	1,4	3,5	11,1	19,7	26,3	14,1	10,1	6,6	7,2	100
Total acumulado	191	688	2258	5034	8745	10735	12163	13097	14115	
% acumulada	1,4	4,9	16,0	35,7	62,0	76,1	86,2	92,8	100	

Fonte: INE, Recenseamento Geral da População e Habitação - 2001 (Resultados Definitivos)



Fonte: INE, Recenseamento Geral da População e Habitação - 2001 (Resultados Definitivos)

Como vimos anteriormente, o concelho de Odivelas viu o seu parque habitacional crescer significativamente entre 1961 e 1980, havendo, contudo algumas particularidades a referir relativamente às diferentes Freguesias (Gráfico 3.8). No que concerne a Caneças, assistiu-se a uma ocupação territorial ao nível do parque habitacional já no início do século, muito provavelmente aliado às casas de campo que os Lisboaetas adquiriam perto da capital, para ser utilizada como uma zona de descanso e lazer. Olival Basto, foi das sete freguesias, aquela que viu pela primeira vez crescer abruptamente o seu parque habitacional, ainda entre os anos 1946 e 1960, muito devido a ser a Freguesia que fica mais perto da capital, fazendo com ela fronteira. As freguesias de Famões e Ramada foram as que revelaram um crescimento do parque habitacional mais moderado e distribuído ao longo do tempo. Por sua vez o Olival Basto e a Póvoa de Santo Adrião são as Freguesias que menos têm crescido, facto em muito devido à inexistência de área de construção disponível.

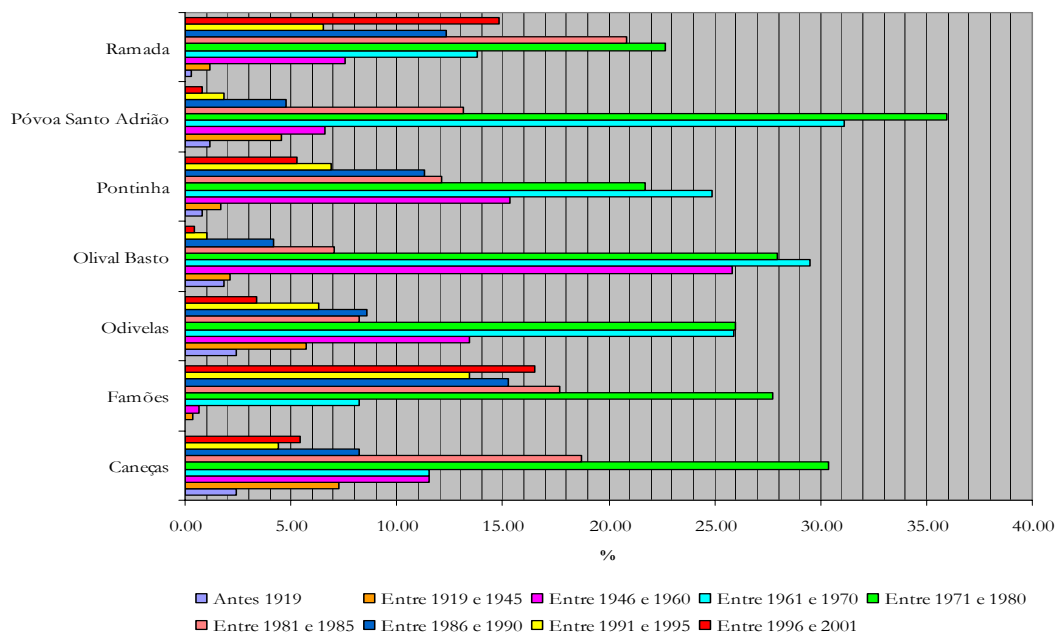


Gráfico 3.8– Idade do Parque Habitacional, por freguesia, 2001

Fonte: CMO – DGU/SIGMO – Dinâmicas Populacionais no Concelho de Odivelas, 2003

Através da Figura 3.2 podemos contemplar o Índice de Envelhecimento⁴ do parque habitacional nas diferentes freguesias, e concluir que os lugares onde este índice é mais elevado estão situados nas freguesias de Olival Basto e da Pontinha, seguindo-se os situados na Póvoa de Santo Adrião e Caneças. Isto significa que, no parque habitacional destes lugares, os edifícios construídos antes de 1945 têm algum peso, correspondendo estes locais exactamente àqueles onde o tecido urbano já está mais consolidado e onde a dinâmica de construção é menor. De entre os lugares que têm um parque habitacional mais recente realce para aqueles que se situam na freguesia de Famões (como Bairro de São Sebastião, Casal da Silveira, Casal do Bispo) que não têm um único edifício construído antes de 1945, bem como alguns nas freguesias da Pontinha, como por exemplo, Vale Pequeno, e de Caneças, por exemplo, Bairro das Sete Quintas. A freguesia da Ramada apresenta igualmente um parque habitacional bastante recente (índice de 0,07).

⁴ Rácio entre o número de edifícios construídos antes de 1945 e o número de edifícios construídos após 1991, multiplicado por cem.

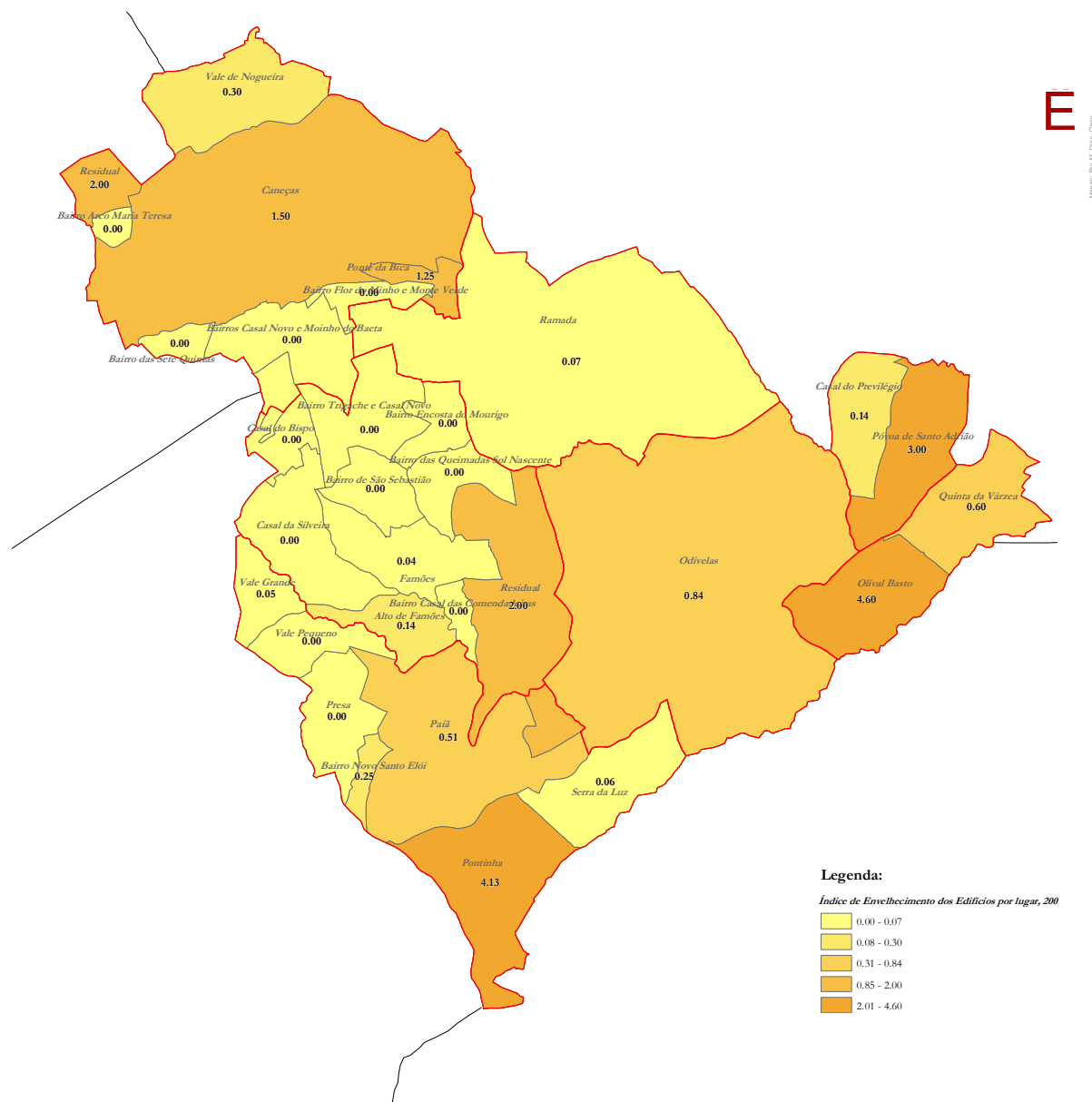


Figura 3.2 – Índice de Envelhecimento dos Edifícios, por lugar, 2001

Fonte: CMO – DGU/SIGMO – Dinâmicas Populacionais no Concelho de Odivelas, 2003

3.1.7.2 Edifícios segundo o número de pavimentos

No que respeita ao número de pavimentos e comparando com os concelhos da Grande Lisboa, afere-se que o concelho de Odivelas apresenta uma das menores percentagens de edifícios com um pavimento, encontrando-se em posições intermédias relativamente a edifícios com maior número de pavimentos (Tabela 3.17).

Tabela 3.17 – Edifícios segundo o número de pavimentos na Grande Lisboa, em 2001																
Zona Geográfica	Edifícios segundo o n.º de pavimentos															
	Com 1		Com 2		Com 3		Com 4		Com 5		Com 6		Com 7 ou +		Total	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Grande Lisboa	86210	34,5	75456	30,2	30637	12,3	21169	8,5	14508	5,8	7623	3,1	14046	5,6	249649	100
Amadora	3861	28,7	2326	17,3	1817	13,5	2348	17,5	1370	10,2	664	4,9	1059	7,9	13445	100
Cascais	12235	33,4	14572	39,8	5870	16,0	1898	5,2	886	2,4	475	1,3	694	1,9	36630	100
Lisboa	13030	24,4	10576	19,8	7393	13,9	7949	14,9	5641	10,6	3031	5,7	5767	10,8	53387	100
Loures	12374	45,2	8419	30,7	2585	9,4	1449	5,3	1297	4,7	418	1,5	850	3,1	27392	100
Mafra	10299	46,4	9169	41,3	1987	8,9	491	2,2	156	0,7	46	0,2	56	0,3	22204	100
Oeiras	2654	16,5	5242	32,7	3331	20,8	1852	11,5	1213	7,6	546	3,4	1214	7,6	16052	100
Sintra	21678	41,9	16699	32,3	4410	8,5	2680	5,2	2221	4,3	1198	2,3	2822	5,5	51708	100
V. F. Xira	5970	40,6	3920	26,6	1326	9,0	1287	8,8	886	6,0	621	4,2	706	4,8	14716	100
Odivelas	4109	29,1	4533	32,1	1918	13,6	1215	8,6	838	5,9	624	4,4	878	6,2	14115	100

Fonte: INE, Recenseamento Geral da População e Habitação - 2001 (Resultados Definitivos)

Da observação das Tabelas 3.18 e 3.19 concluiu-se que no concelho de Odivelas predominam os edifícios até três pavimentos, sendo mais frequente a tipologia com dois pavimentos (32,1%), ou seja construção de baixa/média densidade.

De referir que apesar de a maioria dos edifícios não possuir mais de três pavimentos, existem ainda 878 edifícios com sete ou mais pisos, sendo que destes, 428 têm mesmo dezasseis ou mais pisos. Aquela categoria é, em termos percentuais (6,2%), superior ao edificado com cinco (5,9%) ou seis pisos (4,4%).

Tabela 3.18 – Edifícios, Segundo o Número de Pavimentos, por Tipo de Edifícios e Número de Alojamentos no Concelho de Odiveelas, em 2001										
			Com 1	Com 2	Com 3	Com 4	Com 5	Com 6	Com 7 ou +	Total
Edifícios principalmente residenciais	Exclusivamente residenciais	Com 1 alojamento	3574	2364	516	66	-	-	-	6520
		Com 2 alojamentos	272	1135	231	25	1	-	-	1664
		Com 3 alojamento	50	246	267	42	5	1	-	611
		Com 4 alojamentos	40	208	101	63	9	2	1	424
		Com 5 a 9 alojamento	28	92	364	563	261	187	25	1520
		Com 10 a 15 alojamentos	11	2	49	108	314	221	243	948
		Com 16 ou + alojamentos	8	-	4	9	6	26	197	250
		Total	3983	4047	1532	876	596	437	466	11937
	Parcialmente residenciais	Com 1 alojamento	81	290	85	11	6	3	-	476
		Com 2 alojamentos	8	92	92	6	-	-	1	199
		Com 3 alojamentos	2	30	41	9	2	1	-	85
		Com 4 alojamentos	1	25	53	15	6	1	-	101
		Com 5 a 9 alojamentos	6	19	98	253	175	60	21	632
		Com 10 a 15 alojamentos	1	-	2	37	49	116	157	362
		Com 16 ou + alojamentos	2	-	-	2	4	6	231	245
		Total	101	456	371	333	242	187	410	2100
Edifícios principalmente não residenciais	Com 1 alojamento	23	22	10	3	-	-	1	59	
	Com 2 alojamentos	1	6	1	1	-	-	-	9	
	Com 3 alojamentos	1	1	3	-	-	-	-	5	
	Com 4 alojamentos	-	1	-	-	-	-	-	1	
	Com 5 a 9 alojamentos	-	-	-	2	-	-	-	2	
	Com 10 a 15 alojamentos	-	-	1	-	-	-	1	2	
	Com 16 ou + alojamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	
	Total	25	30	15	6	-	-	2	78	
TOTAL			4109	4533	1918	1215	838	624	878	14115

Fonte: INE, Recenseamento Geral da População e Habitação - 2001 (Resultados Definitivos)

Tabela 3.19 - Edifícios, Segundo o Número de Pavimentos, por Tipo de Edifícios e Número de Alojamentos no Concelho de Odiveelas, em 2001 (%)								
Função principal		N.º de pavimentos						
		Com 1	Com 2	Com 3	Com 4	Com 5	Com 6	Com 7 ou +
Edifícios principalmente residenciais	Exclusivamente residenciais	33,4%	33,9%	12,8%	7,3%	5,0%	3,7%	3,9%
	Parcialmente residenciais	4,9%	21,7%	17,7%	15,8%	11,5%	8,9%	19,5%
Edifícios principalmente não residenciais		32,1%	38,5%	19,2%	7,7%	0	0	2,6%
Total		29,1%	32,1%	13,6%	8,6%	5,9%	4,4%	6,2%

Fonte: INE, Recenseamento Geral da População e Habitação - 2001 (Resultados Definitivos)

Para aferir se existem diferenças inter-freguesias na tipologia dos edifícios segundo o número de pavimentos, passemos à apreciação da Tabela 3.20. Como se pode deduzir, existem tipos de edifícios significativamente predominantes em dada freguesia.

Em Caneças 86,3% dos edifícios não têm mais de dois pavimentos, o mesmo sucedendo em Famões (78,1%). Em Odivelas os edifícios mais frequentes são constituídos por cinco ou mais pavimentos (41,1%), contudo os edifícios com um ou dois pavimentos apresentam uma frequência relativa só menor em 3,5 pontos percentuais (37,6%), o que leva a concluir que nesta freguesia podemos encontrar edifícios muito díspares no que concerne ao número de pavimentos, o que se traduz na altura dos mesmos. Um ordenamento idêntico é notório também na freguesia da Póvoa de Santo Adrião, que por ordem decrescente, apresenta mais frequentemente edifícios com cinco ou mais pavimentos (41,7%), seguido dos edifícios com um ou dois pavimentos (38,2%) e por último 20,1% dos edifícios possui 3 ou 4 pavimentos.

Na freguesia de Olival Basto a grande maioria dos edifícios não possuiu mais de quatro pavimentos (92,3%), acontecendo de modo análogo na freguesia da Pontinha (93,8%).

A freguesia da Ramada apresenta, por ordem decrescente, mais edifícios com um ou dois pavimentos (61,5%), seguindo-se os edifícios de três ou quatro pavimentos (23,5%) e, por fim, os edificadados com cinco ou mais pavimentos (15,0%).

Tabela 3.20 - Edifícios, nº de pavimentos por Freguesia (%), em 2001			
Nº de Pavimentos por edifício FREGUESIA	1 ou 2 pavimentos	3 ou 4 pavimentos	5 ou mais pavimentos
Caneças	86,3%	10,8%	2,9%
Famões	78,1%	20,5%	1,4%
Odivelas	37,6%	21,3%	41,1%
Olival Basto	57,0%	35,3%	7,7%
Pontinha	63,8%	30,0%	6,2%
Póvoa de Santo Adrião	38,2%	20,1%	41,7%
Ramada	61,5%	23,5%	15,0%
Concelho de Odivelas	60,3%	23,0%	16,7%

Fonte: CMO – DGU/SIGMO – Dinâmicas Populacionais no Concelho de Odivelas, 2003 e INE, Recenseamento Geral da População e Habitação - 2001 (Resultados Definitivos).

3.1.7.3 Edifícios segundo o estado de conservação

Pode deduzir-se através da análise das Tabela 3.21 e 3.22, que relativamente ao estado de conservação do edificado do Concelho concluiu-se que na sua maioria não necessita de reparações (53,0%), sendo que, os que precisam de reparações (44,9%), na sua maioria (68,7%) são pequenas reparações. Ainda assim, 281 edifícios (2,0% do edifícios) encontram-se muito degradados.

Tabela 3.21 - Edifícios, Segundo a Época de Construção, por Estado de Conservação, no Concelho de Odivelas, em 2001

Estado de conservação	Época de construção									Total
	Antes de 1919	1919-1945	1946-1960	1961-1970	1971-1980	1981-1985	1986-1990	1991-1995	1996-2001	
Sem necessidade de reparação	16	47	324	1005	2017	1374	1085	745	874	7487
Com necessidade de reparação	148	406	1182	1675	1659	611	335	189	142	6347
Pequenas reparações	34	155	704	1203	1230	484	290	155	111	4366
Reparações médias	73	167	343	354	339	85	37	33	29	1460
Grandes reparações	41	84	135	118	90	42	8	1	2	521
Muito degradado	27	44	64	96	35	5	8	-	2	281
Total	191	497	1570	2776	3711	1990	1428	934	1018	14115

Fonte: INE, Recenseamento Geral da População e Habitação - 2001 (Resultados Definitivos).

Tabela 3.22 - Edifícios, Segundo a Época de Construção, por Estado de Conservação no Concelho de Odivelas, em 2001 (%)

Estado de conservação	Época de construção									Total
	Antes de 1919	1919-1945	1946-1960	1961-1970	1971-1980	1981-1985	1986-1990	1991-1995	1996-2001	
Sem necessidade de reparação	8,4%	9,5%	20,6%	36,2%	54,4%	69,0%	76,0%	79,8%	86,0%	53,0%
Com necessidade de reparação	77,5%	81,7%	75,3%	60,4%	44,7%	30,7%	23,5%	20,2%	13,9%	44,9%
Pequenas reparações	23,0%	38,2%	59,6%	71,8%	74,1%	79,2%	86,6%	82,0%	78,1%	68,7%
Reparações médias	49,3%	41,1%	29,0%	21,1%	20,4%	14,0%	11,0%	17,5%	20,4%	23,0%
Grandes reparações	27,7%	20,7%	11,4%	7,0%	5,4%	6,9%	2,4%	0,5%	1,4%	8,2%
Muito degradado	14,1%	8,9%	4,1%	3,5%	0,9%	0,3%	0,6%	0%	0,2%	2,0%

Fonte: INE, Recenseamento Geral da População e Habitação - 2001 (Resultados Definitivos).

3.1.7.4 Edifícios segundo as acessibilidades

No que respeita a acessibilidades (Tabela 3.23), observa-se que, perto de 5.844 edifícios, não tem rampas de acesso e não é acessível, correspondendo a 41,4% dos casos. Mesmo assim, a maior frequência ocorre na categoria de edifícios que não têm rampas de acesso mas são acessíveis. O número de edifícios classificados como tendo rampas de acesso e elevador são apenas 58, muito havendo ainda a fazer nesta área, onde apesar de existirem regulamentos que exijam a acessibilidade para todos, continua a haver uma grande insensibilidade para esta área em termos urbanísticos.

Tabela 3.23 - Edifícios Segundo o Número de Pavimentos por Acessibilidade e por Mobilidade Condicionada e Existência de Elevador no Concelho de Odivelas, em 2001

Acessibilidade e existência de elevador	Edifícios segundo o número de pavimentos								
	Com 1	Com 2	Com 3	Com 4	Com 5	Com 6	Com 7 ou +	Total	%
Tem rampas de acesso	421	409	93	35	22	8	44	1032	7,3%
Com elevador	-	1	2	2	1	8	44	58	5,6%
Sem elevador	421	408	91	33	21	-	-	974	94,4%
Não tem rampas de acesso e é acessível	2715	2304	834	451	284	169	482	7239	51,3%
Com elevador	-	9	6	10	41	169	482	717	9,9%
Sem elevador	2715	2295	828	441	243	-	-	6522	90,1%
Não tem rampas de acesso e não é acessível	973	1820	991	729	532	447	352	5844	41,4%
Com elevador	-	3	5	9	11	447	352	827	14,2%
Sem elevador	973	1817	986	720	521	-	-	5017	85,8%
TOTAL	4109	4533	1918	1215	838	624	878	14115	100%

Fonte: INE, Recenseamento Geral da População e Habitação - 2001 (Resultados Definitivos).

3.1.7.5 Edifícios segundo a recolha de resíduos sólidos urbanos

No domínio da recolha de resíduos sólidos urbanos constata-se que 624 edifícios não possui recolha de resíduos sólidos urbanos, e nestes a grande concentração dá-se nos edifícios mais baixos, designadamente naquelas que possuem apenas um pavimento (Tabela 3.24)

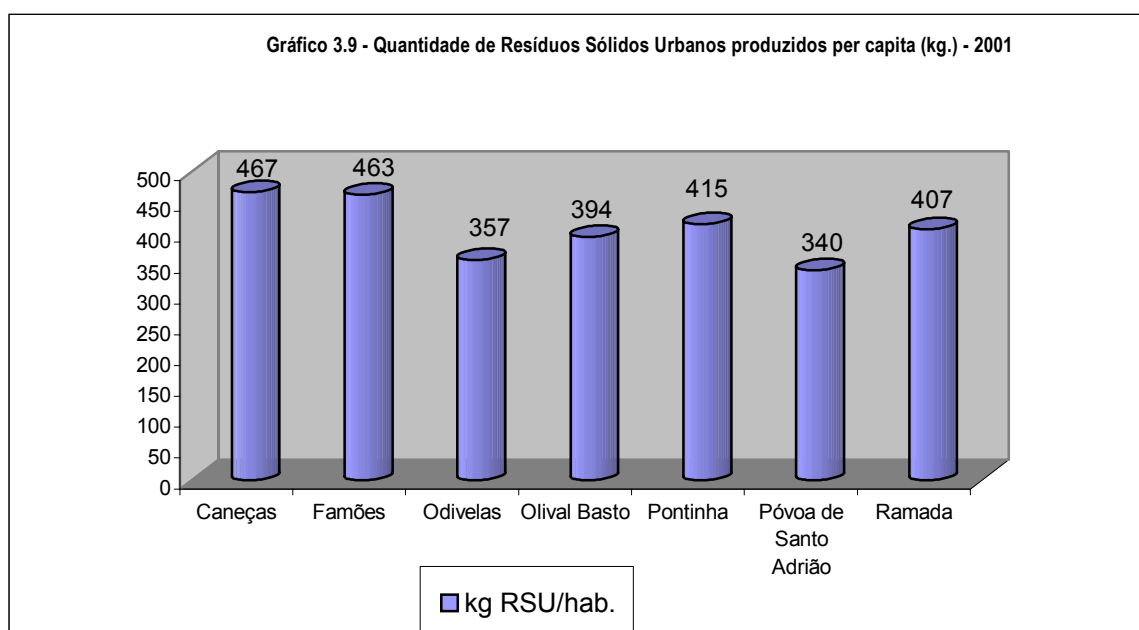
Tabelas 3.24 - Edifícios Segundo o Número Alojamentos, por existência de Resíduos Sólidos Urbanos no Concelho de Odivelas, em 2001									
Recolha de resíduos sólidos urbanos	Edifícios segundo o número de pavimentos								
	Com 1	Com 2	Com 3	Com 4	Com 5	Com 6	Com 7 ou +	Total	%
Com recolha	6735	1770	644	501	199	524	3118	13491	95,6%
Sem recolha	320	102	57	25	16	25	79	624	4,4%
TOTAL	7055	1872	701	526	215	549	3197	14115	100%

Fonte: INE, Recenseamento Geral da População e Habitação - 2001 (Resultados Definitivos).

Em 2001, foram recolhidas 52.096 toneladas de resíduos sólidos urbanos (RSU), o que se traduz em 142.728,7 kg de resíduos por dia. Como seria de prever, a freguesia com maior quantidade de resíduos recolhidos foi a freguesia de Odivelas. Por sua vez, foi a freguesia do Olival Basto que apresentou a menor quantidade recolhida (2458 ton). Como podemos observar, a quantidade de resíduos recolhida está directamente relacionada com a população residente em cada uma das freguesias (Tabela 3.25 e Gráfico 3.9).

Tabela 3.25 - Tabela de resíduos sólidos urbanos per capita, por Freguesias no Concelho de Odivelas, em 2001			
Freguesias	Quantidade recolhida (ton. em 2001 – 365 dias)	População residente	Quantidade recolhida (kg por dia)
Caneças	4976	10647	13632,9
Famões	4168	9008	11419,2
Odivelas	19098	53448	52323,3
Olival Basto	2458	6246	6734,2
Pontinha	9977	24023	27334,2
Póvoa de Santo Adrião	4997	14704	13690,4
Ramada	6422	15770	17594,5
Concelho de Odivelas	52096	133846	142728,7

Fonte: CMO – Diagnóstico do Estado do Ambiente do Município de Odivelas, 2003.



3.2 Habitação precária no Concelho

Do levantamento realizado pela Câmara Municipal de Odivelas foram identificados, em 2002, na área do Concelho, 43 núcleos precários (ditos bairros de barracas), e foram recenseadas 670 construções precárias, sendo que destas apenas 600 estão habitadas, encontrando-se, portanto, 70 desabitadas. Nas 600 construções que estão habitadas residem 643 agregados que perfazem 2106 indivíduos (Tabela 3.26).

Tabela 3.26 - Construções precárias, n.º de agregados, e população, Concelho de Odivelas, 2001					
Nº de Núcleos	Nº de construções precárias	Nº de construções habitadas	Nº de construções desabitadas	Nº de agregados	População total
43	670	600	70	643	2106

Fonte: CMO - DMH, Levantamento/Recenseamento e caracterização da População e dos Núcleos de Construções Precárias do Concelho de Odivelas, 2000.

O Programa Especial de Realojamento abrangia, em 1993, na Área da Grande Lisboa, 28.166 famílias, as quais integravam 95.176 pessoas, em 24.230 construções precárias (Tabela 3. 27). O actual concelho de Odivelas integrava, em 1993, o território do concelho de Loures, sendo que das 3610 construções precárias identificadas apenas 511 estavam no território, como poderemos ver mais adiante, correspondente ao actual Concelho de Odivelas.

Tabela 3.27 - Construções precárias, famílias e população identificadas no recenseamento do PER 93/94 – na Grande Lisboa			
Zona geográfica	PER 93		
	Nº. Construções precárias	Nº. de Famílias	Nº. de Pessoas
Grande Lisboa	24230	28166	95176
Amadora	4000	5419	18800
Cascais	1361	2051	5138
Lisboa	1003	11129	37322
Loures ⁵	3610	3904	13940
Mafra	62	62	173
Oeiras	3165	3165	12132
Sintra	1211	1591	5192
Vila Franca de Xira	713	765	2261

Fonte: Instituto Nacional de Habitação, 1995 e CMO - DMH, Levantamento/Recenseamento e caracterização da População e dos Núcleos de Construções Precárias do Concelho de Odivelas, 2000.

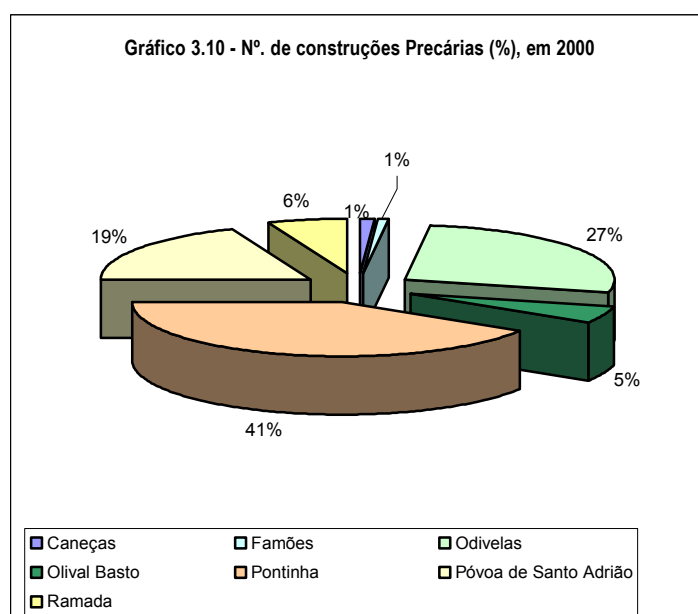
A distribuição, das 670 construções precárias identificadas, por freguesia (Tabela 3.28 e Gráfico 3.10), é desigual, distinguindo-se claramente aqueles que detêm características mais “urbanas” e que também possuem mais construções precárias, relativamente às freguesias mais “rurais” e que têm menos construções desta tipologia. Assim, verifica-se que de 278, cerca de 41%, estão localizadas na Pontinha,

⁵ Que à data incluía o actual concelho de Odivelas.

seguindo-se a freguesia de Odivelas com 170 construções (27%) e a Póvoa de Santo Adrião com 124 (19%). Com números residuais apresentam-se as freguesias de Caneças e Famões com sete construções (1%).

Tabela 3.28 - Nº de Construções Precárias por Freguesia, 2000		
FREGUESIA	Nº. de construções precárias	Nº. de construções Precárias (%)
Caneças	7	1%
Famões	7	1%
Odivelas	179	27%
Olival Basto	33	5%
Pontinha	278	41%
Póvoa de Santo Adrião	124	19%
Ramada	42	6%
Concelho de Odivelas	670	100%

Fonte: CMO - DMH, Levantamento/Recenseamento e caracterização da População e dos Núcleos de Construções Precárias do Concelho de Odivelas, 2000.



Fonte: CMO - DMH, Levantamento/Recenseamento e caracterização da População e dos Núcleos de Construções Precárias do Concelho de Odivelas, 2000.

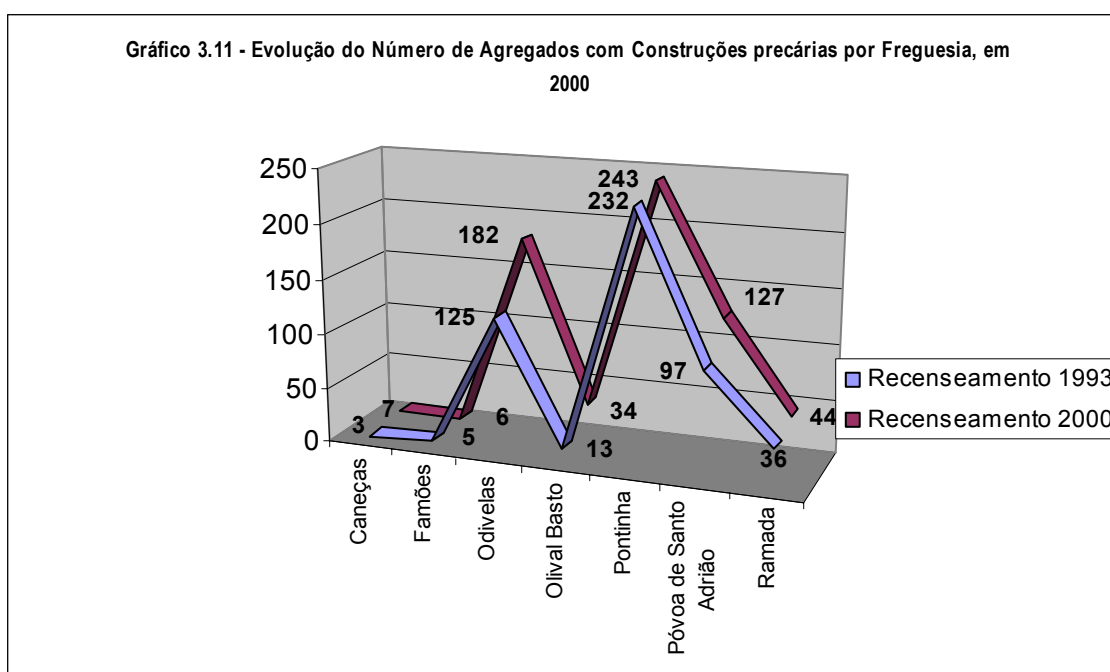
3.2.1 Agregados familiares em habitação precária

Ao analisar a evolução do número de agregados em construções precárias por freguesias, entre os recenseamentos 1993 e 2000, verifica-se que houve um acréscimo de 132 (25,8%). Todas as freguesias viram crescer o número de famílias a residir em construções precárias, sendo Odivelas, a Póvoa de

Santo Adrião e o Olival Basto, as freguesias que registam o maior aumento, com respectivamente, mais 57, 30 e 21 famílias nestas condições (Tabela 3.29 e Gráfico 3.11).

Tabela 3.29 - Evolução do Número de Agregados em Construções Precárias por Freguesia ⁶		
FREGUESIA	Recenseamento 1993	Recenseamento 2000
Caneças	3	7
Famões	5	6
Odivelas	125	182
Olival Basto	13	34
Pontinha	232	243
Póvoa de Santo Adrião	97	127
Ramada	36	44
Concelho de Odivelas	511	643

Fonte: CMO - DMH, Levantamento/Recenseamento e caracterização da População e dos Núcleos de Construções Precárias do Concelho de Odivelas, 2000.

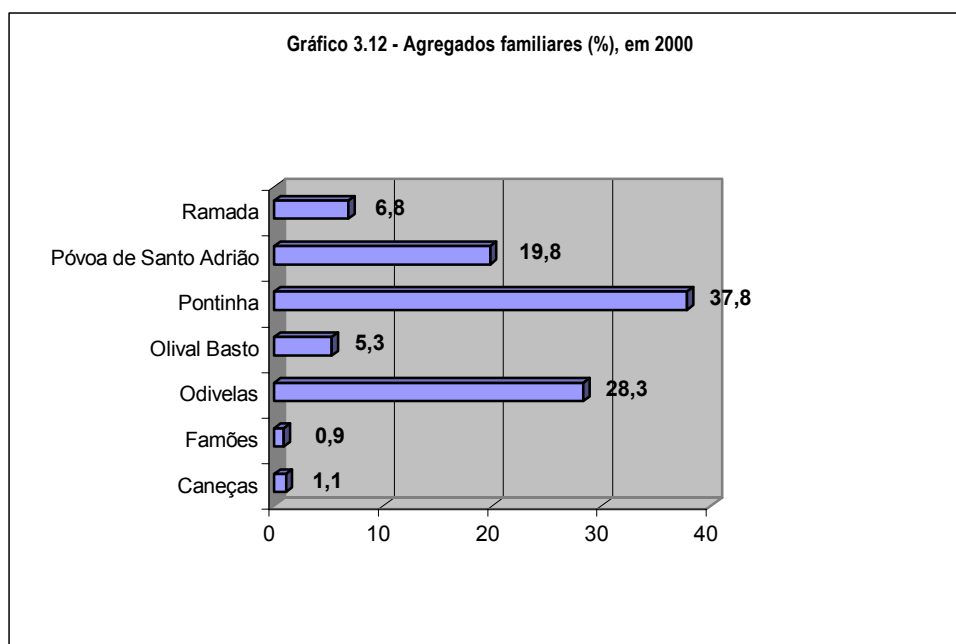


Fonte: CMO - DMH, Levantamento/Recenseamento e caracterização da População e dos Núcleos de Construções Precárias do Concelho de Odivelas, realizado pelo Centro de Estudos Territoriais do ISCTE, sob orientação do DMH-CMO, 2000.

Nota: Os dados disponíveis anteriormente ao referido levantamento não se referem ao número de construções precárias existentes, mas sim, ao número de famílias.

⁶ Embora os dados façam referência ao recenseamento PER 93, estes dados são já posteriores a esse levantamento, dado terem sido feitos alguns realojamentos ainda pela C.M. Loures.

Em termos percentuais, quanto ao número de agregados familiares a residir em construções precárias, a freguesia da Pontinha apresenta o valor mais elevado (37,8%), seguindo-se-lhe a freguesia de Odivelas, com 28,3% e a Póvoa de Santo Adrião com 19,8% (Gráfico 3.12).



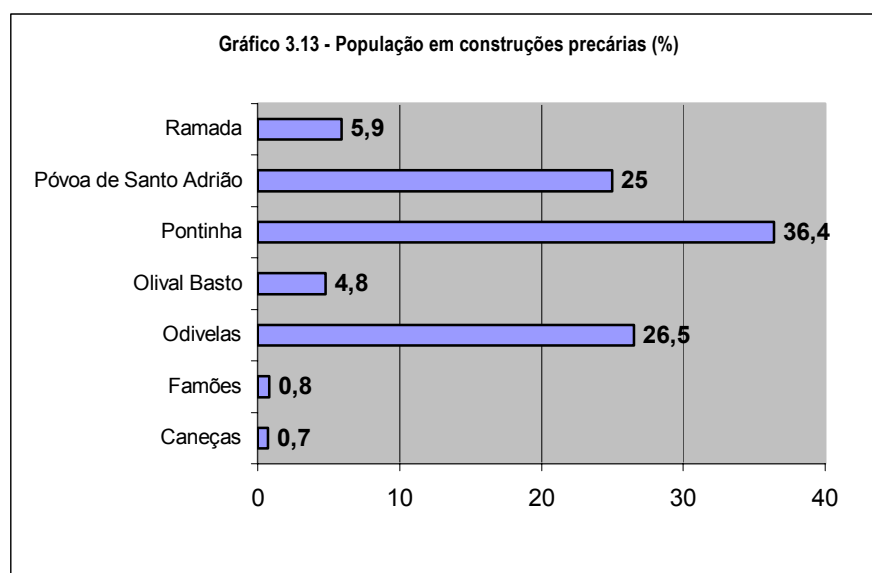
Fonte: CMO - DMH, Levantamento/Recenseamento e caracterização da População e dos Núcleos de Construções Precárias do Concelho de Odivelas, 2000.

3.2.2 População a residir em habitações precárias

Relativamente à população a residir em construções precárias, dos 2106 indivíduos em todo o concelho, 767, ou seja, 36,4%, residem na Pontinha, seguindo-se Odivelas com 558 (26,5%), e a Póvoa de Santo Adrião com 526 (25%). Famões e Caneças são, respectivamente, as freguesias com o menor de indivíduos a residir em construções precárias, com 16 (0,8%) e 14 (0,7%) (Tabela 3.30 e Gráfico 3.13).

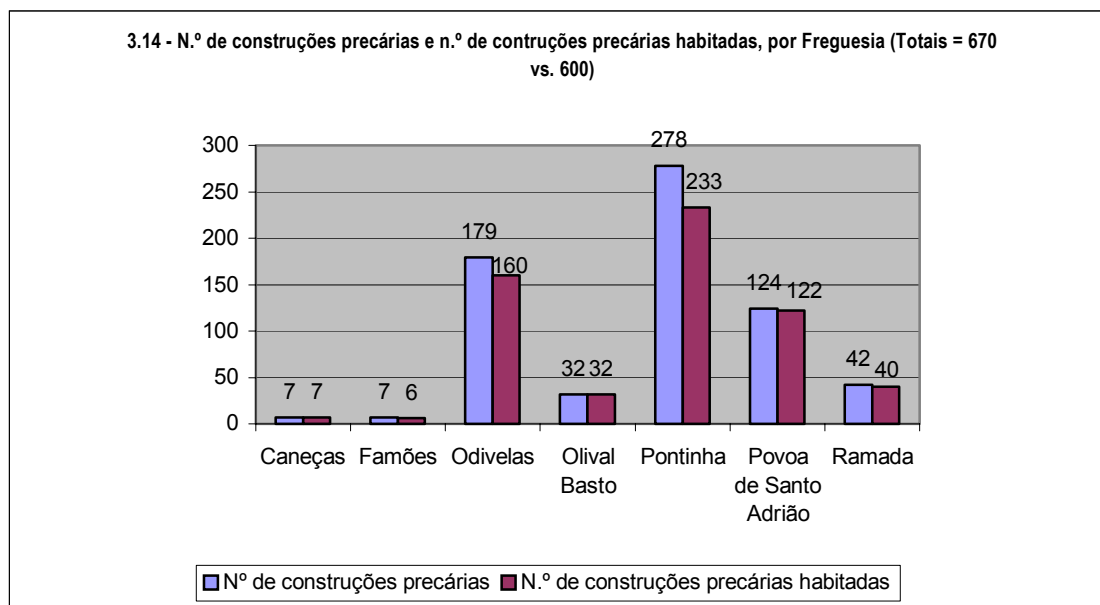
Tabela 3.30 - População a residir em construções precárias por Freguesia, 2000	
FREGUESIA	População em construções precárias
Caneças	14
Famões	16
Odivelas	558
Olival Basto	100
Pontinha	767
Póvoa de Santo Adrião	526
Ramada	125
Concelho de Odivelas	2106

Fonte: CMO - DMH, Levantamento/Recenseamento e caracterização da População e dos Núcleos de Construções Precárias do Concelho de Odivelas, 2000



Fonte: CMO - DMH, Levantamento/Recenseamento e caracterização da População e dos Núcleos de Construções Precárias do Concelho de Odivelas, 2000.

Apesar de se terem sido identificadas 670 construções precárias em todo o concelho, 70 não se encontravam habitadas, sendo que as freguesias da Pontinha e de Odivelas são as que apresentam o maior número, 45 e 19 respectivamente, de construções precárias desabitadas (Gráfico 3.14)



Fonte: CMO - DMH, Levantamento/Recenseamento e caracterização da População e dos Núcleos de Construções Precárias do Concelho de Odivelas, 2000.

3.2.3 Núcleos precários por freguesia

No que concerne ao número de núcleos precários por freguesia (Tabela 3.31), constata-se que o número de núcleos por freguesias é díspar. As freguesias da Póvoa de Santo Adrião, Famões e Caneças apresentam um único núcleo. De salientar que a Póvoa de Santo Adrião é a terceira freguesia em termos de número de construções precárias, agregados familiares e pessoas neste tipo de habitação, estando concentradas num único núcleo: o Bairro do Barruncho. As freguesias com maior número de núcleos precários são, por ordem decrescente, Odivelas (17), Pontinha (16), Olival Basto (4) e Ramada (3).

Tabela 3.31 – Núcleos precários no Concelho de Odivelas, em 2000

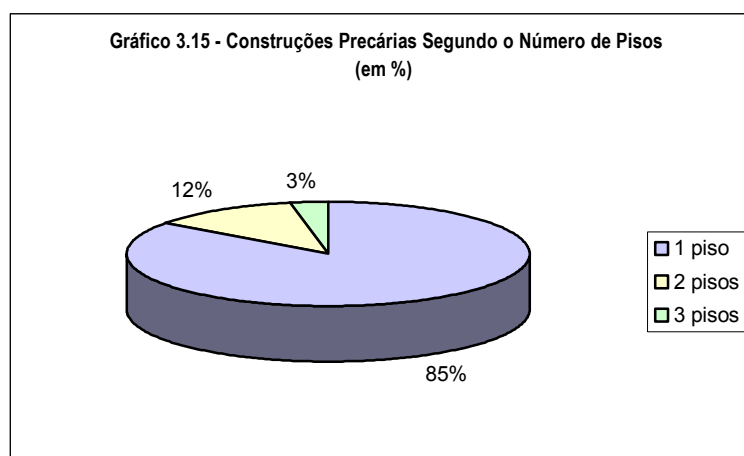
Freguesia	Núcleo	N.º do núcleo	N.º de construções precárias	N.º de construções precárias habitadas	N.º de construções precárias desabitadas	N.º de Agregados	População Total
Odivelas	Bairro da Amorosa	77	23	22	1	26	75
	Praceta José Régio	78	3	0	3	0	0
	Bairro da Mimosas	81	3	3	0	3	7
	Bairro do Codível	82	12	12	0	15	47
	Bairro Municipal da Arroja	83	45	44	1	55	164
	Bairro Alto da Arroja	84	21	19	2	19	63
	Junto à Ribeira de Caneças	85	4	0	4	0	0
	Casal dos Apóstolos	87	25	22	3	23	77
	Rua António Feliciano Castilho	89	4	4	0	5	27
	Junto ao Cemitério de Famões	91	1	1	0	3	11
	Junto ao Bairro Calosute Gulbenkian	79	2	2	0	2	6
	Bairro Maximino	N1	16	13	3	13	35
	Feira do Silvado	N2	3	3	0	3	8
	Bairro do Antigo Matadouro	N3	3	3	0	3	10
	Horta da Ponte	N4	2	2	0	2	2
	Bairro do Pomarinho	N5	5	4	1	4	12
	Heróis do Chaimite	N6	7	6	1	6	14
Pontinha	Casal Falcão	60	10	10	0	6	28
	Azinhaga dos Besouros Norte	61	73	62	11	68	236
	Estrada Padre Cruz	62	10	10	0	10	37
	Bairro Menino de Deus	63	6	5	1	5	18
	Bairro Santa Maria	64	15	10	5	10	26
	Serra/Encosta da Luz	65	11	9	2	9	23
	Bairro dos Pombais Urmeira	66	9	7	2	8	21
	Quinta do Lamas	67	1	1	0	1	3
	Casal Cochicho	68	4	4	0	4	6
	Pátio Oliveira Mota	69	13	12	1	12	36
	Heróis Mucaba	70	7	7	0	7	27
	Azinhaga dos Besouros Sul	71	40	34	6	37	105
	Estrada da Correia	72	50	39	11	42	124
	Junto ao Passa Fome	73	2	2	0	3	11
	Bairro da Ilha Terceira	N7	19	13	6	12	27
	Quinta da Lágrimas	N8	8	8	0	9	39
Olival Basto	Rua Açores	55	1	1	0	2	10
	Quinta da Várzea/Cucos/Serra	59	10	10	0	10	31
	Rua Presidente Samora Machel	56	1	1	0	1	1
	Talude Militar	N9	21	20	1	21	58
Ramada	Bairro da Cova Pia	41	13	11	2	12	28
	Bairro do Chapim	42	21	21	0	22	64
	Bairro das Granjas Novas	80	8	8	0	10	33
Póvoa de Santo Adrião	Bairro do Barruncho	20	124	122	2	127	526
Famões	Núcleo de Famões	40	7	6	1	6	16
Caneças	Núcleo de Caneças	93	7	7	0	7	14

Fonte: CMO - DMH, Levantamento/Recenseamento e caracterização da População e dos Núcleos de Construções Precárias do Concelho de Odivelas, 2000.

3.2.4 Caracterização das habitações precárias

3.2.4.1 Tipo de construção das habitações precárias

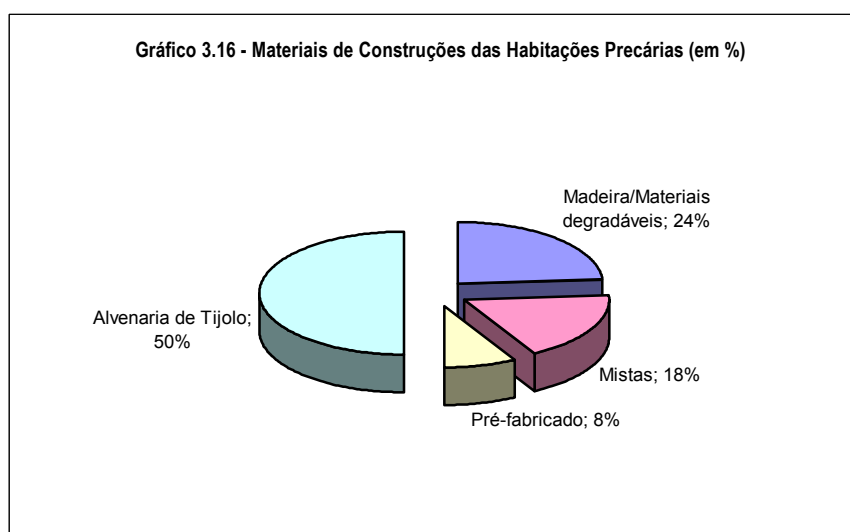
O tipo de construção dominante nas construções precárias dos núcleos recenseados, caracteriza-se por ter apenas um piso⁷ (85%) (Gráfico 3.15).



Fonte: CMO - DMH, Levantamento/Recenseamento e caracterização da População e dos Núcleos de Construções Precárias do Concelho de Odivelas, 2000.

Nestas construções predominam os materiais em “alvenaria de tijolo (50%)”, sendo que cerca de um quarto (25%) são fabricadas de “madeira e materiais degradáveis”. Foram ainda identificadas construções em materiais mistos (18%) e pré-fabricados de madeira (8%) (Gráfico 3.16).

De realçar que foram identificadas três habitações em contentores que não foram contabilizados nesta classificação.



Fonte: CMO - DMH, Levantamento/Recenseamento e caracterização da População e dos Núcleos de Construções Precárias do Concelho de Odivelas, 2000.

⁷ À exceção dos bairros da Azinhaga dos Besouros Sul e a da Estrada da Correia, em que prevalecem as construções de dois pisos.

Segundo o levantamento solicitado pelo Departamento Municipal de Habitação, a maior parte das construções precárias do Concelho, como vimos anteriormente, são em alvenaria de tijolo, que apesar de não oferecerem as condições de habitabilidade, apresentam melhores condições que as realizadas em madeira e materiais degradáveis. As construções mais recentes identificadas pelo levantamento, são também elas todas em tijolo. Deste modo, os bairros de construções precárias, caracterizados por barracas em madeira, chapas de zinco e de todo o tipo de materiais degradáveis, parecem estar a transforma-se em edificadas em alvenaria.

Relativamente ao número de divisões ou assoalhadas (onde apenas se inclui o número de quartos e salas) verifica-se que as construções precárias em Odivelas, na generalidade dos casos não possuem mais de três divisões (75,2%), sendo que 37,6% dispõe de três divisões, 24,0% duas, e 13,6% apenas uma divisão (Tabela 3.32).

Tabela 3.32 - Alojamentos segundo o número de divisões		
Nº de Divisões	Nº de alojamentos	%
1	75	13,6
2	132	24,0
3	207	37,6
4	92	16,7
5	31	5,6
6	10	1,8
7	3	0,5
Total	550 ⁸	100

Fonte: CMO - DMH, Levantamento/Recenseamento e caracterização da População e dos Núcleos de Construções Precárias do Concelho de Odivelas, 2000.

⁸ Das 600 habitações ocupadas recenseadas, não existe informação do n.º de divisões em 50 construções precárias.

3.2.4.2 Habitabilidade e infra-estruturas básicas das habitações precárias

As habitações precárias no concelho de Odivelas dispõem, quase na sua totalidade, de cozinha (92%) (Tabela 3.33). Contudo nem todas têm um espaço próprio, apenas ocorrendo esta situação em 66,6% dos casos. Em espaço comum, tipo *kitchenete* estão 18,2% dos casos, em 8% a cozinha encontra-se fora da habitação. Existem ainda 40 alojamentos (7,2%) que não têm mesmo cozinha.

Tabela 3.33- Habitações precárias com/sem cozinha		
Local	Nº de Alojamentos	%
Habitação/Espaço próprio	370	66,6
Habitação/Espaço comum	101	18,2
Fora da habitação	44	8
Não tem	40	7,2
Total	555⁹	100

Fonte: CMO - DMH, Levantamento/Recenseamento e caracterização da População e dos Núcleos de Construções Precárias do Concelho de Odivelas, 2000.

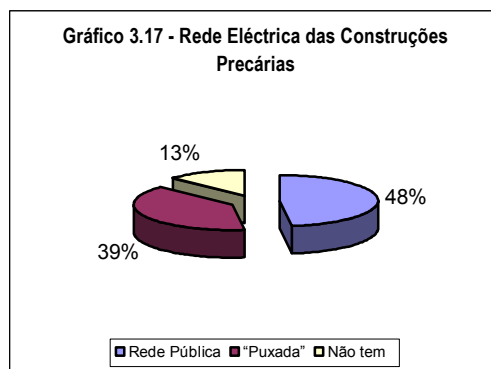
No que concerne à casa de banho, o número de alojamento que não dispõe desta infra-estrutura básica à habitabilidade condigna, é ainda superior relativamente ao número dos que não dispõem de cozinha, totalizando 129 casos, que correspondem a 23,2%. Os alojamentos com casa de banho dentro da habitação são 63,6% das situações, sendo que 73 (13,2%) alojamentos possuem de casa de banho fora da habitação (Tabela 3.34).

Tabela 3.34 - Habitações com e sem casa de banho		
Local	Nº de Alojamentos	%
Dentro da habitação	353	63,6
Fora da habitação	73	13,2
Não tem	129	23,2
Total	555	100

Fonte: CMO - DMH, Levantamento/Recenseamento e caracterização da População e dos Núcleos de Construções Precárias do Concelho de Odivelas, 2000.

Relativamente à rede eléctrica foi com surpresa que se constatou que, quase metade das habitações precárias do concelho de Odivelas (48%), encontram-se ligadas à rede pública. Dos restantes alojamentos 39% obtêm electricidade através de “puxadas”, e 13% não possuem mesmo electricidade (Gráfico 3.17)

⁹ Das 600 habitações ocupadas recenseadas, não existe informação relativamente à cozinha em 45 construções precárias.



Fonte: CMO - DMH, Levantamento/Recenseamento e caracterização da População e dos Núcleos de Construções Precárias do Concelho de Odivelas, 2000.

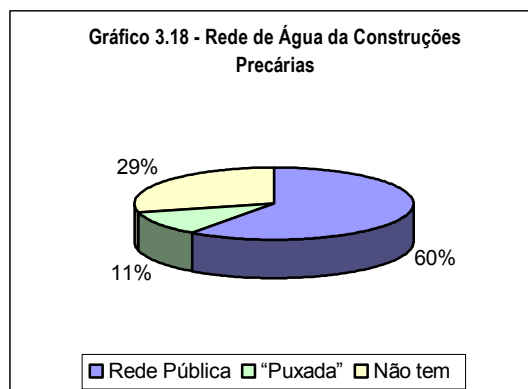
Na Tabela 3.35 encontram-se discriminados os núcleos segundo a classificação de obtenção da electricidade.

Tabela 3.35 – A rede eléctrica dos núcleos degradados do Concelho de Odivelas, 2000	
Núcleos com maioria ou totalidade de alojamentos abastecidos pela rede pública de electricidade	✂ Feira do Silvado – 100% ✂ Bairro Maximino – 100% ✂ Quinta do Lamas – 100% ✂ Bairro do Chapim – 100% ✂ Calouste Gulbenkian – 100% ✂ Azinh. Besouros Sul – 100% ✂ Estrada da Correia – 100% ✂ Antº. Feliciano Castilho – 100% ✂ Pátio Oliveira da Mota – 90% ✂ Heróis de Chamite – 71,4% ✂ Azinh. Besouros Norte – 71% ✂ Municipal da Arroja – 51,2%
Núcleos com maioria ou totalidade de alojamentos abastecidos de electricidade através de “puxadas”	✂ Menino de Deus – 100% ✂ Granjas Novas – 100% ✂ B. Pomarinho – 100% ✂ Junto ao Passa Fome 100% ✂ B. Codivel – 91% ✂ B. Amorosa – 87% ✂ Pombais Urmeira – 83% ✂ B. Santa Maria – 80% ✂ Quinta das Lágrimas – 71% ✂ Heróis de Mucaba – 71% ✂ B. Barruncho – 70% ✂ Casal dos Apóstolos – 70% ✂ Alto da Arroja – 64,7% ✂ Talude Militar – 62,6% ✂ Núcleo de Famões – 50%
Núcleos com maioria ou totalidade de alojamento sem electricidade	✂ B. Matadouro – 100% ✂ Casal Cochicho – 100% ✂ Rua Açores – 100% ✂ Cemitério de Famões – 100% ✂ Núcleo de Caneças – 75% ✂ B. Mimosas – 66% ✂ Núcleo de Famões – 50%

Fonte: CMO - DMH, Levantamento/Recenseamento e caracterização da População e dos Núcleos de Construções Precárias do Concelho de Odivelas, 2000.

Quanto ao abastecimento de água, a maioria das construções precárias são fornecidas pela rede pública (60%), sendo que 11% obtêm água através de “puxadas” aos vizinhos através de pequenas

canalizações improvisadas. É de salientar que 29% dos alojamentos não dispõe de água canalizada (Gráfico 3.18).



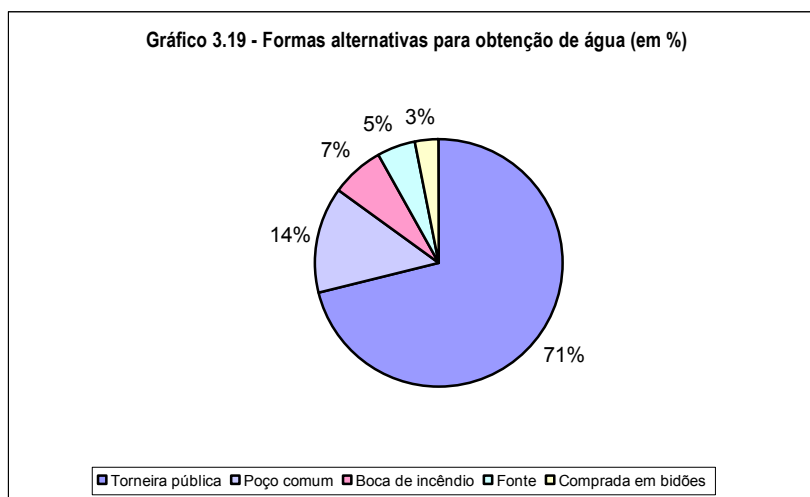
Fonte: CMO - DMH, Levantamento/Recenseamento e caracterização da População e dos Núcleos de Construções Precárias do Concelho de Odivelas, 2000.

Na Tabela 3.36 estão expostos os núcleos segundo a classificação relativamente ao abastecimento de água.

Tabela 3.36 – A rede de água dos núcleos degradados do Concelho de Odivelas, 2000	
Núcleos com maioria ou totalidade de alojamentos abastecidos pela rede pública de água	- Feira do Silvado – 100% - Bairro Maximino – 100% - Azinh. Besouros Sul – 100% - Bairro do Chapim – 100% - Calouste Gulbenkian – 100% - Estrada da Correia – 100% - Ant.º Feliciano Castilho – 100% - Pátio Oliveira da Mota – 90% B. Cova Pia – 78,6% - Azinh. Besouros Norte – 74% B. Barruncho – 70% - Municipal da Arroja – 58,6% - Heróis de Mucaba – 57% - Casal dos Apóstolos – 50%
Núcleos com maioria ou totalidade de alojamentos abastecidos de água, através de furos, poços ou "puxadas"	- Núcleo de Famões – 100% - Heróis de Chamite – 100% - Casal Falcão – 100% - Casal Cochicho – 100% - Junto ao Passa Fome – 100% - Rua Açores – 100% B. Matadouro – 100% B. Pomarinho – 100% - Alto da Arroja – 88,2% - Núcleo de Caneças – 75% B. Amorosa – 74% - Quinta das Lágrimas – 71% - Estrada Padre Cruz – 70% B. Mimosas – 66% B. Codivel – 66% - Menino de Deus – 50%
Núcleos com maioria ou totalidade de alojamento sem água	- Quinta do Lamas – 100% - Cemitério de Famões – 100% - Granjas Novas – 100% B. Santa Maria – 80% - Pombais Urmeira – 66% - Quinta da Várzea/Cucos/Serra – 60% - Casal dos Apóstolos – 50% - Serra/Encosta da Luz – 50%

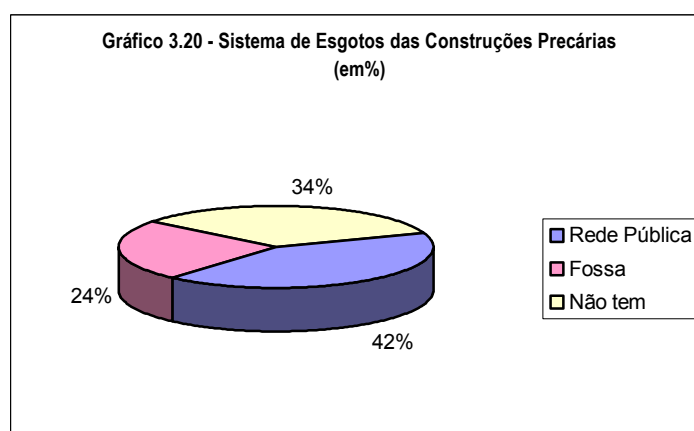
Fonte: CMO - DMH, Levantamento/Recenseamento e caracterização da População e dos Núcleos de Construções Precárias do Concelho de Odivelas, 2000.

Atendendo ao número elevado de habitações sem abastecimento de água, foram identificados junto dos moradores as formas alternativas para obtenção de água. Assim, verificou-se que a maioria recorre a torneiras públicas (71%) e a poços (14%). Com menor incidência ainda são utilizadas as bocas-de-incêndio (7%), fontes (5%) e compra de bidões (3%) (Gráfico 3.19).



Fonte: CMO - DMH, Levantamento/Recenseamento e caracterização da População e dos Núcleos de Construções Precárias do Concelho de Odivelas, 2000.

Os esgotos são a infra-estrutura das construções precárias do concelho que mais escasseia, sendo que 34% não possuem sistema de esgotos, efectuando descargas livres, nomeadamente em pequenas ribeiras situadas junto aos núcleos, o que contribui para a degradação das condições de higiene nesses bairros. Ainda assim, 42% dos alojamentos encontram-se ligados a colectores, estando assim já alguns núcleos ilegais abrangidos pela rede pública. Cerca de um quarto dos alojamentos (24%) utiliza ainda fossas, quer próprias quer comuns (Gráfico 3.20)



Fonte: CMO - DMH, Levantamento/Recenseamento e caracterização da População e dos Núcleos de Construções Precárias do Concelho de Odivelas, 2000.

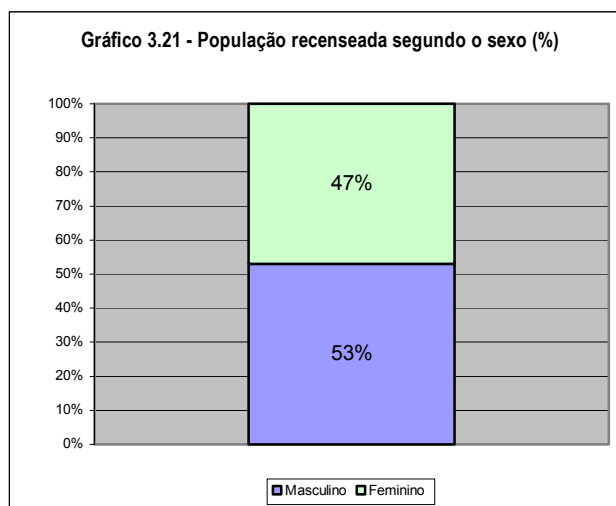
Na Tabela 3.37 são descritos os núcleos relativamente ao sistema de esgotos utilizado.

Tabela 3.37 – A rede de esgotos dos núcleos degradados do Concelho de Odivelas, em 2000	
Núcleos com maioria ou totalidade de alojamentos abastecidos pelo sistema público de esgotos	↗ Feira do Silvado – 100% ↗ Azinh. Besouros Sul – 100% ↗ Calouste Gulbenkian – 100% ↗ Estrada da Correia – 100% ↗ Antº. Feliciano Castilho – 100% ↗ Heróis Mucaba – 100% ↗ Quinta do Lamas – 100% ↗ Bairro do Chapim – 100% ↗ Pátio Oliveira Mota – 72% ↗ Azinh. Besouros Mota – 71% ↗ Municipal da Arroja – 53,7% ↗ Pombais Urmeira – 50%
Núcleos com maioria ou totalidade de alojamentos com sistema de fossas para os esgotos	↗ Junto ao Passa Fome – 100% ↗ B. Pomarinho – 100% ↗ B. Cova Pia – 85,8% ↗ Granjas Novas – 70% ↗ B. Santa Maria – 60% ↗ Talude Militar – 56,2% ↗ Serra/Encosta da Luz – 50% ↗ Estrada Padre Cruz – 50%
Núcleos com maioria ou totalidade de alojamento sem esgotos	↗ Núcleo de Famões – 100% ↗ Rua Açores – 100% ↗ B. Matadouro – 100% ↗ Cemitério de Famões – 100% ↗ Casal Falcão - 80% ↗ Caneças – 75% ↗ Casal Cochicho – 75% ↗ Menino de Deus – 75% ↗ Quinta das Lágrimas – 71% ↗ B. Amorosa – 70% ↗ Casal dos Apóstolos – 65% ↗ Quinta da Várzea/Cucos/Serra – 60% ↗ Alto da Arroja – 58,8% ↗ B. Codivel – 58% ↗ B. Barruncho – 50%

Fonte: CMO - DMH, Levantamento/Recenseamento e caracterização da População e dos Núcleos de Construções Precárias do Concelho de Odivelas, 2000.

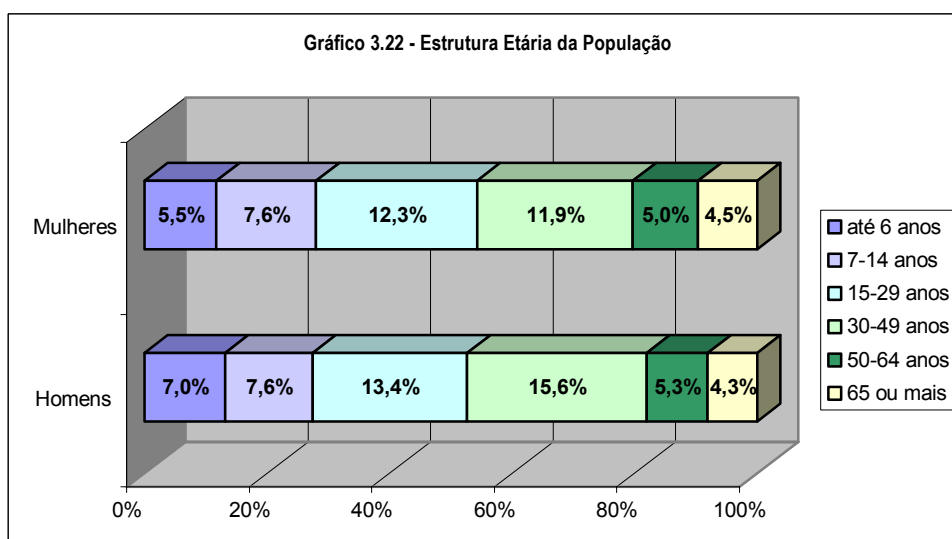
3.2.5 Caracterização da população residente em construções precárias no Concelho de Odivelas.

No que respeita ao género, da população residente no Concelho de Odivelas em construções precárias, num total de 643, a população masculina é superior (53%) à feminina (47%). Esta ocorrência pode estar relacionada com a presença de imigrantes residentes, onde predominam os homens, uma vez que são estes, por norma, os primeiros a imigrar (Gráfico 3.21).



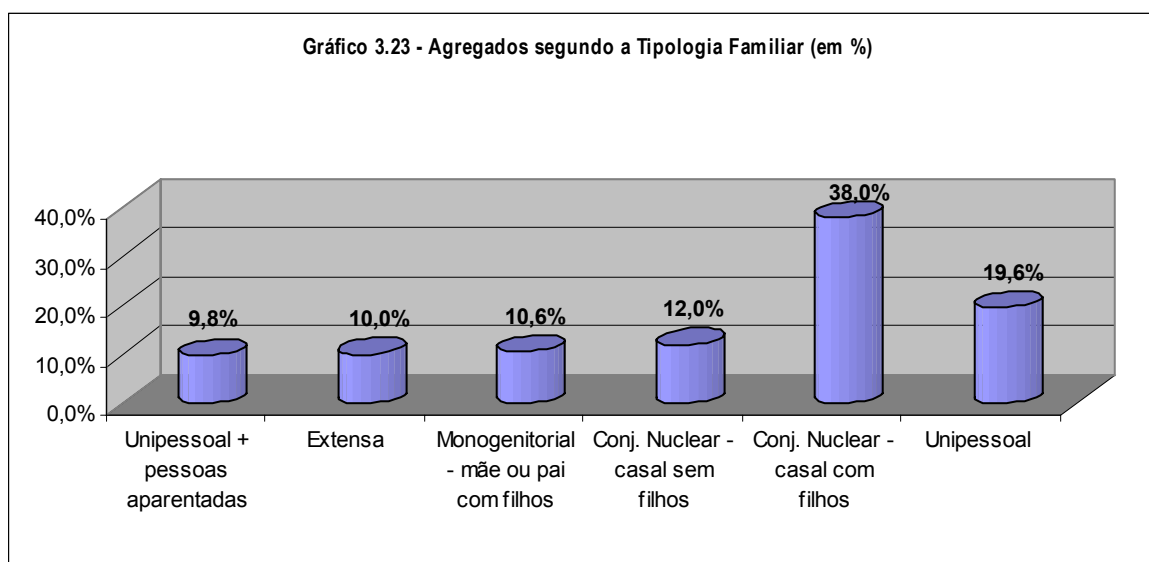
Fonte: CMO - DMH, Levantamento/Recenseamento e caracterização da População e dos Núcleos de Construções Precárias do Concelho de Odivelas, 2000.

No que respeita à estrutura etária (Gráfico 3.22) verifica-se que existe uma preponderância dos jovens (entre os 15 e ou 29 anos) e dos adultos entre os 30 e aos 49 anos. O número de elementos do sexo masculino é sempre superior em qualquer grupo etário, à excepção do grupo dos 65 ou mais anos, onde o número de mulheres é ligeiramente superior (ao que não será alheia a maior esperança de vida para as mulheres).



Fonte: CMO - DMH, Levantamento/Recenseamento e caracterização da População e dos Núcleos de Construções Precárias do Concelho de Odivelas, 2000.

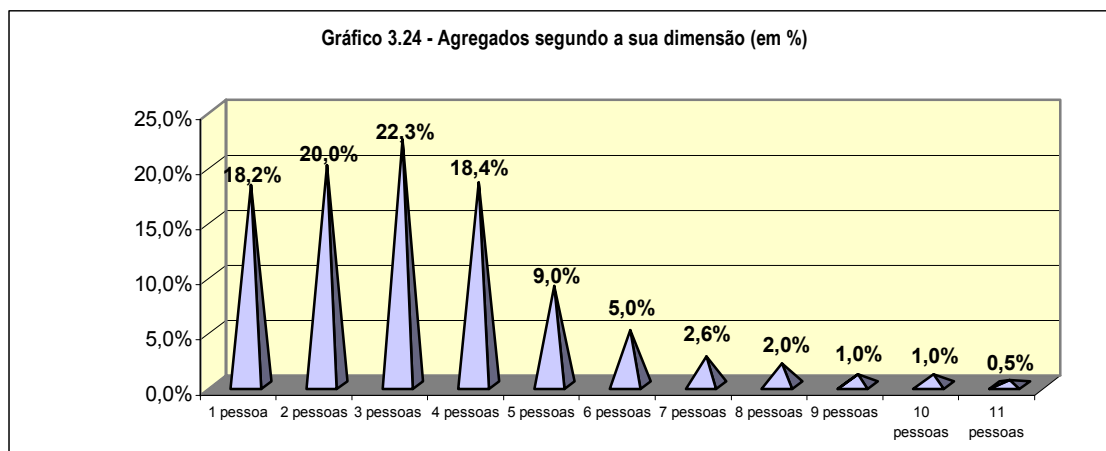
As estruturas familiares¹⁰ dominantes nos núcleos precários do concelho de Odivelas correspondem às famílias conjugais com filhos (38%), ao que seguem as famílias unipessoais (19,6%). As famílias extensas, muito associadas a famílias com poucos recursos e sem planeamento familiar são apenas 10% das famílias inquiridas. Os casos de famílias monogenitorais (mãe ou pai com filho(s)), onde se incluem os casos de separação/divórcio, ou mães ou pais solteiros, representam 10,6% das famílias recenseadas (Gráfico 3.23).



Fonte: CMO - DMH, Levantamento/Recenseamento e caracterização da População e dos Núcleos de Construções Precárias do Concelho de Odivelas, 2000.

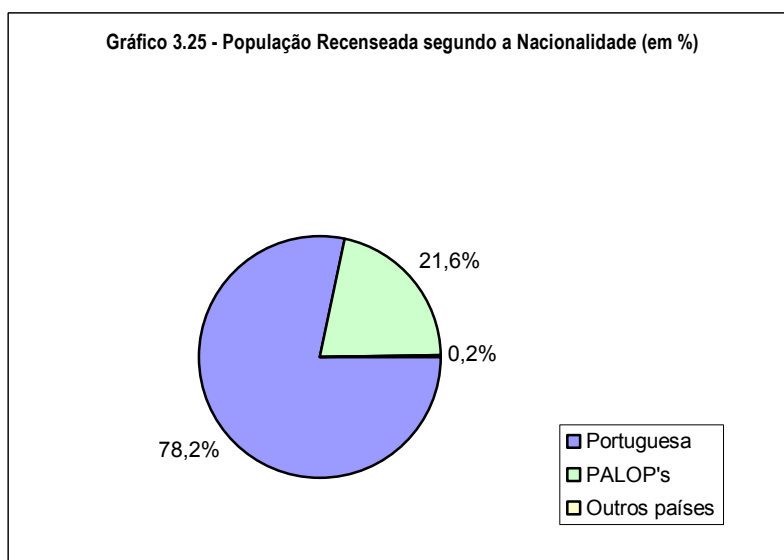
No que respeita à dimensão dos agregados familiares verifica-se que predominam os agregados até quatro elementos (78,9% dos casos). Os agregados com três elementos são os mais frequentes com 22,3%, seguindo-se os agregados com duas pessoas (20,0%). De salientar que o número de agregados com uma pessoa apresenta uma frequência ainda bastante significativa (18,2%), sendo que o somatório das frequências dos agregados constituídos por cinco ou mais pessoas que corresponde a 19,1%, é apenas 9 pontos percentuais superior aquele (Gráfico 3.24).

¹⁰ As tipologias familiares utilizadas foram adaptadas de: Saraceno, Chiara (1995), *Sociologia da Família*. Famílias Unipessoais; Famílias Conjugais Nucleares, casal com filhos (incluiu as uniões de facto e filhos adoptivos); Famílias Conjugais Nucleares, casal sem filhos (incluiu as uniões de facto); Famílias Monogenitoriais (incluiu filhos adoptivos), Famílias Extensas, núcleo familiar principal coabitando com outros familiares famílias múltiplas + agregado); Famílias Unipessoais+pessoas aparentadas).



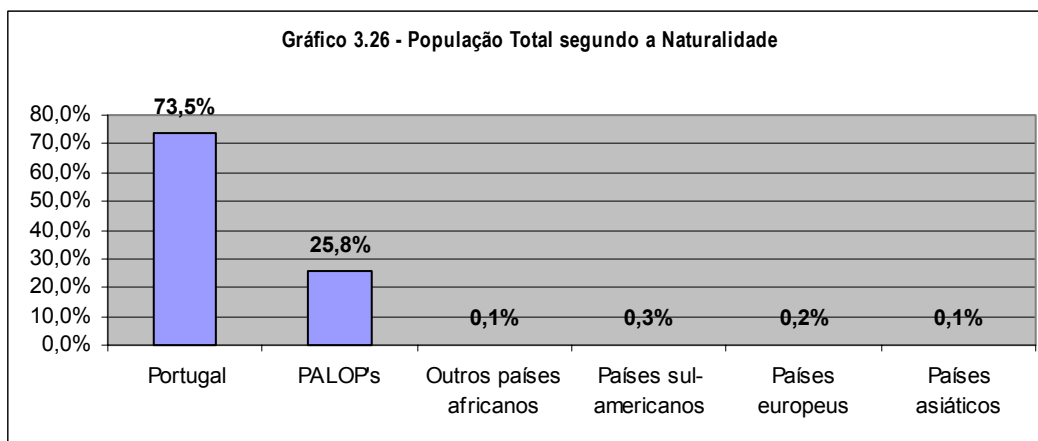
Fonte: CMO - DMH, Levantamento/Recenseamento e caracterização da População e dos Núcleos de Construções Precárias do Concelho de Odivelas, 2000.

Quanto à nacionalidade dos residentes em construções precárias no concelho de Odivelas, verificam-se que são maioritariamente portugueses (78,2%), seguindo-se os nacionais dos PALOP's (21,6%), e com um valor residual (0,2%) os nacionais de outros países (Gráfico 3.25).



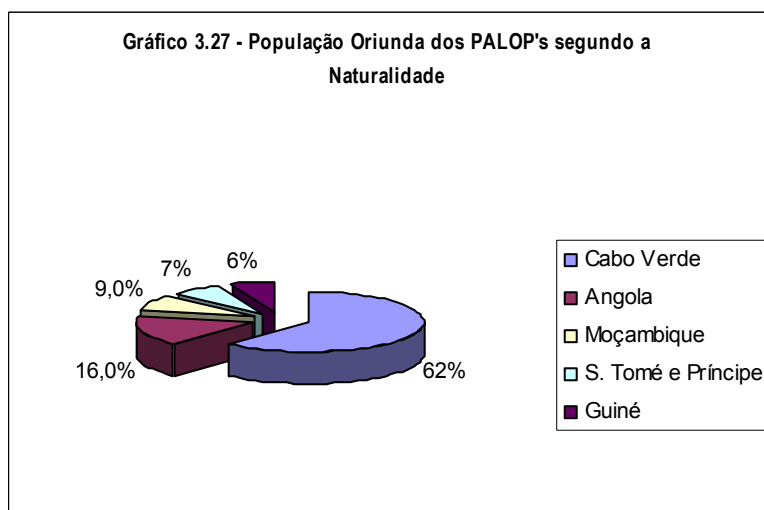
Fonte: CMO - DMH, Levantamento/Recenseamento e caracterização da População e dos Núcleos de Construções Precárias do Concelho de Odivelas, 2000.

No que respeita à naturalidade dos residentes nos núcleos precários, destaca-se a população com naturalidade portuguesa (73,5%), sendo os oriundos dos PALOP's, 25,8% dos residentes, e 0,7% são naturais de outros países, nomeadamente outros países africanos, países sul-americanos, europeus e países asiáticos (Gráfico 3.26).



Fonte: CMO - DMH, Levantamento/Recenseamento e caracterização da População e dos Núcleos de Construções Precárias do Concelho de Odivelas, 2000.

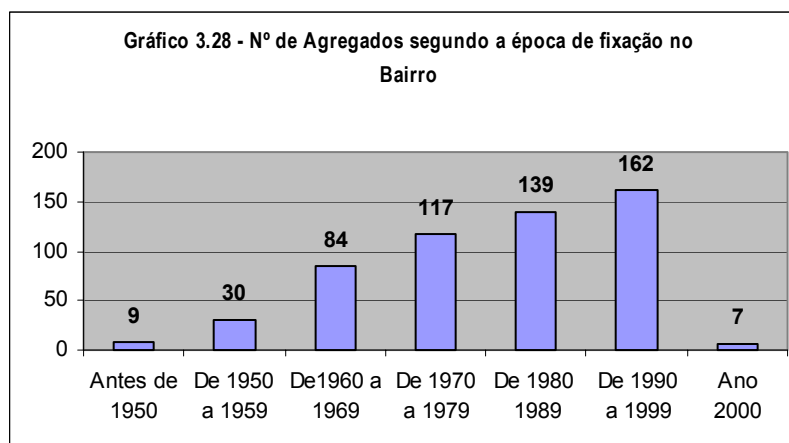
A população oriunda dos PALOP's (Gráfico 3.27), o grupo de estrangeiros a residir neste núcleos que apresentam maior frequência, distribuem-se quanto à naturalidade de forma díspar. Assim os oriundos de Cabo Verde representam 62% da população estrangeira oriunda dos PALOP's, seguindo-se os naturais de Angola (16%), Moçambique (9%), S. Tomé e Príncipe (7%) e Guiné (6%).



Fonte: CMO - DMH, Levantamento/Recenseamento e caracterização da População e dos Núcleos de Construções Precárias do Concelho de Odivelas, 2000.

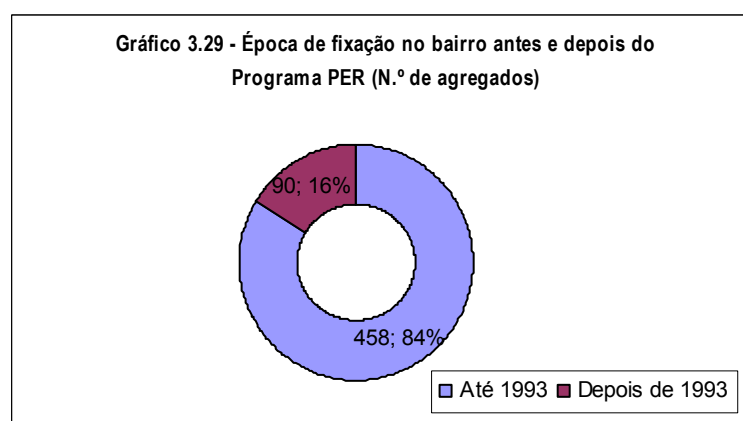
Com base no levantamento efectuado no território do concelho de Odivelas, a data de início da ocupação destes terrenos e a sua construção situa-se entre os anos 50 e 60. Contudo houve a fixação

de nove agregados ainda antes de 1950. A ocupação registou-se então de um modo progressivo, sendo especialmente a partir dos anos 70, com 117, e como maior veemência nos anos 80 e 90 que se assiste ao maior número de fixação de agregados nos bairros precários, respectivamente 139 e 162 (Gráfico 3.28).



Fonte: CMO - DMH, Levantamento/Recenseamento e caracterização da População e dos Núcleos de Construções Precárias do Concelho de Odivelas, 2000.

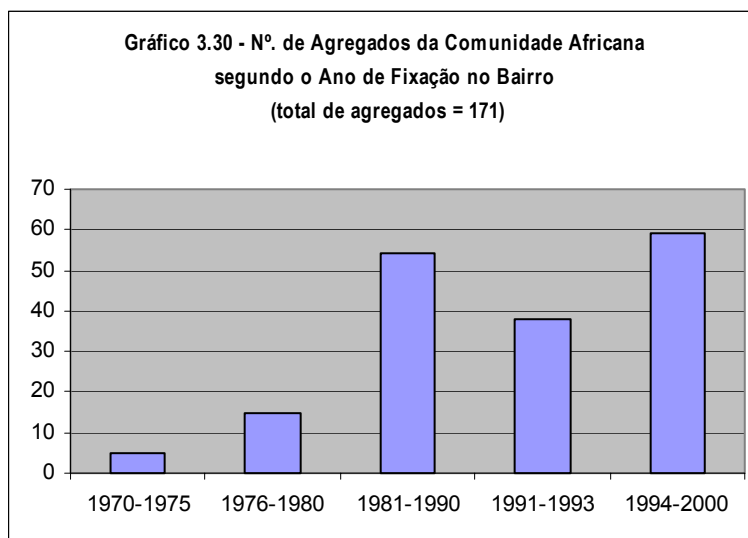
Tendo em atenção a data do primeiro recenseamento PER, em 1993, verifica-se que tinham-se fixado 458 famílias, sendo que posteriormente e até à data deste levantamento (2000), tinham-se fixado mais 90 famílias (Gráfico 3.29).



Fonte: CMO - DMH, Levantamento/Recenseamento e caracterização da População e dos Núcleos de Construções Precárias do Concelho de Odivelas, 2000.

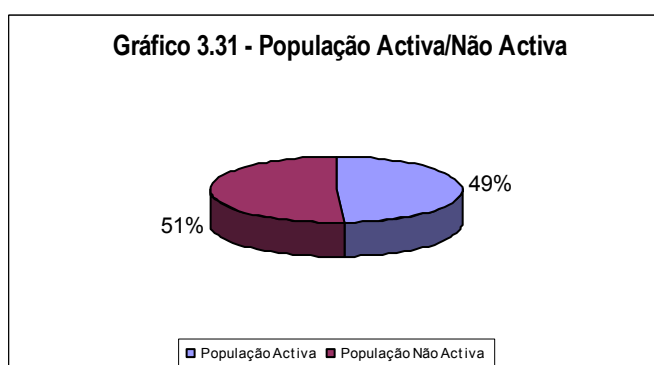
Atendendo ao número ainda significativo de populações oriundas dos PALOP's, é importante compreender a sua fixação nas construções precárias do concelho de Odivelas. Como se constata pela análise do Gráfico 3.30, o número dos que se fixaram anteriormente a 1975 é residual (5 agregados). Na década de 70 fixaram-se novas 15 famílias e posteriormente na década de 80, altura em que se

iniciaram os grandes movimentos migratórios dos PALOP's, fixaram-se 54 novos. No período de três anos até à implementação do PER fixaram-se 38 famílias, enquanto na restante década de 90 verificou-se um crescimento de mais 59 agregados.



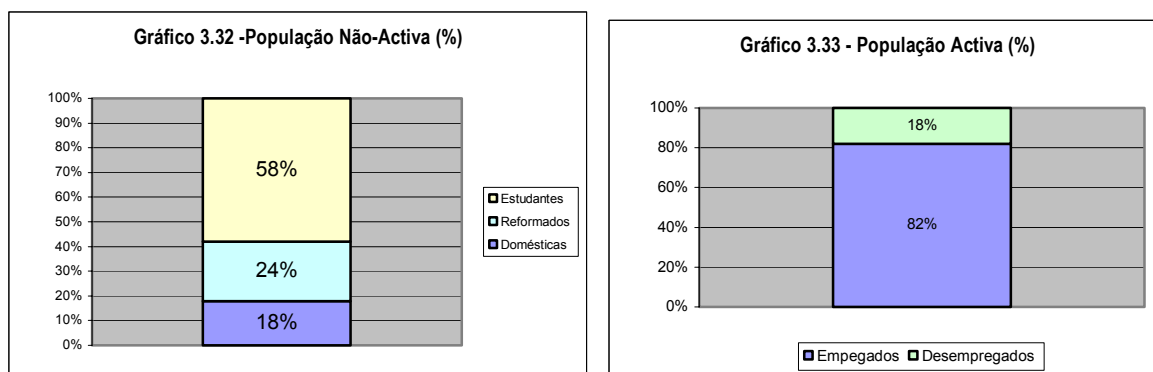
Fonte: CMO - DMH, Levantamento/Recenseamento e caracterização da População e dos Núcleos de Construções Precárias do Concelho de Odivelas, 2000.

Relativamente à caracterização profissional da população residente nas construções precárias do Concelho de Odivelas, verifica-se que 51% constitui população activa sendo que 49% é população não activa (de referir que é desconhecida a ocupação de 18% dos indivíduos recenseados). É de salientar a percentagem significativa da taxa de não activos atendendo que 68% da população se encontra em idade activa (Gráfico 3.31).



Fonte: CMO - DMH, Levantamento/Recenseamento e caracterização da População e dos Núcleos de Construções Precárias do Concelho de Odivelas, 2000.

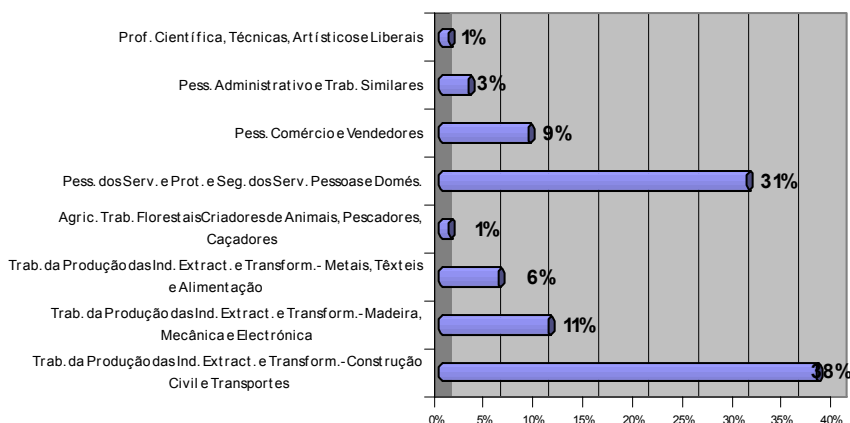
A população não activa é constituída na sua maioria por estudantes (58%), seguindo-se os reformados, com 24% e as domésticas com 18% (Gráfico 3.32). O número de desempregados tem ainda um peso significativo na população activa, com uma percentagem de 18% (Gráfico 3.33).



Fonte: CMO - DMH, Levantamento/Recenseamento e caracterização da População e dos Núcleos de Construções Precárias do Concelho de Odivelas, 2000.

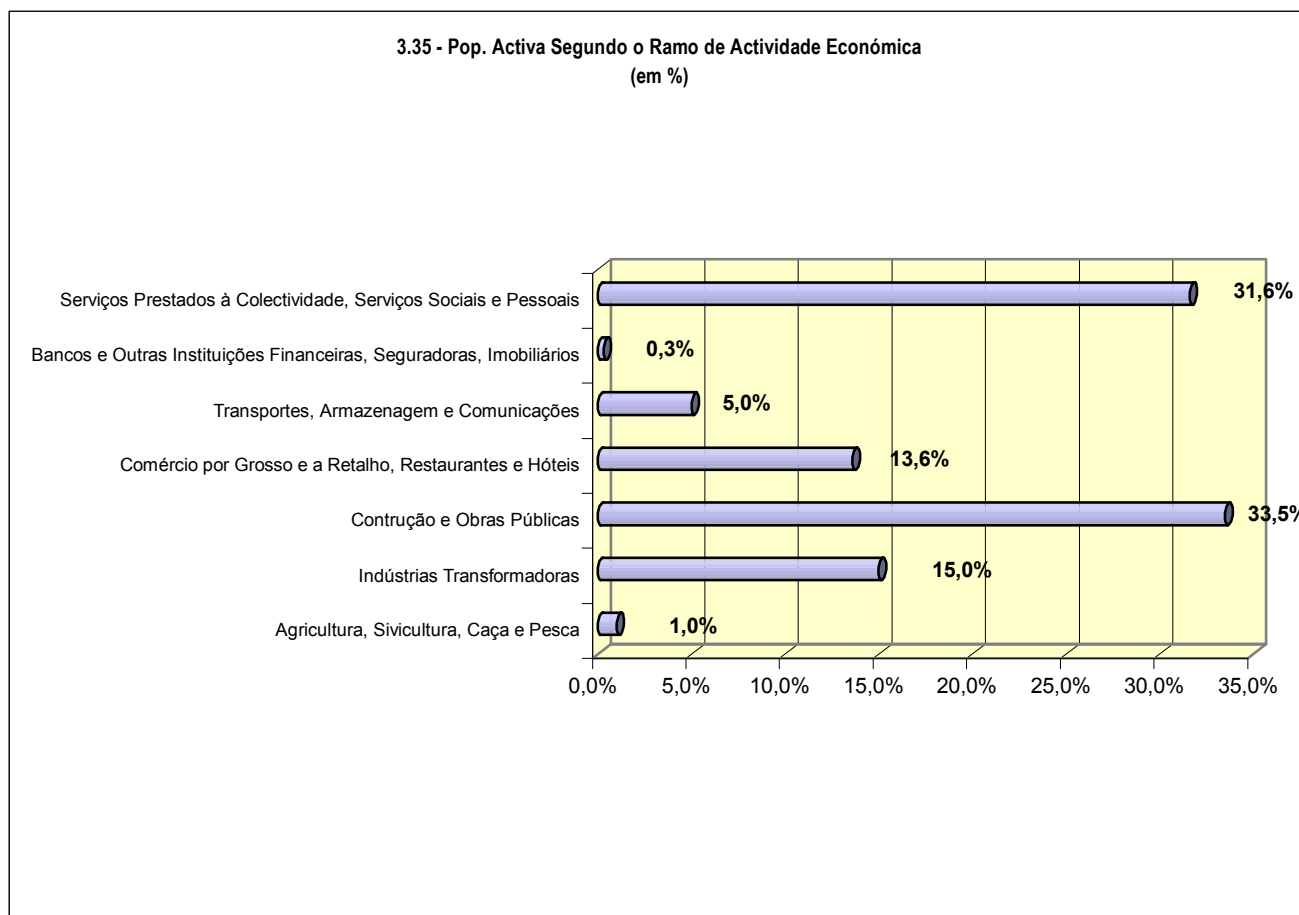
Os activos residentes nos núcleos apresentam profissões pouco qualificadas, com prevalência para a construção civil (38%). Seguem-se as profissões ligadas aos serviços pessoais e domésticos (31%), com maior frequência das mulheres imigrantes dos PALOP's que na sua maioria são empregadas de limpeza em casas particulares ou mesmo em empresas de limpeza. Ainda é de salientar a percentagem de trabalhadores nas indústrias transformadoras, mecânica e electrónica (11%) que designam os carpinteiros, serralheiros, electricistas, mecânicos, entre outros. No que respeita a profissões mais qualificadas a sua representatividade é muito baixa, correspondendo apenas a 3% no caso de pessoal administrativo e pessoal similar e 1% para as profissões científicas, técnicas, artísticas e liberais (Gráfico 3.34).

Gráfico 3.34 - Pop. Activa Segundo Grupos Profissionais



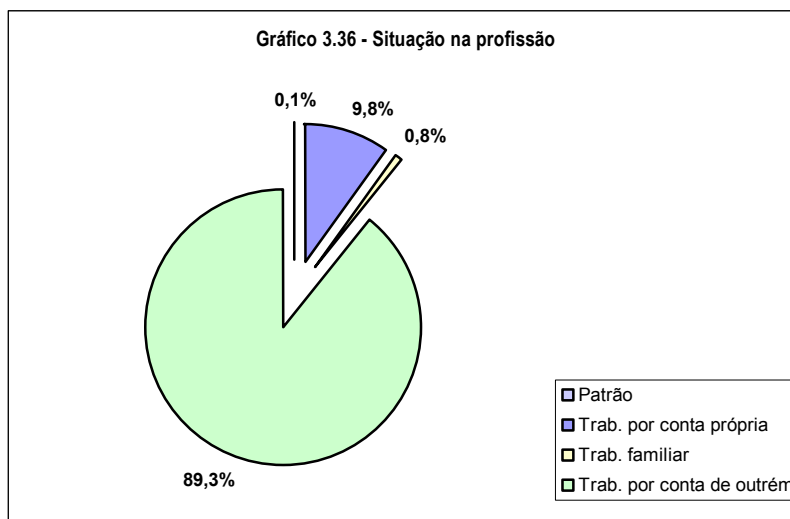
Fonte: CMO - DMH, Levantamento/Recenseamento e caracterização da População e dos Núcleos de Construções Precárias do Concelho de Odivelas, 2000.

Ao analisar os ramos de actividade económica em que se inserem as profissões dos residentes nos núcleos precários, constata-se o maior peso no sector da construção e obras públicas (33%) (os anos 90 foram profícuos neste sector), seguindo-se o sector dos serviços prestados à colectividade, serviços sociais e pessoais (32%). O sector do comércio e restauração ocupa 14% da população inquirida. A actividade profissional ligada ao sector da agricultura, silvicultura, caça e pesca ocupa apenas 1% da população, o que seria de esperar atendendo à fraca actividade do sector primário quer no Concelho de Odivelas, quer nos concelhos limítrofes (Gráfico 3.35).



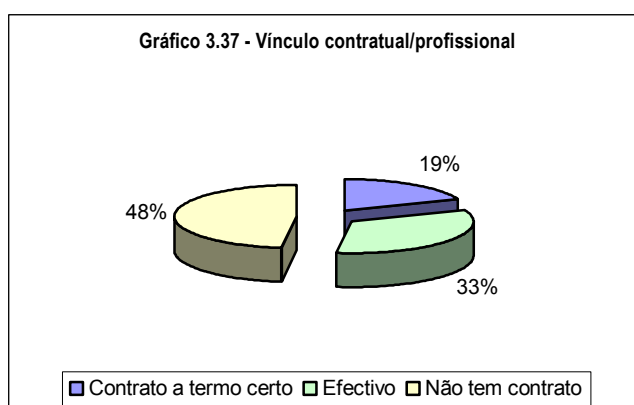
Fonte: CMO - DMH, Levantamento/Recenseamento e caracterização da População e dos Núcleos de Construções Precárias do Concelho de Odivelas, 2000.

Relativamente à situação na profissão, a maioria encontra-se a trabalhar por conta de outrem (89,3%), estando a trabalhar por conta própria 9,8% da população activa. O trabalho familiar e patrão apresentam valores residuais com, respectivamente 0,8% e 0,1% (Gráfico 3.36).



Fonte: CMO - DMH, Levantamento/Recenseamento e caracterização da População e dos Núcleos de Construções Precárias do Concelho de Odivelas, 2000.

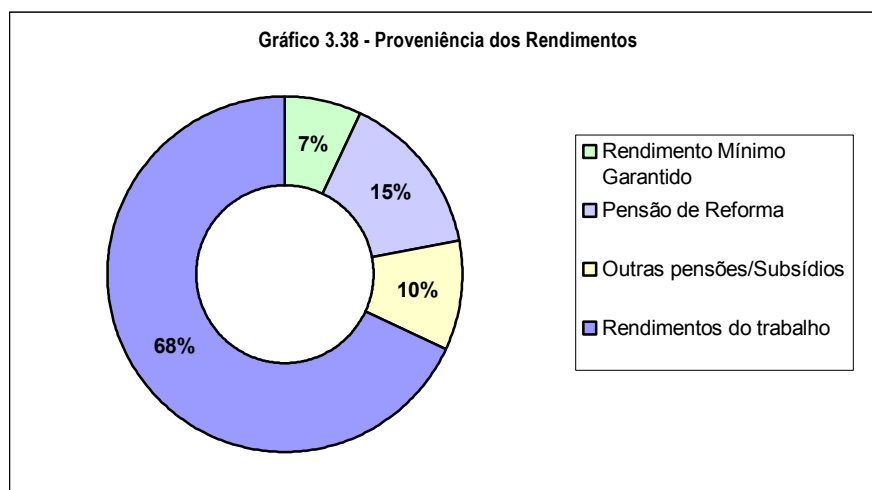
No que concerne aos vínculos profissionais e para análise do Gráfico 3.37, verifica-se o forte peso de empregados com um estatuto precário, uma vez que 48% dos indivíduos não dispõem de qualquer tipo de contrato e 19% detêm um contrato a termo certo que se traduz em pouca estabilidade profissional/laboral. Apesar de a categoria respeitante ao vínculo efectivo ser ainda considerável (33%) há a salientar que aqui foram incluídos os trabalhadores por conta própria, nomeadamente, vendedores ambulantes e proprietários de estabelecimentos comerciais ou oficinas, significativos na população em causa.



Fonte: CMO - DMH, Levantamento/Recenseamento e caracterização da População e dos Núcleos de Construções Precárias do Concelho de Odivelas, 2000.

Os rendimentos da população a viver nas construções precárias de Odivelas, são provenientes, na sua maioria, de rendimentos do trabalho (68%), seguindo-se as pensões de reforma com 15% e outras pensões/subsídios com 10%. O Rendimento Mínimo Garantido (actual Rendimento de Inserção Social) abrangia, em 2000, 7% da população (Gráfico 3.38). De realçar que a população residente em bairros de

construção precária é, tradicionalmente, segundo o Levantamento/Recenseamento e caracterização da População e dos Núcleos de Construções Precárias do concelho de Odivelas (2000) solicitado pelo Departamento Municipal de Habitação, caracterizada por ter baixos rendimentos e ter graves dificuldades de inserção no mercado de trabalho, recorrendo, por isso a outras formas de rendimento, dedicando-se, muitas vezes, a uma economia subterrânea e paralela difícil de identificar neste tipo de recenseamento.



Fonte: CMO - DMH, Levantamento/Recenseamento e caracterização da População e dos Núcleos de Construções Precárias do Concelho de Odivelas, 2000.

3.3 Parque Habitacional Municipal

3.3.1 Parque Habitacional por freguesia

O Município de Odivelas, segundo informação prestada pelo Departamento Municipal de Habitação, é proprietário de 466 fogos, sendo que destes 190 fogos (Tabela 3.38) já pertenciam ao antigo parque habitacional e os restantes 276 foram adquiridos, em Março de 2004, ao IGAPHE (Instituto de Gestão e Alienação do Património Habitacional do Estado), através de um processo de transferência do parque habitacional da Administração Central para a Administração Local. É ainda de referir que o número de fogos municipais pode ser alterado a qualquer momento, uma vez que se encontra a decorrer um processo de alienação do parque habitacional. Contudo este não tem tido a adesão por parte da população residente inicialmente espectável.

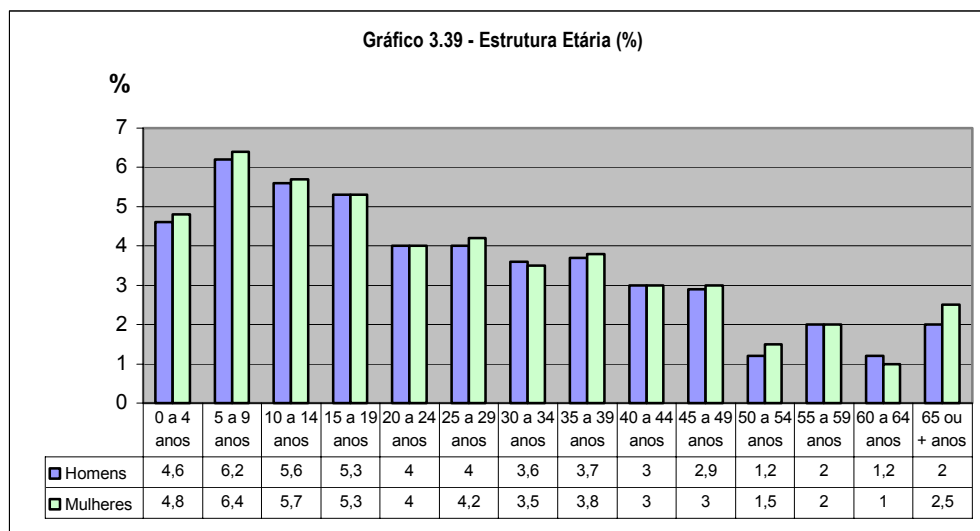
Tabela 3.38 - Repartição do Parque Habitacional Municipal pelas Freguesias do Concelho de Odivelas, 2001	
FREGUESIA	Nº. de Fogos
Caneças	0
Famões	14
Odivelas	60
Olival Basto	1
Pontinha	37
Póvoa de Santo Adrião	75
Ramada	3
Concelho de Odivelas	190

Fonte: CMO - DMH, Estudo do Parque Habitacional Municipal, 2001.

Atendendo a que esta mudança do parque habitacional ainda é muito recente, não existem, por ora, estudos concluídos que caracterizarem os seus residentes. Neste sentido, os dados disponíveis e que passemos a apresentar referem-se a um estudo realizado entre meados do ano 2000 e o 1º semestre de 2001, pelo Observatório de Habitação do Departamento Municipal da Habitação. Este estudo baseia-se em inquéritos efectuados a 171 agregados familiares, não tendo sido possível aplicá-lo à totalidade dos núcleos residentes.

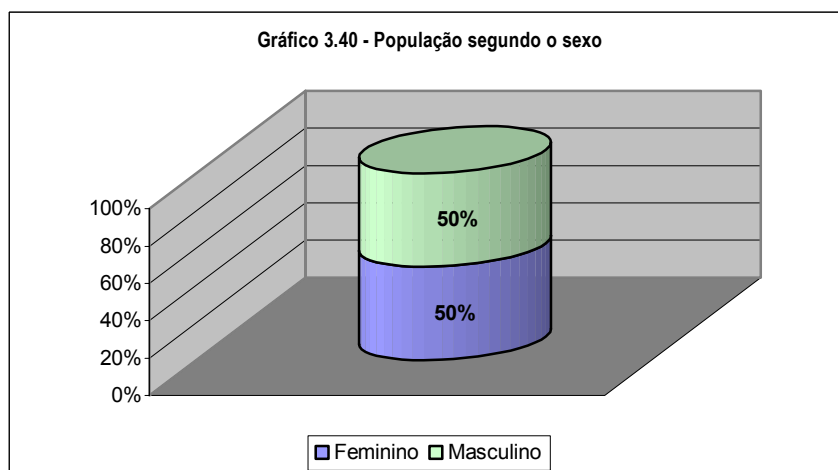
3.3.2 Caracterização da população residente no parque habitacional municipal

Deste modo, e quanto à caracterização etária, existe uma predominância dos escalões etários jovens entre os 5 e os 14 anos (23,9%), revelando-se assim uma estrutura populacional jovem. Na análise do Gráfico 3.39 é patente uma maior concentração da população nas camadas mais novas e a sua diminuição e estreitamento à medida que subimos nos escalões etários.



Fonte: CMO - DMH, Estudo do Parque Habitacional Municipal, 2001.

Quanto à distribuição da população que reside no parque habitacional de arrendamento municipal, segundo o género, é equilibrada, ou seja, o peso relativo é de 50% quer para homens quer para mulheres (Gráfico 3.40).



Fonte: CMO - DMH, Estudo do Parque Habitacional Municipal, 2001.

No que respeita à composição dos agregados familiares (Tabela 3.39), o tipo de agregado mais frequente é o constituído por quatro elementos (19,7%), seguindo-se as famílias com cinco, duas e três pessoas, respectivamente com 17,4%, 16,8% e 15,5%. Dos agregados familiares inquiridos, as dimensões encontradas variaram entre uma e doze pessoas.

No cruzamento das categorias dimensão dos agregados familiares e tipologias familiares verifica-se que existem vários casos de sobreocupação e de sub-ocupação. Como exemplos de sobreocupação,

existem cinco fogos de tipologia T1 onde viviam quatro pessoas, havendo mesmo um fogo T2 que alberga doze pessoas. Exemplos de sub-ocupação, são dois fogos T3 onde reside apenas uma pessoa.

Tabela 3.39 - Dimensão dos agregados segundo tipologias habitacionais						
	T1	T2	T3	T4	T3 / 2 T1 ¹¹	%
1 pessoa	4	7	2	-	2	9,0%
2 pessoas	8	20	-	-	-	16,8%
3 pessoas	1	20	3	-	1	15,5%
4 pessoas	5	21	7	-	-	19,7%
5 pessoas	-	18	11	-	-	17,4%
6 pessoas	2	11	4	-	-	10,2%
7 pessoas	1	1	2	1	-	3,0%
8 pessoas	1	4	3	-	-	4,7%
9 pessoas	1	-	1	1	-	1,8%
10 pessoas	-	1	1	-	-	1,3%
11 pessoas	-	-	-	-	-	0,0%
12 pessoas	-	1	-	-	-	0,6%
Total	24	104	34	2	3	100%

Fonte: CMO - DMH, Estudo do Parque Habitacional Municipal, 2001.

Quanto à distribuição geográfica de fogos municipais segundo a sua tipologia, os fogos T2 representam a maioria dos fogos inquiridos, estando presentes com maior incidência nas freguesias da Póvoa de Santo Adrião e de Odivelas. Os T3, a segunda tipologia mais frequente, está presente em maior número nas freguesias de Odivelas e da Pontinha. Os fogos T1 aparecem com maior frequência na freguesia da Póvoa e Santo Adrião (Tabela 3.40).

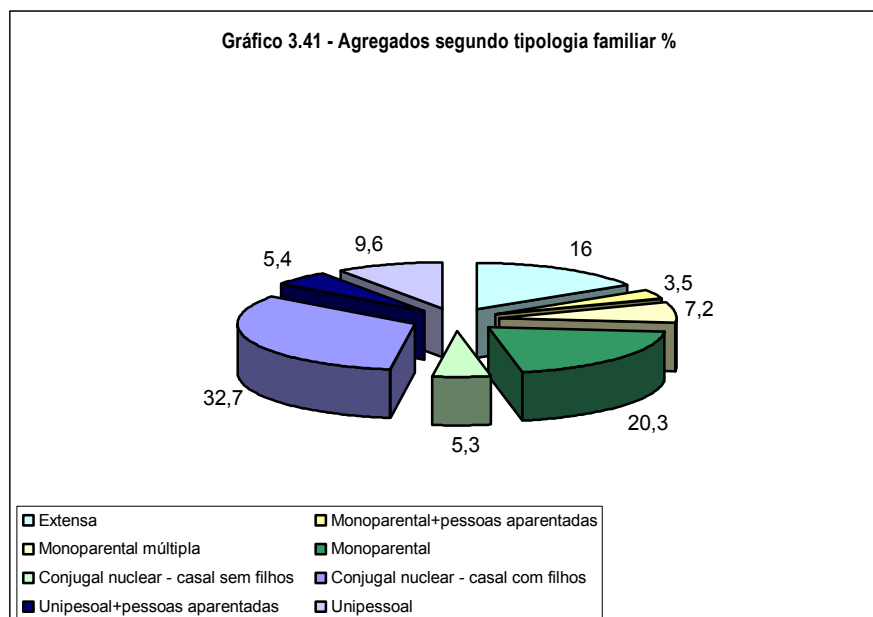
Tabela 3.40 - N.º. de fogos habitacionais cujos agregados foram inquiridos					
	T1	T2	T3	T4	T3 / 2 T1 ¹²
Caneças	-	2	8	2	-
Famões	4	41	12	-	3
Odivelas	-	1	-	-	-
Olival Basto	1	19	11	-	-
Pontinha	20	43	2	-	-
Póvoa de Sto. Adrião	-	1	2	-	-
Ramada	-	-	-	-	-
Total	24	107	35	2	3

Fonte: CMO - DMH, Estudo do Parque Habitacional Municipal, 2001.

¹¹ Realojamento colectivo (dois agregados unipessoais realojados num T3 que se sub-dividiu em 2 T1).

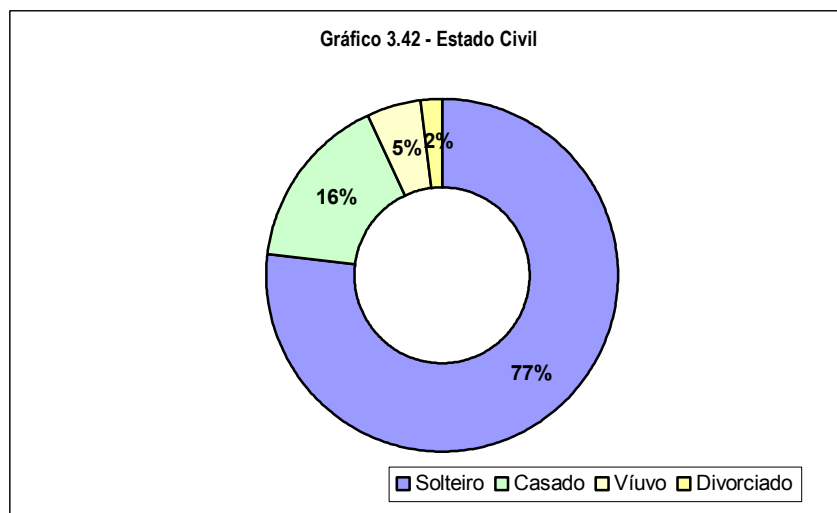
¹² Realojamento colectivo (dois agregados unipessoais realojados num T3 que se sub-dividiu em 2 T1).

No que concerne à tipologia familiar (Gráfico 3.41), as famílias conjugais nucleares, isto é, casal com filhos são as que predominam, com 32,7%, seguindo-se os casos de famílias monoparentais, 20,3% dos casos. Ainda de realçar que a terceira posição é ocupada pelas famílias extensas (16,0%).



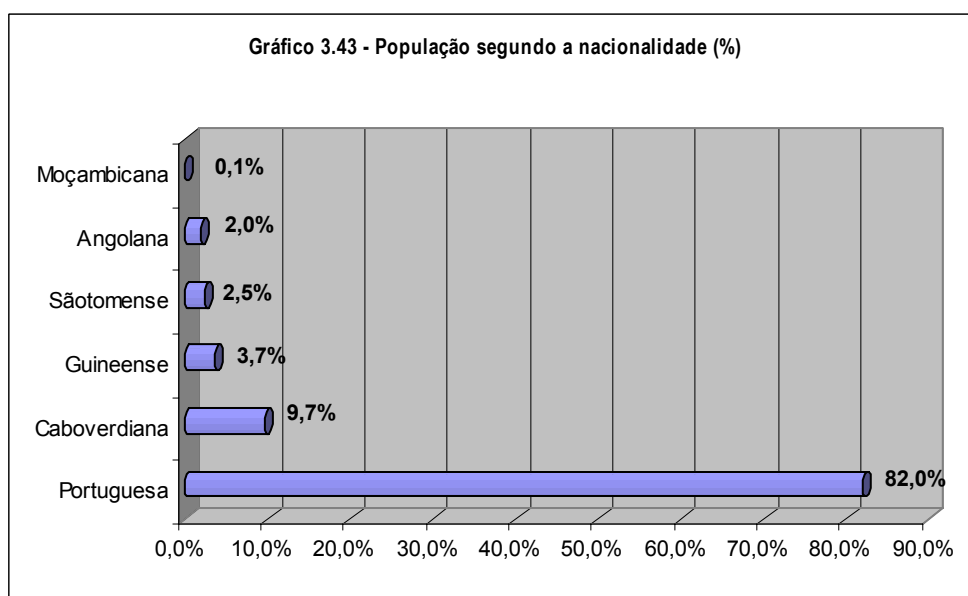
Fonte: CMO - DMH, Estudo do Parque Habitacional Municipal, 2001.

A população do parque habitacional municipal é, na sua grande maioria solteira (77%), ao que se seguem os que fruem o estado civil “casados” em 16% dos casos, os viúvos com 5% e por fim os divorciados em 2% dos casos. Esta distribuição não é de todo de admirar uma vez que, como vimos anteriormente, a população residente tem uma estrutura etária bastante jovem, e também porque foram contabilizados os casos de uniões de facto (Gráfico 3.42).



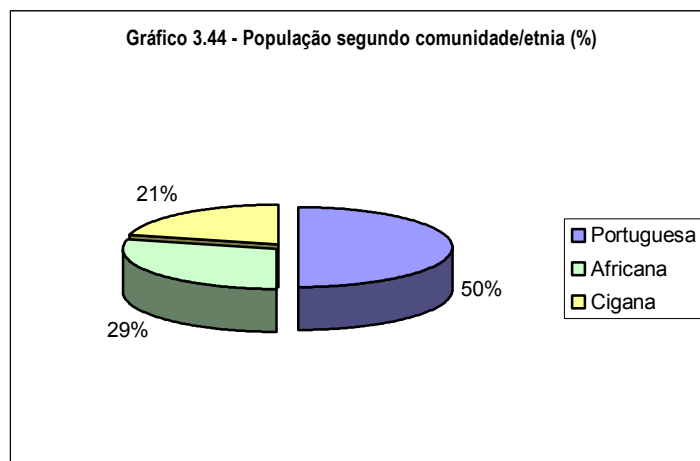
Fonte: CMO - DMH, Estudo do Parque Habitacional Municipal, 2001.

No que respeita à nacionalidade, a maior parte da população é portuguesa (Gráfico 3.43). Esta categoria inclui, para além da autóctone, a população de etnia cigana, e a população de origem dos países africanos que adquiriu a nacionalidade portuguesa. Em segundo plano surgem os residentes com nacionalidade de países africanos e dentro destes evidenciam os cabo-verdianos como mais frequentes (9,7%).



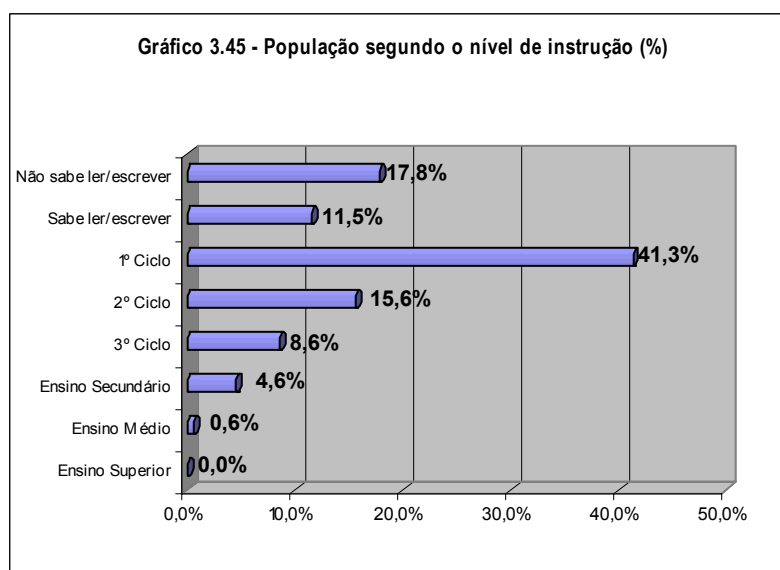
Fonte: CMO - DMH, Estudo do Parque Habitacional Municipal, 2001.

Numa análise da população segundo a comunidade de pertença (Gráfico 3.44), observa-se que existe uma tríade entre portugueses, africanos e ciganos, com respectivamente, 50%, 29% e 21% de representação.



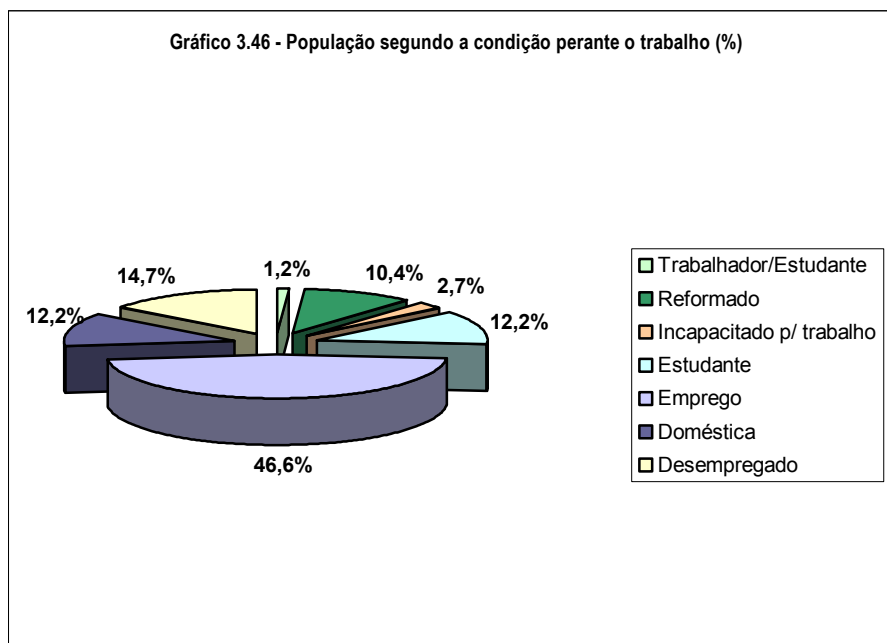
Fonte: CMO - DMH, Estudo do Parque Habitacional Municipal, 2001.

A população do parque habitacional municipal caracteriza-se, ao nível de instrução (Gráfico 3.45), por possuir baixas habilitações literárias, sendo que 41,3% concluiu o 1º ciclo, 11,5% sabe ler e escrever e 17,8% da população é analfabeta. É ainda de registar que não existe qualquer pessoa que tenha obtido qualquer grau no ensino superior.



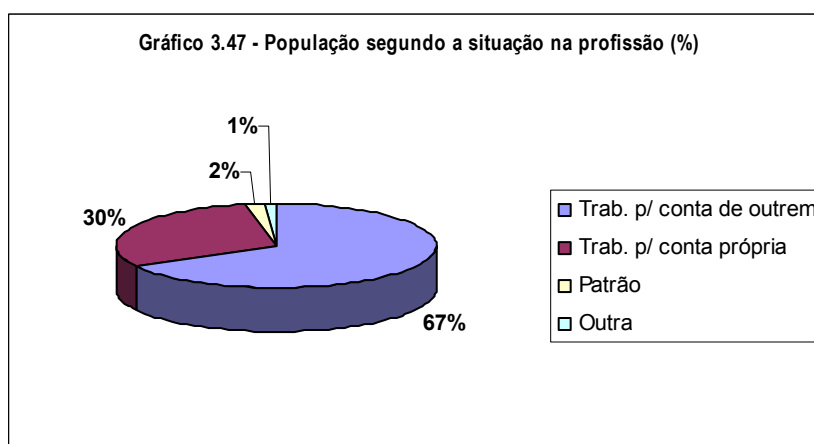
Fonte: CMO - DMH, Estudo do Parque Habitacional Municipal, 2001.

No que concerne às condições perante o trabalho (Gráfico 3.46), 62,5% da população é activa e 37,5% fazer parte da categoria dos não activos. Dos activos, 46,6% estão empregados, sendo a maioria das situações, 1,2% trabalhadores-estudantes e 14,7% desempregados. Dentro dos não activos encontramos, com o mesmo peso relativo, as domésticas e os estudantes (12,2%), seguindo-se com 10,4% os reformados e 2,7% estão considerados incapacitados para o trabalho.



Fonte: CMO - DMH, Estudo do Parque Habitacional Municipal, 2001.

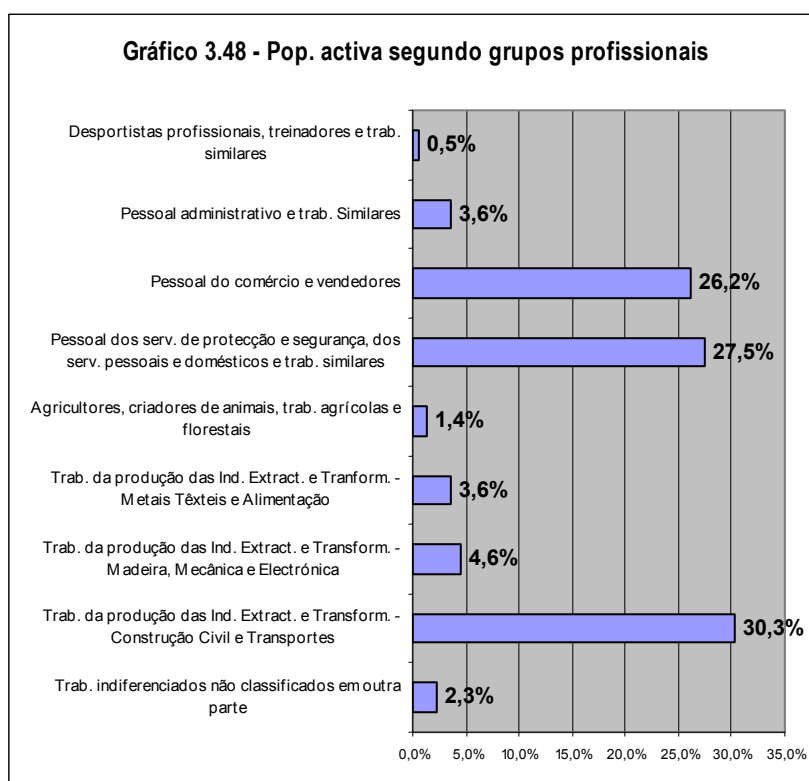
No tocante à situação na profissão, 67% trabalham por conta de outrem, seguindo-se os que trabalham por conta própria com 30%, como patronado estão 2%, existindo ainda uma categoria residual com 1% designada de “outra” (Gráfico 3.47).



Fonte: CMO - DMH, Estudo do Parque Habitacional Municipal, 2001.

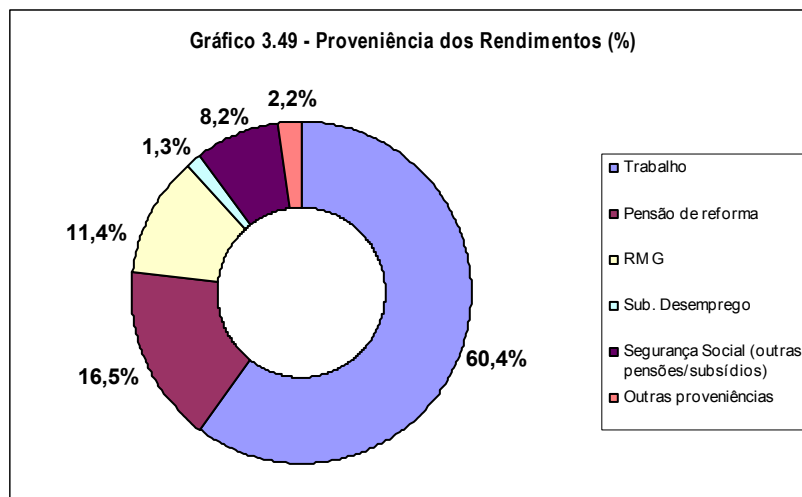
Entre os grupos profissionais que a população residente activa se encontra, há maioritariamente profissões que exigem poucas qualificações (Gráfico 3.48). Assim, proliferam os empregados da construção civil (grupo dos trabalhadores das indústrias extractivas e transformadoras – construção civil e transportes), sendo 30,3% dos casos; empregadas domésticas e de limpeza (grupo do pessoal dos serviços e protecção e segurança, dos serviços pessoais e domésticos), com 27,5%; vendedores ambulantes e empregados de balcão (grupo do pessoal do comércio e vendedores, em 26,25 das ocorrências. As profissões que exigem maiores qualificações têm valores residuais, como por exemplo,

peçoal administrativo e trabalhadores similares 3,6%. A categoria das profissões técnicas, artísticas e científicas não apresentam nenhuma ocorrência.



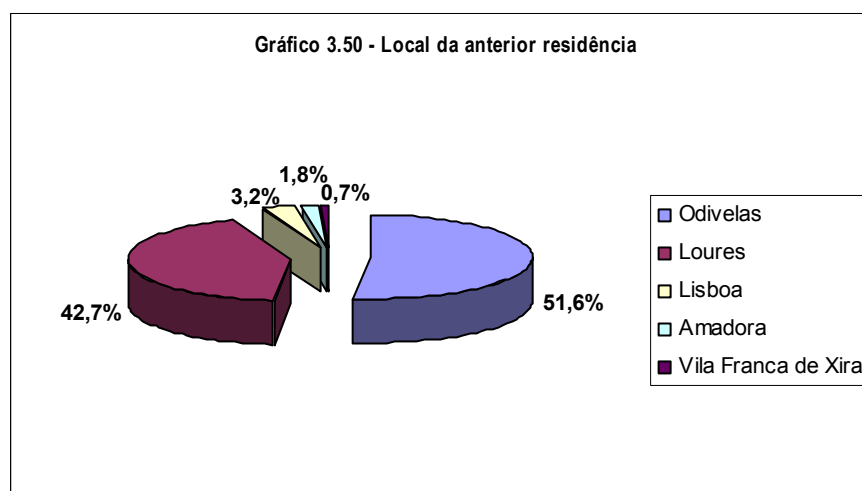
Fonte: CMO - DMH, Estudo do Parque Habitacional Municipal, 2001.

Os rendimentos da população do parque habitacional municipal provêm essencialmente do trabalho (60,4%), sendo ainda significativos os números de agregados que sobreviviam financeiramente do Rendimento Mínimo Garantido (actual Rendimento Social de Inserção), e 11,4%, de pensões/subsídios atribuídos pela Segurança Social (8,2%). Ainda, 16,5% dos residentes nos bairros municipais está dependente financeiramente da pensão de reforma e 1,3% do subsídio de desemprego. Existe uma categoria designada por “outras proveniências” e que ocupa 2,2% dos casos registados. (Gráfico 3.49).



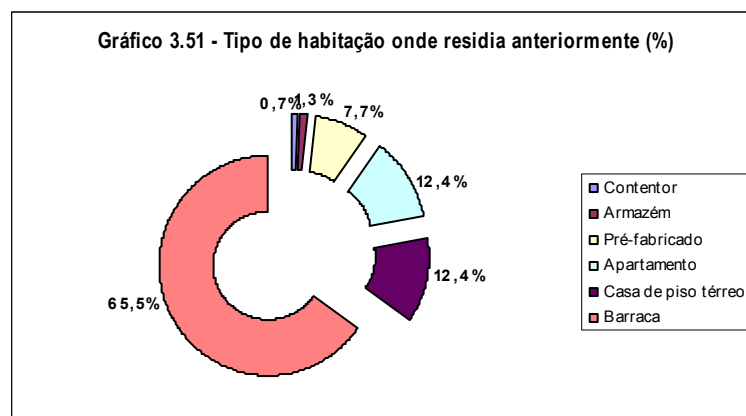
Fonte: CMO - DMH, Estudo do Parque Habitacional Municipal, 2001.

A população inquirida é constituída essencialmente por agregados familiares que passaram por algum processo de realojamento, sendo que a maioria, 51,6% residia anteriormente no território do actual concelho de Odivelas, e 42,7% no concelho de Loures. Anteriores locais de residência como Lisboa (3,2%), Amadora (1,8%) e Vila Franca de Xira (0,7%) obtiveram valores menores (Gráfico 3.50).



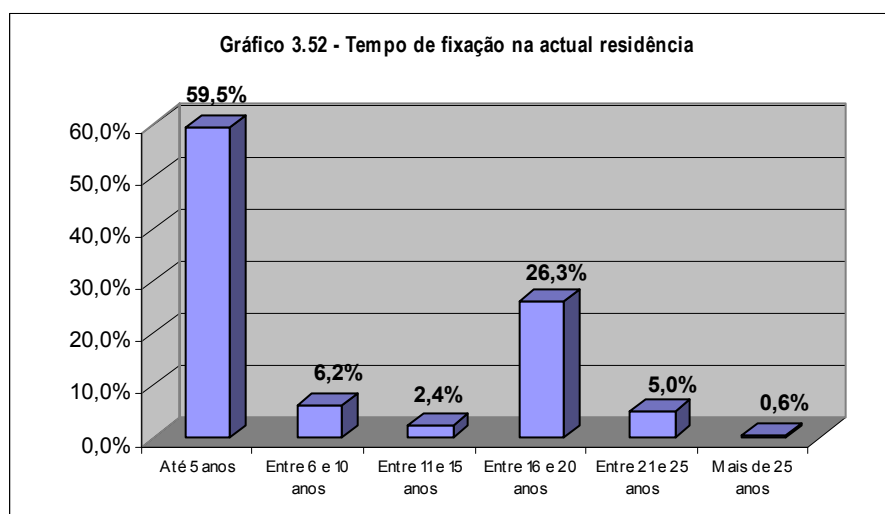
Fonte: CMO - DMH, Estudo do Parque Habitacional Municipal, 2001.

Este processo de realojamento implicou, principalmente, a transição habitacional de alojamentos precários para habitações mais condignas. Segundo o Gráfico 3.51 aqueles alojamentos eram em 65,5% dos casos barracas, seguindo-se casa de piso térreo *ex quo* com apartamento (12,4%), pré-fabricado (7,7%), armazém (1,3%) e por fim em contentor (0,7%).



Fonte: CMO - DMH, Estudo do Parque Habitacional Municipal, 2001.

No que concerne ao tempo de fixação na actual residência, 59,5% da população inquirida está há mais de 5 anos naquele núcleo, seguindo-se os que residem no mesmo parque habitacional entre 16 a 20 anos, o que releva um enraizamento. Depois surgem percentagem com menor peso, 6,2% para os que residem já entre 6 e 10 anos, 5% entre 21 e 25 anos, 2,4% para os casos entre os 11 e os 15 anos, e por último com 0,6%, há mais de 25 anos (Gráfico 3.52).



Fonte: CMO - DMH, Estudo do Parque Habitacional Municipal, 2001.

3.4 Áreas Urbanas de Génese Ilegal (AUGI's)

As Áreas Urbanas de Génese Ilegal, normalmente designadas por AUGI's, representam um regime de construção clandestina, o qual aconteceu com maior veemência nas décadas de 60 e 70.

No concelho de Odivelas existem 96 bairros edificados neste regime, e abrangem cerca de 730 ha do território concelhio. Estas construções traduzem-se em 21.501 fogos, onde residem 79.704 pessoas (Tabela 3.41).

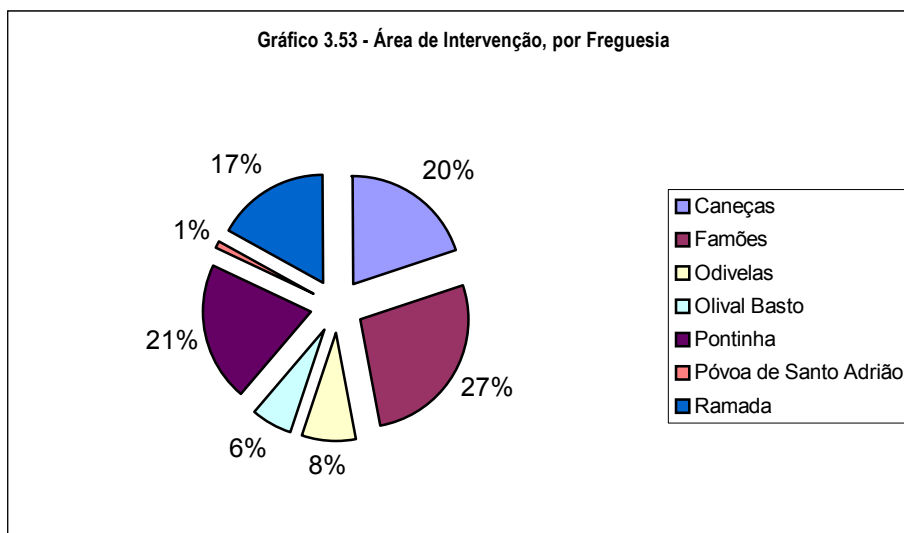
Tabela 3.41 – Áreas Urbanas de Génese Ilegal por Freguesia, no Concelho de Odivelas, 2003						
Freguesia	Bairros AUGI			N.º de Lotes (apuramento parcial)	N.º de Fogos	População Estimada
	Nº. de Bairros		Área de Intervenção (ha)			
	AUGI	Manutenção temporária/bairro sem processo				
Caneças	16	10	145,1954	2602	3800	13934
Famões	19	0	195,9644	3982	5566	22264
Odivelas	5	3	59,6440	236	2038	6805
Olival Basto	0	4	46,3287	*	1150	3996
Pontinha	9	5	150,7357	2261	6132	22287
Póvoa de Santo Adrião	2	0	7,4000	12	15	56
Ramada	17	6	124,6237	1880	2800	10362
Sub-Total	68	28				
TOTAIS	96		729,8919	10973	21501	79704

Fonte: CMO – DGU/DRLA, 2003

* Valor não apurado

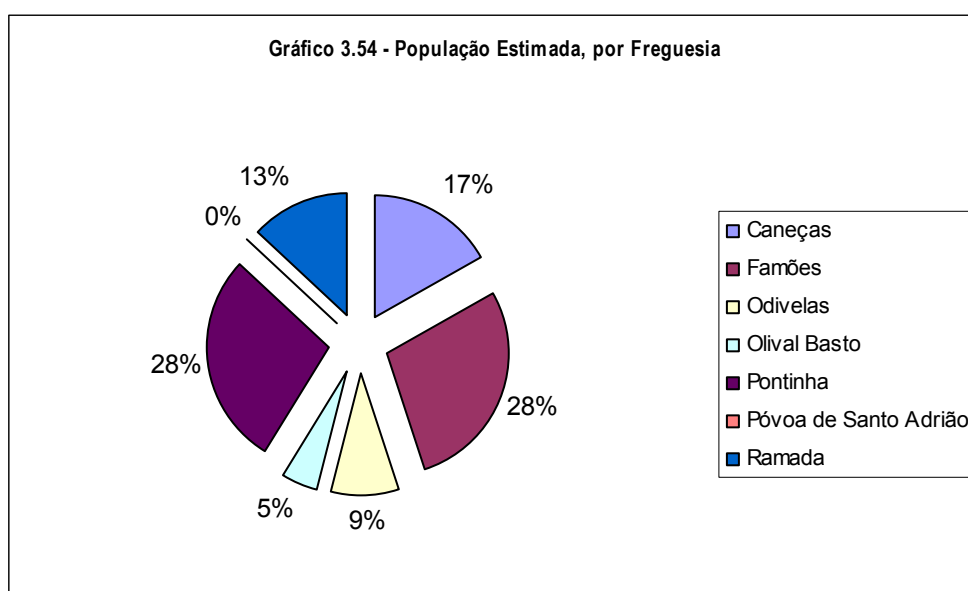
Em termos percentuais, estima-se que as pessoas a residirem em bairros delimitados como AUGI's constituem 59,5%, da população total concelhia, e 36,9% dos alojamentos familiares clássicos recenseados em 2001. Este número, como se pode facilmente aferir é muito significativo. Daí o empenho da Câmara Municipal de Odivelas em recuperar e atribuir alvarás de loteamento ao maior número de bairros desta tipologia. Deste modo, existem no concelho de Odivelas 38 bairros que possuem já alvarás de loteamento sendo que, aquando da criação do concelho de Odivelas em 1998, só existiam 12 bairros AUGI's com alvará, e desde a sua criação, 26 foram já aprovados pela Câmara Municipal de Odivelas.

Quanto à sua distribuição por freguesia (Tabela 3.41 e Gráfico 3.53) verifica-se que Famões, Ramada e Caneças, são as freguesias, por ordem decrescente com o maior número de bairros AUGI's, respectivamente 19, 17 e 16. Quanto aos bairros de manutenção temporária ou bairros sem processo predominam, em ordem decrescente, em Caneças, Ramada e Pontinha. As freguesias com maior área a intervir são Famões com 196 ha, Pontinha com 151 ha, Caneças com 145 ha e Ramada com 125 ha. Deste modo, e em termos percentuais (Gráfico 3.54), e segundo as áreas de intervenção por freguesia, temos 27% para Famões, 21% para a Pontinha, 20% para Caneças e 17% para a Ramada.



Fonte: CMO – DGU/DRLA, 2003

Na distribuição da população estimada por freguesia (Gráfico 3.54), verifica-se que 28% encontram-se nas freguesias da Pontinha (22.287 pessoas) e de Famões (22.264 habitantes), 17% em Caneças (13.934 residentes), 3% da Ramada (10.362 pessoas), 9% em Odivelas (6.805 habitantes) e 5% no Olival Basto (3.996 pessoas). De realçar que a freguesia da Póvoa de Santo Adrião apresenta a menor estimativa de população a residir neste tipo de construções clandestinas, 56 pessoas, sendo também a freguesia que apresenta menos bairros como AUGI's (2), e a que abrange menos fogos (15).



Fonte: CMO – DGU/DRLA, 2003

4 Panorama Sócio-económico

4.1 Alguns indicadores económicos

De modo a compreendermos melhor os dinamismos sócio-económicos do concelho de Odivelas, começaremos por apresentar alguns indicadores, disponibilizados pelo Anuário Estatístico da Região de Lisboa e Vale do Tejo de 2002 (INE, 2003) que permitem ter uma visão geral dos recursos económico e financeiros existentes neste território.

No que concerne ao volume de vendas nas cerca de 4.467 sociedades sedeadas no concelho de Odivelas, em 2000, foi de € 1.424.047,00 representando ao valor mais baixo dos concelhos da Grande Lisboa. Em 2002, foram constituídas 366 novas sociedades, na sua maioria ligadas ao Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis, motociclos e bens de uso pessoal e doméstico (116) e à Construção (94). Dentre a evolução na área da Grande Lisboa, Odivelas foi o concelho que apresentou o segundo pior resultado, sendo apenas ultrapassado pelo concelho de Vila Franca de Xira. Quanto ao comércio intracomunitário, em 2000, o concelho detinha 3 empresas de expedição (na ordem dos € 1.925.000,00), e 35 empresas de recepção (no valor de € 54.567.00,00), o que demonstra um saldo em termos da balança comercial, muito negativo. No comércio extracomunitário o diferencial entre as exportações e importações, apesar de se traduzir num saldo da balança comercial também negativo, apresenta um diferencial, apenas, de € 464.000 euros. De salientar, ainda que em termos e número de empresas no comércio extracomunitário o número de empresas de exportações é superior (170) ao número das empresas das importações (104).

4.2 Caracterização do tecido empresarial

Segundo os dados disponíveis no Anuário Estatístico da Região de Lisboa e Vale do Tejo, de 2002, constata-se que operam no concelho de Odivelas 15.468 empresas, cerca de 6,6% das empresas situadas na Grande Lisboa (Tabela 4.1) das quais 4.467 são sociedades com sede no concelho (Tabela 4.2). Dentre as classificações económicas as que se destacam, por ordem decrescente, são as ligadas Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis, motociclos e bens de uso pessoal e doméstico (38%) e à Construção (20,1%), como os mais significativos, no que respeita às empresas.

Tabela 4.1- Número de empresas com sede nos concelhos de Odivelas, Loures, Lisboa e Grande Lisboa, em 31-12-2001

Classificação das actividades económicas (Rev.2)	Odivelas		Loures		Lisboa		Grande Lisboa	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Agricultura, produção animal, caça e silvicultura	91	0,6	400	1,9	1001	1,1	2989	1,3
Pesca								
Indústrias extractivas	1	0,0	3	0,0	33	0,0	121	0,1
Indústrias Transformadoras	1321	8,5	1829	8,8	5440	5,9	17401	7,4
Produção e distribuição de electricidade, gás e água	1	0,0	6	0,0	73	0,1	114	0,0
Construção	3107	20,1	3821	18,4	9534	10,3	36997	15,7
Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis, motociclos e bens de uso pessoal e doméstico	5877	38,0	7949	38,3	33580	36,4	84655	36,0
Alojamento e restauração (restaurantes e similares)	1109	7,2	1532	7,4	7665	8,3	18252	7,8
Transportes, armazenagem e comunicações	718	4,6	892	4,3	4075	4,4	8599	3,7
Actividades financeiras	577	3,7	817	3,9	4943	5,4	11438	4,9
Act. Imobiliárias, alugueres e serviços prestados à empresa	1820	11,8	2364	11,4	19032	20,6	39241	16,7
Administração pública, defesa e segurança social obrigatória	846	5,5	1120	5,4	6955	7,5	15587	6,6
Educação								
Saúde e acção social								
Outras actividades de serviços colectivos, sociais e pessoais								
Famílias com empregados domésticos								
Organismos internacionais e outras inst. extra-territoriais								
TOTAL	15468	100,0	20733	100,0	92331	100,0	235394	100,0

Fonte: Anuário Estatístico da Região de Lisboa e Vale do Tejo, INE 2003

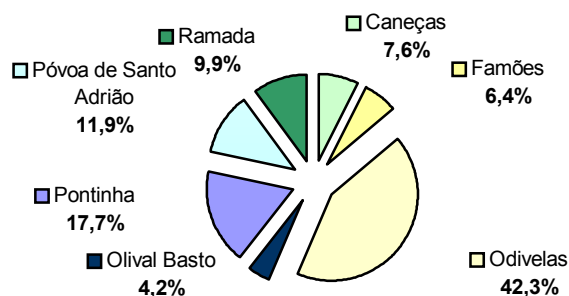
Tabela 4.2 - Número de sociedades com sede nos concelhos de Odivelas, Loures, Lisboa e Grande Lisboa, em 31-12-2001

Classificação das actividades económicas (CAE-Rev.2)	Odivelas		Loures		Lisboa		Grande Lisboa	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Agricultura, produção animal, caça e silvicultura	21	0,5	48	0,8	422	0,9	724	0,8
Pesca								
Indústrias extractivas	1	0,0	1	0,0	31	0,1	78	0,1
Indústrias Transformadoras	483	10,8	728	11,9	2582	5,6	6914	7,6
Produção e distribuição de electricidade, gás e água	-	-	6	0,1	73	0,2	111	0,1
Construção	793	17,8	816	13,3	2947	6,4	9239	10,1
Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis, motociclos e bens de uso pessoal e doméstico	1571	35,2	2190	35,7	14756	31,9	29797	32,7
Alojamento e restauração (restaurantes e similares)	445	10,0	604	9,8	5464	11,8	10128	11,1
Transportes, armazenagem e comunicações	347	7,8	552	9,0	2950	6,4	5556	6,1
Actividades financeiras	12	0,3	34	0,6	714	1,5	932	1,0
Act. Imobiliárias, alugueres e serviços prestados à empresa	502	11,2	749	12,2	12043	26,1	19759	21,7
Administração pública, defesa e segurança social obrigatória	292	6,5	407	6,6	4231	9,2	7865	8,6
Educação								
Saúde e acção social								
Outras actividades de serviços colectivos, sociais e pessoais								
Famílias com empregados domésticos								
Organismos internacionais e outras inst. extra-territoriais								
TOTAL	4467	100,0	6135	100,0	46213	100,0	91103	100,0

Fonte: Anuário Estatístico da Região de Lisboa e Vale do Tejo, INE 2003

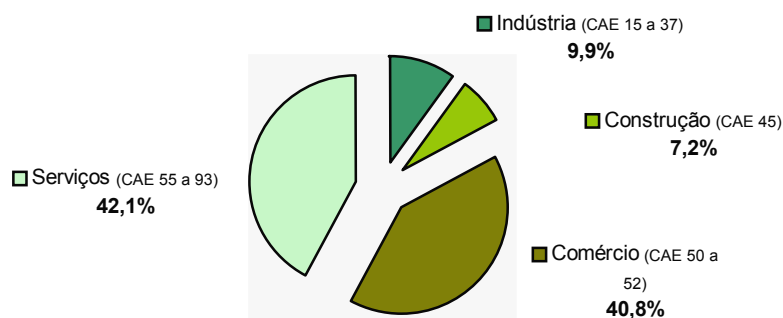
O Gráfico 4.1 apresenta-nos o peso relativo das actividades económicas¹ por freguesia do concelho de Odivelas, podemos constatar o grande peso da freguesia de Odivelas (42,3%), em relação ao total das actividades económicas do Concelho de Odivelas, seguindo-se a Pontinha com 17,7%, a Póvoa de Santo Adrião com 11,9%, a Ramada com 9,9%, Caneças com 7,6% e, por fim, Olival Basto com 4,2%.

Gráfico 4.1 - Distribuição das Actividades económicas, por freguesia, no Concelho de Odivelas (%)



Relativamente à distribuição das actividades económicas, por grupo de actividade (Gráfico 4.2)², no concelho de Odivelas, destaca-se o grupo Serviços e Comércio, com respectivamente, 42,1% e 40,8%. A indústria ocupa apenas 9,9% da malha empresarial e a construção 7,2%.

Gráfico 4.2 - Distribuição das Actividades Económicas, por Grupo de de Actividades, no Concelho de Odivelas



¹ Entenda-se por Actividade Económica, toda e qualquer unidade económica que, estando presente fisicamente no concelho de Odivelas, contribui para a fixação de postos de trabalho, bem como para as receitas do próprio concelho. Deste modo, estão abrangidos não só os agentes económicos sediados, mas também as unidades geográficas aqui fixadas, como sejam por exemplo, fábricas, escritórios, armazéns e lojas.

² Código de Actividade Económica (CAE), baseado na Classificação Portuguesa das Actividades Económicas, revisão 2.1 (Decreto-Lei n.º 197/2003 de 27 de Agosto).

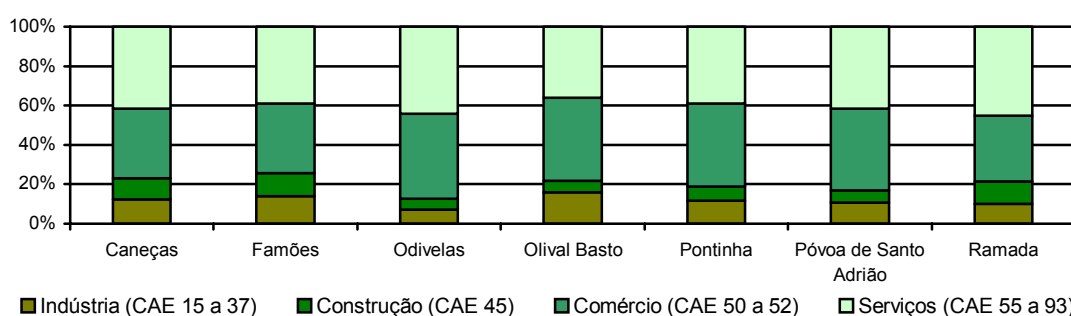
Realizando uma análise mais detalhada ao nível das freguesias do Concelho (Tabela 4.3; Gráfico 4.3), presenciamos, em todas as freguesias uma predominância clara das actividades económicas ligadas ao comércio e aos serviços. Na Ramada, Odivelas, Caneças e Famões que os serviços são a actividades que apresenta maior valor percentual, respectivamente, 41,5%, 38,9%, 44,2% e 45%. Por sua vez, o comércio ganha superioridade nas freguesias da Póvoa de Santo Adrião (41,6%) e na Pontinha (42,1%).

A Indústria apresenta os maiores valores concelhios nas freguesias do Olival Basto (16,0), Famões (13,9%) e Caneças (12,3%), sendo que a freguesia em que o peso desta actividade é menor é, precisamente a sede do Concelho, Odivelas (7,3%). A construção prepondera enquanto actividade económica na freguesia de Famões, da Ramada, e de Caneças, com respectivamente, 11,8%, 11,3% e 10,6%.

	Indústria (CAE 15 a 37)	Construção (CAE 45)	Comércio (CAE 40 a 52)	Serviços (CAE 55 a 93)	Total
Caneças	12,3	10,6	35,6	41,5	100,0
Famões	13,9	11,8	35,4	38,9	100,0
Odivelas	7,3	5,3	43,2	44,2	100,0
Olival Basto	16,0	5,8	42,3	35,9	100,0
Pontinha	11,7	7,1	42,1	39,1	100,0
Póvoa de Santo Adrião	10,7	6,3	41,6	41,4	100,0
Ramada	10,0	11,3	33,7	45,0	100,0

Fonte: Dados fornecidos pela CMO – Departamento de Planeamento Estratégico.

Gráfico 4.3 - Distribuição das Actividades Económicas, por Grupos de Actividade, para as Freguesias do Concelho de Odivelas (%), em 2001



Fonte: Dados fornecidos pela CMO – Departamento de Planeamento Estratégico.

4.3 Caracterização da População segundo a actividade económica

4.3.1 População perante o trabalho

4.3.1.1 População residente segundo a actividade económica na área da Grande Lisboa

Ao realizarmos a análise do trabalho nas nossas sociedades actuais, tendemos a dividi-lo em três períodos vitais: o *escolar*, em que existe uma preparação para a vida activa; o *activo*, em que se exerce uma actividade; e, por fim, o *pós-activo*, em que passa a estar isento das obrigações produtivas. Destes, o período mais longo, corresponde ao período em que os indivíduos desempenham a sua actividade como activos, assumindo por isso, que este tem um efeito estruturante garantindo o acesso, quer a um rendimento quer a direitos sociais, a um determinado estatuto, a uma rede de relações específicas e a uma determinada identidade. Por isso, o estar interdito a desempenho de uma actividade no mercado de trabalho, isto é, estar desempregado, põe em causa a autonomia económica dos indivíduos e da família que dele depende mas também a sua auto-estima e confiança. Este é um fenómeno muito, e cada vez mais presente na sociedade portuguesa, atendendo ao aumento da precariedade dos empregos a qual atinge uma grande parte da população activa.

No que concerne à população residente com 15 ou mais anos nos Concelhos da área da Grande Lisboa (Tabela 4.4), segundo os sexos, assiste-se a uma preponderância do sexo masculino com actividade económica em detrimento do sexo feminino.

Tabela 4.4 – População residente, com 15 ou mais anos, segundo a condição perante a actividade económica (sentido lato) e sexo nos Concelhos Grande Lisboa, em 2001						
Zona Geográfica	População com Actividade Económica			População sem Actividade Económica		
	HM	H	M	HM	H	M
Grande Lisboa	1023589	530968	492621	637096	250154	386942
Cascais	90580	46615	43965	54302	21349	32953
Lisboa	271428	136894	134534	227681	87622	140059
Loures	106256	56691	49565	61293	24589	36704
Mafra	27873	15865	12008	17739	6600	11139
Oeiras	87167	43840	43327	52276	21299	30977
Sintra	205101	107429	97672	92661	36264	56397
Vila Franca de Xira	66884	35943	30941	35726	14056	21670
Amadora	93999	48652	45347	55643	22369	33274
Odivelas	74301	39039	35262	39775	16006	23769

Fonte: Anuário Estatístico da Região de Lisboa e Vale do Tejo, INE 2003

Dentre os indivíduos que desempenham uma actividade económica, temos os empregados e os desempregados. Novamente é o sexo feminino que se encontra em desvantagem em grande parte dos

concelhos da Grande Lisboa. A única excepção é a capital de distrito onde o número de mulheres desempregadas é inferior ao número de homens (Tabela 4.5).

Tabela 4.5 - População residente com actividade económica, com 15 ou mais anos, segundo a condição perante a actividade económica (sentido lato) nos Concelhos Grande Lisboa, em 2001						
Zona Geográfica	População com Actividade Económica					
	Total		Empregada		Desempregada	
	HM	H	HM	H	HM	H
Grande Lisboa	1023589	530968	951067	496942	72522	34026
Cascais	90580	46615	84307	43689	6273	2926
Lisboa	271428	136894	251444	126594	19984	10300
Loures	106256	56691	98785	53197	7471	3494
Mafra	27873	15865	26606	15350	1267	515
Oeiras	87167	43840	81010	40829	6157	3011
Sintra	205101	107429	190522	101431	14579	5998
Vila Franca de Xira	66884	35943	62407	33951	4477	1992
Amadora	93999	48652	86664	45197	7335	3455
Odivelas	74301	39039	69322	36704	4979	2335

Fonte: Anuário Estatístico da Região de Lisboa e Vale do Tejo, INE 2003

A distribuição da população sem actividade económica reparte-se pelas categorias estudante, doméstica, reformado, incapacitado para o trabalho e outras condições. De acordo com a Tabela 4.6, na área da Grande Lisboa, domina o grupo dos reformados, aposentados ou na reserva relativamente aos restantes, o que está conforme com o peso que a população acima dos 64 anos de idade começa a ter na área da Grande Lisboa e em geral na população portuguesa.

Tabela 4.6 - População residente sem actividade económica, com 15 ou mais anos, segundo condição perante a actividade económica nos Concelhos da Grande Lisboa, em 2001						
Zona Geográfica	População sem actividade económica					
	Total	Estudante	Doméstica	Reformada, Aposentada ou na Reserva	Incapacitado para o trabalho	Outras Condições
	HM	HM	HM	HM	HM	HM
Grande Lisboa	637096	130161	73786	352080	23134	57935
Cascais	54302	11841	6936	27782	2019	5724
Lisboa	227681	38907	19919	142670	7815	18370
Loures	61293	13504	8090	31373	2379	5947
Mafra	17739	2761	3304	9623	859	1192
Oeiras	52276	12448	5615	28205	1568	4440
Sintra	92661	21415	13037	44591	3839	9779
Vila Franca de Xira	35726	8207	5650	17359	1124	3386
Amadora	55643	11631	6253	30535	1981	5243
Odivelas	39775	9447	4982	19942	1550	3854

Fonte: Anuário Estatístico da Região de Lisboa e Vale do Tejo, INE 2003

4.3.1.2 População residente segundo a actividade económica no Concelho, por freguesias

Ao descermos ao nível freguesias, verifica-se que, a população do concelho de Odivelas (Tabelas 4.7 e 4.8), está na sua maioria empregada, apresentando pesos relativamente equilibrados nas várias freguesias. Será de destacar a freguesia de Famões, com 65.1% de empregados, bem como a Ramada (64,6%) e Caneças (61,9%).

O desemprego, não sendo muito elevado, afecta mais freguesias como a Póvoa de Santo Adrião, Ramada, Pontinha e Odivelas com, respectivamente, 4,8%, 4,5%, 4,4% e 4,4% de desempregados. Os estudantes estão presentes em maior percentagem na Póvoa de Santo Adrião (9,8%), na Ramada (9,1%) e em Odivelas (8,5%).

Caneças, Famões e Olival Basto, por sua vez, salientam-se ao nível das domésticas; Olival Basto, Pontinha, Odivelas e Caneças são as que têm maiores percentagens de reformados, Este facto estará directamente relacionado àquelas pertencerem ao grupo das freguesias do Concelho com maior número de população idosa.

Tabela 4. 7 – Condição perante o trabalho da população do concelho de Odivelas, em 2001 ³							
Condição perante trabalho Freguesias	Empregados	Desempregados	Estudantes	Domésticas	Reformados	Incapacitados	Outros Casos
Caneças	5514	333	629	432	1607	113	281
Odivelas	27702	2005	3917	1981	8317	498	1403
Póvoa de Santo Adrião	7678	615	1252	549	2109	154	417
Pontinha	11830	894	1478	873	4129	384	830
Famões	4801	316	587	340	952	100	280
Ramada	8470	591	1194	563	1640	203	443
Olival Basto	3049	225	390	244	1188	98	200
Concelho de Odivelas	69044	4979	9447	4982	19942	1550	3854

Fonte: Dados fornecidos pela CMO – Departamento de Planeamento Estratégico.

Tabela 4.8 – Condição perante o trabalho da população e do concelho de Odivelas, em 2001 (%)							
Condição perante trabalho Freguesias	Empregados	Desempregados	Estudantes	Domésticas	Reformados	Incapacitados	Outros
Caneças	61,9	3,7	7,1	4,8	18	1,3	3,2
Odivelas	60,5	4,4	8,5	4,3	18,1	1,1	3,1
Póvoa de Santo Adrião	60,1	4,8	9,8	4,3	16,5	1,2	3,3
Pontinha	58,0	4,4	7,2	4,3	20,2	1,9	4,1
Famões	65,1	4,3	8,0	4,6	13,0	1,4	3,8
Ramada	64,6	4,5	9,1	4,3	12,5	1,5	3,4
Olival Basto	56,5	4,2	7,2	4,5	22,0	1,8	3,7
Concelho de Odivelas	60,7	4,4	8,3	4,4	17,5	1,4	3,4

Fonte: Dados fornecidos pela CMO – Departamento de Planeamento Estratégico.

³ Os dados apresentados nesta tabela para a categoria “empregados” não correspondem aos apresentados em tabelas anteriores, uma vez que foram utilizadas fontes diferentes. O departamento de Planeamento Estratégico utilizou para os seus cálculos a população com idade igual ou superior a 12 anos, enquanto o Instituto Nacional de Estatística baseou os seus cálculos para a população com 15 ou mais anos. Apesar de tudo, e como essas diferenças não muito significativas, consideramos ser pertinente poder apresentar uma abordagem ao nível da freguesia.

Passando a uma análise da população perante a actividade económica segundo o género (Tabelas 4.9 e 4.10), vimos que retirar algumas ilações importantes, como aliás já vimos anteriormente para os concelhos da Grande Lisboa, de como se afirmam nas diferentes categorias. Em qualquer das freguesias são sempre mais os homens que estão empregados, em detrimento das mulheres que, por sua vez, são quem mais se situa na categoria de desempregados, de estudantes, de reformados e, obviamente, de doméstica. Apesar das alterações ocorridas nos últimos anos na sociedade, designadamente ao nível da crescente feminização do mercado de trabalho e a conquista por parte das mulheres de posições importantes neste domínio, o peso associado à distribuição de tarefas ainda muito enraizadas, e tradicionalmente associadas às mulheres e aos homens.

Tabela 4.9 - Condição perante o trabalho da população das freguesias e do concelho de Odivelas segundo o sexo, em 2001																					
Condição perante o trabalho	Empregados			Desempregados			Estudantes			Domésticas			Reformados			Incapacitados perante trabalho			Outros		
Freguesias	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M
Caneças	5514	2983	2531	333	155	178	629	318	311	432	5	427	1607	705	902	113	52	61	281	125	156
Odivelas	27702	14479	13223	2005	951	1054	3917	1881	2036	1981	7	1974	8317	3662	4655	498	245	253	1403	670	733
Póvoa de Santo Adrião	7678	4024	3654	615	288	327	1252	590	662	549	6	543	2109	990	1119	154	67	87	417	205	212
Pontinha	11830	6332	5498	894	444	450	1478	662	816	873	7	866	4129	1885	2244	384	176	208	830	388	442
Famões	4801	2631	2170	316	137	179	587	297	290	340	5	335	952	441	511	100	45	55	280	131	149
Ramada	8470	4514	3956	591	263	328	1194	566	628	563	2	561	1640	755	885	203	91	112	443	206	237
Olival Basto	3049	1630	1419	225	97	128	390	173	217	244	2	242	1188	511	677	98	48	50	200	87	113
Concelho de Odivelas	69044	36593	32451	4979	2335	2644	9447	4487	4960	4982	34	4948	19942	8949	10993	1550	724	826	3854	1812	2042

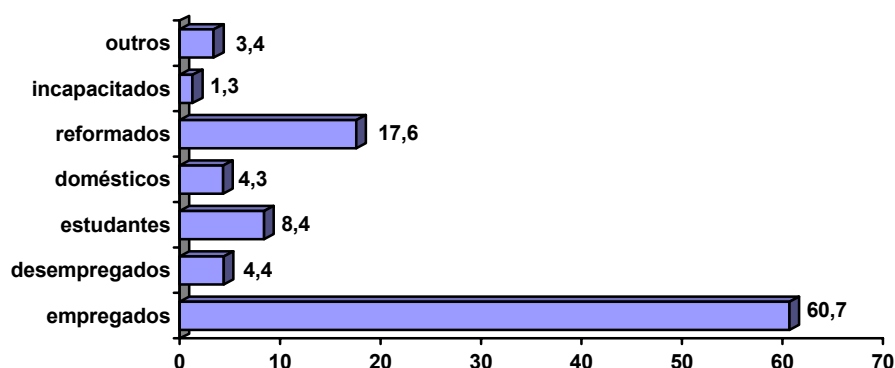
Fonte: Dados fornecidos pela CMO – Departamento de Planeamento Estratégico.

Tabela 4.10 - Condição perante o trabalho da população das freguesias e do concelho de Odivelas segundo o sexo, em 2001 (%)														
Condição perante o trabalho	Empregados		Desempregados		Estudantes		Domésticas		Reformados		Incapacitados perante trabalho		Outros	
Freguesias	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M
Caneças	33,5	28,4	1,7	2,0	3,6	3,5	0,1	4,8	7,9	10,1	0,6	0,7	1,4	1,8
Odivelas	31,6	28,9	2,1	2,3	4,1	4,4	0,0	4,3	8,0	10,2	0,5	0,6	1,5	1,6
Póvoa de Santo Adrião	31,5	28,6	2,3	2,6	4,6	5,2	0,0	4,3	7,8	8,8	0,5	0,7	1,6	1,7
Pontinha	31,0	27,0	2,2	2,2	3,2	4,0	0,0	4,2	9,2	11,0	0,9	1,0	1,9	2,2
Famões	36,0	29,4	1,9	2,4	4,0	4,0	0,1	4,5	6,0	7,0	0,6	0,7	1,8	2,0
Ramada	34,4	30,2	2,0	2,5	4,3	4,8	0,0	4,3	5,8	6,8	0,7	0,9	1,6	1,8
Olival Basto	30,2	26,3	1,8	2,4	3,2	4,0	0,0	4,5	9,5	12,6	0,9	0,9	1,6	2,1
Concelho de Odivelas	32,2	28,5	2,1	2,3	4,0	4,4	0,0	4,3	7,9	9,7	0,6	0,7	1,6	1,8

Fonte: Dados fornecidos pela CMO – Departamento de Planeamento Estratégico.

Ao observarmos o Gráfico 4.4 relativo à situação ocupacional da população com 12 ou mais anos do concelho de Odivelas, a maior percentagem de indivíduos encontra-se entre os activos, com 65,1%, dos quais 60,7% estão empregados (69 044 indivíduos) e 4,4% (4 979 indivíduos) desempregados. Os remanescentes 35% são indivíduos inactivos e distribuem-se do seguinte modo: 8,4% são estudantes; 17,6% são reformados; 4,3% são domésticos; 3,4% encontram-se noutra situação; e, por fim, 1,3% são incapacitados.

Gráfico 4.4 - Condição perante o trabalho da população do concelho de Odivelas, 2001 (%)



Fonte: Dados fornecidos pela CMO – Departamento de Planeamento Estratégico.

4.3.1.3 Taxa de actividade do Concelho por freguesias

O concelho de Odivelas tem uma taxa de actividade de 55,5% (Tabelas 4.11 e 4.12). Procedendo a esta análise por freguesia evidenciam-se que a Ramada (57,7%), Famões (57,1%) e Póvoa de Santo Adrião (56,7%) apresentam as que têm taxas de actividade mais elevadas. Por sua vez, com taxas mais baixas temos Pontinha (53,2%), Olival Basto, (52,5%) e, ainda, Caneças (55,2%). Estas diferenças devem-se, em parte, à estrutura mais envelhecida da população deste grupo de freguesias.

Tabela 4.11 - População activa das freguesias e do concelho de Odivelas, em 2001										
Freguesias	Sexo	Empregado			Desempregado			Pop. Activa Total	Total Act. H	Total Act. M
		Total	H	M	Total	H	M			
Caneças		5514	2983	2531	333	155	178	5847	3138	2709
Odivelas		27702	14479	13223	2005	951	1054	29707	15430	14277
Póvoa de Santo Adrião		7678	4024	3654	615	288	327	8293	4312	3981
Pontinha		11830	6332	5498	894	444	450	12146	6776	5948
Famões		4801	2631	2170	316	137	179	5117	2768	2349
Ramada		8470	4514	3956	591	263	328	9061	4777	4284
Olival Basto		3049	1630	1419	225	97	128	3274	1727	1547
Concelho de Odivelas		69044	36593	32451	4979	2335	2644	74023	38928	35095

Fonte: Dados fornecidos pela CMO – Departamento de Planeamento Estratégico.

Tabela 4.12 – Taxa de actividade das freguesias e do concelho de Odivelas, em 2001			
Freguesias	Taxa Actividade H	Taxa Actividade M	Taxa Actividade Total ⁴
Caneças	60,0	50,6	55,2
Famões	61,4	52,9	57,1
Odivelas	59,9	51,9	55,7
Olival Basto	58,1	47,5	52,5
Pontinha	58,0	48,5	53,2
Póvoa de Santo Adrião	60,6	53,0	56,7
Ramada	61,7	53,7	57,7
Concelho de Odivelas	59,9	51,4	55,5

Fonte: Dados fornecidos pela CMO – Departamento de Planeamento Estratégico.

Ainda analisando a Tabela 4.12, verifica-se que não obstante as transformações de que foi alvo a mulher a nível profissional, quando comparamos a taxa de actividade por sexo, as diferenças subsistem, obtendo um diferencial de 8,5% favorável ao sexo masculino (taxa masculina de 59,9%, e a feminina é de 51,4%).

Ao nível da taxa de desemprego encontramos a mesma tendência, mas em sentido inverso. A taxa do desemprego do concelho de Odivelas, em 2001 (Tabela 4.13), afectava maioritariamente o sexo feminino (7,5% vs. 6,0% de homens).

Tabela 4.13 Taxa de actividade por sexo e total, em 2001 ⁵			
Freguesias	Taxa Actividade H	Taxa Actividade M	Taxa Actividade Total*
Caneças	60,0	50,6	55,2
Odivelas	59,9	51,9	55,7
Póvoa de Santo Adrião	60,6	53,0	56,7
Pontinha	58,0	48,5	53,2
Famões	61,4	52,9	57,1
Ramada	61,7	53,7	57,7
Olival Basto	58,1	47,5	52,5
Concelho de Odivelas	59,9	51,4	55,5

Fonte: Dados fornecidos pela CMO – Departamento de Planeamento Estratégico.

4.3.2 População residente segundo os principais meios de vida

Os principais meios de vida da população do concelho de Odivelas (Tabelas 4.14 e 4.15) são, naturalmente, o trabalho (50,7%), em primeira posição, seguindo-se os que estão a cargo da família (28,8%); em terceira posição os que vivem de uma pensão (15,8%) e em quarta, com valores residuais

⁴ Taxa de Actividade = Pop. Activa/Total da população * 100

⁵ Taxa de Actividade = Pop. Activa/Total da população * 100

(2,0%), os que têm subsídio de desemprego. Esta distribuição está inevitavelmente relacionada com a condição perante o trabalho da população do Concelho, que vimos anteriormente.

Ao nível da freguesias, e atendendo à sua estrutura populacional, e não obstante as poucas diferenças entre as freguesias, verifica-se que Famões, Ramada e Póvoa de Santo Adrião, as mais jovens, apresentam um maior número de estudantes, e são as que têm maiores percentagens de indivíduos a cargo da família. Por sua vez, Olival de Basto, Odivelas e Pontinha, as mais envelhecidas, são as que têm maior percentagem de pensionistas (Tabelas 4.14 e 4.15).

Tabela 4.14 - Principal meio de vida da população das freguesias e do concelho de Odivelas, em 2001

Meio de vida	Trabalho	Subsídio de desemprego	Subsídio de doença profissional ou acidente de trabalho	Outros subsídios	Rendimento mínimo garantido	Pensão/reforma	Apoio Social	A cargo da família	Rendimentos de propriedade	Outros casos	TOTAL
Freguesias											
Caneças	5 437	186	36	17	9	1 673	18	3 038	65	168	10 647
Odivelas	27 207	1 035	158	125	161	8 691	108	15 085	233	646	53 449
Póvoa de Santo Adrião	7 562	326	35	39	27	2 234	23	4 215	62	181	14 704
Pontinha	11 609	486	87	61	114	4 397	53	6 761	101	354	24 023
Famões	4 689	179	45	18	13	1 031	14	2 844	56	119	9008
Ramada	8 385	265	38	39	34	1 783	35	4 934	72	185	15 770
Olival Basto	3 000	146	23	12	10	1 272	14	1 669	21	79	6 246
Concelho de Odivelas	67 889	2 623	422	311	368	21 081	265	38 546	610	1 732	133 847

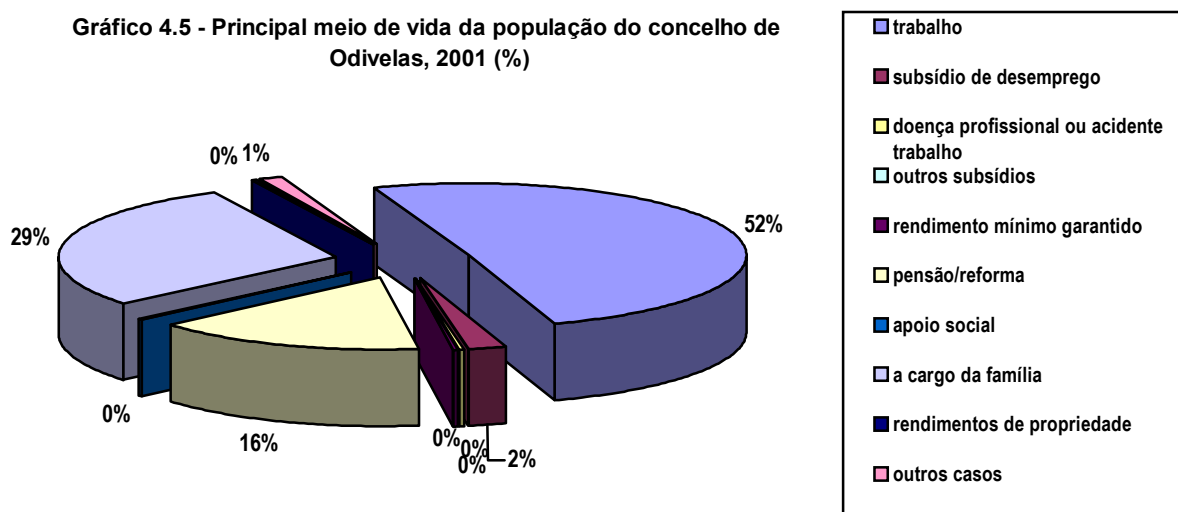
Fonte: Dados fornecidos pela CMO – Departamento de Planeamento Estratégico.

Tabela 4.15 - Principal meio de vida da população das freguesias e do concelho de Odivelas, em 2001 (%)

Meio de vida	Trabalho	Subsídio de desemprego	Subsídio de doença profissional ou acidente de trabalho	Outros subsídios	Rendimento mínimo garantido	Pensão/reforma	Apoio Social	A cargo da família	Rendimentos de propriedade	Outros casos	TOTAL
Freguesias											
Caneças	51,1	1,7	0,3	0,2	0,1	15,7	0,2	28,5	0,6	1,8	100,0
Odivelas	50,9	1,9	0,3	0,2	0,3	16,3	0,2	28,2	0,4	1,2	100,0
Póvoa de Santo Adrião	51,4	2,2	0,2	0,3	0,2	15,2	0,2	28,7	0,4	1,2	100,0
Pontinha	48,3	2,0	0,4	0,3	0,5	18,3	0,2	28,1	0,4	1,5	100,0
Famões	52,1	2,0	0,5	0,2	0,1	11,4	0,2	31,6	0,6	1,3	100,0
Ramada	53,2	1,7	0,2	0,2	0,2	11,3	0,2	31,3	0,5	1,2	100,0
Olival Basto	48,0	2,3	0,4	0,2	0,2	20,4	0,2	26,7	0,3	1,3	100,0
Concelho de Odivelas	50,7	2,0	0,3	0,2	0,3	15,8	0,2	28,8	0,5	1,3	100,0

Fonte: Dados fornecidos pela CMO – Departamento de Planeamento Estratégico.

Gráfico 4.5 - Principal meio de vida da população do concelho de Odivelas, 2001 (%)



Fonte: Dados fornecidos pela CMO – Departamento de Planeamento Estratégico.

4.3.3 População residente segundo os ramos de actividade

Os ramos de actividade da população residente mais representados no Concelho (Tabelas 4.16 e 4.17, Gráfico 4.6), agregam as actividades ligadas à construção e obras públicas; ao comércio por grosso e a retalho; restaurantes e hotéis; transportes, armazenagem e comunicações; bancos e outras instituições financeiras, seguros, operações sobre imóveis e serviços prestados às empresas; serviços prestados à colectividade, serviços sociais e serviços pessoais, com um valor percentual de 76,7. Em segundo lugar, aparecem as actividades ligadas à agricultura, silvicultura, caça e pesca; indústrias extractivas, indústrias transformadoras; electricidade, gás e água, com 22,9%. Existe ainda uma última categoria que abrange as actividades mal definidas e que detém um valor residual de 0,3%.

Quando passamos para o nível da freguesia, afere-se que não existem diferenças assinaláveis quanto aos dois ramos de actividade mais representados, sendo que Odivelas, Póvoa de Santo Adrião e Ramada apresentam os valores mais elevados na CAE 5-9 (29,2%, 27,0% e 26,3%, respectivamente), e Caneças, Famões e Olival Basto revelam os valores mais elevados na CAE 1-4 (29,2%, 27,0% e 26,3%, respectivamente).

Tabela 4.16 – Ramo de Actividade da população das freguesias e do concelho de Odivelas, em 2001

	Caneças	Odivelas	Póvoa de Santo Adrião	Pontinha	Famões	Ramada	Olival Basto	Concelho Odivelas
CAE 0 (actividades mal definidas)	49	67	30	36	21	25	7	235
CAE 1-4 (1-agricultura, silvicultura, caça e pesca; 2-indústrias extractivas, 3-indústrias transformadoras; 4- electricidade, gás e água)	1 617	5 717	1 582	2 979	1 304	1 893	805	15 897
CAE 5-9 (5- construção e obras públicas; 6- comércio por grosso e a retalho; restaurantes e hotéis; 7- transportes, armazenagem e comunicações; 8- bancos e outra instituições financeiras, seguros, operações sobre imóveis e serviços prestados às empresas; 9- serviços prestados à colectividade, serviços sociais e serviços pessoais)	3 879	22 008	6 107	8 860	3 507	6 584	2 245	53 190
TOTAL	5 545	27 792	7 719	11 875	4 832	8 502	3 057	69 322

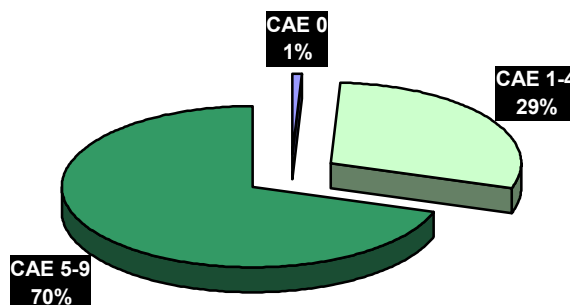
Fonte: Dados fornecidos pela CMO – Departamento de Planeamento Estratégico.

Tabela 4.17 - Ramo de Actividade da população das freguesias e do concelho de Odivelas, em 2001 (%)

	Caneças	Odivelas	Póvoa de Santo Adrião	Pontinha	Famões	Ramada	Olival Basto	Concelho Odivelas
CAE 0 (actividades mal definidas)	0,9	0,3	0,4	0,3	0,4	0,3	0,2	0,3
CAE 1-4 (1-agricultura, silvicultura, caça e pesca; 2-indústrias extractivas, 3-indústrias transformadoras; 4- electricidade, gás e água)	29,2	20,6	20,5	25,1	27,0	22,3	26,3	22,9
CAE 5-9 (5- construção e obras públicas; 6- comércio por grosso e a retalho; restaurantes e hotéis; 7- transportes, armazenagem e comunicações; 8- bancos e outra instituições financeiras, seguros, operações sobre imóveis e serviços prestados às empresas; 9- serviços prestados à colectividade, serviços sociais e serviços pessoais))	70,0	79,2	79,1	74,6	72,6	77,4	73,4	76,7
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: Dados fornecidos pela CMO – Departamento de Planeamento Estratégico.

Gráfico 4.6 - Ramo de actividade da população do Concelho (%)



Fonte: Dados fornecidos pela CMO – Departamento de Planeamento Estratégico.

4.3.4 População residente segundo sectores de actividade

No que concerne à distribuição dos activos por sectores de actividade no concelho de Odivelas (Tabelas 4.18 e 4.19), concluiu-se que existe um claro e evidente predomínio do sector terciário, 76,7% da população, seguido do sector secundário, com 22,9%. O sector primário constitui um valor residual abrangendo apenas 0,3% da população activa do Concelho.

Em relação à distribuição dos activos pelo sector terciário pelas sete freguesias do Concelho, verifica-se que todas se encontram entre 70,0%, que corresponde ao valor apresentado por Caneças, e 79,2% que o valor de Odivelas.

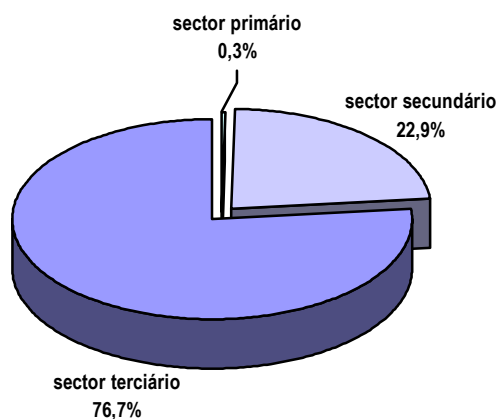
Tabela 4. 18 - Sectores de actividade da população com 12 ou mais anos empregada das freguesias e do concelho de Odivelas, 2001										
Sector de actividade	Sexo	Sector primário			Sector secundário			Sector terciário		
		Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M
Freguesias										
Caneças		49	24	25	1 617	1 226	391	3 879	1 748	2 131
Odivelas		67	41	26	5 717	4 238	1 479	22 008	10 235	11 773
Póvoa de Santo Adrião		30	14	16	1 582	1 109	473	6 107	2 916	3 191
Pontinha		36	24	12	2 979	2 234	745	8 860	4 092	4 768
Famões		21	15	6	1 304	982	322	3 507	1 642	1 865
Ramada		25	19	6	1 893	1 400	493	6 584	3 112	3 472
Olival Basto		7	5	2	805	627	178	2 245	1 001	1 244
Concelho de Odivelas		235	142	93	15 897	11 816	4 081	53 190	24 746	28 444

Fonte: Dados fornecidos pela CMO – Departamento de Planeamento Estratégico.

Tabela 4.19 - Sectores de actividade da população com 12 ou mais anos empregada, 2001 (%) – Freguesias e concelho de Odivelas			
Freguesias	Sector primário	Sector secundário	Sector terciário
Caneças	0,9	29,2	70,0
Odivelas	0,2	20,6	79,2
Póvoa de Santo Adrião	0,4	20,5	79,1
Pontinha	0,3	25,1	74,6
Famões	0,4	27,0	72,6
Ramada	0,3	22,3	77,4
Olival Basto	0,2	26,3	73,4
Concelho de Odivelas	0,3	22,9	76,7

Fonte: Dados fornecidos pela CMO – Departamento de Planeamento Estratégico.

Gráfico 4.7 - Distribuição da população do concelho de Odivelas por sector de actividade, 2001 (%)



Fonte: Dados fornecidos pela CMO – Departamento de Planeamento Estratégico.

4.3.5 População residente segundo a situação na profissão

No que respeita à população residente empregada, pela situação na profissão (Tabelas 4.20 e 4.21, Gráfico 4.8) constata-se que a grande maioria (84,8%) são trabalhadores por conta de outrem. Empregadores são 9,3%, com especial destaque para as freguesias de Famões (11,4%) e Ramada (10%). A trabalhar por conta própria são 4,5%. As restantes situações não apresentam valores significativos.

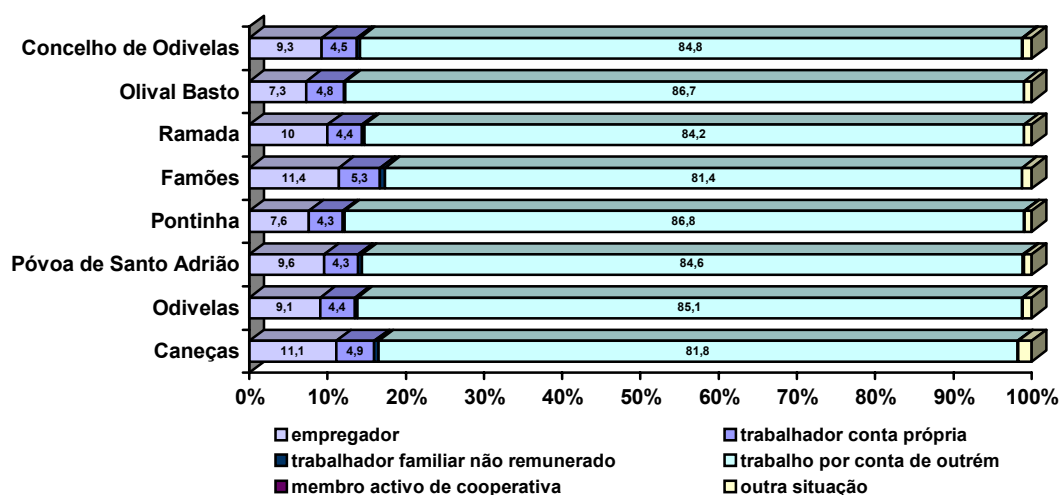
Tabela 4.20 - População residente empregada, por situação na profissão, 2001						
Situação na profissão	Empregador	Trabalho por conta própria	Trabalho familiar não remunerado	Trabalho por conta de outrém	Membro activo de cooperativa	Outra situação
Freguesias						
Caneças	617	271	26	4 534	3	94
Odivelas	2 526	1 229	76	23 650	15	296
Póvoa de Santo Adrião	740	332	36	6 532	6	73
Pontinha	904	516	41	10 305	6	103
Famões	552	257	30	3 931	2	60
Ramada	850	375	28	7 158	3	88
Olival Basto	224	148	6	2 649	-	30
Concelho de Odivelas	6 413	3 128	243	58 759	35	744

Fonte: Dados fornecidos pela CMO – Departamento de Planeamento Estratégico.

Tabela 4.21 - População residente empregada, por situação na profissão, 2001 (%)						
Situação na profissão	Empregador	Trabalho por conta própria	Trabalho familiar não remunerado	Trabalho por conta de outrém	Membro activo de cooperativa	Outra situação
Freguesias						
Caneças	11,1	4,9	0,5	81,8	0,1	1,7
Odivelas	9,1	4,4	0,3	85,1	0,1	1,1
Póvoa de Santo Adrião	9,6	4,3	0,5	84,6	0,1	1,0
Pontinha	7,6	4,3	0,3	86,8	0,1	0,9
Famões	11,4	5,3	0,6	81,4	0,0	1,2
Ramada	10,0	4,4	0,3	84,2	0,0	1,0
Olival Basto	7,3	4,8	0,2	86,7	-	1,0
Concelho de Odivelas	9,3	4,5	0,4	84,8	0,1	1,1

Fonte: Dados fornecidos pela CMO – Departamento de Planeamento Estratégico.

Gráfico 4.8 - População residente empregada, por situação na profissão, 2001 (%)



Fonte: Dados fornecidos pela CMO – Departamento de Planeamento Estratégico.

4.3.6 População residente segundo a estrutura profissional

A estrutura sócio-profissional do concelho de Odivelas⁶ (Tabelas 4.22 e 4.23) tem uma ligação muito estreita com os sectores de actividade, atrás referenciados. Segundo os dados do Recenseamento Geral da População e Habitação realizado em 2001, a estrutura sócio-profissional do Concelho, distribui-se do seguinte modo: 18% dos indivíduos são pessoal dos serviços e vendedores (grupo 5), 16,3% inserem-se na categoria do pessoal administrativo e similares (grupo 4), seguem-se os operários, artífices e trabalhadores similares (grupo 7) e os trabalhadores não qualificados (16,2%), 11,8% são técnicos e profissionais de nível intermédio (grupo 3), e os agricultores, trabalhadores qualificados da agricultura e pesca não ultrapassam os 0,3%. Quanto aos especialistas das profissões intelectuais e científicas (grupo 2) são apenas 7,7% e, os quadros superiores da Administração Pública, dirigentes e quadros superiores de empresa correspondem a 6,2%. Os profissionais membros das forças armadas (grupo 0) constituem 0,7% do total.

Tabela 4.22 - Grupos Profissionais das freguesias e do concelho de Odivelas, 2001

Grupos Profissionais	Grupo 1 - Quadros superiores da Administração Pública, dirigentes e quadros superiores de empresa	Grupo 2 - Especialistas das profissões intelectuais e científicas	Grupo 3 - Técnicos e profissionais de nível intermédio	Grupo 4 - Pessoal administrativo e similares	Grupo 5 - Pessoal dos serviços e vendedores	Grupo 6 - Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura e pesca	Grupo 7 - Operários, artífices e trabalhadores similares	Grupo 8 - Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores de montagem	Grupo 9 - Trabalhadores não qualificados	Grupo 10 - Membros das forças armadas	Total
Freguesias											
Caneças	356	256	539	741	936	35	1 208	409	1 026	39	5 545
Odivelas	1 812	2 544	3 579	4 941	5 130	69	3 905	1 563	4 018	231	27 792
Póvoa de Santo Adrião	521	688	1 011	1 504	1 324	24	1 023	461	1 102	61	7 719
Pontinha	532	779	1 168	1 640	2 034	48	2 237	960	2 411	66	11 875
Famões	328	210	489	609	862	31	953	367	941	42	4 832
Ramada	606	721	1 134	1 395	1 609	16	1 327	519	1 108	67	8 502
Olival Basto	134	173	293	464	558	10	589	210	613	13	3 057
Concelho de Odivelas	4 289	5 371	8 213	11 294	12 453	233	11 242	4 489	11 219	519	69 322

Fonte: Dados fornecidos pela CMO – Departamento de Planeamento Estratégico.

⁶ Note-se que esta estrutura sócio-profissional resulta de uma agregação efectuada pelo Departamento de Planeamento Estratégico, tendo por base a estrutura sócio-profissional da população apresentada pelo Sistema de Informação e Referenciação Geográfica, da Câmara Municipal de Loures, com um grande nível de desagregação destes dados.

Quadro 4.23 – Grupos Profissionais das freguesias e do concelho de Odivelas, 2001 (%)

Grupos Profissionais Freguesias	Grupo 1 - Quadros superiores da Administração Pública, dirigentes e quadros superiores de empresa	Grupo 2 - Especialistas das profissões intelectuais e científicas	Grupo 3 - Técnicos e profissionais de nível intermédio	Grupo 4 - Pessoal administrativo e similares	Grupo 5 - Pessoal dos serviços e vendedores	Grupo 6 - Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura e pesca	Grupo 7 - Operários, artífices e trabalhadores similares	Grupo 8 - Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores de montagem	Grupo 9 - Trabalhadores não qualificados	Grupo 10 - Membros das forças armadas	Total
Caneças	6,4	4,6	9,7	13,4	16,9	0,6	21,8	7,4	18,5	0,7	100,0
Odivelas	6,5	9,2	12,9	17,8	18,5	0,2	14,1	5,6	14,5	0,8	100,0
Póvoa de Santo Adrião	6,7	8,9	13,1	19,5	17,2	0,3	13,3	6,0	14,3	0,8	100,0
Pontinha	4,5	6,6	9,8	13,8	17,1	0,4	18,8	8,0	20,3	0,6	100,0
Famões	6,8	4,3	10,1	12,6	17,8	0,6	19,7	7,6	19,5	0,9	100,0
Ramada	7,1	8,5	13,3	16,4	18,9	0,2	15,6	6,1	13,0	0,8	100,0
Olival Basto	4,3	5,7	9,6	15,2	18,3	0,3	19,3	6,9	20,1	0,4	100,0
Concelho de Odivelas	6,2	7,7	11,8	16,3	18,0	0,3	16,2	6,5	16,2	0,7	100,0

Fonte: Dados fornecidos pela CMO – Departamento de Planeamento Estratégico.

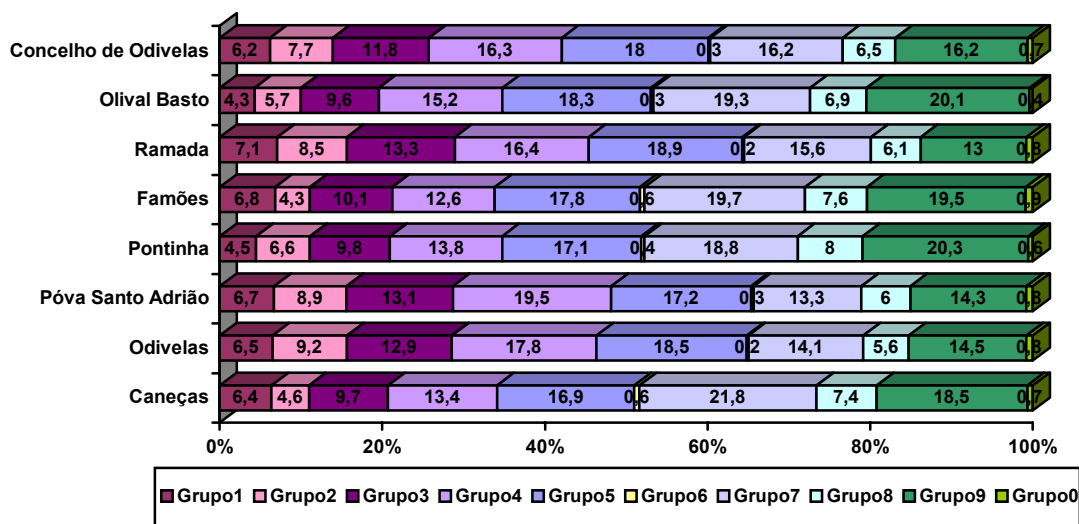
Ainda reportando às tabelas anteriores e observando o Gráfico 4.9, concluiu-se que não existem grandes diferenças no que diz respeito aos grupos profissionais que compõem as diversas freguesias do concelho. De facto, na totalidade das sete freguesias, o valor percentual mais elevado pertence ao grupo do pessoal dos serviços e vendedores (Grupo 5), sendo que a freguesia da Ramada apresenta o valor mais elevado, e Caneças a percentagem menor (18,9% e 16,9%, respectivamente). O pessoal administrativo e similares (Grupo 4) está mais representado nas freguesias da Póvoa de Santo Adrião e Odivelas (19,5% e 17,8%, respectivamente).

É de salientar que as freguesias da Pontinha, Olival Basto, Famões e Caneças, destacam-se com uma elevada percentagem de trabalhadores não qualificados - Grupo 9 (20,3%, 20,1%, 19,5% e 18,5%, respectivamente).

Nas freguesias de Odivelas, Póvoa de Santo Adrião e Ramada registam-se as maiores percentagens de indivíduos nas profissões dos grupos 1 e 2, respectivamente, 15,7%, 15,6% e 15,6%, isto é, as profissões mais qualificadas, facto a que não será alheio os níveis de escolaridade mais elevados encontrados nas populações destas freguesias.

Ainda Caneças continua a destacar-se pelo peso dos trabalhadores do grupo da indústria (grupos 7 e 8), que correspondem a cerca de 29,2%, valor superior à média concelhia (22,7%) para o mesmo grupo.

Gráfico 4.9 - Grupos profissionais das freguesias e do concelho de Odivelas- 2001 (%)



Fonte: Dados fornecidos pela CMO – Departamento de Planeamento Estratégico.

4.3.7 Caracterização da população residente desempregada.

Para finalizar o presente capítulo referente ao panorama socio-económico, torna-se imprescindível analisar mais detalhadamente um segmento da população que, como já foi referido anteriormente, se traduz em diferentes problemáticas sociais e que importa compreender.

A taxa de desemprego, atendendo aos dados dos Censos de 1991 e 2001, verificou uma subida nas áreas referenciadas na Tabela 4.24, isto é, na Grande Lisboa, e nos Concelhos de Lisboa, Loures e Odivelas, entre 0,1 pontos percentuais (Concelho de Lisboa) e 0,8 pontos percentuais (Concelho de Loures). Refira-se ainda que enquanto a taxa de desemprego masculina aumentou entre 1991 e 2001, nas zonas geográficas mencionadas, a taxa de desemprego feminina diminuiu.

Em Odivelas, pese embora um acréscimo de 0,5 pontos percentuais na taxa de desemprego geral entre os Censos de 1981 e 2001, este concelho regista, apesar disso, o valor mais baixo de taxa de desemprego no conjunto dos Concelhos de Lisboa e Loures e da Grande Lisboa em 2001.

Tabela 4.24 – Taxa de desemprego, por estrutura etária em Concelhos da Grande Lisboa, entre 1991 e 2001						
Zona Geográfica	Taxa de Desemprego (%)					
	Em 1991			Em 2001		
	HM	H	M	HM	H	M
Grande Lisboa	6,9	5,2	9,0	7,1	6,4	7,8
Lisboa	7,3	6,1	8,6	7,4	7,5	7,2
Loures	6,2	4,4	8,7	7,0	6,2	8,0
Odivelas	6,2	4,4	8,4	6,7	6,0	7,5

Fonte: INE, Recenseamento Geral da População e Habitação - 2001 (Resultados Definitivos)

Importa agora perceber, destes desempregados quantos procuravam o primeiro emprego e os que ambicionava obter um novo emprego (Tabela 4.25). Em números absolutos, da população desempregada em 2001, que totalizava 4.970, 1306 estava à procura do primeiro emprego, enquanto 3.673 procuravam novo emprego. Percentualmente Odivelas é o Concelho, comparativamente à Grande Lisboa e aos Concelhos de Lisboa e Loures, o que apresenta o valor mais elevado de população residente desempregada à procura do primeiro emprego, e por sua vez o menor número, em termos percentuais, de população residente desempregada à procura de novo emprego.

No que concerne aos desempregados segundo o género, podemos observar que na Grande Lisboa e nos concelhos apresentados, isto é Lisboa, Loures e Odivelas, por norma, existem mais mulheres desempregadas em ambas as categorias (“procura do primeiro emprego” e “procura de novo emprego”). A única excepção é apresentada pelo concelho de Lisboa na categoria “à procura de novo emprego”, em que o número de mulheres desempregadas é inferior ao apresentado pelos homens.

Tabela 4.25 - População residente desempregada (sentido lato), segundo condição de procura de emprego e sexo, em Concelhos da Grande Lisboa, em 2001												
Zona Geográfica	População Desempregada									Taxa de Desemprego (%)		
	Total			Procura do 1º emprego			Procura do novo emprego			Em 2001		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Grande Lisboa	72522	34026	38496	16032 (22,11%)	6918	9114	56490 (77,89%)	27108	29382	7,1	6,4	7,8
Lisboa	19984	10300	9684	4609 (23,06%)	2102	2507	15375 (76,94%)	8198	7177	7,4	7,5	7,2
Loures	7471	3494	3977	1459 (19,53%)	610	849	6012 (80,47%)	2884	3128	7,0	6,2	8,0
Odivelas	4979	2335	2644	1306 (26,23%)	562	744	3673 (73,77%)	1773	1900	6,7	6,0	7,5

Fonte: INE, Recenseamento Geral da População e Habitação - 2001 (Resultados Definitivos)

Da análise das taxas de desemprego nas diferentes freguesias do concelho de Odivelas (Tabela 4.26), distinguem-se claramente, com taxas mais elevadas de desemprego, as freguesias da Póvoa de Santo Adrião, Pontinha e Olival Basto (7,4%, 7,4 % e 6,9%, respectivamente). A freguesia de Caneças regista a taxa de desemprego mais baixa, com o valor de 5,7%.

Tabela 4.26 - Taxa de Desemprego por freguesia, em 2001 (%)			
Freguesias	Taxa de Desemprego H	Taxa de Desemprego M	Taxa de Desemprego Total ⁷
Caneças	5,0	6,6	5,7
Odivelas	6,2	7,4	6,7
Povoa de Santo Adrião	6,7	8,2	7,4
Pontinha	6,6	7,6	7,4
Famões	4,9	7,6	6,2
Ramada	5,5	7,7	6,5
Olival Basto	5,6	8,3	6,9
Concelho de Odivelas	6,0	7,5	6,7

Fonte: Dados fornecidos pela CMO – Departamento de Planeamento Estratégico.

Quanto à distribuição da população desempregada segundo o escalão etário (Tabela 4.27), e de acordo com os Censos 2001, o grupo com o maior número de desempregados corresponde à faixa etária do 20 aos 24 anos, seguindo-se-lhe logo o grupo etário seguinte entre os 25 e os 29 anos. O grupo menos afectado com o desemprego corresponde ao grupo etário mais velho, a partir dos 65 anos de idade, o que também não será de estranhar.

Tabela 4.27 - População residente, desempregada em sentido lato, segundo grandes grupos etários em Concelhos da Grande Lisboa, em 2001					
Zona Geográfica	Total	De 15 a 24 anos	De 25 a 34 anos	De 35 a 64 anos	De 65 ou mais anos
Grande Lisboa	72522 (100%)	19377 (26,7%)	17307 (23,9%)	35608 (49,1%)	230 (0,3%)
Lisboa	19984 (100%)	5333 (26,7%)	4686 (23,4%)	9870 (49,4%)	95 (0,5%)
Loures	7471 (100%)	1920 (25,7%)	1726 (23,1%)	3814 (51,1%)	11 (0,1%)
Odivelas	4979 (100%)	1498 (30,1%)	1114 (22,4%)	2349 (47,2%)	18 (0,4%)

Fonte: INE, Recenseamento Geral da População e Habitação - 2001 (Resultados Definitivos)

Da análise da Tabela 4.28, que se reporta ao nível de instrução, constata-se que existem diferenças regionais. Assim, enquanto na área da Grande Lisboa, o maior número de desempregados possuiu o ensino secundário (27,9%), o mesmo sucedendo com o concelho de Odivelas (28,7%). Nos concelhos de Lisboa e Loures são os indivíduos com o primeiro ciclo que ocupam o primeiro lugar, com respectivamente, 43,6% e 65,3%.

No concelho de Odivelas, seguidamente aos desempregados que detêm o ensino secundário, encontram-se os indivíduos com o 1º ciclo, que constituem 23,0% da população desempregada. A população que possui o ensino médio e nenhum nível de instrução representa, respectivamente, 5,8% e 1,7% dos desempregados.

⁷ Taxa de Desemprego = Pop. Desempregada (em sentido lato)/População Activa * 100

Tabela 4.28 - População residente, desempregada em sentido lato, segundo o nível de instrução,, em 2001								
Nível de Instrução ⁸	Grande Lisboa		Lisboa		Loures		Odivelas	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	Nº	%
Nenhum nível de instrução	1085	1,4	294	2,8	137	4,2	87	1,7
1º Ciclo	16965	21,6	4618	43,6	2132	65,3	1214	23,0
2º Ciclo	8107	10,3	870	8,2	217	6,6	564	10,7
3º Ciclo	10612	13,5	1170	11,1	212	6,5	768	14,6
Ensino Secundário	21924	27,9	2076	19,6	352	10,8	1514	28,7
Ensino Médio	6444	8,2	505	4,8	82	2,5	306	5,8
Ensino Superior	13379	17,0	1049	9,9	135	4,1	815	15,5
TOTAL	78.516	100,0	10.582	100,0	3.267	100,0	5.268	100,0

Fonte: INE, Recenseamento Geral da População e Habitação - 2001 (Resultados Definitivos)

Tendo em conta a população residente desempregada segundo o principal meio de vida, observa-se que a família é o principal suporte económico deste sector populacional, seguindo-se o subsídio de desemprego (Tabela 4.29).

Tabela 4.29 - População residente desempregada em sentido lato, segundo o principal meio de vida em Concelhos da Grande Lisboa, em 2001				
Zona Geográfica	Grande Lisboa	Lisboa	Loures	Odivelas
Total	72522	19984	7471	4979
Trabalho	7389	2031	687	551
Rendimentos da Propriedade e da Empresa	474	182	37	26
Subsídio de Desemprego	27248	7076	3123	1795
Subsídio Temporário P/ Acidente de Trabalho	135	40	13	9
Outros Subsídios Temporários	624	191	69	44
Rendimento Mínimo Garantido	1709	715	125	84
Pensão / Reforma	1262	417	85	73
Apoio Social	450	176	51	23
A Cargo da Família	29049	7921	2882	2102
Outra Situação	4182	1235	399	272

Fonte: INE, Recenseamento Geral da População e Habitação - 2001 (Resultados Definitivos)

⁸ Nos níveis do Ensino Básico, Ensino Secundário e Superior incluem-se situações de “completo”, “incompleto” e a “frequentar”. No Ensino Médio incluem-se se situações de “completo” e “incompleto”.

5 Panorama da Acção Social

A Acção Social, a nível concelhio, detém como valências:

- Equipamentos e Serviços para Crianças e Jovens
- Equipamentos, Serviços e Pensões - População Idosa;
- Crianças e Jovens em Risco
- Atendimento realizados no âmbito da Acção Social pelo Serviço Local;
- Rendimento Social de Inserção/Rendimento Mínimo Garantido,

tendo-se, deste modo, optado por caracterizar a realidade concelhia de Odivelas.

5.1 Equipamentos e Serviços

5.1.1 Crianças e Jovens

Tabela 5.1 - Equipamentos e Serviços de IPSS's destinados a Crianças e Jovens com acordo de cooperação com a Segurança Social em 2000			
Creches		Actividades de Tempos Livres	
N.º de estabelecimentos	Utentes	N.º de estabelecimentos	Utentes
14	500	20	965

Fonte: Anuário Estatístico da Região de Lisboa e Vale do Tejo, 2000

Podemos verificar que, em 2000, a nível concelhio, a Segurança Social tutelava os seguintes equipamentos e serviços destinados a crianças e jovens: 14 creches com integração de 500 utentes e 20 unidades com Actividades de Tempos Livres abrangendo um total de 965 crianças.

5.1.2 População Idosa

Tabela 5.2 - Equipamentos e Serviços no âmbito da Segurança Social destinados à população Idosa (2000)					
Serviço de Apoio Domiciliário		Centros de Dia		Lares de Idosos	
N.º de estabelecimentos	Utentes	N.º de estabelecimentos	Utentes	N.º de estabelecimentos	Utentes
5	230	10	236	19	667

Fonte: Anuário Estatístico da Região de Lisboa e Vale do Tejo, 2000

De acordo com o quadro anteriormente apresentado, pode verificar-se que, em 2000, a Segurança Social permitia uma resposta a 667 utentes na valência de Lares, na totalidade de 19 estabelecimentos, a 236 utentes em valência de Centros de Dia, na totalidade de 10 estabelecimentos e a 230 utentes com Apoio Domiciliário.

5.2 Distribuição dos pensionistas em 2002 - Sobrevivência, velhice, invalidez.¹

Tabela 5.3 - Distribuição dos pensionistas em 2002 – Sobrevivência, velhice, invalidez					
		Sobrevivência	Velhice	Invalidez	Total
Odivelas	N.º	1159	3160	844	5163
	%	22,45%	61,20%	16,35%	100,00%
GL	N.º	105336	266309	62328	433973
	%	24,27%	61,37%	14,36%	100,00%

Fonte: Anuário Estatístico da Região de Lisboa e Vale do Tejo, 2003

O Concelho de Odivelas tem, no Censo de 2001, um universo total de **16.034** munícipes que têm 65 anos ou mais anos de idade, sendo o total de **Pensionistas** em 2002 (Anuário 2002, INE 2003) de **5.163**, dos quais **1.159** são **Pensionistas de Sobrevivência**, para além das Pensões por Invalidez (844) ou por Velhice (os restantes 3160).

5.2.1 Crescimento dos pensionistas entre 2001/2002 - Invalidez, velhice, sobrevivência

Tabela 5.4 - Crescimento dos pensionistas entre 2001/2002				
Zona	Total	Invalidez	Velhice	Sobrevivência
Grande Lisboa	1,74	-2,26	2,94	1,22
Amadora	3,07	-4,80	5,52	2,31
Cascais	2,65	-3,79	3,84	2,79
Lisboa	0,43	0,16	0,98	-0,86
Loures	-0,17	-7,09	1,95	-0,20
Odivelas	63,80	50,98	65,19	70,44
Oeiras	2,35	-6,31	3,75	3,56
Sintra	3,34	-3,02	5,10	3,25
Vila Franca de Xira	1,71	-5,38	3,27	2,65

Fonte: Anuário Estatístico da Região de Lisboa e Vale do Tejo, 2003

A tabela apresentada permite a comparação com os concelhos do NUT III da Grande Lisboa, nos quais se encontra inserido o concelho de Odivelas. Deste modo, podemos verificar que o concelho de Odivelas detém valores de crescimento mais elevados, com um valor especialmente elevado no que respeita aos Pensionistas de Sobrevivência.

¹ No Concelho de Odivelas apenas foram contabilizados os pensionistas novos desde 1999.

5.2.2 Distribuição das pensões pagas em 2002 - Sobrevivência, velhice, invalidez²

Tabela 5.5 - Distribuição das pensões pagas 2002 – Sobrevivência, velhice, invalidez					
		Sobrevivência	Velhice	Invalidez	Total
Odivelas	N.º	2.525	15.717	3.729	21.971
	%	11,49%	71,54%	16,97%	100,00%
GL	N.º	253.111	1.292.971	232.352	1.778.834
	%	13,06%	72,70%	14,23%	100,00%

Fonte: Anuário Estatístico da Região de Lisboa e Vale do Tejo, 2003

Podemos verificar que as percentagens da distribuição das pensões pagas em 2002 no Concelho de Odivelas acompanham as percentagens da Grande Lisboa, somente, sendo superiores no que respeita às pensões de Invalidez.

² No Concelho de Odivelas apenas foram contabilizados os pensionistas novos desde 1999.

5.3 Crianças e Jovens em Risco: A Comissão de Protecção de Crianças e Jovens (C.P.C.J.)

A Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Odiveelas foi constituída em Outubro de 2001 e iniciou a sua actividade em Janeiro de 2002.

Da análise do Relatório Anual de 2002, aprovado em Comissão Alargada, podemos verificar a totalidade de situações apresentadas à Comissão.

Tabela 5.6 - N.º de Processos e Crianças/Jovens abrangidos		
Anos	Processos	Crianças/Jovens abrangidos
2002	184	345

Fonte: Relatório Anual de 2002, C.P.C.J.O.

No ano de 2002 foram acompanhadas pela Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Odiveelas 345 crianças/jovens, num total de 184 processos apresentados.

O aprofundamento e análise dos dados constantes no relatório fornecido pela Comissão será realizado posteriormente em Sede do Diagnóstico Social.

5.4 Atendimentos de Acção Social

O Atendimento/Acompanhamento à população é assegurado por 10 técnicos, do Serviço Local da Segurança Social, que assumem a intervenção no âmbito da acção social e Rendimento Social de Inserção (prestação de direito do regime não contributivo da segurança social) em áreas geográficas específicas e em paralelo com as Acções ou projectos que nelas decorram, sendo disso exemplo: os projectos “Ser Cidadão em Odivelas”, “Integrar para Desenvolver Famões”, “Jardins de São José”, no Bairro de Santa Maria da Urmeira, Rede Social, RMG, Conselho Municipal de Segurança, Conselho Municipal de Educação.

O “Atendimento/Acompanhamento na Acção Social” é um “Serviço de 1ª linha que visa atender, informar, orientar e encaminhar a população, apoiar indivíduos e famílias e actuar na prevenção e restabelecimento do equilíbrio funcional dos indivíduos em ordem a projectos de mudança e, em certos casos, actuar em situações de emergência”.

Visa apoiar as pessoas e famílias na prevenção e /ou reparação de problemas geradores ou gerados por situações de risco ou exclusão social, assente numa relação de reciprocidade técnico /utente, tendo em vista a promoção de condições facilitadoras da sua inserção, nomeadamente, do apoio à elaboração e acompanhamento de um projecto vida.

Tabela 5.7 – Atendimentos efectuados pelo Serviço Local da Segurança Social			
Anos	Atendimentos Efectuados por ano	Atendimentos pela 1ª vez	
		c/ constituição de processo	s/ constituição de processo
2000	1394	307	60
2001	1438	432	89
2002	1742	497	22
2003	1513	519	12

Fonte: ISSS – CDSSSL – Serviço Local de Odivelas

No ano de 2000 foram realizados 1394 atendimentos a pessoas e famílias no âmbito da Acção Social, a nível concelhio. Destes, cerca de 26% correspondem a atendimentos realizados pela primeira vez no âmbito desta valência. Já no ano de 2003 foram realizados 1513 atendimentos, correspondendo 35% a atendimentos realizados pela primeira vez.

Tabela 5.8 - Percentagem dos atendimentos efectuados pela 1ª vez que levaram à constituição de processos de intervenção			
Anos	Atendimentos pela 1ª vez (N.º)	Processos Constituídos (N.º)	% dos 1ºs atendimentos que levaram à constituição dos processos
2000	367	307	84%
2001	521	432	83%
2002	519	497	96%
2003	531	519	98%

Fonte: ISSS – CDSSSL – Serviço Local de Odivelas

No total do concelho, em 2003, foram constituídos 519 processos, o que quer dizer que 98% dos atendimentos efectuados levaram à constituição de processos de Acção Social, por carecerem de intervenção continuada do Serviço Local.

Tabela 5.9 - Problemas Diagnosticados pelo Serviço Local da Segurança Social, 2003						
Freguesias	Insuficiência Económica	Doença e/ou Invalidez	Deficiência	Desemprego	Desajustamento Psicossocial	Problemas Habitacionais
Caneças	45,16	24,52	10,32	3,23	3,23	4,52
Famões	29,35	53,26	1,09	6,52	0,00	3,26
Odivelas	54,06	26,14	1,02	6,60	0,25	1,52
Olival Basto	65,60	21,60	0,80	0,80	0,00	0,00
Pontinha	39,41	16,01	4,68	11,82	8,62	9,85
Póvoa Sto. Adrião	65,79	13,82	0,00	0,00	0,00	1,97
Ramada	36,17	33,51	10,11	4,26	4,26	4,26

Fonte: ISSS – CDSSSL – Serviço Local de Odivelas

Nos atendimentos realizados em 2003, no âmbito da Acção Social, os problemas mais evidentes, a nível concelhio, prendem-se com situações de insuficiência económica e doença e/ou invalidez.

As freguesias de Olival Basto e Póvoa de Sto. Adrião apresentam neste diagnóstico valores percentuais de insuficiência económica mais elevados que as restantes freguesias.

5.5 Rendimento Mínimo Garantido (RMG)/Rendimento Social de Inserção (RSI)

Não se encontram dados específicos sobre o Concelho de Odivelas publicados nos Anuários Estatísticos de 2002 o que não possibilita a análise da situação a nível concelhio da distribuição dos beneficiários segundo os valores das prestações e suas durações, segundo o escalão mensal, nem segundo o sexo, segundo o grupo etário, segundo o tipo de família .

No entanto os dados fornecidos pelo Serviço Local da Segurança Social permitem referir que em 2003 deram entrada 425 requerimentos de RMG, tendo sido deferidos 331.

6 Panorama Sócio-Educativo

O nível de instrução surge como um indicador imprescindível de caracterização da população, dada a sua relevância para o processo de identificação territorial das populações.

6.1 Habilitações Académicas no Concelho de Odivelas

6.1.1 Níveis de Instrução Escolar no Concelho de Odivelas

Tabela 6.1 - Nível de instrução escolar da população residente no Concelho de Odivelas, na Grande Lisboa, na Região de Lisboa e Vale do Tejo e em Portugal, 2001 (valores em percentagem)							
Zona	Nenhum nível de ensino	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Ensino Secundário	Ensino Médio	Ensino Superior
Portugal	14,2%	35,0%	12,5%	10,8%	15,8%	0,8%	10,9%
Lisboa e Vale do Tejo	11,6%	28,5%	9,5%	11,3%	21,5%	1,3%	16,3%
Grande Lisboa	11,1%	27,8%	9,4%	11,1%	21,1%	1,5%	18,0%
Concelho de Odivelas	10,8%	31,0%	10,0%	12,4%	22,3%	0,9%	12,6%

Fonte: Censos 2001, INE

Tabela 6.2 - População Residente segundo o nível de instrução no Concelho de Odivelas e na Grande Lisboa, em 2001						
Nível de Instrução			Zona Geográfica			
			Concelho de Odivelas		Grande Lisboa	
			N	%	N	%
Sem nível de ensino			12564	9,4%	182753	9,4%
Ensino Pré-Escolar (a frequentar)			1928	1,4%	33462	1,7%
Ensino Básico	1.º Ciclo	Completo	28607	21,4%	364445	18,7%
		Incompleto	6842	5,1%	89445	4,6%
		A Frequentar	6027	4,5%	87821	4,5%
	2.º Ciclo	Completo	7184	5,4%	94473	4,9%
		Incompleto	2997	2,2%	41472	2,1%
		A Frequentar	3150	2,4%	46563	2,4%
	3.º Ciclo	Completo	8180	6,1%	106827	5,5%
		Incompleto	4090	3,1%	54554	2,8%
		A Frequentar	4305	3,2%	55664	2,9%
Ensino Secundário		Completo	13259	9,9%	194769	10,0%
		Incompleto	10458	7,8%	139152	7,1%
		A Frequentar	6131	4,6%	76406	3,9%
Ensino Médio		Completo	974	0,7%	23387	1,2%
		Incompleto	242	0,2%	5730	0,3%
Ensino Superior		Completo	8446	6,3%	211240	10,8%
		Incompleto	1742	1,3%	38943	2,0%
		A Frequentar	6721	5,0%	100155	5,1%
TOTAL			133847	100,0%	1947261	100,0%

Fonte: Censos 2001, INE

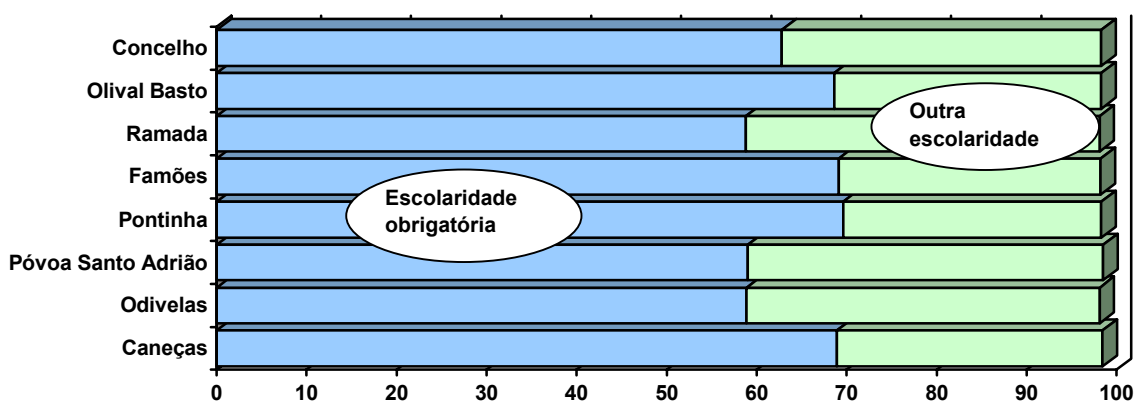
Com base nos Censos 2001, é possível constatar que o concelho de Odivelas apresenta um nível global de escolaridade que pode considerar-se pouco elevado. Comparativamente com a Grande Lisboa e a nível nacional, apresenta, ainda assim, a percentagem mais baixa da população residente sem nenhum nível de ensino.

Verifica-se que relativamente ao Ensino Básico (escolaridade obrigatória), 31% da população residente frequenta/frequentou, concluindo ou não o 1º Ciclo, para o 2º Ciclo verificam-se 10% da população residente nas mesmas condições e 12,4% para o 3º Ciclo. Se a estes dados acrescentarmos os 10,8% sem nenhum grau de ensino, verificamos que 64,2% dos habitantes do concelho não ultrapassou a actual escolaridade obrigatória.

É de realçar que ao nível do ensino secundário, o concelho de Odivelas apresenta uma percentagem superior quando comparada com a Grande Lisboa e a nível nacional (22,3%).

No que concerne aos ensino médio e superior, verificamos que somente 13,5% da população do concelho de Odivelas frequenta/frequentou, concluindo ou não estes tipos de ensino.

Grafico 6.1 - População do concelho e das freguesias de Odivelas com escolaridade obrigatória e outra escolaridade, 2001 (%)



Fonte: Dados fornecidos pela CMO – Departamento de Planeamento Estratégico.

Comparando com a média do concelho ao nível da escolaridade obrigatória, verificamos que as freguesias de Caneças, Pontinha, Famões e Olival Basto apresentam valores percentuais acima daquela.

Tabela 6.3 - Nível de instrução da população das freguesias e do concelho de Odivelas 2001

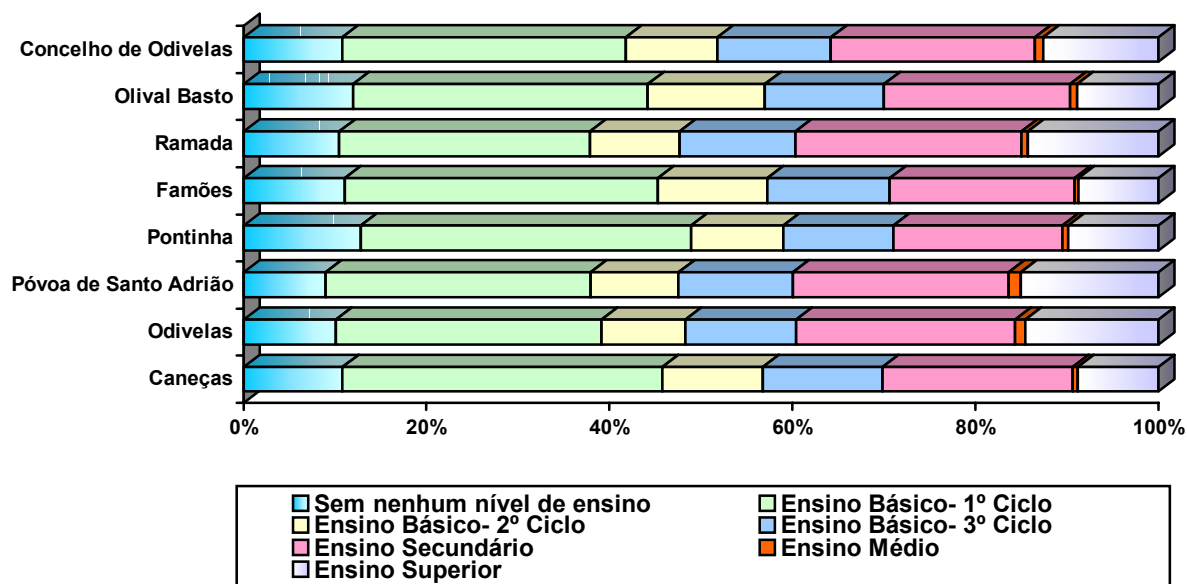
<i>Nível de instrução</i>	Sem nenhum nível de ensino		Ensino Básico-1º Ciclo		Ensino Básico-2º Ciclo		Ensino Básico-3º Ciclo		Ensino Secundário		Ensino Médio		Ensino Superior	
<i>Freguesias</i>	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Caneças	1 267	11,9	3 678	34,5	1 153	10,8	1 370	12,9	2 187	20,5	69	0,6	923	8,7
Odivelas	5 423	10,1	15 474	29,0	4 925	9,2	6 467	12,1	12 760	23,9	607	1,1	7 793	14,6
Póvoa de Santo Adrião	1 328	9,0	4 255	29,0	1 407	9,6	1 838	12,5	3 467	23,6	191	1,3	2 218	15,1
Pontinha	3 075	12,8	8 662	36,1	2 432	10,1	2 878	12,0	4 448	18,5	155	0,6	2 373	9,9
Famões	1 000	11,1	3 078	34,2	1 076	12,0	1 203	13,4	1 824	20,2	34	0,4	793	8,8
Ramada	1 650	10,5	4 320	27,4	1 540	9,8	2 006	12,7	3 891	24,7	112	0,7	2 251	14,3
Olival Basto	749	12,0	2 009	32,2	798	12,8	813	13,0	1 271	20,3	48	0,8	558	8,9
Concelho de Odivelas	14 492	10,8	41 476	31,0	13 331	10,0	16 575	12,4	29 848	22,3	1 216	0,9	16 909	12,6

Fonte: Censos 2001, INE

As freguesias cuja população apresenta níveis de escolaridade mais baixos são Pontinha, Olival Basto e Caneças, existindo percentagens de 12,8%; 12,0% e 11,9%, respectivamente, relativas a população que não frequentou ou não concluiu qualquer nível de ensino.

O número de indivíduos que possuem o 1º Ciclo do Ensino Básico é elevado nas seguintes freguesias: Pontinha, Caneças, Famões e Olival Basto.

Gráfico 6.2 - Nível de instrução da população das freguesias e do concelho de Odivelas, 2001 (%)



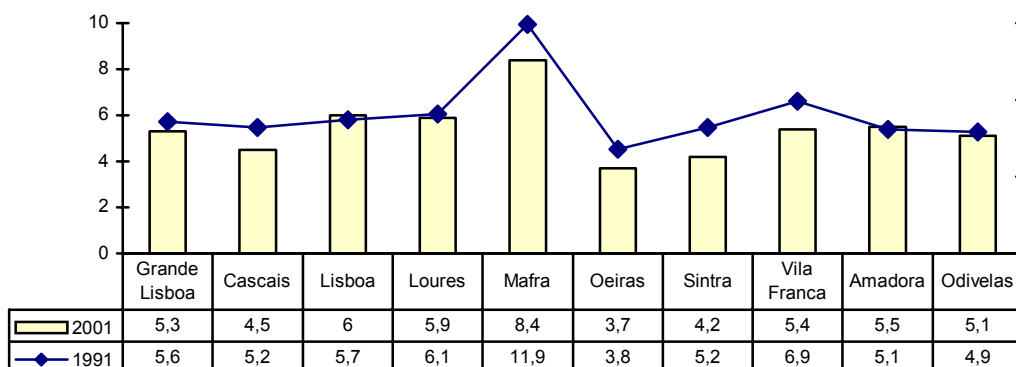
Fonte: Dados fornecidos pela CMO – Departamento de Planeamento Estratégico.

Tabela 6.4 - População residente Segundo a Taxa de Analfabetismo, nos concelhos da Grande Lisboa, na Grande Lisboa, na Região de Lisboa e Vale do Tejo e em Portugal (2001)					
Zona Geográfica	Analfabetos com 10 ou mais anos			Taxa de Analfabetismo (%)	
	Homens	Mulheres	Total	1991	2001
Portugal	261056	529987	791043	10,9	8,9
Lisboa e Vale do Tejo	40962	96489	137451	6,2	5,7
Grande Lisboa	26905	65707	92612	5,6	5,3
Concelho da Amadora	2483	6180	8663	5,1	5,5
Concelho de Cascais	2142	4844	6986	5,2	4,5
Concelho de Lisboa	8201	23209	31410	5,7	6,0
Concelho de Loures	3089	7395	10484	6,1	5,9
Concelho de Odivelas	1747	4446	6193	4,9	5,1
Concelho de Oeiras	1575	3940	5515	3,8	3,7
Concelho de Sintra	4298	9073	13371	5,2	4,2
Concelho de V. F. Xira	1731	4203	5934	6,9	5,4

Fonte: Censos 2001, INE

É de referir que, em consonância com a especificidade do fenómeno em Portugal, a condição de analfabeto atinge sobretudo o contingente feminino (71,8%) do concelho de Odivelas.

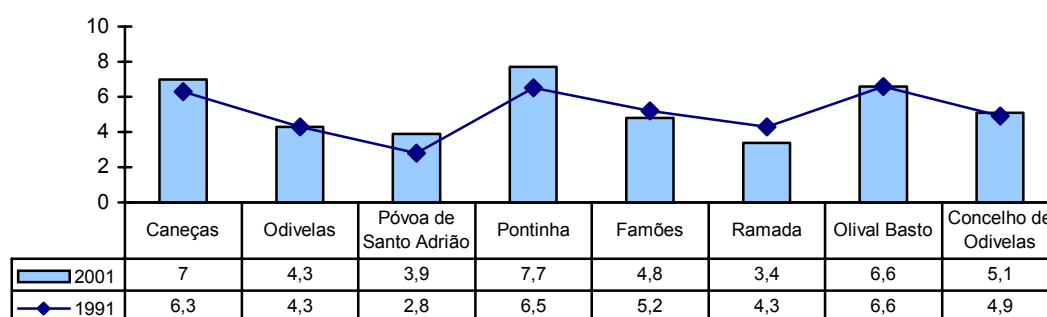
Gráfico 6.3 - Taxa de analfabetismo da Grande Lisboa
[comparação 1991-2001(%)]



Fonte: Dados fornecidos pela CMO – Departamento de Planeamento Estratégico.

No que respeita aos indicadores de analfabetismo, observa-se que o Concelho de Odivelas, em 2001, apresenta uma taxa de 5,1%, registando, pela negativa, uma ligeira subida na última década. Esta taxa é inferior à registada para o total nacional (que ronda os 9%), mas encontra-se dentro dos mesmos valores referentes à Grande Lisboa e à Região de Lisboa e Vale do Tejo (5,3% e 5,7% respectivamente). Na Grande Lisboa, apenas os concelhos de Odivelas, Amadora e Lisboa apresentam um aumento da taxa de analfabetismo, nesta última década. Oeiras, Sintra, Cascais, Vila Franca, Loures e Mafra registam, em contrapartida, decréscimo das taxas de analfabetismo.

Gráfico 6.4 - Taxa de Analfabetismo no Concelho de Odivelas - 1991 e 2001 (%)*



* Taxa de analfabetismo = Pop. com 10 ou + anos que não sabe ler nem escrever/Pop. com 10 ou + anos * 100

Fonte: Dados fornecidos pela CMO – Departamento de Planeamento Estratégico.

As taxas de analfabetismo, como se pode verificar pelo Gráfico 6.4, mais elevadas são as das freguesias da Pontinha (7,7%), Caneças (7%) e Olival Basto (6,6%), superiores à taxa de analfabetismo concelhia (5,1%). Com taxas mais baixas temos o segundo grupo de freguesias: Famões com 4,8%, Ramada com 3,4%, Póvoa de Santo Adrião com 3,9% e Odivelas com 4,3%.

6.1.2 População que frequenta os diferentes graus de ensino no Concelho de Odivelas

Tabela 6.5 - População residente das freguesias e do concelho de Odivelas segundo o nível de instrução (Frequência) 2001										
Nível de instrução Freguesias	Ensino Pré-escolar		Ensino Básico 1º Ciclo		Ensino Básico 2º Ciclo		Ensino Básico 3º Ciclo		Ensino Secundário	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Caneças	131	7,3	552	30,8	265	14,8	376	21,0	469	26,2
Odivelas	826	9,9	2 226	26,7	1 184	14,2	1 672	20,1	2 426	29,1
Póvoa de Santo Adrião	162	7,1	574	25,1	331	14,5	430	18,8	789	34,5
Pontinha	325	8,6	1 136	30,1	545	14,4	770	20,4	999	26,5
Famões	146	8,7	522	31,2	260	15,6	356	21,3	387	23,2
Ramada	249	9,0	766	27,8	409	14,8	534	19,4	799	29,0
Olival Basto	89	9,6	251	27,1	156	16,9	167	18,1	262	28,3
Concelho de Odivelas	1 928	9,0	6 027	28,0	3 150	14,6	4 305	20,0	6 131	28,5

Fonte: Censos 2001, INE

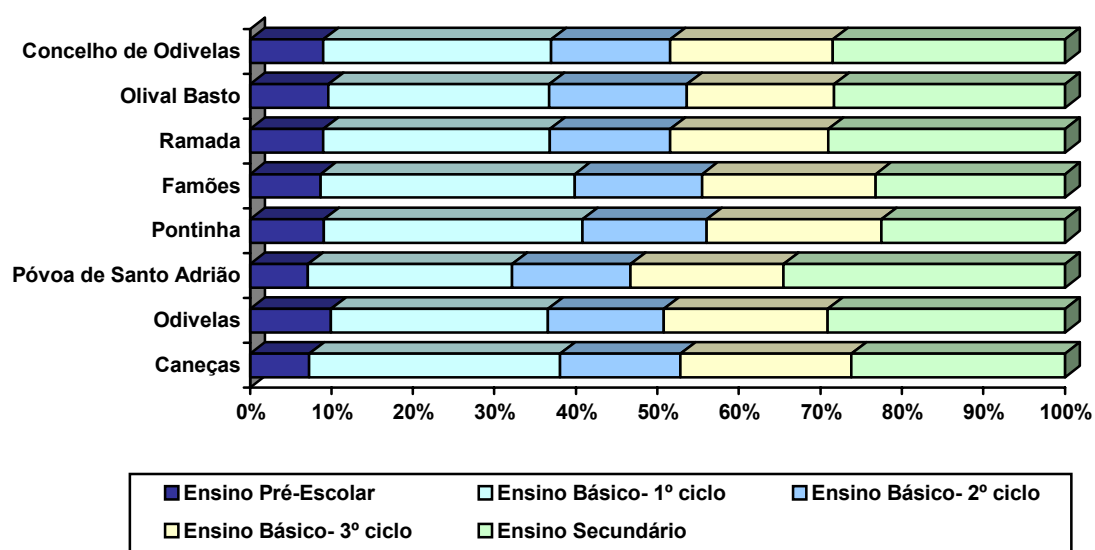
No que concerne à população jovem do concelho, as maiores percentagens de frequência, situam-se ao nível do Ensino Secundário com 28,5% e do 1º Ciclo com 28% da população escolar. Os 2º e 3º Ciclos de Ensino Básico surgem com 14,6% e 20%, respectivamente. Quanto à educação pré-escolar, a percentagem de crianças a frequentar não ultrapassa os 9,0%.

A educação pré-escolar apresenta a sua maior representação nas freguesias de Odivelas (9,9%), Olival Basto (9,6%) e Ramada (9%), no entanto, atinge valores muito reduzidos.

No que respeita ao Ensino Básico, o 1º ciclo é frequentado, em maior percentagem, nas freguesias de Famões (31,2%), Caneças (30,8%) e Pontinha (30,1%); o 2º ciclo, assume valores relativamente uniformes nas diferentes freguesias, com um ligeiro destaque para Olival Basto (16,9%) e Famões (15,6%). Relativamente ao 3º ciclo, apontam-se as freguesias de Famões (21,3%), Caneças (21,0%) e Pontinha (20,4%), com maiores percentagens de estudantes nestes níveis de Ensino Básico.

Destacam-se as freguesias da Póvoa de Santo Adrião (34,5%), Odivelas (29,1%) e Ramada (29%) com maior número de alunos a frequentar o Ensino Secundário.

Gráfico 6.5 - População residente das freguesias e do concelho de Odivelas segundo o nível de instrução - Grau de Frequência, 2001 (%)

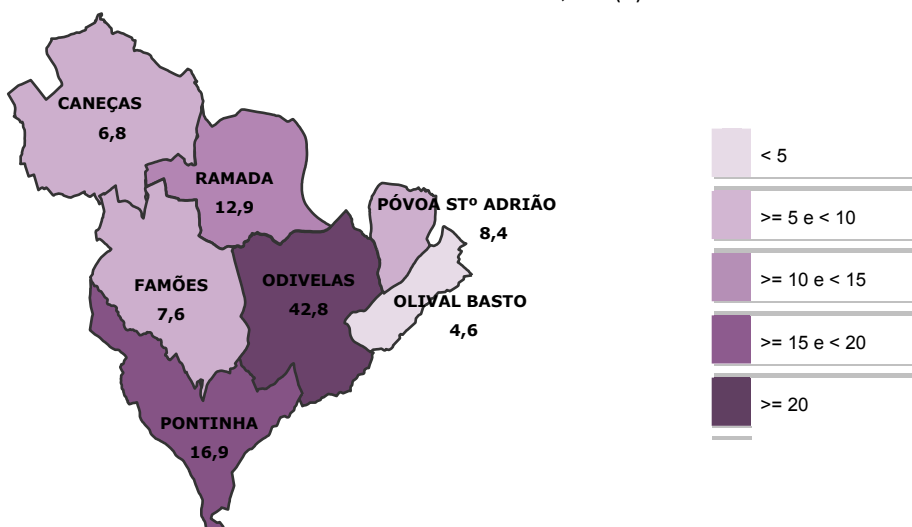


Fonte: Dados fornecidos pela CMO – Departamento de Planeamento Estratégico.

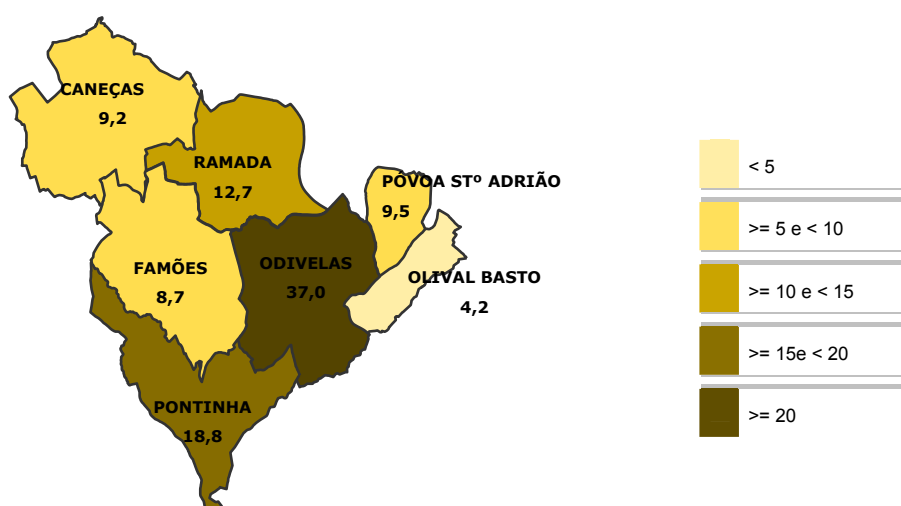
6.1.2.1 Cartogramas da frequência dos diferentes níveis de ensino, por freguesia

Tendo em atenção, que a população em idade escolar pode, pelo menos em parte, frequentar estabelecimentos de educação e ensino, que não os da sua freguesia de residência, importa analisar a configuração das freguesias segundo a frequência dos diferentes níveis de instrução, que se afigura, então, da seguinte forma:

Mapa 6.1 - População residente no concelho de Odivelas segundo a frequência do Ensino Pré-escolar, 2001 (%)

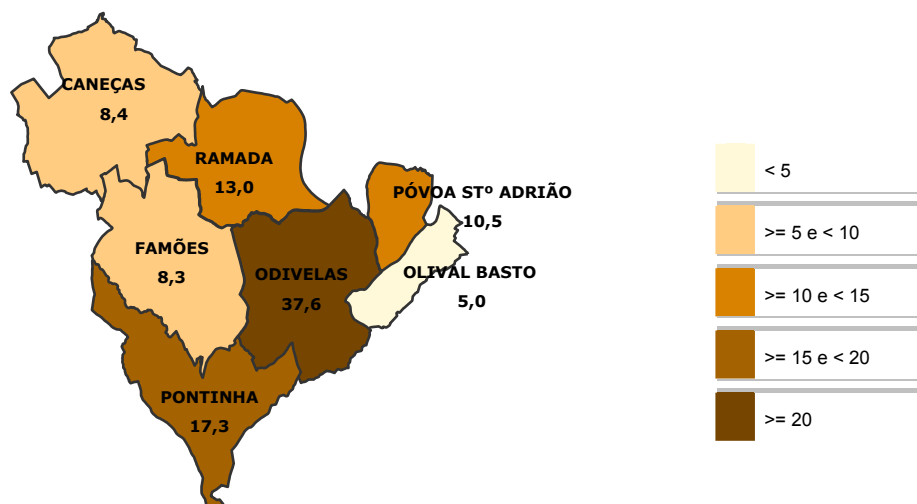


Mapa 6.2 - População residente no concelho de Odivelas segundo a frequência do 1º ciclo, 2001 (%)

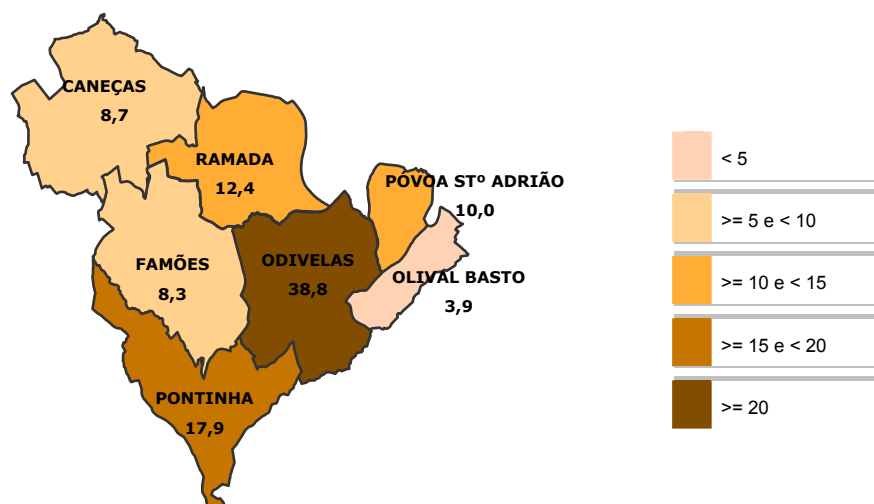


Fonte: Dados fornecidos pela CMO – Departamento de Planeamento Estratégico.

Mapa 6.3 - População residente no concelho de Odivelas segundo a frequência do 2º ciclo, 2001 (%)

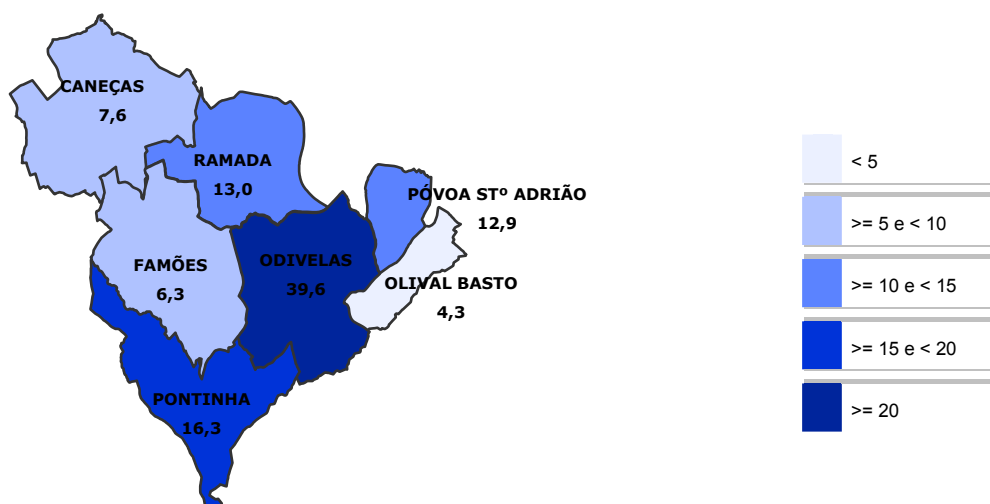


Mapa 6.4 - População residente no concelho de Odivelas segundo a frequência do 3º ciclo, 2001 (%)



Fonte: Dados fornecidos pela CMO – Departamento de Planeamento Estratégico.

Mapa 6.5 - População residente no concelho de Odivelas segundo a frequência do Ensino Secundário, 2001 (%)



Fonte: Dados fornecidos pela CMO – Departamento de Planeamento Estratégico.

Destacam-se, em todos os níveis de ensino, a freguesia de Odivelas, seguida da Pontinha e Ramada (manchas mais escuras nas representações cartográficas) com o maior número de alunos o que corresponderá à maior oferta de equipamento escolar nessas freguesias. Seguem-se as freguesias da Póvoa de Santo Adrião, Caneças e Famões (manchas de cor intermédia) e, por último, a freguesia com menor frequência, em todos os níveis de ensino, Olival Basto.

Configuramos, assim, cinco grupos de freguesias, de acordo com o nível de frequência:

- nível 1- Odivelas, que se destaca das restantes freguesias com valores para cerca do dobro;
- nível 2 - Pontinha com valores entre 15% e 20%;
- nível 3- Ramada com valores entre 10 e 15%;
- nível 4- Caneças e Famões com valores entre 5% e 10%; e,
- nível 5- Olival Basto, com a menor frequência.

A freguesia da Póvoa de Santo Adrião oscila entre os níveis 3 e 4 (nível 4 para Pré-escolar e 1º Ciclo e, nível 3 para 2º e 3º Ciclos e Ensino Secundário).

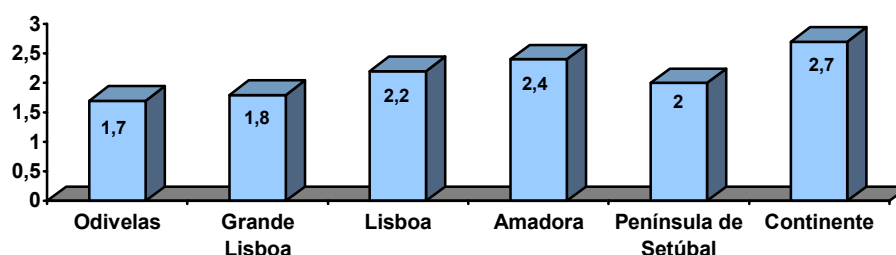
6.2 Abandono e Insucesso Escolar

Tabela 6.6 - Abandono e insucesso escolar, 2001 (%)					
Abandono e insucesso escolar	Abandono ¹	Saída Antecipada ²	Saída Precoce ³	Retenção ⁴	Aproveitamento no ensino secundário ⁵
Odivelas	1,7	13,1	33,2	13,1	61,4
Grande Lisboa	1,8	13,8	32,6	12,5	60,9
Lisboa	2,2	12,7	26,3	12,2	63,6
Amadora	2,4	15,1	35,7	15,2	56,0
Península de Setúbal	2,0	15,3	37,9	13,5	61,3
Continente	2,7	24,6	44,8	13,0	60,0

Fonte: Ministério da Educação, www.min-edu.pt

6.2.1 O Abandono

Gráfico 6.6 - Abandono Escolar, 2001 (%)



Fonte: Dados fornecidos pela CMO – Departamento de Planeamento Estratégico.

Na última década as taxas de abandono escolar registaram uma diminuição significativa. No Continente esta situação, correspondia em 1991, a 12,5% da população dos 10 aos 15 anos, passando para 2,7% em 2001. A Grande Lisboa, encontra-se, a este nível com uma taxa de abandono na ordem dos 1,8%, sendo que, os concelhos da Amadora e Lisboa registam valores ligeiramente superiores (2,4% e 2,2%, respectivamente). Odivelas com 1,7%, encontra-se ligeiramente melhor posicionado dentro da Grande Lisboa.

¹ **Abandono (%)**: Total de indivíduos, no momento censitário, com 10-15 anos que não concluíram o 3º ciclo e não se encontram a frequentar a escola, por cada 100 indivíduos do mesmo grupo etário.

² **Saída Antecipada (%)**: Total de indivíduos, no momento censitário, com 18-24 anos que não concluíram o 3º ciclo e não se encontram a frequentar a escola, por cada 100 indivíduos do mesmo grupo etário.

³ **Saída Precoce**: Total de indivíduos, no momento censitário, com 18-24 anos que não concluíram o ensino secundário e não se encontram a frequentar a escola, por cada 100 indivíduos do mesmo grupo etário.

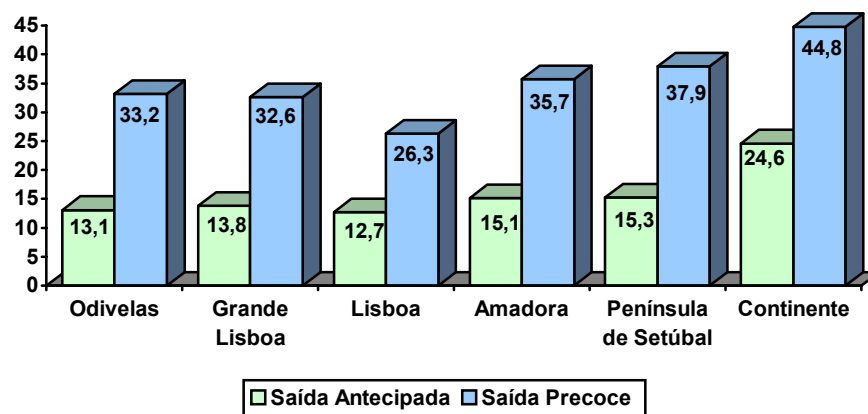
⁴ **Retenção (%)**: Percentagem dos efectivos escolares que permanecem, por razões de insucesso ou de tentativa voluntária de melhoria de qualificações, no ensino básico (1º, 2º e 3º ciclos), em relação à totalidade de alunos que iniciaram esse mesmo ensino.

⁵ **Aproveitamento no ensino secundário**: Este indicador incide sobre os alunos que nos 10º e 11º anos obtêm classificação igual ou superior a 10 valores em todas as disciplinas correspondentes ao curso frequentado ou em todas menos duas e os que concluem o 12º ano.

Estes valores, ainda que resultantes de um processo de decréscimo, continuam a suscitar preocupação e a revelar que a situação continua a apresentar-se como grave, devendo ser enquadrada na realidade nacional actual. Portugal regista, efectivamente, as taxas mais elevadas de abandono escolar e saída precoce, bem como os piores níveis de literacia, da União Europeia.

6.2.2 Saída Antecipada e Saída Precoce

Gráfico 6.7 - Saída Antecipada e Saída Precoce, 2001 (%)



Fonte: Dados fornecidos pela CMO – Departamento de Planeamento Estratégico.

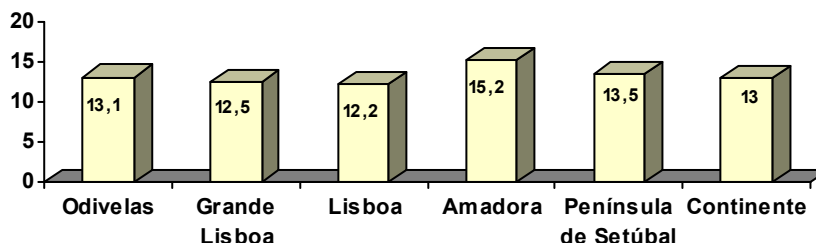
Tendo em consideração os níveis destes indicadores para o Continente, a saída antecipada decresceu de 54,1% em 1991, para 24,6 % em 2001 e, a saída precoce registou uma descida dos 63% em 1991 para 44,8% em 2001(a mais elevada da União Europeia, como acima se mencionou).

Em 2001 aproximadamente $\frac{1}{4}$ da população, entre os 18 e os 24 anos, residente no Continente, não concluiu o 3º ciclo nem se encontrava a frequentar a escola. Nos níveis mais baixos de saída escolar antecipada encontra-se a região da Grande Lisboa (13,8%). Odivelas apresenta um valor ligeiramente inferior à Grande Lisboa (13,1%) e, Lisboa 12,7%.

44, 8% dos indivíduos entre os 18 e os 24 anos, em 2001, residentes no Continente, não concluíram o ensino secundário nem se encontravam a frequentar a escola. A manifestação da percentagem é, porém, diversa nas diferentes regiões do território. Dentro da Grande Lisboa, a Amadora e Odivelas registam valores de 35,7% e 33,2%, respectivamente, sendo que, Lisboa apresenta, a este nível, uma mais reduzida percentagem de saída precoce (26,3%).

6.2.3 Retenção

Gráfico 6.8 - Retenção, 2001 (%)

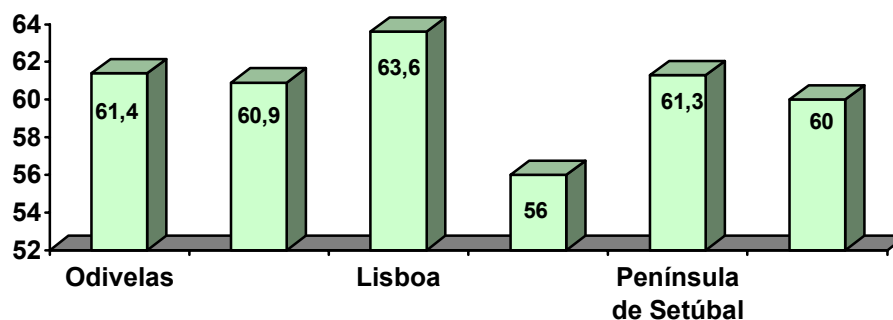


Fonte: Dados fornecidos pela CMO – Departamento de Planeamento Estratégico.

Para o conjunto do território nacional a maioria dos concelhos apresenta taxas de retenção próximas do valor médio do Continente. A Área Metropolitana de Lisboa, ao contrário de outros indicadores, regista, a este nível, valores bastante significativos, registando-se 12,5% na Grande Lisboa. Já Odivelas apresenta valores percentuais superiores (13,1%).

6.2.4 Aproveitamento no Ensino Secundário

Gráfico 6.9 - Aproveitamento no Ensino Secundário, 2001 (%)



Fonte: Dados fornecidos pela CMO – Departamento de Planeamento Estratégico.

Para o conjunto do território continental, a maior parte dos concelhos registam taxas de aproveitamento ao nível do Ensino Secundário idênticas à taxa global. Pouco mais de quarenta concelhos registam valores superiores a 70%. A Grande Lisboa regista valores na ordem dos 60,9%, e em relação ao restante país salientam-se Lisboa com 63,6% e Odivelas 61,4%.

6.3 Recursos Educativos do Concelho de Odivelas

6.3.1 Parque Escolar

Tabela 6.7 – Estabelecimentos Públicos de Educação e Ensino existentes no Concelho de Odivelas, 2004	
Tipologia	N.º de estabelecimentos
Jardim de Infância (J.I.)	5
Escola Básica do 1º Ciclo	19
Escola Básica do 1º Ciclo com J.I.	11
Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos	8
Escola Secundária	5
Escola Profissional	1
Total	49

Fonte: Direcção Regional de Educação de Lisboa, www.drel.min-edu.pt

Relativamente ao parque escolar público do concelho, constante na tabela anterior, é importante salientar que, alguns dos estabelecimentos de educação e ensino contemplados, se encontram em regime de autonomia, ou isoladamente, mas em unidades organizacionais autónomas, ou sob a forma de agrupamentos de escolas (Tabela 6.8).

Tabela 6.8 – Estabelecimentos em regime de autonomia, 2004	
Tipo	Estabelecimentos
Unidade Autónoma	Escola Básica do 1º Ciclo Caneças n.º 1
Unidade Autónoma	Escola Básica do 1º Ciclo Odivelas n.º 6
Unidade Autónoma	Escola Básica do 1º Ciclo Odivelas n.º 7 e Jardim de Infância da Arroja
Agrupamento Vertical	Escolas da Pontinha (10 estabelecimentos de educação e ensino)
Agrupamento Vertical	Escolas da Póvoa de Sto. Adrião (4 estabelecimentos de educação e ensino)

Fonte: Direcção Regional de Educação de Lisboa, www.drel.min-edu.pt

Das 5 escolas secundárias indicadas, apenas numa é ministrado exclusivamente o Ensino Secundário, tendo as outras 4 valência para o 3º Ciclo do Ensino Básico.

Paralelamente à oferta educativa da rede pública, salientam-se ainda, as respostas na área da Educação apresentadas pelos 23 estabelecimentos privados, que operam no concelho, bem como pelas

Instituições Particulares de Solidariedade Social (estas actuando essencialmente ao nível da Educação Pré-Escolar).

6.3.2 População Escolar da Rede Pública

A constatação de que a população escolar, no Concelho de Odivelas, se constitui como uma população culturalmente heterogénea, acentuando a cada ano lectivo o carácter multicultural dos estabelecimentos de educação e ensino, conduz à conclusão de que, obviamente, são fundamentais os esforços de todos os profissionais envolvidos, no sentido do desenvolvimento de práticas pedagógicas e de conduta, facilitadoras dos indispensáveis processos de integração.

A tabela 6.9 refere-se à totalidade de alunos matriculados na rede pública de escolas do concelho de Odivelas, por nível de ensino, e no ano lectivo de 2001/2002, para além de indicar a expressão numérica da atribuição de subsídios no âmbito da Acção Social Escolar.

Tabela 6.9 – População Escolar da Rede Pública (2001/2002)		
Nível de Ensino	N.º de alunos	ASE/SASE
Pré-Escolar	780	148
1º Ciclo	5199	1260
2º/3º Ciclo	5489	887
Secundário	6503	415

Fonte: Departamento Sócio-cultural, Divisão da Educação da Câmara Municipal de Odivelas, 2004

Será com certeza importante reflectir sobre os dados quantitativos apresentados, e relativos ao número de alunos que, para cada nível de ensino, usufruem de benefícios da Acção Social Escolar.

De facto, o número total destes alunos parece tornar-se cada vez menos significativo, à medida que os jovens progridem no sistema educativo, face ao universo de alunos matriculados em cada nível. As causas poderão, eventualmente, estar intimamente relacionadas com os fenómenos de abandono escolar e saída precoce, já abordados neste documento.

6.3.3 Recursos Humanos

Tabela 6.10 - Recursos humanos dos estabelecimentos educativos em 2001/2002					
Nível de Ensino	Total de Estabelecimentos	Pessoal Docente	Pessoal Administrativo	Pessoal Auxiliar	Outras Categorias
Pré-escolar	16	61	2	29	
1.º Ciclo	30	423	15	111	8
2.º / 3.º Ciclo	8	735	55	189	24
Secundário	5	981	86	228	25

Fonte: Departamento Sócio-cultural, Divisão da Educação da Câmara Municipal de Odivelas, 2004

Da análise da tabela resulta fundamentalmente, como é aliás consensual na generalidade dos estabelecimentos de educação e ensino, que se fazem sentir algumas carências de recursos humanos não docentes, nomeadamente de Auxiliares de Acção Educativa que, idealmente, e através da concretização de acções de apoio, acompanhamento e vigilância de todos os alunos, desempenham um importante papel no quotidiano de cada escola.

7 Panorama da Saúde

7.1 Síntese dos Principais Indicadores de Saúde

Para caracterizar o panorama da saúde no Concelho de Odivelas, é imprescindível averiguar os principais indicadores normalmente utilizados nesta temática, e compará-los quer regionalmente quer a nível nacional.

Ao analisar a Tabela 7.1 constata-se que Odivelas apresenta a menor taxa de mortalidade infantil, quer comparativamente aos concelhos da Grande Lisboa quer relativamente a Portugal. Este indicador sofreu, entre os quadriénios 1996/2000 e 1997/2001, um decréscimo de 3,6% para 2,8%. Relativamente ao número de médicos por 1000 habitantes não existem dados disponíveis para o concelho de Odivelas.

No que concerne ao número de farmácias por 10.000 habitantes Odivelas apresenta os valores mais baixos tanto ao nível da Grande Lisboa como a nível nacional, e assistiu a uma ligeiríssima subida entre 2000 e 2001.

O concelho de Odivelas, *ex quo* com o concelho de Loures, apresentam o valor mais baixo (0,5%) para o indicador “pessoal de enfermagem por 1000 habitantes”, ficando muito abaixo do valor apresentado pelo concelho de Lisboa (14,1%). No que respeita ao número de consultas por habitante no ano 2001, o concelho de Odivelas, conjuntamente com o concelho de Sintra, reflectiram o valor mais baixo (2,3). Para o indicador número de camas não existem valores a contemplar atendendo a que não existem internamentos neste território.

Tabela 7.1 – Indicadores de Saúde ¹										
Zona Geográfica	Taxa Média de Mortalidade Infantil		Médicos por 1000 habitantes		Farmácias por 10000 habitantes		Pessoal de enfermagem por 1000 habitantes	Consultas por habitante	Camas	
									Por 1000 habitantes	Taxa de ocupação
	%		%		Por 10 ⁴					
	1996/00	1997/01	2000	2001	2000	2001	2001			
							%	Nº	%	%
Portugal	6,1	5,7	3,2	3,2	2,5	2,5	4,0	3,8	4,2	66,5
Lisboa e Vale do Tejo	5,4	5,1	4,1	4,1	2,7	2,7	4,3	4,1	4,5	64,8
Grande Lisboa	5,8	5,4	6,1	6,2	3,0	3,0	5,4	4,6	-	-
Amadora	8,3	7,8	3,3	3,2	2,0	2,1	3,8	5,1	5,0	56,1
Cascais	4,2	4,4	6,2	6,4	2,1	2,0	2,8	3,2	2,6	73,2
Lisboa	6,6	6,5	12,0	12,4	5,9	6,0	14,1	8,4	16,5	62,8
Loures	6,1	5,9	4,7	4,5	1,6	1,6	0,5	2,4	0	100,00
Oeiras	5,7	4,5	8,1	8,3	1,9	2,0	2,9	3,1	2,2	47,3
Sintra	5,2	4,6	2,0	1,9	1,4	1,4	0,8	2,3	2,9	91,6
Vila Franca de Xira	4,0	4,1	1,3	1,2	1,6	1,6	2,3	3,2	1,9	71,7
Odivelas	3,6	2,8	-	-	1,6	1,7	0,5	2,3	-	-

Fonte: Anuário Estatístico da Região de Lisboa e Vale do Tejo, 2001 e 2002 (INE 2001, 2002).

¹ O número de médicos por 1000 habitantes é apresentado por local de residência. O pessoal de enfermagem por 1000 habitantes é apresentado por local de actividade.

A Tabela 7.2 descreve as taxas de natalidade, mortalidade e excedentes de vida revelando-nos parte da dinâmica existente no concelho. Se atendermos aos dados apresentados para Portugal vemos que Odivelas encontra-se acima dos números nacionais na taxa de natalidade (11,2% contra 10,9%) e na taxa de excedentes de vida (3,9% vs. 0,7%), e abaixo na taxa de mortalidade (7,3% contra 10,2%).

Relativamente à Grande Lisboa, Odivelas está ligeiramente em desvantagem no que concerne à taxa de natalidade (11,2% contra 11,4%). De entre os diferentes concelhos da Grande Lisboa, Odivelas situa-se na segunda melhor posição quanto à taxa de mortalidade e à taxa de excedentes de vida. Em relação à taxa de nascimentos nos concelhos da Grande Lisboa, Odivelas posiciona-se na penúltima posição sendo apenas ultrapassado pelo concelho de Lisboa.

Tabela 7.2 – Natalidade, mortalidade e excedentes de vida (%)			
Zona Geográfica	Taxa de Natalidade	Taxa de Mortalidade	Taxa de Excedentes de Vida
Portugal	10,9%	10,2%	0,7%
Lisboa e Vale do Tejo	11,4%	10,2%	1,2%
Grande Lisboa	11,9%	9,8%	2,1%
Amadora	11,6%	8,2%	3,5%
Cascais	12,8%	9,7%	3,2%
Lisboa	9,9%	14,4%	- 4,5%
Loures	11,7%	7,6%	4,0%
Oeiras	11,6%	8,7%	3,0%
Sintra	14,8%	6,7%	8,1%
Vila Franca de Xira	13,0%	7,5%	5,5%
Odivelas	11,2%	7,3%	3,9%

Fonte: Anuário Estatístico da Região de Lisboa e Vale do Tejo, 2003

7.2 Cuidados de saúde primários: Centros de Saúde e Extensões

O progresso da oferta no plano dos cuidados de saúde primários tem contribuído significativamente para a melhoria dos níveis de saúde da população em geral, muito devido à acção dos Centros de Saúde (enquadrados no Serviço Nacional de Saúde), e das unidades de saúde complementar.

O concelho de Odivelas é servido actualmente por dois Centros de Saúde, Odivelas e Pontinha, dividido pelas respectivas sedes e sete extensões, cinco do primeiro e duas do segundo, perfazendo um total de nove unidades de saúde (Tabela 7.3). O Centro de Saúde de Odivelas abrange cinco freguesias do Concelho de Odivelas: Caneças, Odivelas, Póvoa de Santo Adrião, Olival Basto, Póvoa de Santo Adrião e Ramada. O Centro de Saúde da Pontinha contempla as restantes duas freguesias, isto é, Famões e Pontinha. Deste modo, as freguesias da Ramada e do Olival Basto ainda não dispõem de nenhuma destas unidades de saúde, tendo a sua população de deslocar-se às extensões do Centro de Saúde em Odivelas. Atendendo à indisponibilidade de serviços de saúde, as populações da freguesia da Ramada são encaminhadas para as extensões situadas na freguesia de Odivelas, isto é, Catus

(preferencialmente), Odivelas e Olaio, e as populações do Olival Basto desloca-se às extensões situadas na Póvoa de Santo Adrião (Póvoa de Santo Adrião e Quintinha).

Tabela 7.3 – Centros de Saúde e as suas Extensões de Saúde	
Centros de Saúde (Sede)	Extensões de Saúde
Odivelas (Catus)	Odivelas
	Catus ²
	Olaio
	Caneças
	Póvoa de Santo Adrião
	Quintinha
Pontinha	Urmeira
	Famões

Ao analisar a distribuição dos centros e extensões de saúde ao nível da Grande Lisboa (Tabela 7.4), afere-se que o concelho de Odivelas apresenta, em termos de centros de saúde, conjuntamente com os concelhos de Cascais, Loures e Oeiras o número mais baixo, ou seja 2. Relativamente ao número de extensões, Odivelas já se encontra melhor posicionada com um peso relativo de 7,7%, sendo que os concelhos da Amadora, Oeiras, Cascais apresentam valores inferiores.

Tabela 7.4 – Centros de Saúde e Extensões de Saúde por Concelho, em 2003						
Zona Geográfica	Centros de Saúde		Extensões de Saúde		Centros de Saúde + Extensões de Saúde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Portugal	392	100	1953	100	2345	100
Lisboa e Vale do Tejo	88	22,5	424	21,7	512	21,8
Grande Lisboa	37	42,1	104	24,5	141	27,5
Amadora	3	8,1	4	3,9	7	5,0
Cascais	2	5,4	7	6,7	9	6,4
Lisboa	17	46,0	35	33,7	52	36,9
Loures	2	5,4	16	15,4	18	12,8
Oeiras	2	5,4	5	4,81	7	5,0
Sintra	6	16,2	18	17,3	24	17,0
Vila Franca de Xira	3	8,1	11	10,6	14	9,9
Odivelas	2	5,4	8	7,7	10	7,1

Fonte: Anuário Estatístico da Região de Lisboa e Vale do Tejo, 2003

Ao realizar o cruzamento da população residente com os centros de saúde e/ou extensões de saúde (Tabela 7.5) verifica-se que cada um dos centros e as suas extensões de saúde respondem, em média, a cerca de 13.400 habitantes. Este valor afigura-se muito elevado se comparado ao nível nacional (4.416 habitantes por centros e extensões de saúde), mas aproxima-se aos valores registados na Grande Lisboa (13.810 habitantes por centros e extensões de saúde).

² Urgência com resposta à população do Concelho e consultas à população inscrita na freguesia da Ramada.

Tabela 7.5 – População total e Centros de Saúde, em 2002							
Zona Geográfica	População Total	Centros de Saúde	Hab/CS's	E's CS's	Hab / E's CS's	CS's + E's CS's	Hab / CS's + E's CS's
Portugal	10356117	392	26418,7	1953	5302,7	2345	4416,3
Lisboa e Vale do Tejo	2661850	88	30248,3	424	6277,9	512	5198,9
Grande Lisboa	1947261	37	52628,7	104	18723,7	141	13810,4
Amadora	175872	3	58624,0	4	43968,0	7	25124,6
Cascais	170683	2	85341,5	7	24383,3	9	18964,8
Lisboa	564657	17	33215,1	35	16133,1	52	10858,8
Loures	199059	2	99529,5	16	12441,2	18	11058,8
Oeiras	162128	2	81064,0	5	32425,6	7	23161,1
Sintra	363749	6	60624,8	18	20208,3	24	15156,2
Vila Franca de Xira	122908	3	40969,3	11	11173,5	14	8779,1
Odivelas	162128	2	66923,5	8	16730,9	10	13384,7

Fonte: Anuário Estatístico da Região de Lisboa e Vale do Tejo, 2003

Do cruzamento das áreas dos concelhos/regiões com os centros e extensões de saúde o concelho de Odivelas (Tabela 7.6) é o segundo com o menor rácio (3,3), apenas sendo ultrapassado pelo concelho de Lisboa. Comparativamente ao nível nacional e à área da Grande Lisboa, Odivelas revela rácios muito menores. Contudo este indicador não deverá ser analisado de modo isolado, devendo ser sempre relacionado com o indicador anteriormente apresentado, ou seja, o rácio habitantes por centro e extensões e saúde.

Tabela 7.6 – Área dos Concelhos e Centros de Saúde, em 2002						
Zona Geográfica	Centros de Saúde		Extensões dos Centros de Saúde	Área (Km ²)	Rácio Área (Km ²) / Centros de saúde	Rácio Área (Km ²) / Extensões dos Centros de Saúde
	Com internamento	Sem internamento				
Portugal	95	295	1966	92151,8	236,3	46,9
Lisboa e Vale do Tejo	8	80	429	11762,1	133,7	27,4
Grande Lisboa	0	37	101	1090,0	29,5	10,79
Amadora	0	3	4	23,8	7,9	6,0
Cascais	0	2	7	97,2	48,6	13,9
Lisboa	0	17	34	84,6	5,0	2,5
Loures	0	2	16	169,0	84,5	10,6
Oeiras	0	2	5	45,8	22,9	9,16
Sintra	0	6	17	319,4	53,2	18,8
Vila Franca de Xira	0	3	11	323,5	107,8	29,4
Odivelas	0	2	8	26,6	13,3	3,3

Fonte: Anuário Estatístico da Região de Lisboa e Vale do Tejo, 2003

Analisando a distribuição dos utentes inscritos em cartão de utente nos dois centros de saúde (Tabela 7.7), verifica-se que 76,0% dos utentes do concelho de Odivelas são acompanhados pelo Centro de Saúde de Odivelas, sendo os restantes 24,0% acolhidos pelo Centro de Saúde da Pontinha.

Tabela 7.7 – Distribuição dos utentes ³ pelos Centros de Saúde, em 2003		
Centros de Saúde	N.º	%
Odivelas	116395	76,0
Pontinha	36827	24,0
TOTAL	153222	100

Fonte: Centro de Saúde de Odivelas e Centro de Saúde da Pontinha

Do total de inscritos em cartão de utentes no Centros de Saúde nem todos ainda têm um médico de família atribuído. No concelho de Odivelas entre os Centros de Saúde existem diferenças assinaláveis quanto a este indicador. Assim, enquanto os utentes do Centro de Saúde da Pontinha têm na quase sua totalidade médico de família atribuído (97,3%), o Centro de saúde de Odivelas apenas atribuiu médico de família a 82,9% dos seus utentes. Em termos absolutos, existem 19.961 utentes do Centro e Saúde de Odivelas e 994 utentes do Centro de Saúde da Pontinha que não têm médico de família (Tabela 7.8).

Tabela 7.8 – Utentes inscritos nos Centros de Saúde com e sem médico de família, em 2003				
Centros de Saúde	Sem médico de família		Com médico de família	
	N.º	%	N.º	%
Odivelas	19961	17,1	96434	82,9
Pontinha	994	2,7	35833	97,3
TOTAL	20955	13,7	132267	86,3

A Tabela 7.9 apresenta-nos alguns dados em relação à dinâmica do serviço desenvolvido pelos Centros de Saúde. Observa-se que nos concelhos da Grande Lisboa não é disponibilizado internamento, por este motivo não existem dias de internamento nem camas a considerar.

No contexto da Grande Lisboa verifica-se que o Concelho de Odivelas é aquele que apresenta o menor número de consultas realizadas, num total de 312.697, correspondendo apenas a 6,1% da totalidade de consultas realizada na região da Grande Lisboa.

³ Não incluiu os utentes esporádicos.

Tabela 7.9 – Camas, consultas e internamentos em Centros de Saúde, 2001					
Zona Geográfica	Camas	Consultas		Internamento	Dias de Internamento
		N.º	%		
Portugal	1279	27652305	100	23464	311818
Lisboa e Vale do Tejo	71	9582067	34,7	337	16235
Grande Lisboa	0	4953331	51,7	0	0
Amadora	0	494686	10,0	0	0
Cascais	0	413171	8,3	0	0
Lisboa	0	1782970	36,0	0	0
Loures	0	416904	8,4	0	0
Oeiras	0	406363	8,2	0	0
Sintra	0	792474	16,0	0	0
Vila Franca de Xira	0	334066	6,7	0	0
Odivelas	0	312697	6,3	0	0

Fonte: Anuário Estatístico da Região de Lisboa e Vale do Tejo, 2003

As Tabelas 7.10 e 7.11, indicam a distribuição consultas por tipo ou especialidade. Da sua análise podemos desde logo observar que mais de três quartos das consultas realizadas nos Centros de Saúde correspondem a consultas de medicina geral e familiar ou clínica geral, seguindo-se as consultas de saúde infantil e juvenil ou pediatria.

Das especialidades nomeadas, o Concelho de Odivelas apresenta, comparativamente com os concelhos da Grande Lisboa, o terceiro menor peso relativo (83,76%) de consultas de medicina geral e familiar ou clínica geral, mas mesmo assim coloca-se ligeiramente acima do valor da Grande Lisboa (82,17%). Na especialidade de estomatologia, Odivelas apresenta o maior peso relativo (1,22%) dos concelhos da Grande Lisboa.

Tabela 7.10 – Consultas efectuadas nos Centros de Saúde e as suas Extensões, em 2001										
Zona Geográfica	Total	Medicina Geral e Familiar/ Clínica Geral	Estomatologia	Ginecologia	Otorrinolaringologia	Planeamento Familiar	Pneumologia	Saúde Infantil e Juvenil/ Pediatria	Saúde Materna / Obstetrícia	Outras especialidades
Portugal	27652305	22955368	126897	48786	32847	738564	131636	2793987	502907	321313
LVT	9582067	8073618	55402	33314	27905	206655	53854	731315	173901	226103
GL	4953331	4070220	43726	30348	20630	105219	33207	390251	86102	173628
Amadora	494686	412039	0	3047	2754	11421	4538	41155	10911	8821
Cascais	413171	337851	3166	3319	72	10928	3614	42485	6936	4800
Lisboa	1782970	1399242	28609	18014	11983	2069	20100	108233	20794	143971
Loures	416904	349890	2784	2755	0	10847	0	39631	8927	2070
Oeiras	406363	346596	2893	543	0	8022	0	29152	8469	8591
Sintra	792474	673389	1338	2640	3591	15052	2095	76135	6303	1388
V. F. Xira	334066	289285	1116	30	755	6917	2860	26228	17927	2917
Odivelas	312697	261928	3820	0	1520	9963	0	27232	5835	1070

Fonte: Anuário Estatístico da Região de Lisboa e Vale do Tejo, 2003

Tabela 7.11 – Consultas efectuadas nos Centros de Saúde e as suas Extensões, em 2001 (%)

Zona Geográfica	Medicina Geral e Familiar / Clínica Geral	Estomatologia	Ginecologia	Otorrinolaringologia	Planeamento Familiar	Pneumologia	Saúde Infantil e Juvenil / Pediatria	Saúde Materna / Obstetrícia	Outras especialidades
Portugal	83,01	0,46	0,18	0,12	2,67	0,48	10,10	1,82	1,16
LVT	84,26	0,58	0,35	0,29	2,16	0,56	7,63	1,81	2,36
GL	82,17	0,88	0,61	0,42	2,12	0,67	7,88	1,74	3,51
Amadora	83,29	0,00	0,62	0,56	2,31	0,92	8,32	2,21	1,78
Cascais	81,77	0,77	0,80	0,02	2,64	0,87	10,28	1,68	1,16
Lisboa	78,48	1,60	1,01	0,67	1,80	1,13	6,07	1,17	8,07
Loures	83,93	0,67	0,66	0,00	2,60	0,00	9,51	2,14	0,50
Oeiras	85,29	0,71	0,65	0,00	1,97	0,00	7,17	2,08	2,11
Sintra	84,97	0,17	0,00	0,45	1,90	0,26	9,61	2,26	0,37
V. F. Xira	86,60	0,33	0,00	0,23	2,07	0,86	7,85	1,75	0,32
Odivelas	83,76	1,22	0,17	0,49	3,19	0,00	8,71	2,02	0,44

Fonte: Anuário Estatístico da Região de Lisboa e Vale do Tejo, 2003

Ao verificar a distribuição de pessoal ao serviço dos Centros de Saúde (Tabela 7.12), classificados como médicos, enfermagem e outros, o concelho de Odivelas apresenta novamente valores muito baixos comparativamente à Região da Grande Lisboa. Com valores de 6,0%, 5,9% e 6,0% respectivamente, é o segundo concelho pior posicionado, a seguir ao concelho de Vila Franca de Xira.

Tabela 7.12- Pessoal ao Serviço, em 2001

Zona Geográfica	Pessoal ao Serviço							
	Total		Médico		Enfermagem		Outros	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Portugal	29593	100,0	7192	100,0	7624	100	14777	100
Lisboa e Vale do Tejo	9029	30,5	2609	36,3	2174	28,5	4246	28,7
Grande Lisboa	4533	50,2	1528	58,6	1035	47,6	1970	46,4
Amadora	413	9,1	152	10,0	85	8,2	176	8,9
Cascais	376	8,3	120	7,9	97	9,4	159	8,1
Lisboa	1802	39,8	624	40,8	371	35,9	807	41,0
Loures	350	7,7	134	8,8	76	7,3	140	7,1
Oeiras	416	9,2	136	8,9	108	10,4	172	8,7
Sintra	680	15,0	193	12,6	191	18,5	296	15,0
Vila Franca de Xira	226	5,0	78	5,1	46	4,4	102	5,2
Odivelas	270	6,0	91	6,0	61	5,9	118	6,0

Fonte: Anuário Estatístico da Região de Lisboa e Vale do Tejo, 2003

Efectuando a análise da distribuição do pessoal ao serviço dos Centros de Saúde no concelho de Odivelas (Tabela 7.13), concluiu-se que dos 270 profissionais, a categoria “outros” é mais numerosa,

com 43,7% dos casos, em segundo lugar os médicos, com 33,7%, e por último os profissionais de enfermagem, com 22,6%.

Tabela 7.13 – Distribuição do pessoal ao serviço nos Centros de Saúde do Concelho de Odivelas, em 2001								
Zona Geográfica	Total		Médico		Enfermagem		Outros	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Concelho de Odivelas	270	100,0	91	33,7	61	22,6	118	43,7

Fonte: Anuário Estatístico da Região de Lisboa e Vale do Tejo, 2003

Como podemos verificar na Tabela 7.14, cada profissional dos Centros de Saúde de Odivelas servia, em 2001, em média, 567 utentes. No caso dos médicos o valor subia até aos 1684 utentes por cada médico. Os profissionais de enfermagem eram aqueles que serviam, em média, o maior número de utentes, com 2512 por cada enfermeiro, e os outros profissionais prestavam serviços, cada um, a 1299 utentes, em termos médios.

Tabela 7.14 – Rácio Utentes/Profissional, em 2001				
	Pessoal ao Serviço			
	Total	Médico	Enfermagem	Outros
Profissionais	270	91	61	118
Utentes ⁴ /Profissional	567,5	1683,8	2511,8	1298,5

Fonte: Anuário Estatístico da Região de Lisboa e Vale do Tejo, 2003, Centro de Saúde de Odivelas, e Centro de Saúde da Pontinha.

Seguidamente será efectuada uma análise mais detalhada de cada um dos Centros de Saúde do concelho de Odivelas.

7.2.1 Centro de Saúde de Odivelas

Ao analisar a distribuição dos utentes inscritos do Centro de Saúde de Odivelas (Tabela 7.15), segundo os grupos etários e o sexo, afere-se que o grupo etário como maior peso relativo corresponde ao dos utentes com idades compreendidas entre os 30 e os 44 anos (22,8%), seguindo-se os grupos dos 45 aos 59 anos (21,4%) e dos 15 aos 29 anos (21,3%). Deste modo, podemos concluir que os utentes do Centro de Saúde são, na sua maioria, jovens e adultos em idade activa. No que respeita à distribuição segundo o sexo, o feminino é o que predomina (51,5% vs. 48,5%), o que seria de esperar atendendo ao maior número de indivíduos do sexo feminino no total da população do Concelho.

⁴ Corresponde ao número de inscritos em cartão de utente.

Tabela 7.15 – Distribuição por grupos etários e sexo dos utentes inscritos no Centro de Saúde de Odivelas, em 2003				
Grupo Etário	Sexo Masculino	Sexo Feminino	Total	%
< 1 ano	411	384	795	0,7%
1 – 14 anos	8382	7764	16146	13,9%
15 – 29 anos	12443	12316	24759	21,3%
30 – 44 anos	13146	13402	26548	22,8%
45 – 59 anos	11775	13122	24897	21,4%
60 – 74 anos	7811	8583	16394	14,1%
> = 75 anos	2437	4419	6856	5,9%
Total	56405	59990	116395	100,0
%	48,5%	51,5%	100,0	

Fonte: Centro de Saúde de Odivelas

No que concerne à evolução do número de consultas, realizadas no Centro de Saúde de Odivelas entre 2000 e 2003 (Tabela 7.16), verificamos uma evolução positiva de 10.153 consultas, o que corresponde, em termos percentuais, a um crescimento de 4,8. Quanto ao tipo de consultas, regista-se que a especialidade de medicina familiar, entre 2000 e 2003 é a que predomina, seguindo-se as consultas de saúde infantil e planeamento familiar.

Durante o quadriénio 2000/2003, a evolução do tipo de consultas aconteceu de modo discrepante. Assim, em termos relativos, foi a especialidade de ortopedia infantil que teve a maior evolução positiva (1190%), tendo a especialidade de cirurgia atingido a maior evolução negativa (-100%), não tendo sido mesmo realizada nenhuma consulta, em 2003, nesta especialidade. Outras especialidades que tiveram uma evolução negativa foram a saúde materna (primeira consulta), saúde infantil, endocrinologia, estomatologia e pediatria. Por sua vez as especialidades de planeamento familiar, saúde materna (consulta seguinte) e reumatologia obtiveram uma evolução positiva.

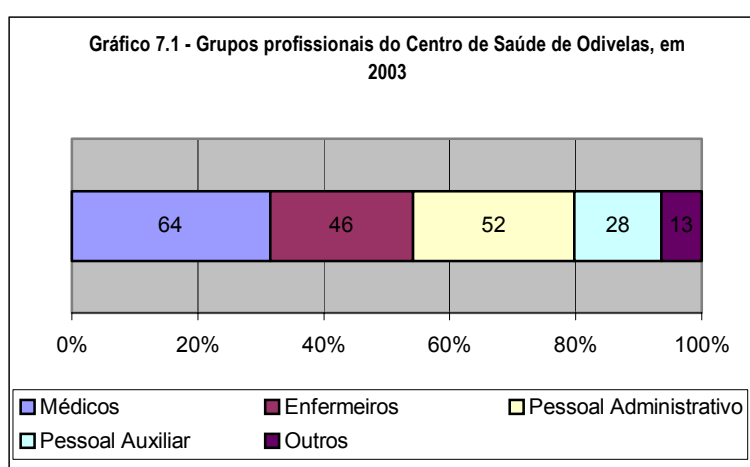
Tabela 7.16 – Consultas entre 2000 e 2003 por tipos no Centro de Saúde de Odivelas							
Tipo de consulta	Consultas por ano				Total	Evolução 2000/2003	
	2000	2001	2002	2003		N.º	%
Medicina Familiar	175184	161623	189631	179541	705979	4357	2,5
Planeamento Familiar	7644	8133	10282	10903	36962	3259	42,6
Saúde Materna (1ª consulta)	1106	1106	1028	935	4175	-171	-15,5
Saúde Materna (consulta seguinte)	3426	3314	4474	4880	16094	1454	42,4
Saúde infantil	18931	18711	22907	16923	77472	-2008	-10,6
Endocrinologia	0	0	245	142	387	-103	-42,0
Reumatologia	0	0	81	238	319	157	193,8
Ortopedia (infantil)	0	10	135	129	274	119	1190
Estomatologia	4674	3596	3820	4195	16285	-479	-10,2
Cirurgia	455	227	220	0	902	-455	-100,0
Pediatria	0	0	4309	3687	7996	-622	-14,4
TOTAL	211420	196720	237132	221573	866845	10153	4,8

Fonte: Centro de Saúde de Odivelas

O Centro de Saúde de Odivelas dispunha, em 2003, de um grupo de 203 profissionais (Tabela 7.17), dividindo-se entre 64 médicos, 46 enfermeiros, 52 administrativos, 28 auxiliares e 13 outros profissionais (Tabela 7.17 e Gráfico 7.1). Na análise do quadriénio de 2000-2003, afere-se que existiu um decréscimo de 24 na totalidade dos profissionais. Comparando os profissionais existentes no Centro de Saúde em 2003 e os que estavam ao serviço em 2000, conclui-se que foram as categorias de médico (71 vs. 64) e enfermeiros (56 vs. 46) que mais diminuíram e contribuíram para aquele total.

Tabela 7.17 – Grupos profissionais do Centro de Saúde de Odivelas, 2000-2003				
	2000	2001	2002	2003
Médicos	71	68	69	64
Enfermeiros	56	50	52	46
Pessoal Administrativo	58	59	58	52
Pessoal Auxiliar	30	26	26	28
Outros	12	12	13	13
TOTAL	227	215	218	203

Fonte: Centro de Saúde de Odivelas



O corpo de médicos existentes no Centro de Saúde de Odivelas era constituído, em 2003, por seis especialidades: medicina familiar, saúde pública, ginecologia, cirurgia, estomatologia e pediatria (Tabela 7.18). A medicina familiar é a especialidade predominante, atendendo à especificidade da actuação dos centros e saúde no acompanhamento médico nesta área. Entre 2000 e 2003 todas as especialidades, excepto a saúde pública e estomatologia, viram diminuir o número de médicos ao serviço do Centro.

Tabela 7.18 – Número de médicos por especialidade do Centro de Saúde de Odivelas, 2000-2003				
	2000	2001	2002	2003
Medicina Familiar	64	62	63	59
Saúde Pública	2	2	2	2
Ginecologia	2	1	0	0
Cirurgia	0	0	1	0
Estomatologia	1	1	2	2
Pediatria	2	2	1	1
TOTAL	71	68	69	64

7.2.2 Centro de Saúde da Pontinha

Os 36.827 utentes inscritos no Centro de saúde da Pontinha, são maioritariamente adultos activos, com idades compreendidas entre os 20 e os 64 anos (64,2%), seguindo-se o grupo entre os 0 e os 1 anos, com um peso relativo de 15,7%. Relativamente à distribuição segundo o sexo, 51,4% dos utentes são do sexo feminino, como aliás era conjecturável atendendo à existência de um maior número de indivíduos do sexo feminino no Concelho, contra os 48,6% de utentes do sexo masculino (Tabela 7.19).

Tabela 7.19 – Distribuição por grupos etários e sexo dos utentes inscritos no Centro de Saúde de Pontinha, em 2003				
Grupo Etário	Sexo Masculino	Sexo Feminino	Total	%
0 – 14 anos	3012	2830	5842	15,7
15 – 19 anos	1053	1074	2127	5,8
20 – 64 anos	11609	12033	23642	64,2
65 – 74 anos	1437	1586	3023	8,2
> = 75 anos	786	1407	2193	6,0
Total	17897	18930	36827	100,0
%	48,6	51,4	100,0	

Fonte: Centro de Saúde da Pontinha

Da análise da Tabela 7.20 que descreve o tipo de consultas realizadas no Centro de Saúde da Pontinha entre 2000 e 2003, afere-se que houve um decréscimo no número total de consultas, em 15.621, correspondendo em termos relativos a 19,0%.

Foram realizadas no Centro de Saúde da Pontinha um total de 300.494 consultas, que se distribuem por diversas especialidades. Ao avaliar a evolução do número de consultas por especialidades neste quadriénio, assiste-se a um decréscimo de todo o tipo de consultas, à excepção da consulta de saúde materna (consulta seguinte) que teve um acréscimo de 525 consultas, ou seja, 45,3%. De referir ainda que, a partir de 2002, deixaram de se realizar consultas de saúde infantil (pediatria) e endocrinologia.

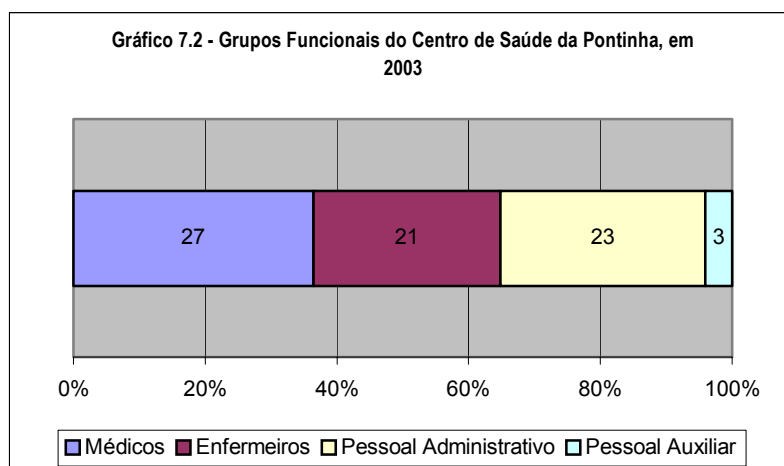
Tabela 7.20 – Consultas entre 2000 e 2003 por tipos no Centro de Saúde da Pontinha							
Tipo de consulta	Consultas por ano				Total	Evolução 2000/2003	
	2000	2001	2002	2003		N.º	%
Medicina Familiar	71031	67626	68700	59830	267187	-11201	-15,8
Planeamento Familiar	2071	1660	1459	1908	7098	-163	-7,9
Saúde Materna (1ª consulta)	406	363	520	341	1630	-65	-16,0
Saúde Materna (consulta seguinte)	1160	1151	1316	1685	5312	525	45,3
Saúde Infantil (Pediatria)	3382	3275	0	0	6657	-3382	-100
Endocrinologia	0	0	0	75	75	75	0,0
Ginecologia	879	89	0	0	968	-879	-100
Gastrenterologia	1029	977	985	915	3906	-114	-11,1
Otorrinolaringologia	2252	1510	1724	1876	7362	-376	-16,7
Cirurgia	79	100	82	38	299	-41	-51,9
TOTAL	82289	76751	74786	66668	300494	-15621	-19,0

Fonte: Centro de Saúde da Pontinha

O Centro de Saúde da Pontinha era servido, em 2003, por 74 profissionais, sendo que destes 27 eram médicos, 21 enfermeiros, 23 administrativos e 3 auxiliares (Tabela 7.21 e Gráfico 7.2). Entre 2000 e 2003 o número de profissionais ao serviço do Centro de Saúde diminui em 13 elementos, redução que afectou todos os grupos profissionais à excepção do pessoal auxiliar.

Tabela 7.21 – Grupos profissionais do Centro de Saúde da Pontinha, 2000-2003				
	2000	2001	2002	2003
Médicos	33	33	28	27
Enfermeiros	23	21	18	21
Pessoal Administrativo	28	19	18	23
Pessoal Auxiliar	3	5	4	3
Outros	0	0	7	0
TOTAL	87	78	75	74

Fonte: Centro de Saúde da Pontinha



Os médicos ao serviço do Centro de Saúde da Pontinha, em 2003, distribuíam-se por oito especialidades: medicina familiar, saúde pública, pediatria, ginecologia, otorrinolaringologia, cirurgia, gastroenterologia e medicina (Tabela 7.22). No que respeita à evolução do número de médicos por especialidade, entre 2000 e 2003, observa-se que houve um decréscimo de médicos em medicina familiar, saúde pública, pediatria, ginecologia e medicina, e manteve-se o número de médicos em otorrinolaringologia, cirurgia e gastroenterologia.

Tabela 7.22 – Número de médicos por especialidade do Centro de Saúde da Pontinha, 2000-2003				
	2000	2001	2002	2003
Medicina Familiar	24	24	22	22
Saúde Pública	2	2	2	1
Pediatria	1	1	0	0
Ginecologia	1	1	0	0
Otorrinolaringologia	1	1	1	1
Cirurgia	1	1	1	1
Gastroenterologia	1	1	1	1
Medicina	2	2	1	1
TOTAL	33	33	28	27

Fonte: Centro de Saúde da Pontinha

7.3 Infraestruturas complementares de saúde

Para concluir a abordagem aos cuidados de saúde primários resta referir as infra-estruturas complementares existentes no concelho de Odivelas, e que se traduzem em estabelecimentos farmacêuticos e postos médicos.

Ao analisar a Tabela 7.23, conclui-se que Odivelas apresenta, comparativamente à região da Grande Lisboa, a segunda menor percentagem de farmácias (4,1%), superada apenas por Vila Franca de Xira (3,6%). Salienta-se que já anteriormente quanto ao rácio de farmácias por cada mil habitantes (em conformidade com a Tabela 7.1), Odivelas apresentou um dos valores mais baixos (1,7) na região da Grande Lisboa.

Relativamente aos postos de medicamentos refira-se que apenas três concelhos da Grande Lisboa dispõem desta infra-estrutura, da qual não se inclui Odivelas. Quanto aos farmacêuticos de oficina e aos profissionais de farmácia verifica-se que Odivelas apresenta o valor mais baixo dos concelhos da Grande Lisboa, contando com apenas 40 em cada categoria.

Tabela 7.23 – Infra-estruturas complementares de saúde de 2001 (estabelecimentos farmacêuticos)					
Zona Geográfica	Farmácias		Postos de medicamentos	Farmacêuticos de oficina	Profissionais de farmácia
	N.º	%			
Portugal	2556	100,0	332	4450	6408
Lisboa e Vale do Tejo	942	36,9	55	1776	1706
Grande Lisboa	561	59,6	6	1134	936
Amadora	36	6,4	0	78	123
Cascais	35	6,2	1	85	77
Lisboa	333	59,4	0	643	305
Loures	31	5,5	1	65	167
Oeiras	32	5,7	0	77	59
Sintra	52	9,1	4	117	165
Vila Franca de Xira	20	3,6	0	40	40
Odivelas	23	4,1	0	29	0

Fonte: Anuário Estatístico da Região de Lisboa e Vale do Tejo, 2003

No que concerne aos postos médicos, não existem dados disponíveis no Anuário Estatístico da Região de Lisboa e Vale do Tejo (2003), pelo que se desconhece o seu número neste Concelho.

8 Panorama do Associativismo

Os dados tratados foram recolhidos a partir do “Relatório de Caracterização das Instituições Particulares de Solidariedade Social do Concelho de Odivelas”, publicado em Fevereiro de 2004 pela Divisão de Assuntos Sociais, do Departamento de Assuntos Sociais e Juventude da Câmara Municipal de Odivelas e do estudo “ Retrato do Associativismo em Odivelas”, realizado pela Divisão de Cultura e Património Cultural da Câmara Municipal de Odivelas em Outubro de 2002.

Salienta-se, no entanto, que ambos os documentos, por razões diversas, não contemplam a totalidade das Associações sedeadas no Concelho de Odivelas.

8.1 As Associações Desportivas e Culturais

8.1.1 Fundação e Legalização das Associações

Tabela 8.1 – N.º de Associações Desportivas e Culturais existentes no Concelho de Odivelas em 2002							
Freguesias	Odivelas	Pontinha	P. S. Adrião	Caneças	Ramada	Famões	O. Basto
Associações	26	15	9	8	4	4	3

De acordo com a tabela apresentada, pode verificar-se que as freguesias do Concelho de Odivelas que apresentam maior número de associações desportivas e culturais são Odivelas (26) e Pontinha (15), sendo as freguesias que apresentam menor número a Ramada e Famões com 4 e Olival de Basto com 3.

Gráfico 8.1 - Associações do Concelho de Odivelas por freguesia

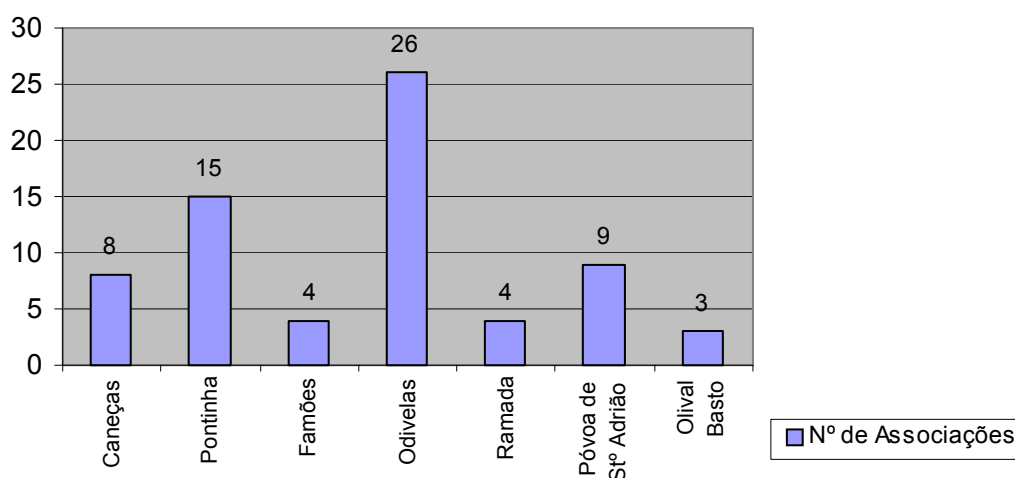


Tabela 8.2 - Associações Desportivas e Culturais	
Período de Fundação	
Nome da Associação	Período de Fundação
A.P.S.S – Esperanças da Ponte da Bica	11 de Outubro de 1985
Associação Comunitária de Saúde Mental de Loures Ocidental	24 de Julho de 1992
Associação cultural e Desportiva Estrelas da Serra Branca	7 de Janeiro de 1988
Associação de Artesãos D. Dinis	30 de Agosto de 1993
Associação de Moradores do Bairro das Sete Quintas	15 de Março de 1983
Associação de Moradores do Casal Novo	16 de Abril de 1980
Associação Desportiva da Póvoa de Santo Adrião	27 de Dezembro de 1991
Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Pontinha	10 de Junho de 1979
Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Caneças	5 de Julho de 1977
Associação Póvoa, Olival de Basto	30 de Março de 1981
Associação Recreativa e Cultural Indo-Portuguesa	16 de Março de 1999
Centro Cultural e Recreativo do Bairro Girassol	1 de Maio de 1994
Centro de Karaté – do Shotokan Odivelas	8 de Outubro de 1976
Centro Escolar Republicano Tenente Valdez	3 de Fevereiro de 1911
Clube Académico da Póvoa	7 de Fevereiro de 1981
Clube Académico de Odivelas	1 de Janeiro de 1988
Clube Atlético das Patameiras	25 de Maio de 1978
Clube Atlético e Cultural	6 de Maio de 1974
Clube de Desporto Barcelona 92	28 de Junho de 1999
Clube Desportivo e Recreativo – Os Silveirenses	16 de Abril de 1983
Clube Recreativo do Espírito Santo de Odivelas	17 de Maio de 1969
Clube Recreativo dos Besouros	20 de Julho de 1973
Clube União Caçadores da Pontinha	1 de Abril de 1981
CURPI – Póvoa de Santo Adrião	15 de Julho de 1987
Farpas – Associação Cultural	28 de Maio de 1999
Futebol Clube Altinho	22 de Julho de 1984
Futebol Clube Fonte Santa	1 de Outubro de 1990
Ginásio Clube de Odivelas	5 de Maio de 1978
Grupo Coral Instrumental Ecos do Alentejo	12 de Novembro de 1992
Grupo de Atletismo da Pontinha	11 de Setembro de 1985
Grupo de Danças e Cantares Casal do Rato	15 de Março de 1999
Grupo de Danças e Cantares da Paróquia de Nossa Senhora do Rosário de Famões	16 de Dezembro de 1990
Grupo Desportivo Águias da Póvoa	1 de Janeiro de 1974
Grupo Desportivo dos Bons-Dias	4 de Dezembro de 1978
Grupo Desportivo e Recreativo Águias da Serra da Luz	1 de Janeiro de 1991
Grupo Desportivo e Recreativo de Vale Grande ¹	12 de Junho de 1986

Grupo Desportivo e Recreativo do Pomarinho	31 de Julho de 1986
Grupo dos Pequenos Cantores da Pontinha	8 de Dezembro de 1979
Grupo Motard Lentos da Estrada	11 de Maio de 1994
Grupo Musical Raízes do Guadiana	5 de Outubro de 1998
Grupo Recreativo da Quinta do Monsenhor	23 de Março de 1974
Grupo Recreativo dos Pombais	14 de Janeiro de 1938
Grupo Recreativo e Cultural de Famões	31 de Outubro de 1983
Grupo Recreativo e Cultural Manduca	1 de Setembro de 1982
Grupo Recreativo e Cultural Presa – Casal do Rato	4 de Setembro de 1970
Grupo Recreativo Olival Basto	6 de Junho de 1937
Judo Clube de Odivelas	22 de Fevereiro de 1984
Lusitano Futebol Clube de Odivelas	17 de Abril de 1962
Odivelas Futebol Clube	28 de Maio de 1939
P.U.R – Pescadores Unidos da Ramada	19 de Dezembro de 1995
Pombais Sport – Club	16 de Março de 1984
Quadrante – Associação de Artistas Plásticos dos Concelhos de Loures e Odivelas	28 de Novembro de 1989
Rancho Folclórico Saloios de Odivelas	1995
Sociedade Columbófila de Odivelas	28 de Setembro de 1954
Sociedade Musical e Desportiva de Caneças	19 Março de 1880
Sociedade Musical Odivelence	29 de Junho de 1863
Sociedade Recreativa Unidos ao Botafogo	13 de Outubro de 1962
Ténis Clube da Póvoa de Santo Adrião	17 de Janeiro de 1990
União Desportiva de Olival de Basto	15 de Outubro de 1974
União Desportiva e Recreativa de Santa Maria	4 de Novembro de 1964
União Desportiva e Recreativa dos Casal do Privilégio	21 de Outubro de 1983

Como se pode verificar, pela análise da tabela 2, os anos de maior registo de início de actividade deste tipo de associações foram os anos de 1974, 1983 e de 1999, nos quais se registaram anualmente quatro Associações.

Tabela 8.3 – Período de Fundação das Associações sedeadas no Concelho de Odivelas	
Período de Fundação	Associações Fundadas (Valores absolutos)
Antes de 1990	2
De 1900 a 1909	0
De 1910 a 1919	1
De 1920 a 1929	0
De 1930 a 1939	3
De 1940 a 1949	0
De 1950 a 1959	1
De 1960 a 1969	4
De 1970 a 1979	16
De 1980 a 1989	20
De 1990 a 1999	17
Após 1999	5

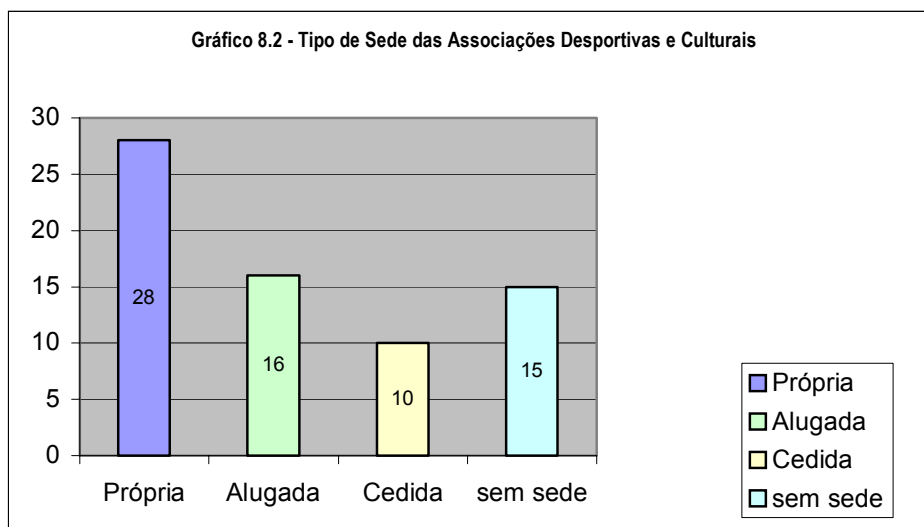
O maior pico de fundação de instituições, tendo em conta a tabela acima apresentada, verifica-se, entre as décadas de 70 e 90.

Tabela 8.4 – Período de Legalização das Associações sedeadas no Concelho de Odivelas	
Período de Legalização	Associações Fundadas (Valores absolutos)
Antes de 1990	1
De 1900 a 1909	0
De 1910 a 1919	0
De 1920 a 1929	0
De 1930 a 1939	0
De 1940 a 1949	0
De 1950 a 1959	4
De 1960 a 1969	1
De 1970 a 1979	13
De 1980 a 1989	23
De 1990 a 1999	16
Após 1999	10

Comparativamente com a tabela 3, também aqui se confere maior índice de associações oficializadas no período de tempo atrás referido.

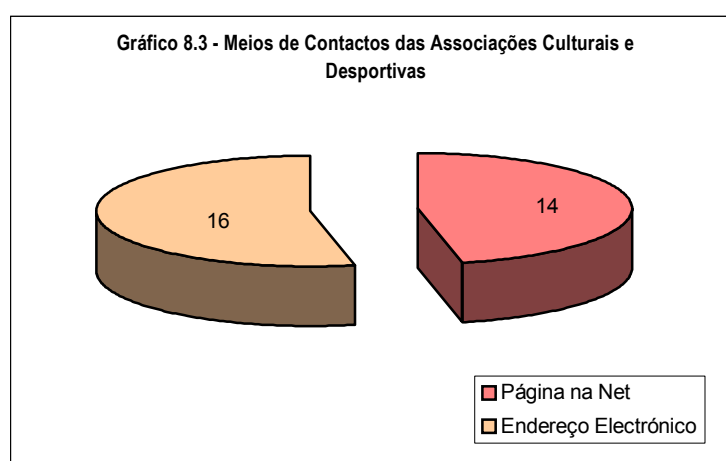
8.1.2 Sede Social

8.1.2.1 Instalações da Sede Social



Verifica-se que a maioria das instituições desportivas e culturais do concelho de Odivelas dispõe de sede própria (28). No entanto, existe um número elevado que funciona em sede alugada ou cedida (26). Realçamos o esforço de 15 associações funcionarem sem sede.

8.1.2.2 Meios de contacto e divulgação



Da totalidade das Associações contabilizadas neste estudo, verificamos que 16 associações desportivas e culturais possuem endereço electrónico e 14 possuem página na Internet.

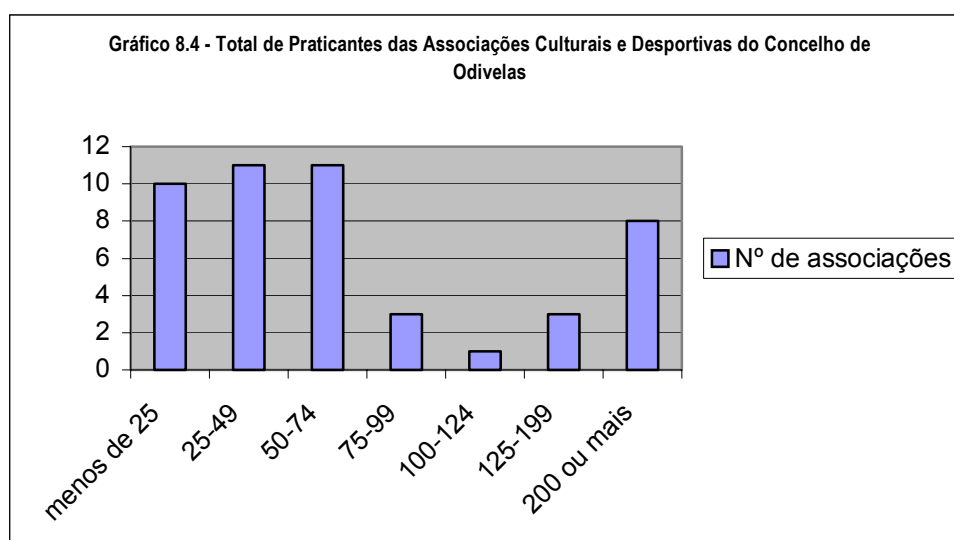
8.1.2.3 Publicações Próprias

Somente 8 destas Associações têm publicações próprias.

8.1.2.4 Associados das Instituições Desportivas e Culturais

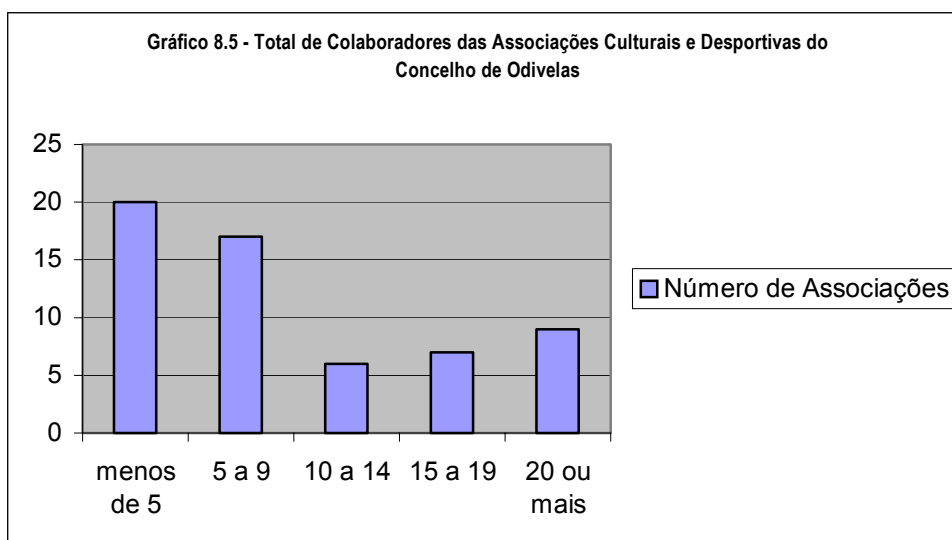
Tabela 8.5 – Número de associados por Associação	
Nº de Associados	Nº de Associações
> 50	8
50 a 99	9
100 a 199	15
200 a 299	11
300 a 399	4
400 a 499	1
500 a 599	7
600 a 699	2
700 a 799	0
800 a 899	1
900 a 999	1
1000 ou +	7

8.1.2.5 Praticantes das Associações Desportivas e Culturais



Verificamos que com menos de 25 praticantes existem 10 Associações, 11 Associações têm inscritos entre 25 a 49 praticantes; 11 detêm entre 50 a 74 praticantes; 8 têm duzentos ou mais praticantes.

8.1.2.6 Colaboradores das Associações Desportivas e Culturais



Constata-se que a grande maioria das Associações tem menos de 5 ou tem entre 5 e 9 colaboradores.

8.1.2.7 Receitas e Despesas das Associações Culturais e Desportivas

8.1.2.7.1 Receitas

A principal fonte de receitas em 16 instituições é o serviço de bar, seguindo-se as receitas provenientes de actividades e subsídios.

Fonte de Receita	Bar	Actividades	Subsídios	Quotas	Depósitos	Outras
Nº de Associações	16	11	4	3	1	1

8.1.2.7.2 Despesas

Fonte de Despesa	Bar	Actividades	Pessoal	Serviços	Equipamentos	Obras	Depósitos	Outras
Nº de Associações	12	7	7	5	2	1	1	1

A principal fonte de despesa é o serviço de bar, seguido dos encargos com as actividades e o pessoal.

8.1.3 Natureza das Actividades Desportivas

Conforme os dados apresentados na tabela 8.6, o desporto colectivo é a actividade de maior oferta à população deste Concelho por parte das Associações existentes.

Tabela 8.6 - Natureza das Actividades e seus tipos	
Natureza	Modalidade
Desportos Colectivos (37 Associações)	Futsal
	Futebol 11
	Futebol de 7
	Andebol
	Corfebol
	Basquetebol
	Voleibol
	Hóquei em Patins
Desportos Individuais (27 Associações)	Atletismo
	Ginástica
	Patinagem
	Musculação
	Duatlo
	Triatlo
	Ténis de Mesa
	Ténis
	Badminton
Desportos de Combate (12 Associações)	Taekwondo
	Karaté
	Judo
	Ju-Jitsu
	Kick-boxing
	Full-contact
	Capoeira
	Hapkido
Desportos ao Ar Livre (12 Associações)	Pesca Desportiva
	Columbofilia
	Cicloturismo
	BTT
Desportos Motorizados (1 Associação)	Não se dispõe da tipologia

8.1.4 Natureza das Actividades Culturais

Tabela 8.7 – Actividades Culturais	
Natureza	Nº de Associações
Música	13
Artesanato e Artes Plásticas	3
Teatro	3
Cultura e Recreio	2

Verificamos que na natureza das Associações Culturais predomina a actividade musical. Embora existam associações de outra natureza, que privilegiam as actividades de artesanato, artes plásticas e teatro, constatamos que o seu número é inferior.

8.2 Associações Juvenis e de Estudantes

8.2.1 Número de Associações de Estudantes e Juvenis

Tabela 8.8 – N.º de Associações Juvenis e de Estudantes existentes no Concelho de Odivelas em 2004*							
Freguesias	Odivelas	Pontinha	P. S. Adrião	Caneças	Ramada	Famões	O. Basto
A. Estudantes	1	1	1	1	1	0	0
A. Juvenis	2	3	1	2	2	2	1

* O número apresentado só refere as Associações que se encontram contempladas no Programa Municipal "PAJO".

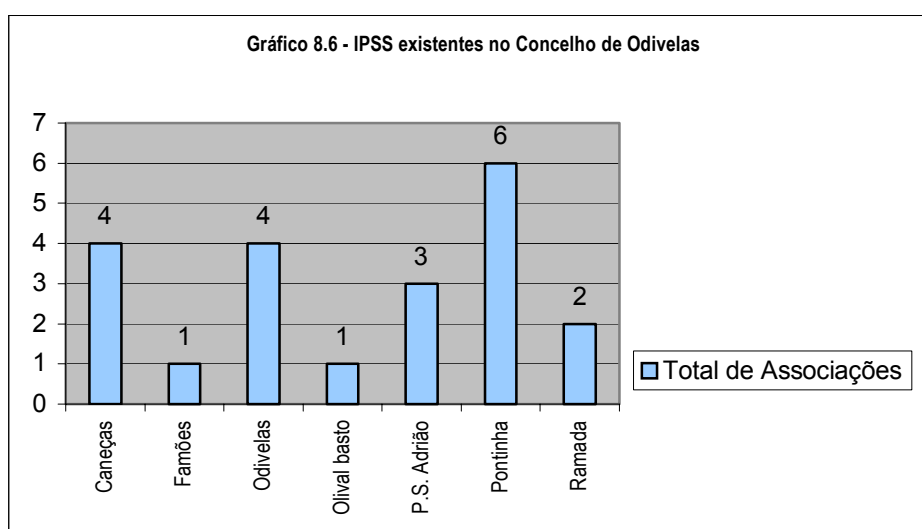
O número de Associações que estão contempladas neste item reporta às Associações que estão legalmente constituídas.

8.3 Instituições Particulares de Solidariedade Social

8.3.1 Associações existentes no Concelho de Odivelas

Tabela 8.9 – N.º de IPSS's existentes no Concelho de Odivelas em 2004*							
Freguesias	Odivelas	Pontinha	P. S. Adrião	Caneças	Ramada	Famões	O. Basto
Associações	4	6	3	4	2	1	1

Foram identificadas 21 Associações de Solidariedade Social no território concelhio. No que concerne à sua distribuição pelo território, constata-se que esta não obedeceu a um certo planeamento na sua criação, ou seja, foram surgindo, resultando da boa vontade das pessoas, para a realização de um fim comum de promoção da solidariedade. Assim, regista-se um grande défice deste tipo de estruturas, sendo esta carência mais acentuada nos bairros degradados e zonas problemáticas, onde os problemas sociais são mais prementes e as dificuldades de organização e mobilização de vontades são maiores.



Verificamos que nas freguesias da Pontinha, Caneças e Odivelas existe o maior número de Instituições Particulares de Solidariedade Social

8.3.2 Corpos Dirigentes

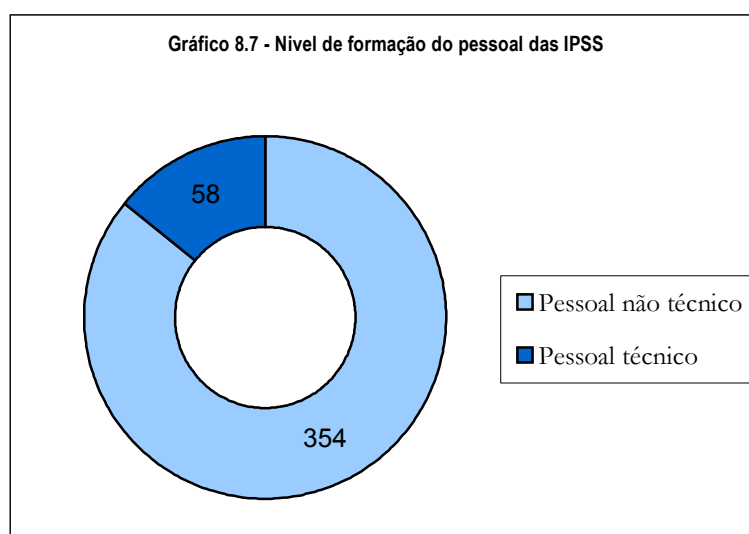
Os corpos dirigentes das Associações das IPSS's são eleitos periodicamente pela Assembleia de sócios, em conformidade com o definido nos estatutos. Nos Centros Comunitários Paroquiais/IPSS's, na modalidade de Fundações de carácter religioso, os corpos dirigentes são designados de acordo com as normas estipuladas pelo Ordinário Diocesano em conjugação com os serviços da Paróquia. Os corpos dirigentes exercem as funções a título voluntário.

Não obstante, as direcções, em função do definido nos estatutos, serem rotativas quanto ao seu funcionamento, no entanto, verifica-se pouco rejuvenescimento das mesmas, devido à falta de disponibilidade por parte da Assembleia de sócios para se candidatarem aos órgãos sociais.

8.3.3 Funcionários

Em termos do mercado social de emprego, poderemos considerar que as IPSS's existentes no Concelho representam um polo dinamizador de coesão social, na medida em que empregam pessoas com algumas dificuldades de inserção no mercado de trabalho. Por outro lado, as famílias que usufruem dos serviços e valências das Instituições ficam mais disponíveis para exercerem uma actividade profissional, logo estas contribuem para que haja uma maior taxa de actividade.

Há que referir ainda outro tipo de constatação no que se refere ao género: nas entidades analisadas, as funções e tarefas são asseguradas e exercidas maioritariamente por mulheres, já o cargo dos corpos dirigentes são exercidos maioritariamente pelos homens.

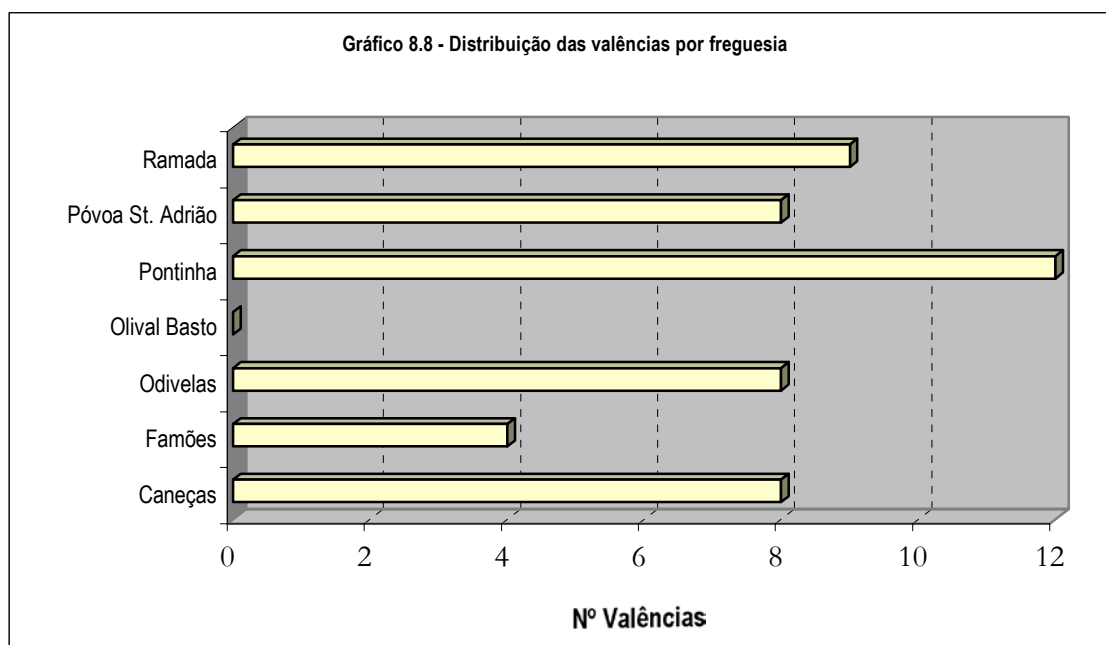


Foram objecto de análise neste ponto, 18 instituições, de apoio à infância e a idosos, que têm acordo de cooperação com os serviços da Segurança Social. As duas instituições que não possuem acordo (Centro Dia para a Terceira Idade de Olival e Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos do Bairro e Santo Eloy) não têm qualquer funcionário com vínculo laboral, também, a APAV não tem funcionários, dado que assegura os serviços em regime de voluntariado. As 18 entidades empregam 423 indivíduos, destes, 78 possuem formação técnica.

Importa referir que todas as IPSS's com valências/serviços têm pessoal técnico afecto, excepto a Comissão de Reformados, Pensionistas e Idosos de Caneças. Outro aspecto a salientar, é o facto de a

componente técnica nas instituições de infância ter uma maior predominância em relação às instituições de apoio a idosos.

8.3.4 Valências



Verifica-se que, no universo total das freguesias existentes em Odivelas, a freguesia da Pontinha com 12, é aquela que apresenta um maior número de valências, Já Famões regista apenas 4 e, por último, a freguesia de Olival Basto não apresenta qualquer tipo de valência.

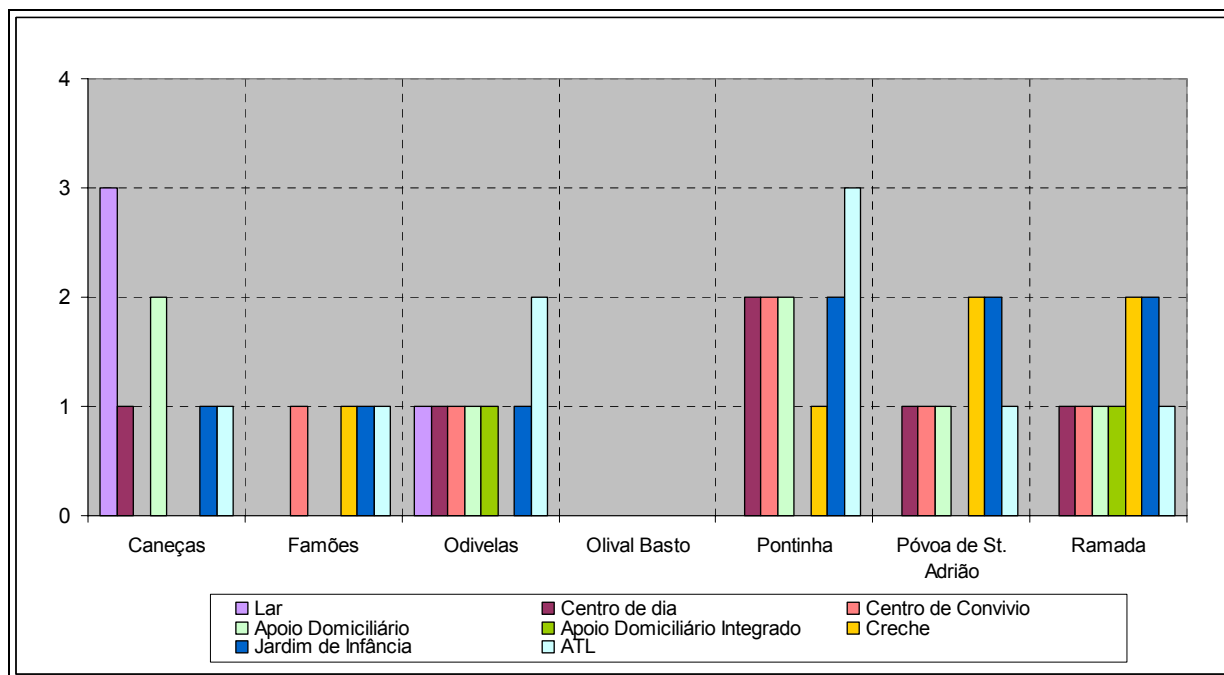
Conjugando os dados obtidos no que respeita às valências com os dados referentes aos Censos 2001, em termos relativos, considera-se que a freguesia de Odivelas é a que apresenta um maior défice em termos de valências. No entanto, há que referir que nesta freguesia existem dois equipamentos do Instituto de Solidariedade e Segurança Social (ISSS) com valências, tanto nas áreas de Infância como dos idosos, mas que não foram contemplados neste levantamento, por não terem autonomia jurídica.

Em relação à freguesia de Olival Basto e de acordo com os censos 2001, é urgente e prioritário dotar esta freguesia de valências de apoio a idosos, visto tratar-se de um território com uma população bastante envelhecida.

Relativamente às restantes freguesias, considera-se que estas apresentam uma taxa de cobertura mínima em termos de respostas sociais à população residente.

8.3.4.1 Tipo de serviço prestado

Gráfico 8.9 - Distribuição dos tipos de valências, por freguesia



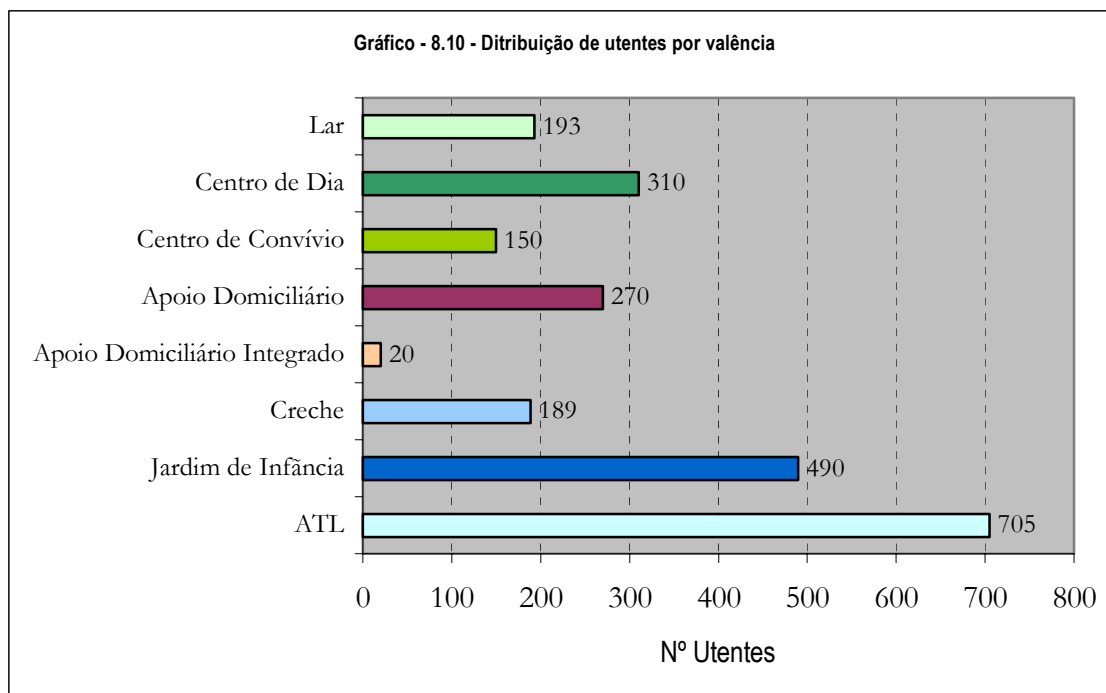
Apresentamos, assim, o tipo de serviços prestados nas IPSS's, em relação às áreas da infância e dos idosos, por freguesia. Consta-se o seguinte:

- A valência de Lar, existe apenas nas freguesias de Odivelas e Caneças;
- A valência de Apoio Domiciliário, verifica-se em todas as freguesias, excepto em Famões e Olival Basto;
- A valência de Jardim de Infância, existe em todas as freguesias, excepto em Olival Basto;
- A valência de Centro Dia, verifica-se em todas as freguesias, excepto em Famões e Olival Basto;
- A valência de Apoio Domiciliário Integrado (ADI), existe apenas em duas freguesias, Odivelas e Ramada;
- A valência de ATL, regista-se em todas as freguesias, excepto em Olival Basto;
- A valência de Centro Convívio, prevalece em todas as freguesias, excepto nas freguesias de Caneças e Olival Basto;
- A valência Creche, está presente em todas as freguesias, exceptuando Odivelas, Caneças e Olival Basto.

8.3.5 Distribuição de Utentes por valência

Em relação aos utentes que beneficiam deste tipo de respostas, as Actividades de Tempos Livres é a valência que apresenta maior frequência (705 utentes), já o Apoio Domiciliário Integrado dá resposta apenas a 20 utentes.

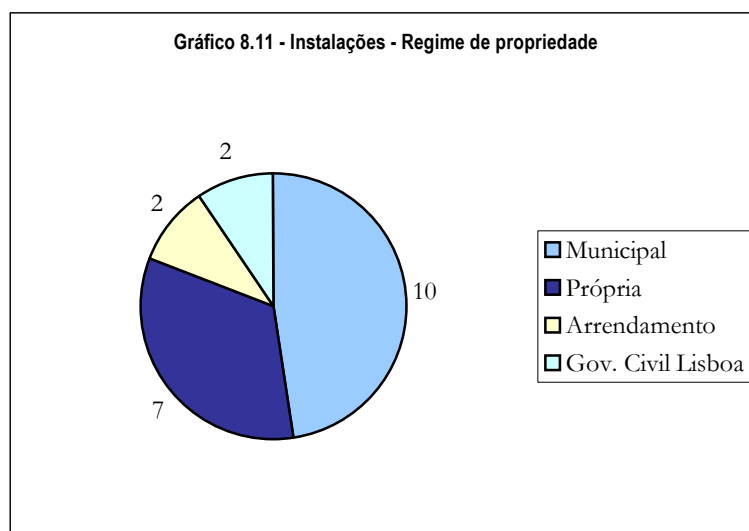
Mediante esta análise e, atendendo às necessidades específicas da população residente no Concelho de Odivelas, verifica-se que existe uma grande carência ao nível das valências de Creche e do Apoio Domiciliário Integrado (ADI). Importa assim reforçar que, dentro do planeamento e programação de respostas sociais previsto com o Programa da Rede Social, torna-se pertinente e prioritário apostar nestas duas modalidades de apoio.



8.3.6 Iniciativas de dinamização das IPSS's

Verifica-se que todas as instituições promovem iniciativas de dinamização dirigidas aos destinatários da sua acção. A realização dos projectos/iniciativas têm por base o plano de actividades que cada instituição programa anualmente. O leque é variado, umas com uma vertente mais pedagógica-cultural, outras com uma vertente mais lúdico-recreativa, abrangendo um número significativo de participantes. Há ainda a referir que existe um elevado grau de participação, por parte das instituições, nas diversas iniciativas/projectos promovidos pela Câmara Municipal no âmbito da intervenção local.

8.3.7 Instalações das IPSS's



Em relação ao regime de propriedade das instalações, verifica-se que, das 21 Instituições Particulares de Solidariedade Social sinalizadas no Concelho de Odivelas, 10 funcionam em propriedade municipal, sendo que apenas com uma foi celebrado o contrato de comodato com a Câmara Municipal.

Fontes e Bibliografia

- Anuários Estatísticos Regionais 2000-2002, Instituto Nacional de Estatística (2003)
- Carta de Equipamentos e Serviços de Apoio à População (CESAP – 2002, INE), Câmara Municipal de Odivelas - Departamento de Planeamento Estratégico (2002)
- Censos, 2001 (Resultados Definitivos), Instituto Nacional de Estatística (2002)
- Centro de Saúde da Pontinha
- Centro de Saúde de Odivelas
- Departamento de Assuntos Sociais e Juventude/Divisão de Apoio à Juventude – Câmara Municipal de Odivelas
- Departamento de Gestão Urbanística/Divisão de Recuperação e Legalização das AUGI's – Câmara Municipal de Odivelas
- Departamento de Planeamento Estratégico – Câmara Municipal de Odivelas
- Departamento Sócio-Cultural/Divisão de Educação – Câmara Municipal de Odivelas
- Diagnóstico do Estado do Ambiente - Volume I e III – (Universidade de Nova de Lisboa), Câmara Municipal de Odivelas (2003)
- Dinâmicas Populacionais no Concelho de Odivelas, Câmara Municipal de Odivelas – Departamento de Gestão Urbanística/Sector de Informação Geográfica do Município de Odivelas
- Direção Regional de Educação de Lisboa
- Estudo do Parque Habitacional Municipal – o Perfil da População Residente, Câmara Municipal de Odivelas – Departamento Municipal de Habitação/Observatório de Habitação (2001)
- Historial e Perfis Demográfico e Sócio-económico (Volume I), Câmara Municipal de Odivelas - Departamento de Planeamento Estratégico (2001)
- Instituto de Solidariedade e Segurança Social – Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social, Serviço Local de Acção Social de Odivelas
- Levantamento/Recenseamento e Caracterização da População e dos Núcleos de Construções Precárias do Concelho de Odivelas – (Centro de Estudos Territoriais do ISCTE), Câmara Municipal de Odivelas – Departamento Municipal de Habitação – Observatório de Habitação (2000)
- Práticas, Representações e Aspirações da População (Volume II), Câmara Municipal de Odivelas - Departamento de Planeamento Estratégico (2001)
- Relatório de Caracterização das Instituições Particulares de Solidariedade Social do Concelho de Odivelas, Câmara Municipal de Odivelas – Departamento de Assuntos Sociais e Juventude/Divisão de Assuntos Sociais (2004)
- Retrato do Associativismo em Odivelas, Câmara Municipal de Odivelas – Departamento Sociocultural/Divisão de Cultura e Património Cultural (2002)

ÍNDICE

1	Nota Introdutória	3
1.1	Breve Resenha Histórica sobre o Concelho de Odivelas	4
2	Panorama Sócio-Demográfico	6
2.1	Evolução da População Residente	6
2.1.1	Evolução da população residente por freguesia	6
2.1.2	Variação da população residente por freguesia	7
2.1.3	Evolução da taxa de crescimento anual média da população residente por freguesias ..	8
2.2	População Residente Segundo a Área do Concelho	8
2.2.1	População residente segundo a densidade populacional por freguesia	8
2.3	População Residente Segundo os Grupos Etários	11
2.3.1	Evolução da população residente segundo grandes grupos etários	11
2.3.2	Pirâmide Etária do Concelho	12
2.3.3	População residente no concelho de Odivelas segundo grandes grupos etários	13
2.3.4	População residente segundo grandes grupos etários por freguesia	14
2.3.5	Índice de envelhecimento	18
2.3.6	Grupos funcionais no Concelho	19
2.3.7	Índices de dependência por freguesia	19
2.4	Relações de Masculinidade no Concelho	21
2.4.1	Evolução de relações de masculinidade	21
2.4.2	População residente segundo o género por freguesias	21
2.5	População Residente Segundo o Estado Civil	23
2.5.1	População residente segundo o estado civil	23
2.5.2	População residente segundo o estado civil por freguesias	23
2.6	População Residente Portadora de Deficiência no Concelho	26
2.6.1	População residente segundo o tipo de deficiência	26
2.6.2	População residente com deficiência, segundo o grau de incapacidade	26
2.7	Dinâmicas Familiares no Concelho	28
2.7.1	Evolução das famílias clássicas residentes no Concelho	28
2.7.2	Famílias clássicas residentes segundo a sua dimensão	29
2.7.3	Tipologia das famílias por freguesia	32
2.7.4	Famílias clássicas segundo as pessoas residentes, o escalão etário e a situação perante a actividade económica	34
2.7.5	Núcleos familiares, alojamentos e edifícios por freguesia	35
2.8	Alguns Indicadores Demográficos do Concelho	36
2.9	População Residente Segundo as Migrações	37

2.9.1	População residente segundo as migrações por concelhos da Grande Lisboa	37
2.9.2	Naturalidade da população residente.....	37
2.9.3	Nacionalidade da população estrangeira residente	39
2.9.3.1	População estrangeira residente segundo grandes grupos etários.....	39
2.10	Posicionamento religioso da população residente no Concelho de Odivelas em 2001	43
3	Habitação	45
3.1	Famílias Clássicas, Alojamentos Familiares e Edifícios por freguesia	45
3.1.1	Rácios alojamentos familiares/Edifícios e Famílias/Alojamentos familiares	46
3.1.2	Taxa de variação de famílias clássicas segundo alojamentos familiares e edifícios.....	48
3.1.3	Distribuição das famílias clássicas residentes segundo a sua dimensão.....	49
3.1.4	Alojamentos familiares e edifícios segundo o tipo de alojamento e forma de ocupação..	51
3.1.5	Alojamentos familiares segundo condições de habitabilidade	52
3.1.5.1	Alojamentos familiares segundo a existência de instalações de electricidade	52
3.1.5.2	Alojamentos familiares segundo a existência de instalações sanitárias	54
3.1.5.3	Alojamentos familiares segundo a existência de instalações de esgotos.....	54
3.1.5.4	Alojamentos familiares segundo a existência de instalações de água	55
3.1.5.5	Alojamentos familiares segundo índices de conforto (água canalizada, instalações de banho ou duche, sistema de aquecimento)	57
3.1.6	Alojamentos segundo a forma de ocupação por época de construção do edifício.....	58
3.1.7	Caracterização dos edifícios do Concelho	58
3.1.7.1	Edifícios do Concelho segundo a época de construção	58
3.1.7.2	Edifícios segundo o número de pavimentos	62
3.1.7.3	Edifícios segundo o estado de conservação	64
3.1.7.4	Edifícios segundo as acessibilidades	65
3.1.7.5	Edifícios segundo a recolha de resíduos sólidos urbanos	66
3.2	Habitação precária no Concelho	68
3.2.1	Agregados familiares em habitação precária	69
3.2.2	População a residir em habitações precárias	71
3.2.3	Núcleos precários por freguesia.....	73
3.2.4	Caracterização das habitações precárias	75
3.2.4.1	Tipo de construção das habitações precárias	75
3.2.4.2	Habitabilidade e infra-estruturas básicas das habitações precárias	77
3.2.5	Caracterização da população residente em construções precárias no Concelho de Odivelas.....	82
3.3	Parque Habitacional Municipal	93
3.3.1	Parque Habitacional por freguesia	93
3.3.2	Caracterização da população residente no parque habitacional municipal.....	93

3.4	Áreas Urbanas de Génese Ilegal (AUGI's)	102
4	Panorama Sócio-Económico	105
4.1	Alguns indicadores económicos	105
4.2	Caracterização do tecido empresarial	105
4.3	Caracterização da População segundo a actividade económica	109
4.3.1	População perante o trabalho	109
4.3.1.1	População residente segundo a actividade económica na área da Grande Lisboa	109
4.3.1.2	População residente segundo a actividade económica no Concelho, por freguesias	111
4.3.1.3	Taxa de actividade do Concelho por freguesias	113
4.3.2	População residente segundo os principais meios de vida	114
4.3.3	População residente segundo os ramos de actividade	116
4.3.4	População residente segundo sectores de actividade	118
4.3.5	População residente segundo a situação na profissão	119
4.3.6	População residente segundo a estrutura profissional	121
4.3.7	Caracterização da população residente desempregada	123
5	Panorama da Acção Social	127
5.1	Equipamentos e Serviços	127
5.1.1	Crianças e Jovens	127
5.1.2	População Idosa	127
5.2	Distribuição dos pensionistas em 2002 - Sobrevivência, velhice, invalidez	128
5.2.1	Crescimento dos pensionistas entre 2001/2002 - Invalidez, velhice, sobrevivência	128
5.2.2	Distribuição das pensões pagas em 2002 - Sobrevivência, velhice, invalidez	129
5.3	Crianças e Jovens em Risco: A Comissão de Protecção de Crianças e Jovens (C.P.C.J.)	130
5.4	Atendimentos de Acção Social	131
5.5	Rendimento Mínimo Garantido (RMG)/Rendimento Social de Inserção (RSI)	133
6	Panorama Sócio-Educativo	134
6.1	Habilitações Académicas no Concelho de Odivelas	134
6.1.1	Níveis de Instrução Escolar no Concelho de Odivelas	134
6.1.2	População que frequenta os diferentes graus de ensino no Concelho de Odivelas	139
6.1.2.1	Cartogramas da frequência dos diferentes níveis de ensino, por freguesia	141
6.2	Abandono e Insucesso Escolar	144
6.2.1	O Abandono	144
6.2.2	Saída Antecipada e Saída Precoce	145
6.2.3	Retenção	146
6.2.4	Aproveitamento no Ensino Secundário	146

6.3	Recursos Educativos do Concelho de Odivelas	147
6.3.1	Parque Escolar	147
6.3.2	População Escolar da Rede Pública	148
6.3.3	Recursos Humanos	149
7	Panorama da Saúde	150
7.1	Síntese dos Principais Indicadores de Saúde	150
7.2	Cuidados de saúde primários: Centros de Saúde e Extensões.....	151
7.2.1	Centro de Saúde de Odivelas	157
7.2.2	Centro de Saúde da Pontinha	160
7.3	Infraestruturas complementares de saúde.....	162
8	Panorama do Associativismo	164
8.1	As Associações Desportivas e Culturais	164
8.1.1	Fundação e Legalização das Associações	164
8.1.2	Sede Social.....	168
8.1.2.1	Instalações da Sede Social	168
8.1.2.2	Meios de contacto e divulgação	168
8.1.2.3	Publicações Próprias.....	169
8.1.2.4	Associados das Instituições Desportivas e Culturais	169
8.1.2.5	Praticantes das Associações Desportivas e Culturais	169
8.1.2.6	Colaboradores das Associações Desportivas e Culturais	170
8.1.2.7	Receitas e Despesas das Associações Culturais e Desportivas	170
8.1.3	Natureza das Actividades Desportivas.....	171
8.1.4	Natureza das Actividades Culturais.....	172
8.2	Associações Juvenis e de Estudantes	173
8.2.1	Número de Associações de Estudantes e Juvenis	173
8.3	Instituições Particulares de Solidariedade Social.....	174
8.3.1	Associações existentes no Concelho de Odivelas.....	174
8.3.2	Corpos Dirigentes.....	174
8.3.3	Funcionários	175
8.3.4	Valências	176
8.3.4.1	Tipo de serviço prestado	177
8.3.5	Distribuição de Utentes por valência.....	177
8.3.6	Iniciativas de dinamização das IPSS's.....	178
8.3.7	Instalações das IPSS's.....	179

Fontes e Bibliografia